Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.690 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os dois votos conseguidos pelo sr. Tardieu na Camara franceza asseguram a execução do seu programma de governo

Basiléa, na Suissa, foi escolhida para séde do futuro Banco Internacional de Ajustes

O «New York Times» publ ca um artigo que reflecte o pensamento do presidente Hoover sobre a importancia da representação dos Estados Unidos na America Latina

A velha controversia a respeito da nacionalidade de Colombo

UM DOCUMENTO EM QUE SE AFFIRMA QUE O DESCOBRIDOR DA AMERICA NASCEU NA ITALIA

Esse documento, que foi encontrado na bibliotheca do Vaticano, é considerado authentico

A estatua de Christovão Colombo, inaugurada recentemente em Palos, na Hespanha

Roma, outubro de 1929. — A descoberta na bibliotheca do Vaticano, de um documento do seculo XVI, veiu reviver a velha disputa a respeito da nacionalidade de Christovão Colombo.

Esse documento affirma claramente que o descobridor da America nasceu na cidade italiana de Cogoleto, que, como se sabe, fica a cerca de quinze milhas de Genova.

Nelle se diz ainda que "em 1492 Christovão de Cogoleto, descobriu uma nova terra, quando procurava as Indias para o rei da Hespanha".

O documento, que foi encontrado por um erudito e é considerado authentico na Italia, tem uma cota d'armas identica á do decreto, pelo qual o rei Fernando e a Rainha Izabel, da Hespanha, conferiram a Colombo o titulo de nobre.

Por outra passagem se vê que o avô de Colombo nasceu em Quinto, e os seus ancestraes mais distantes, em Savona.

Ainda não se determinou com segurança o autor do documento, mas parece ter sido Julius Pasqua, sobrinho do cardeal Pasqua, que viveu no tempo de Colombo.

O documento, que é um codigo, pertenceu á rainha Christina da Suecia. A pagina 319 se allude a *Colombi*.

A REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA AMERICA LATINA

Um artigo do New York Times" com relação ao pensamento do presidente Hoover sobre o assumpto

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — O "New York Times" publica um editorial sobre a diplomacia nas Americas, dizendo que mais uma vez a correspondencia de Washington reflecte o pensamento do presidente Hoover, que demonstra uma especial attenção para com o typo dos representantes diplomaticos e consulares que este paiz possue ou deveria possuir na America Latina.

O presidente, diz-se, está examinando a organização de um corpo para tal fim, para que os cidadãos de experiencia commercial e de posição supplantem, aqui e ali, os homens de carreira, cujos talentos poderão ser mais bem empregados em outros logares.

O commercio com a America do Sul tem crescido enormemente, nestes ultimos dez annos, mas ultimamente se têm observado algumas asperezas antiamericanas na Argentina e taes agitações por vezes se reflectem as relações commerciaes e internacionaes. Um commentador observa que ha nas capitaes sul americanas um grupo poderoso de capitalistas americanos que servem como funccionarios diplomaticos e consulares.

Quaesquer que possam ser os detalhes sobre o novo programma do presidente Hoover, temse como certo que os principaes postos latino-americanos são dignos de receber os homens mais capazes dos Estados Unidos.

Com effeito, a politica conhecida do presidente Hoover tornará as nomeações para o Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago e Caracas tão importantes quanto as de Berlim, Roma, Bruxellas e Belgrado, pois as nossas relações com as Americas deverão ser sempre melhoradas.

Uma colonia ingleza de leprosos, na ilha Makogai, de Fiji

(*Especial da "Associated Press"*)

Sydney, (Australia), 9 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Uma pequena e satisfeitissima communidade é a Colonia de Leprosos dos mares do Sul, estabelecida pelo governo britannico, nas ilhas de Makogai, em Fiji.

Ha, entre todos, 400 pacientes nativos, vindos de todas as partes do extremo sul do Oceano Pacifico, e sete, vindos da Europa. A vida ali é tão feliz, que mesmo os doentes curados, se recusam, frequentemente, a sair.

Recebem-se, na ilha, communicações radiographicas constantes, dos Estados Unidos, Australia, Nova Zelandia e outras regiões. Tambem ha cinema e outros divertimentos, duas vezes por semana.

No anno passado, 55 pacientes deram alta, perfeitamente curados, emquanto no corrente anno, já 20 outros tiveram alta tambem, sendo que uma secção vae ser completamente desoccupada, devido a proximas curas completas.

O dr. E. A. Neff, o superintendente medico que ha cinco annos dirige o leprosario, declara que "se os casos de lepra fossem attendidos no começo da doença, os coefficientes das curas seriam sempre altissimos. Quanto mais cedo forem feitas as notificações, melhor".

São as irmãs da ordem franceza de Santa Maria, que servem de enfermeiras no estabelecimento.

COMMEMORA-SE AMANHÃ, O UNDECIMO ANNIVERSARIO DO ARMISTICIO

Onze annos depois da tragedia allemã o mundo já vive em um ambiente mais propicio á paz

Commemora-se amanhã em differentes pontos do globo, e principalmente nos paizes alliados, o undecimo anniversario do armisticio, assignado no vagão do marechal Foch pelos enviados

Foch

da Allemanha. Vencidos os exercitos do Reich nas frentes de batalha, vencido o proprio imperio dentro do territorio allemão, ao que se seguiu a fuga do soberano para a Holanda, o chanceller imperial, principe Max de Baden, recentemente fallecido, não teve outro caminho a seguir senão o do appello ao armisticio como o primeiro passo para a terminação da guerra mundial. Esse appello foi formulado e attendido, cabendo ao marechal Foch dictar aos vencidos as condições em que os alliados, em plena offensiva, suspenderiam as hostilidades. O commandante da frente unica alliada apresentou os termos das treguas á delegação allemã, que os subscreveu, e dahi á Conferencia da Paz de Paris e á paz da Sala dos Espelhos, em Versailles, pouco tempo medrou.

O armisticio e a paz foram elaborados em um ambiente de odios, de parte a parte, e não podia ser de outro modo naquelle momento. Mas agora, passados esses onze annos da data tragica para a Allemanha, o espirito que predomina para com o Reich já é outro em toda a parte e na propria França, onde já vimos ante-hontem a Camara quasi unanime erguer-se para applaudir o sr. Briand, o que fez repetidas vezes, pelas suas declarações favoraveis á approximação franco-allemã.

O ambiente, portanto, em que hoje se commemora o decimo primeiro anniversario da suspensão das hostilidades na maior guerra de todos os tempos, é já agora de plena cordialidade, de boa vontade e cooperação pacificadora. Por isto esmo, a data de amanhã deve despertar mais enthusiasmo, uma vez que pelo desenrolar dos acontecimentos que se prenunciam, ella poderá futuramente assignalar, tambem, o ultimo dia da ultima guerra entre povos civilizados.

O GABINETE TARDIEU PODERA' EXECUTAR FIRMEMENTE O SEU PROGRAMMA

Além do primeiro, o novo ministerio conseguiu mais outro voto de confiança que o consolidou

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — A Camara dos Deputados, antes de romper do dia, hoje concedeu votos de confiança ao governo Tardieu, dando-lhe, tambem, até uma maioria de votos superior a que esperavam os mais intimos do presidente do Conselho.

A votação de 327 por 256 foi no primeiro escrutinio, quando os socialistas procuravam emendar a moção de confiança no governo. O segundo voto, 332 contra 253 foi numa moção de confiança.

Ambos os pronunciamentos da maioria da Camara seguira-se ao discurso apaixonado como raramente se tem ouvido na Camara proferido pelo sr. Briand cá lucida, discussão sobre a politica do governo, feita pelo proprio primeiro ministro.

A ovação feita ao sr. Tardieu foi apenas ligeiramente inferior á conferida ao sr. Briand.

O sr. Tardieu promettou que a evacuação da Rhenania até 30 de junho de 1930, não occorrerá, a menos que o plano Young entre em pleno vigor.

Eram cinco horas e doze minutos da manhã de hoje, quando a Camara, que estava em sessão continua desde sexta feira passada, adiou os seus trabalhos, para reabril-os terça feira, começando-se a agir na obra do orçamento nacional.

(*Especial da "Associated Press"*)

Berlim, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — O discurso do sr. Briand, na Camara dos Dpputados da França, declarando que a politica de entendimento com a Allemanha não se alterára, foi aqui recebida muito bem. Causou, porém, descontentamento a declaração do sr. Tardieu de que não houvéra sido fixada uma data para a evacuação da terceira zona da Rhenania.

O sr. Tardieu, ao que se presume, não estava avisado de que se chegára a um accordo claro na Conferencia de Haya, e confirmou a carta do sr. Stresemann ás potencias occupantes de que aquella zona seria evacuada em fins de junho.

Paris, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados, antes de suspender os seus trabalhos, approvou mais uma moção de confiança no governo Tardieu, por 332 votos contra 258.

Os observadores politicos da Camara declaram que os dois votos conseguidos na mesma sessão vieram entrincheirar o gabinete Tardieu tão firmemente, que elle não terá difficuldade em executar o seu programma.

APPLAUSOS REPETIDOS AO SR. TARDIEU

Paris, 9 (U. P.) — Durante o seu discurso de hontem, na Camara dos Deputados, o sr. André Tardieu foi frequentemente interrompido com calorosos applausos, particularmente quando declarou que estava completamente de accordo com o sr. Briand em todas as phases da politica externa do paiz. Disse que pessoalmente desejaria que o seu governo se apoiasse na esquerda, mas decidira abranger os partidos da direita e da esquerda, afim de impedir uma nova crise.

A victoria do sr. Tardieu por uma maioria de 71 votos ultrapassou as previsões mais optimistas.

A OPINIÃO DOS MATUTINOS PARISIENSES

Paris, 9 (U. P.) — Os jornaes matutinos, de um modo geral, sustentam que o voto de confiança da Camara no gabinete Tardieu foi a approvação decisiva da sua politica e opinam que elle torna possivel ao governo realizar um vasto programma de desenvolvimento industrial e agricola, do mesmo modo que uma politica de defesa nacional, simultaneamente com a politica de paz.

A EVACUAÇÃO DA RHENANIA

Paris, 9 (U. P.) — O voto de hontem da Camara dos Deputados seguiu-se a uma das mais elevadas sessões do Parlamento francez, durante a qual o ministro dos Estrangeiros, sr. Briand, com a sua exposição sobre a politica estrangeira do governo, e o primeiro ministro Tardieu promettendo a sua collaboração nessa politica e tambem formulando um programma detalhado, conseguiram uma grande victoria.

O sr. Briand defendeu aggressivamente a sua politica e declarou que era erronea a impressão existente a respeito da evacuação da terceira zona rhenana. "Não foi dada nenhuma ordem para a evacuação — disse — pelo gabinete anterior nem pelo presente." Sallentou o ministro que a evacuação dependerá da applicação do plano Young, que tem encontrado delongas, e deste modo, o dia 30 de junho, marcado como a ultima data da evacuação da terceira zona, já não o será.

O DESCONTENTAMENTO DA IMPRENSA ALLEMÃ

Berlim, 9 (U. P.) — As declarações do primeiro ministro da França, sr. André Tardieu, no sentido de que a evacuação da terceira zona do Rhenania, já não poderá ser feita até o dia 30 de junho do anno proximo, causaram profundo descontentamento á imprensa allemã que declara ser essa affirmação incompativel com os accordos de Haya.

VICTOR MANUEL III

O reinado de Victor Emmanuel 3º, assignala, uma phase gloriosa da vida politica da Italia.

Succedendo ao seu pae, Humberto 1º, assassinado em Monza, soube o actual dynasta italiano impor-se desde logo, á consideração e confiança de todos os partidos pelo mais elevado espirito de tolerancia e pela larga comprehensão das funcções da realeza nas monarchias contemporaneas.

A politica dos Ministerios que se revezaram no poder até ao advento do fascismo não logrou jamais modificar essa situação priveligiada, em que se collocou Victor Emmanuel, em face da nação.

E em todas as alternativas da evolução social italiana, nestes ultimos tempos, a influencia da pessoa do rei se fazia sentir sempre no interesse do bom nome da nação e da felicidade de seus subditos.

Estes não poderão jamais esquecer as licções de patriotismo e desprendimento pessoal dadas

Victor Manuel

pelo seu rei no decurso da guerra mundial e nos dias amargos que sobrevieram á paz.

Mesmo deante dos methodos de governo do fascismo a cuja vontade se deve á remodelação dos processos administrativos da Italia a personalidade de Victor Emmanuel III mantém os traços que a definiram sempre e colloca-se fóra do terreno onde se chocam as rivalidades e antagonismos.

O anniversario de um governante de tão alto valor não póde passar, pois, sem as necessarias demonstrações de sympathias de outros povos unidos á Italia por vinculos solidos de estima e sympathias.

Explodiu uma bomba em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (U. P.) — Explodiu uma bomba durante o espectaculo desta noite no Central Cinema Theatre causando grandes damnos materiaes. Não houve victimas.

A exhibição do film intitulado "Nova Italia" continuou sem incidente.

Fred Webster derrotado

Buenos Aires, 9 (U. P.) — O boxeur argentino Justo Suarez da classe dos pesos leves derrotou por knock-out no primeiro round o inglez Fred Webster.

A AVIAÇÃO MUNDIAL

A Camara do Mexico concedeu a Sidar uma medalha especial

Mexico, 9 (U. P.) — A Camara dos Deputados votou a favor da concessão ao aviador Sidar, que percorreu as Americas de uma medalha especial identica a que foi conferida a Lindbergh.

FOI ENCONTRADO O AVIÃO POSTAL FRANCEZ

Marselha, 9 (U. P.) — O vapor "Arguad" radiotelegraphou communicando que havia encontrado o avião postal francez desapparecido e que se perdera ha approximadamente dois dias ao largo das Baleares. Seus tripulantes estão bem e foram transferidos para o vapor, que está rebocando o hydroplano para esta cidade.

UM AVIADOR ITALIANO SALVA-SE EM PARAQUEDAS

Udine, 9 (U. P.) — O tenente Reglieri conseguiu descer são e salvo em um paraquédas, no momento em que caia o apparelho que elle tripulava no aerodromo de Campoformio.

A EXPEDIÇÃO POLAR DO "CONDE ZEPPELIN"

Oslo, 9 (U. P.) — Noticia-se que doze scientistas tomarão parte no vôo do "Conde Zeppelin" sobre o Polo Norte, inclusive o dr. Nansen e o explorador Everdrup. Ha mais cinco allemães e tres norte-americanos.

UM DESASTRE NA LINHA PARIS-PRAGA

Paris, 9 (Havas) — Dizem de Bar-le-Duc que, em consequencia do denso nevoeiro reinante na região, um avião da linha Paris-Praga foi de encontro a uma arvore, nas proximidades daquella cidade, e caiu ao sólo, ficando completamente destroçado. No desastre, tinham perecido duas pessoas. Faltam pormenores.

BANCO INTERNACIONAL DE AJUSTES

Como Basiléa foi escolhida para lhe servir de séde

(*Especial da "Associated Press"*)

Baden Baden, 9 (U. P.) — Basiléa, Suissa, foi escolhida para séde no novo Banco Internacional destinado a collectar as reparações allemãs, de accordo com o plano Young.

A delegação belga, com protesto, regressou ao seu paiz, quando a conferencia rejeitou a proposta da escolha de Bruxellas.

A França e a Belgica batiam-se pela escolha de Bruxellas, mas diz-se que o sr. Schacht a isto se oppoz fortemente. Basiléa foi uma escolha de accordo. Varios paizes, inclusive a Grã Bretanha e a Allemanha, favoreciam a escolha de Londres, mas a França se manifestou decididamente contra. Em substituição desta ultima proposta, a França começou a bater-se pela escolha de Basiléa, emquanto que a Allemanha sustentava Zurich.

Noticia-se de Bruxellas que os meios officiaes não se esconde o descontentamento pela escolha da séde do Banco.

Os delegados belgas, Frank e van Zeeland, que regressaram apressadamente a Bruxellas, tiveram uma longa entrevista ao meio dia com o primeiro ministro dos Estrangeiros, juntamente com o sr. Emile Francqui.

Nos circulos de Bruxellas considera-se que o voto de Baden Baden não crêa definitivamente obrigações para os governos interessados que deverão estudar os relatorios respectivos dos technicos.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 9 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 93.13; Paris, 75.15; Zurich, 370.5; Renda Italiana, 67.77; Emprestimo Consolidado, 80.50.

Fracassou, na Suissa, o imposto sobre o cabello cortado das mulheres

(*Especial da "Associated Press"*)

Altdorf, (Suissa), 9 (Serviço exclusivo do "Correio da Manhã") — Os representantes de varias cidades do cantão de Uri reuniram-se para considerar se tinha sido um successo, ou não, o resultado, para o fisco, do imposto mensal de 12 centesimos, sobre cada côrte de cabello de mulher.

Diversos representantes declararam que, nos seus districtos, o imposto tinha sido um fracasso, e que a maioria das mulheres recusára-se absolutamente a pagal-o, sendo que o caso tomou taes proporções, a aconselhar-se o cancellamento da taxa. Um outro representante fez a leitura de uma carta, assignada por um grande numero de senhoras, entre ellas as filhas e esposas de alguns membros presentes, em que ellas declaravam julgar-se com tanto direito de cortar os seus cabellos, como os homens.

Como não foi possivel chegar-se a um accordo no momento, foi decidido que se reservasse o assumpto para outra discussão, na proxima assembléa, na supposição de que, então, a moda já tinha [illegible] a mania existente de cabellos cortados.

A EXPEDIÇÃO FIELD NO PERU'

Foram encontradas plantas narcoticas, madeiras e serpentes raras na região do Rio Taya

Chicago, 9 (U. P.) — A divisão peruana da Expedição Field ao Amazonas informou ao Field Museum de que conseguira, afinal subir o Rio Taya, obtendo importantes collecções de plantas narcoticas, que podem ser exploradas commercialmente. A expedição encontrou madeiras e serpentes raras, que muito enriquecerão as collecções do museu. Os exploradores já voltaram a Iquitos.

A exposição de Edith Aguiar, na capital hespanhola

Madrid, 9 (U. P.) — Encerrou-se hoje a Exposição de Pinturas da artista brasileira Edith Aguiar, que esteve aberta ao publico durante quinze dias.

Entre as pessoas da aristocracia que admiraram as obras da senhorita Aguiar, figura a infanta Isabel.

Mais um banco allemão de funccionarios que abre fallencia

Berlim, 9 (U. P.) — Logo em seguida á quebra do Banco do Funccionarios Civis, occorrida recentemente, um segundo banco de funccionarios civis, chamado Reichbundbank, declarou a sua insolvabilidade, dizendo-se que o seu passivo ultrapassa o activo em varios milhões de marcos.

DUZENTOS EXCURSIONISTAS NORTE-AMERICANOS EM VISITA A' CAPITAL BRASILEIRA

A chegada, hontem, do "City of Los Angeles", que realiza longo cruzeiro

Os directores da excursão, vendo-se, da esquerda para a direita, Robert Cullen, Carlos Ariza, Rev. Brown, Paul Barrmar, O. Skimer e senhorita Myrle Sprowll

Tendo a seu bordo 205 excursionistas norte-americanos, que realizam um grande cruzeiro em torno das Americas, aportou á Guanabara, ás ultimas horas da tarde de hontem, o "City of Los Angeles", já agora de regresso ao porto de inicio da sua viagem.

A 20 de outubro o transatlantico referido partiu de Los Angeles, tendo feito escalas em Callão, Valparaiso, Puenta Arenas e Buenos Aires, onde se demorou 4 dias, Montevidéo e Santos.

Deste ultimo porto zarpou para o Rio, hontem, á meia-noite, e aqui permanecerá até o dia 13.

Os excursionistas norte-americanos, durante os dias que nesta capital ficarem, visitarão os pontos mais interessantes.

O "City of Los Angeles", proseguindo viagem, deixará o Rio naquelle dia, á meia-noite, devendo tocar em Port of Spain, Trinidad, Laguaira e Christobal; atravessará o canal de Panamá e fará escalas em Balboa, Liberdad, S. José e Maztlan, rumando, em seguida, para Los Angeles, onde deverá chegar a 8 de dezembro, dando por terminado o seu longo cruzeiro, cuja duração será de 64 dias.

Como já dissemos, são, ao todo, 205 os excursionistas que viajam no "City of Los Angeles", que aqui esteve, nesta mesma época, o anno passado, realizando, tambem, uma viagem de excursão.

São personalidades de grande destaque, financeiro da costa do Pacifico, as quaes, desejosas de conhecerem os paizes sul-americanos, aproveitaram a opportunidade que se lhes offereceu para uma visita á America do Sul.

Dentre os excursionistas devemos citar os de maior destaque, porquanto seria impossivel transcrever aqui os nomes de todos.

Assim, mencionaremos o general M. H. Sherman, presidente e o maior accionista da Los Angeles Steamship Company, de cuja frota é o "City of Los Angeles" o principal navio.

O general Sherman é millionario do sul da California e a elle é devido quasi que unicamente o grande e prospero desenvolvimento daquella parte do territorio norteamericano.

E' esta a primeira vez que elle veiu á America do Sul, não obstante ha muito tempo desejar fazel-o, e esta sua viagem, segundo elle nos informou, tem por objectivo conhecer, sob o ponto de vista economico, o nosso paiz e estudar, assim, as possibilidades de um intercambio directo de productos entre o Brasil e as cidades do Pacifico.

Mencionaremos ainda os seguintes: Charles Crane, jornalista; Lilian Clark, jornalista; Edwin Dimond, armador; H. Hay, proprietario; Irma Lea-

General M. H. Shermas

mon, capitalista; John Mc Carthy, proprietario; Margherite Michopolos, artista de cinema, Lina Pepperdine, commerciante; Thomas Plunkett, capitalista; Merle Spnoull, da Los Angeles Steamship; Harvey Foy, proprietario de grandes hoteis; Charles Van Dane, commerciante, e muitos outros.

O "City of Los Angeles" é commandado pelo commodoro Fred Hamma e é director da excursão o sr. Robert F. Cullen que tem como auxiliares de direcção os srs. Carlos V. Ariza, Rev. Brown, Paul Barrmar, O. Skimer e senhorita Myrle Sprowell, a cujo cargo está a organização das festas.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

O general Chiang Kai-shek dirige pessoalmente as operações dos nacionalistas

(*Especial da "Associated Press"*)

Shangai, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — Foi noticiado hoje que houve uma séria batalha com enormes perdas de ambos os lados, no desenrolar da luta na provincia de Honan, entre os exercitos nacionalistas, pessoalmente dirigidos pelo presidente Chiang Kai-shek, e as forças rebeldes de Kuo Min-chun, sob o commando do general Feng Yu-hsiang, chamado o general christão.

Telegramma de Hanjow trazem noticias contradictorias sobre a victoria.

Informações de fonte independente negam que os nacionalistas, como affirmam, houvessem capturado a cidade de Mihsien, a 25 milhas a sudoéste de Chenchow, derrotando os kuominchuns, depois de uma batalha sanguinolenta. Ao contrario, foi affirmado pelos elementos sem politica que os rebeldes mantêm a posse da cidade, apezar dos repetidos assaltos das divisões de elite.

Um grave encontro de bondes em Turim

Turim, 9 (U. P.) — Occorreu um grave encontro de bondes na região suburbana, por ter falhado a chave automatica de um dos vehiculos.

Em consequencia disto, o motorneiro Giovanni Battista Mellina, de 32 annos, foi recolhido ao hospital em estado gravissimo, tendo ficado feridos seis passageiros.

Dois salteadores mortos por um carabineiro italiano

Varese, 9 (U. P.) — Giovanni Testa, de 28 annos, foi morto a tiros, e seu irmão, Giuseppe, de 26, ficou moribundo, depois de carabineiro solitario, que investiu havel-os tentado subjugar um gava sobre um assalto perto de Tradate. O carabineiro fez fogo quando já estava quasi dominado pelos dois.

A EMBAIXADA INGLEZA NO RIO

Commentarios em torno da viagem do sr. Ovey ao Rio

Londres, 9 (U. P.) — Em certos circulos causa estranheza o facto de recusarem as autoridades a dizer se o sr. Ovey nomeado embaixador no Brasil ficará na Inglaterra ou seguirá afim de assumir seu cargo.

Noticia-se entretanto de fonte digna de credito que o sr. Ovey está passando o fim da semana no campo em companhia de seu secretario, devendo voltar a Londres na proxima segunda-feira. Acredita-se que a Inglaterra espera a resposta de Moscou sobre se o sr. Ovey é pessoa grata, afim de nomeal-o embaixador junto o Soviet. Ainda se considera possivel que o sr. Ovey embarque para o Rio de Janeiro, pois affirma-se em certos meios que não foi tomada nenhuma decisão no sentido de revogar a nomeação desse diplomata para o Rio de Janeiro, sendo-lhe pedido apenas que demorasse a partida.

OS LEVANTES HESPANHOES

Confirma-se a sentença que absolveu o sr. Sanchez Guerra

Valencia, 9 (Havas) — O auditor entregou ao capitão general, commandante da terceira região militar, o relatorio relativo ao *veredictum* da côrte marcial contra o sr. Sanchez Guerra e os demais accusados da tentativa de rebellião militar de Ciudad Real. Em seu relatorio, o auditor mostra-se de accordo com a absolvição do ex-primeiro ministro Sanchez Guerra e todos os demais accusados civis, porém quanto aos militares, pede a pena de seis annos de prisão para o commandante Salas e para o tenente Cunat e para os demais implicados penas menores que variam entre um anno e um mez de prisão.

Descobre-se na Italia uma extensa jazida de aluminio

Lecco, 9 (U. P.) — O Conselho Economico Provincial annuncia que se descobriu uma extensa jazida de minerio de aluminio, numa região que se estende por mais de quarenta communas.

Os teams europeus no campeonato Sul-Americano de Football

Genova, 9 (U. P.) — O comparecimento dos teams europeus no campeonato mundial de football a realizar-se em Montevidéo em 1930 que parecia duvidoso, está agora virtualmente assegurado devido a decisão nesse sentido da commissão executiva da Fifa que se reuniu no Hotel Colombia nesta cidade, assistindo á sessão os delegados de todos os paizes que fazem parte da Fifa, com excepção da Hollanda, e a Finlandia. O comité nomeou o sr. Zanetti representante da Italia, na commissão organizadora do campeonato, que se compõe dos srs. Fischer, Buero e Hierschmann. Ao sr. Buero foi confiada a missão de executar em Montevidéo as decisões do comité concernentes á organização do campeonato.

O sr. Campbell membro da Federação Cubana de Football foi nomeado representante do comité na America Central.

O comité nomeou os srs. Rimet, Ferretti, Fischer, Scricker e Seeldrajers membros do jury que se reunirá novamente em Munich no mez de janeiro, do anno proximo

NOTICIAS DE PORTUGAL

Gaya vae ser ligada ao Porto por mais outra ponte sobre o Douro

Lisboa, 9 (U. P.) — A Camara Municipal de Gaya projecta a construcção de uma nova ponte sobre o Douro, ligando Gaya ao Porto.

Lisboa, 9 (U. P.) — O general Carmona, presidente da Republica, recebeu um telegramma do Senado Federal do Rio de Janeiro, communicando que, inserira um voto de pezar pelo fallecimento do ex-presidente Antonio José de Almeida.

Lisboa, 9 (U. P.) — O sr. Leopoldo Fróes declinou justificadamente do convite que recebeu para comparticipar da Semana Artistica do Brasil na Exposição de Sevilha.

Lisboa, 9 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão de intellectuaes, entre os quaes figura o brasileiro Souza Pinto, para orientarem na publicação da cartilha colonial.

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceu nesta capital a sra. Deolinda Fróes, esposa do archivista da embaixada do Brasil.

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceram em Lisboa o advogado Elias Garcia, o engenheiro Henrique Rodrigues e o commerciante Jayme Firmo Rocha.

OS PROPOSITOS DA EUROPA DE ENFRENTAR A AMERICA DO NORTE

Paris, 9 (U. P.) — O senador Ives Letrocquer, antigo ministro das Obras Publicas, falando perante a Associação dos Portos Francezes, salientou a necessidade da formação dos Estados Unidos Industriaes da Europa, em logar dos Estados Unidos Economicos da Europa, como meio de fazer frente á expansão dos Estados Unidos nos mercados mundiaes. O orador disse que, desde 1913, o commercio dos Estados Unidos augmentára, de 28 por cento, tendo o da Europa caido quatorze por cento.

Foi adiada para 1930 a Conferencia Norte-Africana de Tunis

Paris, 9 (U. P.) — Annunciou-se que a Conferencia Norte Africana, marcada para realizar-se este mez em Tunis, foi adiada para 1930, em data que será mais tarde fixada.

Fallece o jornalista francez Rouquete de Fonvielle

Paris, 9 (Havas) — Falleceu o conhecido jornalista E. André Rouquette de Fonvielle, um dos mais activos membros da Associação Syndical da Imprensa Estrangeira em Paris, da qual era vice-presidente, e director dos serviços parisienses de "El Diario" de Buenos Aires.

Em artigo especial "Le Figaro" retraça a carreira jornalistica do brilhante escriptor cujo prematuro desapparecimento deplora.

Os funeraes do extincto estão marcados para segunda-feira.

Um recital de Lucinda Soeiro, em Madrid

Madrid, 9 (U. P.) — A artista brasileira Lucina Soeiro, deu hoje um recital no Circulo das Bellas Artes, cantando canções classicas do Brasil. A senhorita Soeiro, foi calorosamente applaudida.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Regressaram os deputados do Rio Grande do Sul que foram a Bello Horizonte

Não se pensa em accordo, havendo disposição para a luta

Dos representantes do Rio Grande do Sul que foram a Bello Horizonte e que hontem regressaram, srs. João Neves, Simões Lopes e Lindolfo Collor, este ultimo foi o unico que compareceu hontem mesmo á Camara.

O successor do sr. João Neves na "leaderança" da bancada, mal entrou no recinto se viu cercado de reporters e deputados. Todos queriam saber, com verdadeiro frenesi, o que havia de novo. E o sr. Collor respondia tranquillamente:

— "Muita confiança na victoria."

E foi em vão que pretendemos encontrar um momento em que o sr. Lindolfo Collor nos pudesse falar particularmente da sua missão. E já ás 5 1|2 é que lográmos tel-o á vontade, fóra daquelle ambiente de nervosa curiosidade. O sr. Collor declarou:

— Essa nossa visita a Bello Horizonte veiu precisar todos os pontos da campanha. Lá encontrámos o sr. Antonio Carlos tomado da mais equilibrada segurança, quanto aos resultados da luta. E ahi falámos com todos os chefes do situacionismo mineiro, sentindo em todos a mesma convicção firme, para a luta. Assim, assentamos todos os pontos da campanha, não restando mais aspectos a resolver. Dess'arte, para a semana vamos recomeçar a batalha parlamentar com toda a intensidade.

E a propaganda eleitoral?

— Sim. Tudo foi pesado e discutido, em nossas palestras. Encaramos e resolvemos tudo sobre a campanha eleitoral, propriamente dita, como ainda sobre a acção jornalistica. Agora, só nos resta olhar para a frente.

E o sr. Collor assim falava, dentro de uma segurança forte de victoria. Então, nos occorreu uma pergunta:

— Mas o sr. Antonio Carlos não virá ao Rio, e nem irá a qualquer Estado, em propaganda?

O sr. Lindolfo Collor reflectiu um pouco, e respondeu:

— São detalhes de acção, que virão com o tempo...

Mais uma pergunta nos occorria:

— E o sr. Getulio não virá ao Rio, lêr a sua plataforma, a 15?

O sr. Collor não vacillou.

— Já e já é impossivel. Comtudo, virá entre fins de novembro e começo de dezembro.

Interessante é que ninguem queria deixar o sr. Collor em paz. Logo se adensou novo grupo em torno de sua pessoa, e o senhor Collor sempre respondia que deixára o sr. Antonio Carlos na melhor disposição de espirito e saude.

O QUE NOS DISSE O SENHOR SIMÕES LOPES

Tambem falamos ligeiramente ao sr. Simões Lopes. O vice-presidente da Alliança Liberal voltou enthusiasmado. Desde logo, externando sua revolta pelas noticias espalhadas a respeito do estado de saude do presidente mineiro, disse-nos:

— O sr. Antonio Carlos está gozando perfeita saude. Os boatos postos em circulação pelos partidarios do governo dizem bem de quanto são capazes os adversarios da causa liberal. Elles não se pejam de lançar mão de semelhantes processos condemnaveis e indignos.

O sr. Simões Lopes mostra-se encantado com o que lhe foi dado observar:

— A cohesão é absoluta entre o sr. Antonio Carlos e o P. R. M. e, especialmente, entre os dirigentes e o povo mineiro. E' bellissima a impressão que se tem do povo de Minas e de sua lealdade com a Alliança Liberal. Pode-se dizer que todos os mineiros, em perfeita communhão, almejam e trabalham pela victoria da causa liberal.

Referindo-se, rapidamente, aos objectivos de sua viagem a Bello Horizonte, adeantou:

— Estudamos com os proceres mineiros os aspectos essenciaes da campanha. Voltamos preparados para a organização de uma grande offensiva contra as prepotencias do governo!

E, por fim, como alludissemos aos boatos de accordo, o sr. Simões Lopes affirmou:

— Não houve, por parte da Alliança Liberal, qualquer iniciativa de accordo. E' outro dos processos derrotistas dos partidarios do Catteto. A Alliança Liberal não se preoccupa, em absoluto, com o accordo. Combatendo os actos de violencia do governo e o desvirtuamento do regimen, está com o olhar voltado para a Patria. Só isso a interessa e preoccupa. E vencerá.

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. MELLO VIANNA

Communica-nos o Gabinete do Vice-presidente da Republica:

"O sr. dr. Mello Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

"*Monte Bello*, 7 — O directorio districtal que obedece á orientação do deputado Aristides Coimbra, hypotheca inteiro apoio á candidatura de v. ex. para presidente de Minas. (a) João Evangelista dos Anjos, presidente — Pio Podestá, vice-presidente — Valentim Podestá, secretario — José Martins, membro."

"*São Domingos* 6 — O partido politico popular, contando com a maioria do eleitorado independente do municipio, está inteiramente solidario com v. ex. na successão presidencial de Minas. (a) Egydio Lima — Altivo Quintão — Cornelio Coelho Cunha — Antonio Fernandes — Azevedo Barros — José Duarte Reis."

"*Paraizopolis*, 7 — Começou aqui a derrubada das autoridades politicas pelo facto de estarmos ao lado do eminente chefe. Esperemos graves acontecimentos neste municipio. Nada, porém, nos fará recuar da attitude assumida dignamente. (a) Deputado Lauro Almeida."

"*Dr. Lund*, 7 — Representando população de dr. Lund, hypothecamos nossa solidariedade a v. ex. — Annibal Fernandes, vereador — Celestino da Fonseca — Mario Maia — José Maia e José Elias Costa."

"*Bello Horizonte*, 7 — Felicitamos v. ex. pela sua attitude altaneira assumida no momento politico. Hypothecamos a v. ex. nosso apoio incondicional. — Ivay Guimarães, vereador do districto Mattosinho. — Vitalino Fonseca, guarda-livros — Antonio Campos, proprietario e José Camillo, proprietario."

A PROXIMA SEMANA NA CAMARA

A semana que se inicia, da Camara, será inaugurada pelo sr. Moraes Barros. Tratará da questão do café, fazendo sentir como a crise, que ahi está, é um problema de superproducção, que deve ser encarado com energia, já e já. E' assim que pensa que devemos ampliar um pouco mais a saida do café, e disputar novos mercados nos Balkans, na Russia, e no Oriente, visando a propria China, e o Japão. Para esta acção, pensa o deputado democratico que devemos mesmo encarar o problema da exportação de extractos de café, preparados entre nós. Considera o meio mais intelligente, pela facilidade que assegura, de diffundir o uso da boa infusão.

A inscripção de terça-feira é do sr. Joaquim Pires. E' possivel que este não ceda a vez ao "leader" gaucho. Neste caso, o sr. João Neves só poderá occupar a tribuna na quarta-feira. O seu discurso marcará o recomeço das hostilidades por parte da minoria, de conformidade com as bases da campanha, assentadas na reunião de Bello Horizonte.

A ALLIANÇA E A PROPAGANDA EM SERGIPE

Aracaju' 9 (A. B.) — O eleitorado do Estado, dividido entre os Conservadores, que obedecem á chefia do deputado Graccho Cardoso e os situacionistas, correligionarios do presidente Manoel Dantas, não parece susceptivel de offerecer elementos que possam adherir á Alliança Liberal, cuja propaganda, aliás, não tem sido intensificada nem na capital, nem no interior.

Assegura-se aqui que Sergipe será o Estado da Federação que menor contingente de eleitores fornecerá á Alliança.

A CAMPANHA NO PARA'

Belém, 9 (A. B.) — O Comité Universitario pro-Getulio Vargas — João Pessoa realizará hoje á tarde um comicio de propaganda, em que fallarão varios oradores.

Entre elles está inscripto o general Fructuoso, que é um dos organizadores da campanha liberal neste Estado.

COMEÇAM AS QUEIXAS DOS AMIGOS DO SR. MELLO VIANNA

Bello Horizonte 9 (A. B.) — Os amigos do sr. Mello Vianna, asseveram que o governo estadual, sem demittir os actuaes delegados e sub-delegados nos municipios que adheriram á candidatura do vice-presidente da Republica, está nomeando outros, que são em geral cabos eleitoraes dos chefes do P. R. M., provocando assim verdadeira dualidade de poderes.

Entre os municipios onde os melloviannistas apontam esses factos estão os de Fortaleza, Muriahé, Pequy, Paraisopolis, Cataguazes, Araguary, Lavras e outros.

Os queixosos accrescentam que o governo do presidente Antonio Carlos, está agindo de egual maneira com relação ás professoras publicas e aos adjuntos de promotores.

MENSAGEM AO SR. EPITACIO

Parahba 9 (A. B.) — A mensagem que vae ser dirigida ao senador Epitacio Pessôa, por motivo de sua volta da Europa, ao mesmo tempo que lhe assegura inteira solidariedade politica, continua recebendo numerosas assignaturas.

Na capital já attingem a duas mil as pessoas que adheriram ao movimento de sympathia pelo ex-presidente da Republica.

NA ASSEMBLÉA DO AMAZONAS

São Paulo 9 (Havas) — Um telegramma recebido pelo dr. Julio Prestes annuncia que a Associação Commercial da capital amazonense acaba de votar uma moção de solidariedade á candidatura de s. ex., á presidencia da Republica no proximo quadriennio.

A Associação Commercial de Manáos votou tambem moções de apoio aos presidentes Washington Luis e Ephigenio Salles.

A SCISÃO EM ANDRADAS

São Paulo, 9 (Havas) — O doutor Julio Prestes recebeu hontem á tarde, em Palacio, o pharmaceutico José Teixeira de Magalhães, vice-presidente da Camara Municipal da cidade de Andradas, no Estado de Minas Geraes.

O sr. Teixeira de Magalhães veiu a São Paulo expressamente para manifestar a s. ex. o apoio a edilidade e do Directorio Republicano daquella cidade á chapa conservadora.

O presidente Julio Prestes agradeceu ao enviado de Andradas a prova de solidariedade com que o distinguiam a Camara e o Directorio, collocando-se ao lado de sua candidatura á presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

Acompanharam o sr. José Teixeira Magalhães os srs. senador Abelardo Cesar, deputado Antonio Candido, João Baptista de Oliveira e Walfrido de Alcantara da Silva, membros do Directorio Republicano de Espirito Santo do Pinhal.

A COLLIGAÇÃO PRO' PRESTES, NA PARAHYBA

São Paulo 9 (Havas) — O dr. Julio Prestes recebeu dos chefes da Colligação Republicana da Parahyba o seguinte despacho telegraphico.

"Conceição — Parahyba — Com indiscriptivel enthusiasmo fomos recebidos desde Misericordia até aqui. Passamos pelas importantes povoações sertanejas de São Boaventura São Paulo e S. Maria obtendo em toda parte adhesões valiosas.

O prefeito de Misericordia procurou perturbar as manifestações, não encontrando nem onde se hospedar nas citadas povoações pela repulsa do povo.

Aqui, em sumptuoso banquete, foram acclamados os nomes dos nossos chefes sertanejos, que se constituiam em concentração desde Piancó até esta cidade, onde fizemos passeatas civicas até á noite, realizando-se tambem recepção em casa do chefe do municipio coronel Jayme Ramalho. Saudações cordiaes — (aa) dr. Heraclyto Cavalcanti — Dr. José Gaudencio — Feliciano Pessoa — José Rodrigues e Doutor Francisco Porto."

O MOVIMENTO EM DIVINOPOLIS

São Paulo, 9 (Havas) — Em Divinopolis, Minas Geraes, segundo noticias aqui recebidas, foi fundado um comité de apoio á chapa conservadora que tomou o nome de "Comité pro-Julio Prestes-Vital Soares."

O presidente do novo centro, Sebastião Araujo de Abreu dirigiu a respeito um telegramma ao sr. Julio Prestes.

O SR. EPITACIO NÃO ESQUECERA' A PARAHYBA

Parahyba 9 A. B.) — O presidente João Pessoa recebeu o seguinte telegramma do senador Epitacio Pessoa.

"Muito obrigado pelo seu abraço de boas vindas. Chegámos bem. "A noticia da situação financeira do Estado, unica de toda a Republica, encheu-me de alegria e desvanecimento. Ella attesta, de modo iniludivel a benemerencia do governo actual.

"A este, bem como á Parahyba, sempre cara e nunca esquecida é-me grato enviar as mais effusivas congratulações."

COMICIO EM CAXAMBU'

São Lourenço, Minas, 9 (Do correspondente) — De Caxambu' veiu hoje numerosa commissão com objectivo de convidar, melhor dito, intimar o deputado Baptista Luzardo a comparecer amanhã ao grande comicio liberal que será realizado naquella localidade. Luzardo acquiesceu, devendo seguir com uma grande caravana daqui, de mais de vinte pessoas. O deputado Marrey Junior, chegará tambem amanhã vindo de Caxambu'.

O 5º GRUPO DE ARTILHARIA DE MONTANHA SEGUIU MESMO PARA O PARANA'

Completando as informações que hontem divulgámos, o nosso correspondente em Valença nos communicou que o 5º Grupo de Artilharia de Montanha, que, desde sua organização, em 1908, estava aquartellado naquella cidade fluminense, partiu, em trem especial, para São Paulo, donde se transportará para Guarapuava, no Paraná. A composição do trem compunha-se de seis carros, nos quaes foram embarcados o pessoal, material e munições. O Grupo partiu com reforço de praças de outras unidades de artilharia, aquartelladas no Rio.

O Grupo seguiu sob o commando do major Francisco Antonio de Barros Bittencourt.

Não seguiram, sendo transferidos para a Directoria de Remonta, o sargento do serviço de transmissão Gabriel José de Lima, o cabo ferrador Marcionilio José Florins e os soldados ferradores Braz Barros e José de Moraes.

A MULHER MINEIRA PELA CAMPANHA LIBERAL

Bello Horizonte, 9 (Do nosso correspondente) — As professoras da capital, em numero de 335, dirigiram um vibrante appello ás suas collegas do interior e á mulher mineira, no sentido de ser intensificada a campanha em pról do liberalismo, na cathedra, no lar e na sociedade, contribuindo, assim para a victoria da causa nacional: "Tudo por Minas e pelo Brasil".

Este manifesto causou optima impressão pelos seus termos elevados e patrioticos.

O BAIRRO DA FLORESTA, EM BELLO HORIZONTE VAI DESTITUIR O SEU VICE-PRESIDENTE

Bello Horizonte, 9 (Do nosso correspondente) — O directorio do bairro de Floresta reune-se, hoje, com o fim de destituir o seu vice-presidente, coronel Tolentino, que acompanhou o sr. Mello Vianna, e assim tido como desligado do partido.

A DATA DA POLONIA

A Polonia festeja hoje sua nova resurreição como Estado soberano. O Brasil tem direito a participar tambem do intenso jubilo provocado por tão auspicioso acontecimento. Neste lado do Atlantico, as ancias de liberdade e de independencia da terra heroica de Kosciuskzo encontraram sempre a mais sympathica repercussão. E, quando chegou, após o cataclysma mundial iniciado em 1914, a hora sonhada longamente pela nacionalidade polaca, o povo brasileiro associou-se espontaneamente ao movimento idealista em favor da nova republica.

O sangue dos polacos vertido generosamente nas pugnas pela sua emancipação frutificou de modo esplendido. Nas combinações das chancellarias que assumiram a responsabilidade da liquidação do grande conflicto vingou o restabelecimento de uma nação dividida entre tres poderosos Estados da Europa. E a nascente republica, triumphando sobre as mil difficuldades decorrentes da crise social que fere ainda o velho continente, dá, neste momento, uma prova inconfundivel de vigor e exuberancia.

ACTOS DO PRESIDENTE DE MINAS

Bello Horizonte, 9 (Do nosso correspondente) — O presidente do Estado assignou, hoje, os seguintes decretos:

Concedendo á Camara Municipal de Caeté, uma subvenção kilometrica para a construcção de uma rodovia até as divisas de Santa Barbara; exonerando, a pedido, o juiz municipal de Fortaleza, bacharel Manoel Agostinho Oliveira Moraes; o promotor de Rio Branco, bacharel Luiz Soares de Moura.

O novo auxiliar da procuradoria do Estado, é o bacharel Marcello Silviano Brandão, que foi violentamente dimittido de procurador da Republica em Minas, por não querer assignar a lista em favor de Julio Prestes e para cujo posto foi nomeado um sobrinho do sr. Carvalho de Britto.

Pingos & Respingos

Clinica bancaria

O dr. Guilherme da Silveira, director do Banco do Brasil, acha que a crise actual não tem remedio.
(Do um jornal)

De certo o doutor Silveira
Tal coisa não declarou;
O jornal é que inventou
Tão grande, tão feia asneira.
Pois, do Banco á cabeceira,
Esse clinico eminente
Não desengana o seu doente!
Do bom nome em beneficio,
O doutor, falemos franco,
Não ia empregar no Banco
Processos do seu officio.

* * *

Pretende-se introduzir no Rio as corridas de cães.

Segundo se affirma trata-se de simples jogatina desaçaimada.

Como tal a corrida de cães não é novidade nenhuma; os batoteiros já estão muito familiarizados com os dados "cachorros".

* * *

Um preso foi furtado em 30$ na delegacia do 16º districto.

Sirva-lhe de lição; de outra vez trate de ser preso em zona menos perigosa.

* * *

Inten...dentes

Os intendentes municipaes approvaram um projecto augmentando o proprio subsidio.

Outrora em nosso paiz
Conheciam-se os edis
Por "homens bons da cidade";
Hoje qualquer intendente
E' "homem bom" na verdade,
Mas "bom" no dente...

* * *

Diz um jornal que a policia deu num centro communista, apprehendendo-lhe o archivo.

Não é possivel; centro communista não póde ter archivo. Pois se a policia, de tres em tres mezes, carrega com o passado do gremio!

* * *

A Expedição Field que acaba de percorrer a Amazonia, levou para os Estados Unidos collecções de animaes, de madeiras e de plantas narcoticas.

E' devido, de certo, ao narcotico dessas plantas que os nossos governos deixam aos estrangeiros as glorias e vantagens das explorações scientificas do nosso "interland".

Cyrano & Cia.

O poeta italiano Pastonchi em visita ao "Correio da Manhã"

Recebemos hontem, á noite, a visita de Francesco Pastonchi, o illustre poeta italiano, neste momento nosso hospede e cujas dicções sobre Dante e a "Divina Comedia" tão funda impressão vêm causando no meio intellectual. Pastonchi, com a sua compleição gigantesca, mais parecendo, por exemplo, um teuto que um italiano, é uma figura que transborda sympathia. Não ha na expressão a classica amabilidade com que os jornalistas brasileiros, os jornalistas cariocas de preferencia, costumam descrever os personagens mais ou menos em evidencia com que se entrevistam ainda a bordo dos transatlanticos atracados ao caes. Francesco Pastonchi é, realmente, a imagem da sympathia, que attrae e fascina, um "causeur" encantador. Esta foi a impressão que nos deixou a todos nós.

— Magnifico paiz, de immensas possibilidades, dizia-nos elle, mas que está ainda no periodo da sua formação. Os seus filhos, deante de tanta grandeza, como que o procuram ainda. E' esta a minha impressão.

De volta á Italia, vae ser o operario de uma approximação cada vez maior entre o seu e o nosso paiz, trabalhando por um intercambio intellectual. Os brasileiros visitarão o Italia e os italianos, o Brasil, creando-se aqui, por exemplo, um instituto italo-brasileiro de alta cultura, como já existe em São Paulo.

— E' a primeira vez que visito o Brasil e acreditem que essa viagem me fez um grande bem, como um grande bem fará a todo o intellectual, brasileiro ou não, uma visita á Italia. Essas excursões, sem nenhuma duvida, são sempre necessarias aos intellectuaes, concluiu o poeta, que é actualmente, o vice-presidente da Academia de Letras de Milão.

Mais uma fallencia decretada

A requerimento de J. Gil Lourenzo, credor da quantia de ... 1:000$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Eugenio João Lancoltole, estabelecido no "Theatro Phenix", com barbearia.

Foi marcado o prazo de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 9 de dezembro entrante para a reunião de credores.

AUTO DE INFRACÇÃO LAVRADO A LAPIS E' NULLO

Assim decidiu a 1ª Camara da Côrte de Appellação

A firma commercial Manoel Teixeira & Ferreira, estabelecida nesta praça, foi pela Prefeitura Municipal multada, e, recusando-se a satisfazer o pagamento, teve que soffrer o competente executivo, por intermedio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Em 1ª instancia foi a multa considerada procedente, subsistindo a penhora effectuada. Dahi o recurso para a Côrte de Appellação, onde a 1ª Camara, na ultima sessão proveu o recurso, por ter sido o auto de infracção lavrado a lapis, o que não era regular.

Affirma-se que, na actual gestão, é habito esse de serem os autos todos lavrados a lapis, e, assim sendo, a Prefeitura vae soffrer grande prejuizo, pois a decisão é clara.

No Conselho Municipal

O sr Mauricio de Lacerda volta a tratar do augmento de subsidio

A phase mais interessante da sessão de hontem do Conselho Municipal foi a em que o sr. Mauricio de Lacerda, discutindo um projecto, approveitando o ensejo para lêr da tribuna um exame escripto da acta da sessão em que se approvou o augmento do subsidio dos intendentes.

O orador citou os nomes dos seus collegas que se achavam no recinto por occasião da votação do augmento, ennumerou as declarações de voto contrarias e deduziu, de tudo, que a emenda que elevava o subsidio havia sido approvada illegalmente, por doze votos, quando se tratava de uma emenda para cuja acceitação havia necessidade da maioria absoluta de treze votos.

O sr. Mauricio de Lacerda terminou, encaminhando á commissão de Redacção o documento que acabara de lêr.

Seguiu-se com a palavra um dos autores da emenda, o sr. Vieira de Moura, que accentuou ser um homem de coragem, que assumia as responsabilidades de suas attitudes em que terreno fosse. Chamou puritanos, de "Vestaes" do Conselho, os collegas que votaram contra a emenda.

Falando com vehemencia, não obstante a cada passo, provocava o riso das galerias com as suas expressões humoristicas.

Houve um momento em que o sr. Mauricio de Lacerda declarou que o orador lhe havia pedido que combatesse a emenda, que votasse contra ella, mas, por favor, não fizesse pilheria.

O sr. Vieira de Moura sorriu e confirmou.

O sr. Mauricio de Lacerda ainda disse que o sr. Vieira de Moura se enganara na redacção da emenda, pois pretendia em vez de augmentar de 1:000$000, elevar de 1:500$000 a verba de expediente...

O sr. Vieira de Moura tornou a sorrir e confirmou.

O intendente da Saude acabou atacando o sr. Pache de Faria, que promettera votar a favor do augmento, mas, na hora, tirou o ouvido da seringa...

* * *

Houve um aparte interessante do sr. Mauricio de Lacerda, quando o sr. Dormund Martins, da tribuna respondia ao sr. Leitão da Cunha, acerca do projecto que creava o Hospital Veterinario Municipal (rejeitado). Foi este:

— Os funccionarios do Conselho que não trabalham vão, agora, vaccinar cachorros...

* * *

O sr. Mauricio de Lacerda obstruiu a passagem do projecto que autoriza, com pareceres favoraveis do urbanista Alfred Agache e das commissões technicas do Conselho, o aterramento de uma longa área da lagôa Rodrigo de Freitas.

Entende que o projecto, que autoriza um contrato com os engenheiros Zozimo Barroso e Francisco Marques, não deve ser approvado.

UM PROJECTO REFORMANDO O QUADRO DE FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

CREAÇÃO DE ESCOLAS NA ZONA RURAL

O sr. Caldeira de Alvarenga deixou sobre a Mesa um projecto assim redigido:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1 — O Conselho Municipal nomeará uma commissão de nove membros, composta de tres intendentes, dois funccionarios da secretaria do Conselho Municipal e quatro funccionarios da Prefeitura, encarregada de estudar os quadros do pessoal da secretaria do mesmo Conselho e da Prefeitura do Districto Federal.

§ 1 — Essa commissão, que deverá desempenhar, no mais curto praso, o encargo que lhe é commettido, deverá, após meticuloso estudo, propor a suppressão de logares desnecessarios, pelo não preenchimento das vagas que se verificarem, e o augmento, dentro das possibilidades financeiras da Prefeitura, dos vencimentos das varias categorias, tendo em vista sempre, as funcções e a responsabilidade de cada um.

§ 2 — O Conselho Municipal solicitará do prefeito do Districto Federal a designação de pessoa de sua confiança para servir na referida commissão na qualidade de orientador dos trabalhos, fornecendo, á mesma, todas as informações que se tornarem precisas.

Art. 2 — Fica o prefeito autorizado a cobrar temporariamente, o imposto addicional de mais 20 °|° sobre todos os impostos, taxas ou contribuições, á excepção do imposto predial, de construcção, de vehiculos e do que disser com instituições pias ou estabelecimentos de instrucção, podendo dispender annualmente até a quantia de vinte mil contos de réis com o pessoal e serviços discriminados nesta lei.

Art. 3 — Fica augmentado de mais 80 logares o quadro das professoras adjuntas de primeira classe, reduzido de 40 os de 2ª classe e elevado a 1.200 o quadro de professoras adjuntas de 3ª classe (verba 14ª do art. 388 da lei orçamentaria em vigor).

Art. 4 — O prefeito admittirá na Directoria de Obras outras directorias a cujo cargo estiverem os serviços de que trata a presente lei, até o maximo de dois mil, a titulo de contratados e sendo dispensados, logo que se tornem desnecessarios, os operarios que forem precisos para a construcção do seguinte:

a) — uma escola de pesca, em Guaratiba, de accordo com o decreto n. 3281, de 23 de janeiro de 1928;

b) — uma escola normal para a zona rural, em Campo Grande;

c) — um aprendizado agricola e uma escola profissional em cada um dos districtos ruraes de Campo Grande, Jacarépaguá, Irajá, Guaratiba e Santa Cruz.

d) — construcção de um instituto para creanças do sexo feminino, de 7 a 12 annos;

e) — construcção de dois postos de assistencia ou hospitaes de prompto soccorro, um em Campo Grande e outro em Jacarépaguá;

f) — construcção de um hospital para creanças pre-tuberculosas, no logar mais conveniente da zona rural;

g) — construcção de mil casas nas zonas suburbanas e rural, no valor médio de seis contos de réis com agua, luz e installação sanitaria, para serem alugadas a operarios ou funccionarios municipaes ao preço de 50$000 mensaes, ou vendidas em prestações mensaes de 100$000, accrescidas do juro de 1 °|° ao mez pagaveis em 5 annos, sendo, em qualquer dos casos, as mensalidades descontadas em folha de pagamento.

Art. 5 — O prefeito abrirá concorrencia publica para acquisição do material necessario e empregar os saldos das despesas feitas annualmente com os serviços de construcção e conservação das estradas de rodagem que dêm accesso a logares de producção agricola, além da construcção de pequenos mercados em diversos bairros, para a venda de peixe, fructas e productos de pequena lavoura.

Art. 6 — Concluidos os edificios mencionados na presente lei, o prefeito pedirá ao Conselho a creação de dois logares indispensaveis para o seu funccionamento, desde que seja totalmente impossivel aproveitar nelles os addidos em disponibilidade e o pessoal de cargos desnecessarios.

Art. 7 — A' medida que forem sendo feitas as construcções de que trata a presente lei, a percentagem a que se refere o artigo 2, deverá ir sendo, annualmente diminuida até o necessario, unicamente, para o pagamento do pessoal preciso para o funccionamento dos serviços creados e para fazer face ás despesas com o augmento do pessoal, nos termos do art. 1.

Art. 8 — O trabalho apresentado ao Conselho Municipal, pela commissão especial, de accordo com o art. 1, será acceito pelas commissões permanentes do mesmo Conselho como projecto de lei e será objecto de deliberação.

Art. 9 — Revogam-se as disposições em contrario."

De São Paulo

O caso do 1º depositario

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 7)

Tendo rebentado como uma bomba, a noticia das irregularidades constatadas no cartorio do 1º depositario publico, em cuja serventia está provido o sr. Austin de Almeida Nobre, constituiu ainda hoje o assumpto obrigado de todas as palestras, não só em rodas forenses, como em outros circulos sociaes. Muito concorreu para isso o facto de ser o depositario faltoso um dos expoentes da alta sociedade paulistana. Serventuario da justiça ha muitos annos, foi o sr. Austin de Almeida Nobre, na ultima eleição municipal — no memorabilissimo pleito de outubro de 1928 — eleito vereador. Sem ter jámais actuado na politica, foi um dos nomes que triumpharam na composição da chapa de edis, devido á amizade do presidente do Estadora. Era um dos candidatos predilectos dos Campos Elyseos.

Já está fartamente conhecida a fórma pela qual se veiu a apurar a existencia de graves irregularidades no cartorio do 1º depositario. Dois mandados para levantamento de quantias que alli se achavam depositadas, um na importancia de 425 contos e outro na de 72 contos não puderam ser cumpridos, pois que o depositario não era encontrado para intimação. Tendo deixado acephalo o seu cartorio, com data de 25 de outubro fez elle um requerimento solicitando 30 dias de licença, ausentando-se sem aguardar a solução de seu pedido. Consta que embarcou para a Republica Argentina. Presume-se que o seu alcance, em consequencia de desvio de importancias que lhe haviam sido confiadas sóbe a muito mais, não sendo inverosimel que exceda de mil contos. Scientificado o juiz da 1ª Vara Civel do procedimento irregular do depositario, suspendeu-o por 30 dias e nomeou o 2º para exercer interinamente o officio de seu collega. Ao secretario da Justiça se representou no sentido de ser aberta rigorosa syndicancia, e já está funccionando a respectiva commissão, constituida de funccionarios do Thesouro do Estado.

O que acaba de se dar é uma reincidencia, animada pela impunidade da primeira vez.

Ha alguns annos, o sr. Austin de Almeida Nobre foi pegado em alcance, mas, repondo a importancia desviada, nada contra elle se fez, continuando o depositario a exercer o seu cargo, sem maiores embaraços. O resultado ahi está: o abandono do cartorio, a fuga do depositario para o estrangeiro, e um alcance de proporções que ainda é impossivel calcular.

Ao final, quem pagará tudo isso será o Estado, que jámais se lembrará da acção regressiva que lhe assiste para reclamar dos possiveis culpados dessa situação as importancias a cujo pagamento teve de occorrer. Valha, porém, ao menos, o episodio de lição e mais cuidado tenham os dirigentes em tirar das mãos dos depositarios publicos todos os ensejos de malfazer. Para isso, seria mistér, primeiramente, que se effectivasse um dispositivo determinando o recolhimento de todas as importancias depositadas ás Caixas Economicas, como succede no Juizo Orphanologico; em segundo, a fiscalização amiudada, pelo juiz que disso é encarregado por lei, do movimento do cartorio.

Se, na primeira occasião em que o sr. Austin de Almeida Nobre delinquiu, não apparecessem o compadrio e a amizade politica a lhe assegurarem a impunidade, não se registaria o "tiro" de agora, que é imaginado como de proporções enormes.

NÃO SOMOS DERROTISTAS...

Dizem que não ha solução definitiva para a crise do café. Nasceu com o café, só com elle desapparecerá... A origem do mal é o custo de producção: se este é irreductivel, o mal é irremediavel.

Não pensamos assim.

Em primeiro logar a crise não é só da producção do café; porém de todas as riquezas nacionaes. Ha tambem a crise do assucar, do arroz, do xarque, do fumo, da chamada industria nacional, etc. Tudo que produzimos, ou está em crise effervescente, ou arrasta existencia de penuria, na perspectiva de um collapso. Os productos, que se contam no rol das riquezas nacionaes, vivem em crise permanente e as chamadas possibilidades economicas do Brasil, ante o seu estado real de desgoverno, não passam de sonhos patrioticos depois do exemplo da borracha e do algodão em São Paulo. Verdadeiramente só uma industria prospera, entre nós, a dos parasitas do Thesouro, quer civis quer militares.

Reconhecer, porém, a fallencia dos meios e da intelligencia dos brasileiros para acabar de vez com as crises da nossa producção, importa em passar, a nós mesmo, o attestado de incapacidade de nos governarmos, e de constituirmo-nos em Nação independente da agiotagem estrangeira.

Um mal e uma falha imperram a economia do paiz: os excessivos impostos que recáem sobre a producção e a ausencia do credito organizado.

Acossados por estes dois males, o custo da producção nacional tende a aggravar-se, a supprimir os nossos productos na concorrencia ao similar estrangeiro.

Se a producção de certa riqueza póde ser consumida totalmente pelos mercados nacionaes, ella não subsiste sem o amparo da pauta aduaneira para que, então, viva privilegiadamente encarecendo o braço, em cujo reflexo, acaba encontrando a aggravação do seu mal. E' o circulo vicioso...

Se se trata de artigo de exportação, como o café, não ha meios e expediente a que a crise se renda. Cada vez que surge, torna-se mais volumosa; pondo em cheque todo o edificio economico do paiz!

Os remedios estão no abatimento dos impostos, deprimentes da producção e em protegel-o pelo credito.

Os meios: equilibrio orçamentario e organização do apparelhamento bancario.

A chave do problema é o equilibrio orçamentario com margem, capaz de proporcionar um abatimento nos impostos de todas as especies que a malandragem politica tem nos inventado.

Uma vez concluida esta primeira parte de um programma financeiro, ainda assim, a nossa producção necessita do outro factor que a assista na sua circulação até o consumidor; fazendo com que o seu proprietario, della abra mão no momento azado que consulta aos seus interesses e não *premido pelas necessidades de fazer dinheiro*, este elemento economico é o credito. O patrono do capital e do braço em actividade.

Sem, pois, a reducção implacavel nos impostos, o equilibrio orçamentario levado ao requinte do completo "divorcio do valor do mil réis das influencias artificiaes das finanças do Estado", é impossivel dar inicio á constituição do apparelhamento bancario, protector do capital e do trabalho.

"Sem credito e bancos nenhuma nação cresce e se desenvolve; nenhuma póde aspirar á grandeza economica." (Mattoso Camara)

Gilberto de Faria

Revolução de julho de 1922

Uma penca de promoções, passada a sentença em julgado

A 4 do corrente expirou o praso de dez dias, marcado por lei para a apresentação dos embargos pelo procurador geral da Republica ao accordão de 23 de agosto do corrente anno, proferido pelo Supremo Tribunal Federal, da sentença que condemnou e absolveu officiaes e praças envolvidos nos acontecimentos revolucionarios de 25 de julho de 1922, nesta jurisdição e na de Matto Grosso.

Ficou, assim, terminado esse ruidoso processo que durante sete annos vinha a arrastar-se pelos nossos tribunaes.

Intimado da referida sentença o procurador geral da Republica pelo capitão Otto Feio da Silveira, um dos officiaes absolvidos, não foram os embargos apresentados, ficando todos desembaraçados da acção da justiça e fazendo jus ás suas promoções e a occupar os respectivos logares no Almanack do Ministerio da Guerra, como é de lei.

A assembléa se realizará sob a presidencia de um representante da policia

Realiza-se na proxima terça-feira, ás 7 horas da noite, presidida por um representante da 4ª delegacia auxiliar, uma assembléa extraordinaria da União Geral dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Portuarios do Brasil, na qual se tratará de assumptos de interesse para a classe.

A crise do café

Como a Sociedade Paulista de Agricultura pretende resolver a situação

Em más condições o mercado de Santos

Na Camara, num sabbado de chuva, sem que houvesse sessão achamo-nos no meio de alguns deputados que examinavam a questão do café. E todos eram conformes em como a situação ainda não está resolvida. Não admira que dentro de pouco temo nova crise abale mais uma vez a lavoura paulista, agitando-a em sérios embaraços. E' que as difficuldades não foram removidas. Simplesmente, até agora, se dominou uma phase de nervosismo, que se esboçou pela formação da propria crise, que ameaça sériamente a sorte do café.

ESCLARECIMENTO IMPORTANTE

A crise do café tem realmente sua causa mais séria, na superproducção que o Brasil veiu provocando em funcção dos preços altos, assegurados pela politica de retenção praticada principalmente pelo Instituto do Café de São Paulo. E esta questão se apresenta tão claramente, que muitos fazendeiros paulistas sómente lograram exportar parte da safra de 1927, estando, por inteiro, retidas a outra parte e as safras de 1928 e 1929.

Com essa politica de retenção exagerada, viu-se o Instituto na contingencia de immobilizar todos os seus recursos, no financeamento da colheita de dois annos. E' que a politica de financeamento, procurando favorecer o lavrador, dividiu a producção de cada fazendeiro em séries. Dess'arte, procurando recursos, embarcavam os productores as suas séries, para levantar dinheiro sobre os conhecimentos. E, assim, findou o Instituto, como os bancos de São Paulo, applicando todos os recursos de que dispunham. Na outra operação de defesa do café, só se permittindo a saida do café destinado a embarque, não havia essa abundancia de producção de conhecimentos, sobre que levantam os fazendeiros recursos, nos bancos.

E' evidente, porém, que o Instituto, ao adoptar essa orientação, contava tambem com outras ajudas contratuaes dos seus agentes financeiros, os banqueiros Lazard Brothers. Estes banqueiros, pelo primitivo contrato, se comprometiam á collocação de novas séries de titulos ouro, nos mercados financeiros externos. E, justamente, quando se tratava do financeamento da nova safra, é que essa cado financeiro mundial. E, exacto, pelo que nos informam, que, no seu contrato, esses banqueiros se eximiam da obrigação de novas operações em caso de guerra ou de forte crise do mercado financeiro mundial. E', sem duvida alguma, pelo que vae pela praça de Nova York, é que os banqueiros *yankees* se julgaram isentos da contingencia de dar nova ajuda ao Instituto do Café de São Paulo.

O VERDADEIRO CAMINHO?

Entretanto, entre os entendidos, considera-se que essa falha no financeamento veiu sómente precipitar uma crise, que seria de effeitos mais alarmantes, quanto mais retardada. E' que se considera que o financeamento deve fugir da politica de elevação do preço, que sempre caracterizou a acção do Instituto. E a crise só poderá ser contornada, com uma saida mais ampla do café, vendendo-se o producto a preço mais baixo, comtudo bem remunerador. E dentro de tal orientação, pensa-se que se dará contra-marcha efficiente, para essa superproducção, para que vimos caminhando.

Mas o timoneiro do Instituto do Café ainda continúa cégo?

NOVAS DIFFICULDADES...

Os fazendeiros vão encontrar novas difficuldades, com a contingencia de enfrentar até ao fim do mez, fortes compromissos de liquidação dos seus contratos com os colonos. E' que a colheita é feita em contrato especial, pagos os mesmos colonos neste fim de anno. E esses compromissos, que têm de ser attendidos urgentemente pelos fazendeiros, reclamam uns 300 mil contos. Só o municipio de Guaratinguetá tem necessidade de uns 9 mil. E os fazendeiros, desprovidos de meios, nada poderão fazer sem uma ajuda financeira forte. Dahi, o ambiente de inquietação que se volta a formar, mais uma vez, entre a lavoura cafeeira.

NOVAS SUGGESTÕES NA CAMARA PAULISTA

São Paulo, 9 (A. B.) — O sr. Antonio Carvalho de Barros, falando na ultima sessão da Sociedade Paulista de Agricultura, apresentou o seguinte projecto, que seria complemento do que foi ali defendido pelo sr. Lara Campos, e cujos termos são os seguintes:

1º — Não consentir, quanto aos stocks de café armazenados nos reguladores, em medida que não aproveite, com egualdade, a todos os lavradores;

2º — Nas vendas que porventura se pretendam fazer de grande quantidade devem ser estabelecidos os typos de 2 a 5, não se tomando compromissos que possam tolher quaesquer outras negociações;

3º — Adoptar os processos já usados noutras occasiões; estabelecendo preço minimo na praça de Santos para os typos de 2, 3, 4, 5 e comprar de accordo com as praxes estabelecidas naquella praça;

4º — Depois de conseguir essa transacção, augmentar as entradas na proporção que satisfaça as vendas feitas;

5º — Satisfeitas essas vendas, fazer immediatamente contratos com commissarios brasileiros idoneos que queiram estabelecer filiaes nas praças da Europa e do Oriente, onde farão depositos dos nossos melhores cafés, promovendo-se a verdadeira propaganda por preços minimos, que deixem pequenos lucros;

6º — não recear a luta com os nossos intermediarios europeus, que, com os torradores, ficam com a parte do leão. Nós temos sortimento demais e da melhor qualidade. Qual o motivo por que não havemos de lutar e conquistar novos mercados?

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

São Paulo, 9 (Havas) — Sob a presidencia do coronel Arthur Diederichsen, que teve como secretario o dr. Oscar Thompson, reuniu-se a Sociedade Paulista de Agricultura com a presença de varios directores, membros dos conselhos e elevado numero de associados.

O presidente, dando inicio aos trabalhos, explicou aos presentes o motivo daquella reunião. Era ouvir as suggestões dos associados acerca da momentosa crise cafeeira, discutir os melhores planos para solução della e tomar uma attitude unica em face das idéas esparsas existentes entre os associados.

Explicou s. s. que era indispensavel guardar a maior calma deante da procella desencadeada sobre a lavoura cafeeira, enfrentando com animo resoluto os varios problemas, afim de escolher das suggestões apresentadas a melhor solução para os males que a todos affligem.

Depois de falarem varios oradores, que apresentaram suggestões, medidas e propostas para a solução da crise, levantou-se o dr. J. Camargo Rangel e, de começo declara que a luta e o sacrificio feito afim de conseguir-se o barateamento da producção da nossa principal riqueza não devem ficar restricto na classe productora; acha que as estradas de ferro podem reduzir os seus fretes e o proprio governo, não fugindo a esse nobre esforço dos interessados deve diminuir os impostos e taxas que affectam o café na medida do possivel; taxas essas que não estejam oneradas por compromissos assumidos pelo governo com emprestimos no estrangeiro.

Para tanto requeria que a Sociedade appellasse á essa entidade de que tem grande interesse ligado ao da lavoura afim de que concorram com a sua collaboração para completar a base da defesa e confiança nos destinos de S. Paulo, tomando cada qual a sua parte no sacrificio que o momento impõe a todos.

Em seguida usaram da palavra, varios oradores e finalmente o presidente, que encerrando a sessão, disse que é com o maior prazer que vae procurar cumprir as deliberações tomadas, fazendo chegar ao conhecimento dos srs. presidentes do Estado e do Instituto do café as suggestões que a Sociedade Paulista de Agricultura ha por bem submetter-lhes, fazendo desde já os mais ardentes votos para que ellas possam de alguma maneira tornar-se util em proveito da lavoura paulista."

São Paulo, 9 (Havas) — Na ultima sessão da Sociedade Paulista de Agricultura, foi approvada unanimemente a seguinte proposta de autoria do dr. Theotonio de Lara Campos:

"O Instituto, com a responsabilidade do Estado, comprará café disponivel na praça de Santos, para o que poderá entrar em accordo com casas exportadoras que façam o embarque mediante adeantamentos, na entrega do conhecimento, de 70 °|° do valor da mercadoria, sendo o restante de 30 °|° pago ao vendedor em titulos de responsabilidade do Instituto e endosso do Estado, a prazo de um anno.

Os cafés assim comprados serão classificados e distribuidos para os logares de sua preferencia, onde existirem armazens geraes para o respectivo financiamento.

A venda desse café será feita sob a direcção e fiscalisação immediata do Instituto, ou por organização adequada creada por elle.

O MERCADO FUNCCIONOU EM MÁS CONDIÇÕES

Santos, 9 (Havas) — Hontem o mercado de café disponivel, que abriu em más condições, e assim funccionou no primeiro periodo dos trabalhos, com a modificação operada no mercado norte-americano e a acção mais ampla desenvolvida pela exportação, teve no periodo da tarde uma auspiciosa reacção.

O motivo dessa melhoria foi a entrada no mercado de uma das principaes casas exportadoras que, embora fazendo offertas em bases communs classificou e offereceu cotação para todos os lotes que lhe foram apresentados pedindo alguns exportadores a mesma iniciativa.

Nessas condições, os preços correntes registraram um avanço de 2$000 por 10 kilos em relação ao mercado da vespera, e as vendas do dia, segundo as informações colhidas na praça, deveriam ter alcançado umas 40.000 saccas.

NA BOLSA DE NOVA YORK

(*Especial da "Associated Press"*)

Nova York, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — As cotações do café para entregas futuras foram mais altas, ante a cobertura que parece ter-se combinado entre os compradores e as noticias de compras mais firmes.

Os negocios de Santos abriram com 40 para 80 pontos mais altos e fecharam com 40 a 72 pontos liquidos.

Importante região italiana inundada por uma tromba d'agua

Cagliari, 9 (U. P.) — Desabou grande tempestade no districto de Campidano, onde caiu uma tromba dagua inundando novamente a região, ha pouco tempo severamente castigada pela enchente. Os rios e os mananciaes transbordaram, ameaçando alagar a cidade de Uta, cuja população mostra-se muito alarmada embora a situação tenha melhorado hoje.

O concurso para o cargo de 2º official da Directoria de Meteorologia

Terá logar amanhã, ás 4 horas, no gabinete do director da Directoria de Meteorologia, o inicio das provas do concurso para o preenchimento do cargo vago de 2º official daquella repartição.

O «Correio da Manhã» visita a Policlinica das Creanças

Essa benemerita instituição, cheia de lamentos, lembra uma tela animada de Goya

Por que o governo não cria e multiplica estabelecimentos deste genero?

Quadros de dor e lampejos de esperança

Alguns dos innumeros doentinhos que procuram o soccorro da Policlinica e o edificio da rua Miguel de Frias

Oito horas da manhã. Em frente á Policlinica das Creanças, na rua Miguel de Frias. Chove uma chuva miudinha, impertinente, de hospital...

O grande predio, visto da calçada em que estamos, afigura-se-nos um vasto formigueiro, para onde ainda entram, de todos os pontos da cidade, todas as manhãs, em fios longos, chova ou não, as formigas carregadeiras que conduzem estranhos fardos — pedaços de gemidos, parcellas de soffrimentos, bocados de dor...

Umas apressadas, outras lentas, vagarosas, porque as suas cargas, os seus queridos filhinhos, pela mão ou nos braços, no collo, cabecinhas com ataduras, olhinhos vendados, perninhas amarradas, bracinhos em tipoias, choram ou falam baixinho, numa linguagem de monosyllabos que só as mães comprehendem tão bem, tão bem...

Todos pobres, os doentinhos do corpo e os doentes maiores, da alma... As mulheres, ante a chuvinha, tiram os agasalhos do seu carinho e com elles cobrem os corpinhos enfermos, tão naturalmente que não sentem a agua, não percebem o frio, comtanto que o seu filhinho esteja abafado, resguardado...

Ha tambem as irritadas, as que falam aspero, as que vão todos os dias, ha semanas, ha mezes, ha annos, com o seu volume sem saude, quiçá incuravel, mas sempre com a mesma dose de illusão, porque o soffrimento não cansa nunca...

Agora, approxima-se uma velhinha, no fim da existencia, tropega, vacillante, incerta. Pela mão, uma linda creança, loura, rosada, rechonchuda, só faltando as azinhas para ser um anjo... Quebrando porém, essa harmonia celestial, grandes oculos, escuros, densos, obstinam-se em lhe occultar as bellezas da côr, as fulgurações da luz, os encantos da vida...

Depois, uma carinhosa mulher, magrinha, de aspecto doentio, encolhida, trás pela mão a filha, já crescida, quasi não sendo mais menina, muito meiga, muito cuidadosa, com requintes de affecto para a mãe, doce mãezinha de sua mãe...

Felizmente, de vez em quando, apparece um rostinho alegre, uma risada innocente, um gritinho de satisfacção, uma pausa no meio de soffrimentos, uma syncope ligeira na totalidade da dor, um hiato de esperança nos descontentados...

Illusão? Talvez, mas qual o enfermo que não pede ao céo um intervallo á sua dor? Qual o doentinho da vista que não implore a Deus uma vez ao menos a remedio divina de um olhar, de uma estrella, do sol, da avosinha, do irmãozinho, da mãesinha, tão linda com certeza como a sua voz?

Ao nosso lado fala uma senhora, pelo vestido, bonita, "coquette". Fala para outra:

— Tenho um filho com oito annos que quasi não diz uma palavra. Já consultei tantos medicos, tantos... Quero saber se o poderei trazer aqui...

[illegible] os olhos lhe brilham, uma lagrima, brilhando. Desapparece a mulher bonita, [illegible] os olhos que riem e fica apenas a mãe, que chora, [illegible] como se já estivesse [illegible] com a voz do seu filho, cantando, entre beijos e sorrisos, na primavera em flor...

E entram todos o portão da Policlinica, onde naturalmente, além dos medicos, ha curandeiros, os hypnotisadores, ha santos milagrosos, porque todos vão para ali com confiança e com fé...

Entrámos tambem.

PERCORRENDO O ESTABELECIMENTO

Assim que transpuzemos o portão, appareceu-nos um quadro singular, para os olhos e para os ouvidos: uma exposição dolorosa de creanças feridas ou doentes, [illegible], esperas de martyrios, mães que não descansam, [illegible] pernas mortas contemplando, invejosas, as outras em movimento, [illegible] perninha e meia; uma pequenita, moreninha, de [illegible] annos, olhar muito esperto, [illegible] lado-se todo no seu lado, o [illegible] typo de general com [illegible] os gestos de marechal. [illegible] creanças que são a typos de Goya, animada estrabilmente por gemidos, soluços, gritos, choro, vagidos dolorosos, protestos, imprecações, a fome dos pacientes e impacientes...

Ao nosso encontro, vem, solicito e amavel, o dr. Alvaro Guimarães, chefe dos serviços de cirurgia. Gentilmente, com as suas obrigações de trabalho, prestou-se a correr comnosco o edificio, explicando, com detalhes, o movimento. Vamos lo... de uma sala a outra [illegible] pela sala da pharmacia, dirigida pelos anjos tutelares da instituição, as irmãs de caridade, cujos reverberos, muito alvos, de azas abertas, são symbolos de paz e de consolação. Explica-nos:

— Em qualquer hospital para adultos, ha sempre poções preparadas, receitadas por numero. Aqui esse systema é impossivel. Os medicamentos para as creanças têm dosagem variadissima de modo que é preciso aviar todas as receitas diariamente, attingindo cada vez a cinco e seis mil.

— Deve ser um trabalho insano...

— Nada seria, se os entesinhos curados fossem tambem cinco ou seis mil!...

Passamos em seguida para os serviços de electricidade, physiotherapia, diathermia, banhos duchas a cargo do dr. Jeronymo Carrazedo. São installações quasi completas e inteiramente gratuitas, havendo, porém, para os que não são propriamente pobres uma tabella de preços insignificantes.

Depois vimos a sala em que é feita gratuitamente a distribuição de leite.

Apparelhamento completo, moderno, hygienico, de onde saem mensalmente perto de tres mil litros do liquido magico.

Entre o serviço de electricidade e a sala do leite, ha um amplo salão de espera cada enfermo chamado pelo cartão de matricula para a consulta ou o curativo respectivo, sendo que só no mez passado entraram mais seiscentos doentes novos com uma média mensal de quatro mil soccorros prestados.

Subimos após ao primeiro andar. Serviço cirurgico do dr. Alvaro Guimarães. Vasto corredor ao centro, com bancos, cadeiras, uma mesa, de onde tudo preside, uma religiosa.

Ao lado esquerdo fica a secretaria, o archivo das matriculas all mesmo feitas. Depois o gabinete para injecções e curativos, que funcciona das 11 da manhã em deante, quando todos os outros necessitados já foram atendidos. Ainda deste lado outras installações para a clinica geral, servida por doze medicos abnegados.

Ao lado direito, os serviços perfeitos de oto-rhino-laryngologia, a cargo do dr. Werneck Passos e João Ferreira, com a respectiva cirurgia.

Observámos seguidamente os serviços de cirurgia, sob a orientação do director dr. Alvaro Guimarães, talvez a secção mais importante da instituição, se se pudesse estabelecer gradação na benemerencia.

Aos fundos deste pavimento, ha uma pequena sala em que são isoladas as creanças atacadas de coqueluche.

Poderia parecer que, como succedia nas outras dependencias, houvesse ali um horrivel e entristecedor côro de tosses e espasmos.

Ao contrario, quando lá penetramos estavam as victimasinhas dos terriveis accessos brincando umas com as outras, emquanto as mãezinhas discreteavam, satisfeitas pelos resultados obtidos com os medicamentos.

Finalmente, galgámos o segundo piso. Vimos, primeiro, o salão de gymnastica, com apparelhos os mais delicados e aperfeiçoados para o exercicio scientifico dos pequeninos entes que mal entram na vida precisando do auxilio da sciencia; o gabinete do director do estabelecimento, dr. Mello Leitão, que fidalgamente nos attendeu e poz á nossa disposição o laboratorio: a sala de operações, [illegible] garganta e outras, leitos para as necessidades de internação, apparelhos de raios infra-vermelhos e ultra-violetas; a secção de hygiene infantil, do dr. Floriano de Góes.

Em todos os pavimentos, em todos os compartimentos, sempre a presença commovida das servas de Deus, cuja imagem evocadora, por toda parte, infunde inteiro respeito, inspira novas esperanças.

Antes de nos retirarmos, o director offereceu-nos um boletim do mez de setembro: soccorros prestados, 13.454 — consultas de clinica medica, 2.782 — de ophtalmologia, 127 — 155 curativos e 1 operação — de oto-rhino-laryngologia, 75 — curativos, 16 e 3 operações — de Hygiene Infantil, 117 — de cirurgia, 511 — curativos, 685 e 18 operações — de physiotherapia, 863 applicações — de odontologia, 5 obturações [illegible] — leite distribuido, 2.673 litros — receitas aviadas 5062 — matriculas, 456 e mensagens, 50.

Ainda antes são sairmos, passámos pelo edificio, os serviços do [illegible] de São Christovão, está sendo levantado o predio da Creche, já bastante adiantado.

All haverá serviço perfeito, havera berços que serão como ninhos suspensos, onde as avezinhas implumes ficarão ao abrigo das intemperies, todas as vezes que lhes faltar o calor carinhoso da aza sem pennas das que as puzeram, innocentes neste mundo.

Dr. Mello Leitão, director, e o dr. Alvaro Guimarães, chefe dos serviços de cirurgia

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dezenove ou trinta annos de prisão. É uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua preservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não tem, porém, o desenvolvimento que merece de as almas caridosas [illegible] a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 100, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

A segurança que «Lar Brasileiro» offerece aos seus depositantes

Todas as garantias de "Lar Brasileiro" repousam sobre "PEDRA E CAL", ou sejam, mais de MIL E TRESENTAS propriedades urbanas de facil locação e venda bem situadas nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos e avaliadas em mais de CENTO E QUARENTA E CINCO MIL CONTOS DE REIS.

Todas as operações de "Lar Brasileiro" estão baseadas EXCLUSIVAMENTE — NA GARANTIA DE UMA PRIMEIRA HYPOTHECA SOBRE PREDIOS URBANOS DOS GRANDES CENTROS.

Somente nestas operações de credito hypothecario inverte "Lar Brasileiro" os capitaes que lhe são confiados. E', pois forçoso admittir, como absolutamente indiscutivel, que NENHUMA OUTRA FORMA DE ECONOMIA OFFERECE MAIS ALTO GRÃO DE SEGURANÇA.

Os depositos vencem até novo aviso, 5, 6, 8 e 9 % ao anno, segundo o prazo accordado. Pedi informações sobre nossas contas de renda mensal.

1,300 Emprestimos concedidos. . . .	90.091:905$000
Valor das garantias.	145.586:503$083
Depositantes.	17.449
Capital e Reservas.	10.000:000$000
Riqueza tributaria criada para o Estado.	170.000:000$000

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
RUA DO OUVIDOR 90 — Edificio Proprio

Desta vez a collisão pôde ser evitada

Deve-se isso á pericia de um dos machinistas dos dois expressos

A Central do Brasil, por pouco deixou de registrar, hontem mais um desastre nas suas linhas. E' que na estação de Cascadura, se iam chocando os expressos dos prefixos SD. 45 e SD 47, ambos repletos de passageiros e procedentes da estação de D. Pedro II.

Dado o alarme na imminencia da collisão, os passageiros dos dois comboios, em verdadeiro panico, atiraram-se á linha, como sempre acontece em taes emergencias.

Felizmente, o machinista do SD 47, pôde distinguir a tempo, a cauda do SD 45, que estava parado naquella estação.

Com muita calma e não menor pericia o referido machinista pôde parar a tempo o seu comboio, evitando-se assim o choque, cujas consequencias seriam forçosamente desastrosas.

O expresso SD 45 esperava ali fosse engatado mais um carro á sua composição, quando deu entrada o SD 47, que o cabineiro de serviço na estação de Quintino Bocayuva, despachou sem a licença de Cascadura.

Nesta estação, estava de serviço o agente Octacilio Cunha, que, em companhia do inspector Santos Reis, o qual por acaso ali se encontrava na occasião, examinou o apparelho da cabine que estava travado e aos cuidados do cabineiro João Faria, o qual havia negado licença ao SD 47 para partir de Quintino Bocayuva.

Tomadas as providencias necessarias e voltando a calma, os passageiros retomaram os dois trens, que pouco depois proseguiram viagem, com regular atrazo.

O agente Cunha communicou o caso á administração que mandou abrir inquerito, tendo sido immediatamente suspenso o cabineiro de Quintino Bocayuva até segunda ordem.

MOVIMENTO BRASILEIRO

Recebemos o numero de novembro desta revista que dirige o nosso collega de imprensa, dr. Renato Almeida. Salientam-se varios trabalhos de collaboração, ou editoriaes, fixando problemas de cultura e arte, dentre os quaes referiremos as entrevistas com o conde de Keyserling e com o professor Eugenio Steinhof, a conferencia do sr. Renato Almeida, sobre *A nova poesia brasileira*, o resumo das conferencias do escriptor Waldo Frank, na Argentina, e os artigos dos srs. Hildebrando Accioly, Mario de Andrade, Teixeira Soares e O. B. do Couto e Silva. Na capa, a photographia de um projecto de arranha-céo do architecto Nestor de Figueiredo.

O "CASO" DO HOSPITAL MARITIMO MULLER DOS REIS, AGITA, AFINAL, AS CLASSES MARITIMAS

Uma reunião, a respeito, na Sociedade União dos Foguistas

De ha muito, em torno do Hospital Maritimo Muller dos Reis, creou-se um "caso". E' que, fundado para attender directo e exclusivamente os maritimos do paiz e, mesmo, os de fóra, por isso e por aquillo, nunca, entretanto, correspondera essa espectativa. Tivera e continúa a ter o Hospital a má sorte de estar entregue a mãos alheias, quer dizer — a pessoas que nunca foram e não são maritimas, e... que, por isso mesmo, desviaram e continuam a desviar os recursos geraes da casa do "rumo ao mar" para o "rumo á terra..."

Mas, os esforços — os ingentissimos esforços que os nossos homens do mar, têm feito para arrancar a sua casa de saude das mãos dos "maritimos" que delle se assenhorearam, para, então, dirigirem-na, elles proprios, foram e continuam a ser infructiferos, inuteis.

E por que?

Porque a politica e certos politicos do paiz, protegeram e protegem sempre, tudo aquillo que beneficiaram e beneficia homens humildes — "braços fortes ao trabalho"; productores e conductores da grandeza economica do Brasil, como são, mais do que todos, os nossos "rudes marinheiros tostados pelo sol de todos os mundos".

No que se refere ao Hospital erguido no morro de Santa Thereza é o que, pouco mais ou menos houve e ha.

A REUNIÃO NA UNIÃO DOS FOGUISTAS

As classes maritimas, resolvendo, afinal, em conjunto, reagir contra o estado de coisas que vem reinando naquella instituição, se decidiram a iniciar uma série de reuniões, nas respectivas sédes das associações da classe, effectuaram, hontem, na sede da S. U. dos Foguistas, a primeira dessas reuniões. A' hora antecipadamente marcada, com a presença de representantes de co-irmãs, o presidente daquella associação, abrindo a sessão, expoz, em poucas palavras, os motivos da reunião.

Passando, em seguida, a palavra ao capitão de fragata Ricardo Dias Vieira, presidente do Club dos Officiaes da Marinha Mercante, este disse que se torna indispensavel outro rumo nos negocios do hospital e, por isso mesmo — accentuou — os maritimos do paiz, representados pelas respectivas associações, devem, agora, de uma vez por todas, tomar conta dessa casa.

Continuou com a palavra, o commandante Vieira, citando factos que se passaram e se passam ali; citando varios exemplos, disse que, se, de todo fôr impossivel o hospital ir ás mãos dos maritimos ("porque pão que nasce torto, tarde ou nunca se endireitará") estes devem fundar, sem demora, a "Casa do Maritimo". E. — accrescentou s. s. — essa idéa, de ha muito, é de cogitação do Club dos O. M. M., que é, aliás, apoiado por varias e poderosas das suas co-irmãs.

O cte. Dias Vieira, terminando, apresentou varias e exactas suggestões, todas ellas com este objectivo: arrancar do poder dos opportunistas á sombra de politica e de certos politicos, o hospital Maritimo Muller dos Reis.

Outras opportunas medidas foram ventiladas para serem postas em execução na luta que se vae tratar.

Para isso, marcaram-se, simultaneamente, em sédes das associações de classe, outras reuniões. Deliberou-se que não poderá haver distincção de categoria: todos são e serão um só e absolutamente egual. Assim, é que, na reunião referida, pelo Club dos Officiaes da M. Mercante, compareceram: capitão de fragata Ricardo Dias Vieira, presidente daquella associação; commandantes José Chateaubriand e Antonio Carneiro; Francisco Destri, chefe de machinas; Moysés Bensimon, commissario e Christalino Pinto Martins, official nautico.

As crianças e os dentes. Erro crasso de muitas mães

Muitas mães descuidam-se da limpeza diaria dos dentes dos filhos, na falsa supposição de que não vale a pena tratar dos dentes de leite, porque elles têm de ser substituidos pelos definitivos. E' erro crasso. Da conservação dos primeiros dentes depende a boa disposição e resistencia da segunda dentição. As mães devem, pois, escovar os dentes das crianças todas as noites, antes de irem ellas para a cama, e os que se apresentarem cariados devem ser obturados. Para a limpeza dos dentes nada melhor do que escova, agua e sabão dentifricio; tão excellentes para a perfeita desinfecção, entretanto, nada melhor e mais agradavel do que as soluções feitas com o Orizzon Bayer, que são excellentes para evitar que as infecções da bocca e da garganta. As crianças que escovam os dentes todas as noites, antes de deitar-se, sobretudo as que bochecham com a solução de Orizzon Bayer, não soffrem de dor de dentes e apresentam 99 probabilidades em 100 de evitar as caries e as infecções, cujo porto de entrada é, geralmente, a bocca. (9424)

O professor Azzi, depois de fazer uma série de conferencias na Argentina, regressa á Italia, a bordo do "Conte Rosso"

Contratado pelo Ministerio da Agricultura, elle virá ao Brasil no anno proximo

Em viagem de regresso á Genova, passou, hontem, pelo porto desta capital o "Conte Rosso", vindo de Buenos Aires e Montevidéo com regular numero de passageiros, dos quaes poucos para o Rio.

Não ha muito tempo, em principios do mez passado, esteve aqui, em transito, o professor Gerolamo Azzi, do Instituto Superior de Agronomia, annexo á Universidade de Perugia, Italia.

Publicámos, então, a entrevista que elle nos concedeu a bordo do transatlantico em que viajava — o "Giulio Cesare" — e na qual elle expôz com clareza os objectivos da sua viagem á Argentina, assim como nos falou da sua proxima vinda ao Brasil, no anno proximo, contratado pelo Ministerio da Agricultura, pela importancia de 35 contos de réis, para fazer um curso de conferencias e lições sobre ecologia agricola, e tambem apresentar as bases para a organização dos serviços e da séde das estações de ecologia agricola e meteorologia applicada. O professor Azzi, que é presidente do Comité Executivo da Commissão de Ecologia Agricola e do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, novamente falou-nos, agora, ao voltar ao seu paiz.

São as melhores possiveis as suas impressões da Republica Argentina, cujo desenvolvimento agricola é, indiscutivelmente, formidavel. A mesma missão que o trará ao nosso paiz levou-o á Argentina, della se desempenhando de maneira satisfatoria, dadas as facilidades que encontrou e acolhida gentil que lhe dispensaram.

Realizou o professor Azzi, na Escola de Agricultura de Buenos Aires, quatorze conferencias ao todo sobre ecologia agricola, conferencias que despertaram o maior interesse e cujos resultados excederam mesmo ás melhores espectativas.

A prova disto está em ter o Ministerio da Agricultura da Argentina deliberado: crear uma rêde de 30 estações de ecologia agricola, principalmente para o cultivo do trigo; enviar um agronomo para acompanhar o curso do professor Azzi no Instituto Superior de Agronomia de Perugia; crear uma commissão permanente para fazer estudos de ecologia agricola, e colleccionar dados e apontamentos para uma monographia sobre a cultura do trigo, sob os pontos de vista ecologico e economico, monographia que será apresentada, pela delegação argentina, á assembléa geral do Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, no anno vindouro.

O professor Gerolamo Azzi, quando aqui vier, no anno proximo, fará, tambem, as experiencias necessarias á cultura do trigo nos Estados do Sul e do Norte, seguindo os processos adoptados pelo professor Opolsky, director da Estação de Ecologia Agricola de Pengalegán, em Java.

A EMANCIPAÇÃO DA MULHER

Comicio de propaganda em S. Paulo

São Paulo, 9 (A. B.) — Na praça da Sé realizou-se um comicio de operarios, cujo fim era promover uma campanha em prol da emancipação da mulher.

Terminada a reunião, os operarios resolveram realizar uma passeata pelas ruas principaes da cidade, tendo á frente uma bandeira, com a seguinte inscripção: "Salvé a emancipação da mulher no trabalho".

A deliberação dos operarios foi, no entanto, obstada pela policia, que os dispersou, sendo apprehendido o estandarte e effectuadas varias prisões.

O que houve no Senado

Foi todo emendado o projecto sobre petroleo, do marechal Pires

Apezar da chuva, o Senado funccionou hontem.

No expediente, foi lido um telegramma do presidente da Republica Portugueza, agradecendo o voto de pezar que aquella casa havia votado pela morte do dr. Antonio José de Almeida.

Não havendo quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia.

Annunciada a continuação da discussão do projecto sobre petroleo, da autoria do marechal Pires Ferreira, falou o sr. Frontin, que, depois de varios commentarios contrarios á proposição, apresentou-lhe as seguintes emendas:

N. 1 — Ao art. 1º — Substitua-se assim: — "Art. 1º — Fica o governo federal autorizado a conceder ás usinas devidamente installadas para distillação do petroleo bruto ou de materias nacionaes mineraes ou vegetaes, para a producção de hydro-carburetos liquidos, oleos pesados e outros sub-productos, os seguintes favores:

N. 2 — Ao art. 1º — 1 — Em vez de: "contados da data do funccionamento da primeira usina", leia-se: "contados da data do presente decreto".

N. 3 — Ao art. 1º — N. 2 — Supprimam-se as palavras finaes: "e de estradas de rodagem".

N. 4 — Ao art. 1º — N. 6 — Onde diz: "refinarias", diga-se "distillarias".

N. 5 — Ao art. 1º — N. 7 — Em vez de: "um terço do pessoal nacional", leia-se: "dois terços de pessoal nacional".

N. 6 — Ao art. 2º — Supprime-se".

Foi á tribuna, depois, o sr. Lopes Gonçalves, que tambem se manifestou contra a materia, taxando-a de inconstitucional e apresentando tambem uma emenda no sentido de transformar em concorrencia publica o privilegio que o projecto estabelecia.

O sr. Vespucio de Abreu, na qualidade de relator, disse que estudaria as emendas em questão, com todo cuidado, dando, depois, a sua opinião sincera a respeito.

Como não houvesse numero para as votações, foram encerradas as discussões constantes do avulso distribuido aos senadores e levantada, a seguir, a sessão.

Está convocada para amanhã uma reunião da commissão de Obras Publicas.

Esteve reunida a commissão de Finanças, que assignou dois pareceres, sem importancia, do sr. Corrêa de Brito e subscreveu o relatorio do sr. Godofredo Vianna sobre o orçamento do Exterior, em 1º turno.

Foi decretada a fallencia da firma Zehi Simão & Irmão

O juiz da 1ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma Zehi Simão & Irmão, estabelecida á rua Coronel Pedro Alves n. 47. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de setembro ultimo, sendo marcado o praso de 15 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 9 de dezembro proximo para a reunião de credores.

Foram nomeados syndicos os credores Corrêa da Costa & Companhia.

O orçamento municipal de Bello Horizonte foi prorogado

Bello Horizonte, 9 (Do nosso correspondente) — O prefeito da capital, a vista do Conselho Deliberativo não ter votado as leis de meios, dentro do praso regimental, baixou um decreto considerando o actual orçamento prorogado para 1930; isso de accordo com a disposição de lei estadual n. 970 de setembro de 1927.

NA CAMARA

Um monumento commemorativo da descoberta do Brasil

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero.

Ficou sobre a mesa um projecto do sr. Pacheco de Oliveira, autorizando o governo a levantar um monumento, em Porto Seguro, na Bahia, commemorativo da descoberta do Brasil, abrindo, para esse fim, até os creditos de 1.200 contos.

Apprehensão de um grande contrabando no "Asturias"

O agente aduaneiro Tito Livio Sant'Anna, acompanhado de varios collegas, fez hontem no "Asturias", importante apprehensão de contrabando.

Destacado a bordo d'aquella unidade de marinha mercante ingleza, o agente Tito Livio notou que varios estivadores desembarcavam conduzindo embrulhos mais ou menos volumosos.

Achando o facto estranho, acompanhado dos seus auxiliares, seguiu-os e foi ter ao deposito de roupa suja.

Uma vez ali, a uma busca de que resultou encontrar entre peças de roupas servidas o seguinte: vinte chapeus de Chile, cinco bonets, nove chapeus de feltro, 26 camisas de lã, quatorze pares de meia para senhora, 11 vidros de loção vinte e quatro sabões de tocador, dezoito vidros de perfume, duas estatuas de metal tres collares de perolas fantasia, tres grosas de baralhos de jogos, 3 capas de seda e borracha para senhoras tres gabardines, dez gravatas de seda para homem e mais 17 chapeus do Chile.

Auxiliado pelo remador Carlos Maximino dos Santos foi conduzido para a guarda moria onde se lavrou o auto de apprehensão.

Publicações especiaes

O "Corsario Paulistano", orgão official do P. R. P. (Partido Repugnante Pornographico) cujo director é o deputado Abner Mourão, escreveu um artigo insultuoso, indigno, torpe, miseravel, procurando atassalhar a reputação do grande brasileiro Sr. Antonio Carlos!

E' claro que a verrina nasceu de uma "resaca" do presidente de São Paulo

O "Correio Paulistano", orgão do Partido Republicano Paulista, escreveu, na sua edição do dia 5 do corrente, uma terrivel verrina contra o impoluto chefe republicano sr. Antonio Carlos, sob os titulos: — "A successão presidencial — Como se póde contar a historia verdadeira da enfermidade que está prostrando a figura do presidente de Minas — O fim doloroso de uma grande farça em que s. ex. representou o papel de principal actor".

Pelos titulos já se póde bem avaliar de quanto é infame, sordido, abjecto, desprezivel o jornal que tal publicou.

Mas quem se der ao desprazer de lêr essa verrina de bebedo, verá quanto baixou o Partido Republicano Paulista, para ordenar que no seu orgão official sejam insertas essas infamias! O articulista desce ás maiores abjecções! Insulta e infama a pessoa veneranda do illustre e digno presidente de Minas.

Bem se vê quem mandou escrever essas torpezas: o sr. Julio Prestes!

O Partido Republicano Paulista, em que outrora figuraram personalidades as mais respeitaveis; esse partido, que em outros tempos mantinha nas discussões politicas a linha de severa correcção respeitando as pessoas dos adversarios — esse Partido safrario e esse jornal indecoroso chegam hoje á ignominia de procurar atassalhar a reputação do homem do valor moral de Antonio Carlos!

Todos sabem que a familia dos Andradas é tradicionalmente constituida de homens dignos, de vida limpa, quer publica, quer particular. O sr. Antonio Carlos foi sempre um homem moralizado, cuja vida particular é um modelo de virtudes. Entretanto, os chefes do P. R. P., os politicos canalhas de São Paulo com o sr. Julio Prestes á frente, abrem as columnas do "Correio Paulistano" para despejarem sobre a individualidade publica e privada do sr. Antonio Carlos, as maiores torpezas!

Só um individuo destituido de todo o senso moral poderá atacar a vida privada do actual presidente de Minas Geraes. Chefe de familia exemplar, com habitos modestissimos, o sr. Antonio Carlos não é socio do Club dos Duzentos, nem frequenta lupanares e casas de ebrios. A sua vida, sabidamente irreprehensivel, é um espelho a desafiar todos os canalhas, todos os cães leprosos que lhe ataquem os calcanhares!

Entretanto, a mesma vida simples, digna, moderada, não tem o seu adversario, sr. Julio Prestes, o homem que o mandou aggredir pelo "Correio Paulistano", hoje mais conhecido por "Corsario Paulistano", cujo director é o deputado Abner Mourão. O sr. Julio Prestes é um bebedor incorrigivel, entregando-se a frequentes libações alcoolicas.

Mas não é só. Na sua familia ha assassinos e criminosos de toda especie. Nunca, nas nossas lutas politicas, descemos a factos da familia dos adversarios; nunca saimos da vida politica para a vida privada dos que se acham collocados em campo opposto na politica.

Mas não podiamos deixar de protestar contra a infamia do Partido Republicano Paulista.

"Quem tem telhado de vidro não atira pedras no do vizinho."

Emquanto o presidente Antonio Carlos tem uma vida immaculada, o presidente Julio Prestes teve sempre uma vida dissoluta. O "Corsario Paulistano" faz mal em provocar confrontos..

Não terminaremos estas linhas, sem estranhar que os nossos prezadissimos confrades do "Jornal do Brasil" tenham publicado, embora na secção paga, o artigo infame do "Corsario Paulistano". Fel-o, estamos certos, por inadvertencia. O Partido Republicano Paulista mandou para o "Jornal do Brasil" a verrina torpe e os distinctos confrades não a leram, suppondo que um partido de politicos eminentes pela posição, não fossem capazes de abusar da confiança de um jornal honesto. O "Jornal do Brasil" é hoje de propriedade de um operoso brasileiro; o sr. conde Pereira Carneiro. E' dirigido pelo brilhante publicista sr. Barbosa Lima Sobrinho e tem na sua secretaria a figura estimada e digna do sr. João Guimarães.

São homens todos de bem.

O sr. conde Pereira Carneiro — é sabido — tem sido aperreado pelo Banco do Brasil, hoje entregue a politiqueiros réles que fazem daquella instituição de credito, uma arma de descredito da propria nação que lhe dá o titulo.

Mas, mesmo assediado pelo Banco, o conde Pereira Carneiro não consentiria em dar á estampa, no seu jornal, os insultos indignos ao grande brasileiro Antonio Carlos, se houvesse lido esse artigo miseravel, como tal publicação não acceitariam o illustre director e distincto secretario daquella redacção se tivessem tido a precaução de examinar o artigo do miseravel "Corsario Paulistano", outrora orientado pelo sr. Carlos de Campos, que nunca desceu a essas ignominias, e que, tambem, foi dirigido por A. A. Covello, figura de alto relevo moral e intellectual, orador e jornalista brilhantissimo, cujo talento robusto e magnifica cultura fizeram tanta inveja aos pygmeus do sr. Washington Luis que, por despeito dessa gente inferior, foi posto á margem da politica paulista.

Sirva o facto de aviso aos jornaes que prezam a sua reputação. Sempre que appareça, para a transcripção, um artigo do jornal official do Partido Repugnante Pornographico, devem as emprezas jornalisticas dignas, examinar, periodo **por periodo** o que nelle estiver escripto, para que os jornaes desta cidade não sejam vasadouros das resacas do presidente de São Paulo.

(Do "Combate", de hontem).

(2181)

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

Publicamos na 7ª pagina um artigo da Revista de Critica Judiciaria.

O PUBLICO PREJUDICADO

Quando foi inaugurada a linha de bonds á Penha, a Light consultando o interesse publico, determinou que o ponto terminal fosse a rua dos Romeiros, esquina da avenida dos Democraticos e estrada Braz de Pina e fronteira ao portão da Irmandade.

Era justamente um beneficio para as innumeras pessoas que demandam aquella egreja, entre ás quaes edosas, e para quem desejasse seguir pela estrada Braz de Pina.

Durante tanto tempo não se allegou nada contra o ponto, (poste n. 12), quando, ha dias, a Light entendeu mudal-o para o começo da rua dos Romeiros, proximo ás ruas Custodio de Mello e Venina, acarretando assim prejuizo a quem quizer se dirigir á egreja, pois tem que andar toda a rua, o que se torna penoso.

Diz-se que essa resolução da Light foi por ter inaugurado ha dias no começo da rua dos Romeiros um armazem para o recebimento de bagagens, o que aliás não implicava na mudança, do ponto terminal.

O que é facto foi o publico que frequenta em grande numero, principalmente aos domingos, o templo de Nossa Senhora da Penha, ter sido prejudicado, e isso absolutamente não é justo.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive)		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115
esquina da rua do Ouvidor

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basta de Faria e J. C. Loureiro

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

IGNEZ DE CASTRO EM SEVILHA

Todos os portuguezes têm justificadas razões para se sentir desvanecidos pelo exito da semana portugueza em Sevilha. O nosso pavilhão é, sendo o mais grandioso, com certeza o mais bello de todo o certamen. A semana portugueza, ostentação admiravel de opulencia e de gloria, constituiu — e quanto isso nos orgulha a todos! — um verdadeiro acontecimento. Não apenas a industria, o commercio, a agricultura, as colonias portuguezas encontraram nos *stands* sevilhanos uma representação notabilissima; as affirmações culturaes destes ultimos oito dias deixaram, no espirito de todos os hespanhoes intelligentes que a ellas assistiram, uma impressão profunda. Em todos os dominios da nossa cultura? Talvez não. Mas, pelo menos, em dois: na arte antiga e na musica.

Com effeito, a sala de honra do pavilhão portuguez — authentico relicario nacional — conteve, nesta ultima semana, inestimaveis riquezas. Desde as sumptuosas tapeçarias de Arzilla, feitas, porventura, sobre cartões de Nuno Gonçalves, onde passa, á frente da nobreza portugueza de quatrocentos, a figura equestre e armada de Affonso V, até ao maravilhoso polyptico de São Vicente, joia da pintura primitiva peninsular; desde a custodia dos Jeronymos, em que esplende o primeiro ouro das páreas de Quiloa, até aos antigos codices membranaceos illuminados, aos esmaltes e aos metaes heraldicos do "Livro do Armeiro Mór", ás portadas refulgentes da "Leitura Nova" de D. Manoel, ás missivas imperiaes de Albuquerque, á carta de Pero Vaz Caminha — verdadeira certidão de baptismo do Brasil — toda a epopéa da nossa expansão ultramarina ali se encontrou representada, no pelo documento, carta de brazão das velhas nacionalidades, ou pela obra de arte, indice opulento do grão de civilização dum povo. Foi nesse ambiente propicio a todas as evocações — ambiente comprometedor pela solemnidade, pela dignidade hieratica, pela propria grandeza das figuras immortaes representadas nos retabulos e nas tapeçarias — que os nossos musicos executaram os seus programmas, e os nossos oradores (ou, melhor, os nossos conferencistas, porque nenhum delles é orador) leram os seus discursos. Os primeiros — entre os quaes avultavam o nome, hoje europeu, de Vianna da Motta, e os nomes gloriosos de Oscar da Silva e de Francisco de Lacerda — mantiveram-se á altura das suas responsabilidades. A musica é evocadora; a alma do som espiritualiza as imagens; a assistencia aos concertos comprehendeu melhor, por certo, do que os outros visitantes, o extase do Infante Navegador ou o furor mystico dos cavalleiros de Affonso V, galopando, lampejantes de armas, de lanças, de gofaines, de bacinetes de ferro, nas tapeçarias heroicas de Pastrana. Com as conferencias, porém, não succedeu o mesmo. Os conferentes eram poucos; não havia, entre elles, um verdadeiro orador; e os discursos pronunciados, excepção feita da erudita exposição do dr. José Figueiredo acerca dos quadros de museus expostos, e da lucida e penetrante lição do dr. Agostinho de Campos sobre litteratura portugueza, não estiveram á altura, nem do momento, nem do logar. Alberto d'Oliveira, que devia falar sobre o espirito ibero-americano, faltou; Joaquim Bensaude, inscripto para se occupar da sciencia nautica dos portuguezes nos seculos XV e XVI, adoeceu; só o illustre poeta sr. Affonso Lopes Vieira — que o Brasil conhece da sua recente embaixada camoneana — se não absteve de ir discursar a Sevilha, tendo-o feito, porém, em circumstancias que se prestam a alguns amaveis commentarios.

Um certamen internacional com as caracteristicas e o alcance politico e economico da exposição ibero-americana de Sevilha, exigia, na escolha dos assumptos e na maneira de os versar pelos conferentes, um especial cuidado. Estava muito bem, o thema escolhido por Alberto de Oliveira; não podia estar melhor o thema indicado por Joaquim Bensaude. Ambos os oradores (digamos assim por commodidade de expressão), ao seleccionar o seu assumpto, tiveram o sentido perfeito das proporções e das opportunidades. Já não posso — com bastante pena minha — dizer o mesmo do sr. Affonso Lopes Vieira. Nesse certamen em que se glorificou o papel brilhantissimo das duas nações ibericas na historia da civilização: em que se evocaram as navegações, os descobrimentos e a obra de colonização das duas nações peninsulares, especialmente na America; em que se procurou encontrar uma expressão mais perfeita para o entendimento politico e commercial entre Portugal e Hespanha, e entre as *fons gentium* ibericas e a sua projecção no continente americano; em que, emfim, altos problemas de interesse internacional se debateram, designadamente no campo da politica economica, — o delicado poeta do "Céo azul, paiz lilás" foi..., de Ignez de Castro. Occorre naturalmente perguntar o que póde haver de commum entre Ignez de Castro e a exposição ibero-americana de Sevilha; e, com franqueza, a resposta não é facil. A "collo de garça", que nem sevilhana era, porque era gallega, não póde ser apresentada como um bom producto da eugenésia nacional; não constituiu propriamente uma gloria, na nação o facto de ella ter sido manceba de um principe portuguez gago, epileptico e extravagante, e, muito menos, o facto lamentavel de Affonso IV a ter mandado degolar como perigosa para a segurança do Estado; e não vejo, realmente, maneira de "dar entrada" a Ignez de Castro nos certamens internacionaes, a não ser que, pela mesma razão porque em Bucarest se reuniu um congresso de criticos, se reuna amanhã em Athenas, patria de Lais, ou em Roma, berço de Tullia de Aragona, um congresso internacional de grandes amorosas. Mas o que houve de particularmente interessante na conferencia do sr. Lopes Vieira não foi tanto o assumpto escolhido; foi a idéa, que não me parece feliz, de ter o orador falado em castelhano. Sim, meus senhores: precisamente no momento em que, tanto aqui como além Atlantico, as chancellarias procuram assegurar o prestigio e a expressão internacional da lingua portugueza; no momento em que os delegados portuguezes e brasileiros ás conferencias, congressos e certamens internacionaes approveitam todos os pretextos e todos os ensejos para fazer ouvir a linguagem opulenta e forte, maravilhosa e ductil de Herculano e Ruy Barbosa, de João de Deus e de Bilac; no momento, emfim, em que o seu paiz justamente reclamava contra a exclusão do portuguez de entre os idiomas officiaes do congresso de historia de Barcelona, — o sr. Affonso Lopes Vieira decidiu repudiar o vernaculo e falar na lingua de Cervantes. Porquê? Para o comprehenderem melhor em Sevilha, — disse, a um jornalista, o illustre poeta do "O Pão e as Rosas". Mas a conferencia do sr. Lopes Vieira não era uma conferencia de propaganda ou de vulgarização; o seu trabalho estava longe, pela propria natureza do assumpto, de constituir um corpo de idéas ou de doutrinas que exigisse, por parte do auditorio, a perfeita e minuciosa intelligencia do texto; e, além disso, todo o bom hespanhol comprehende regularmente a lingua portugueza quando pronunciada de vagar e com perfeita articulação. O que os hespanhoes entendem muito mal — isso, sim! — é o mão castelhano falado por certos portuguezes. Contam-se muitas anecdotas a este respeito, e refere-se o facto — não sei se verdadeiro — occorrido com certo cathedratico de Coimbra que, convidado por uma das nossas Universidades, pessoa extremamente amavel, que costuma realizar frequentes conferencias e discursos em Universidades e Academias estrangeiras, e que se permitte o luxo internacional de proferir esses discursos e essas conferencias na propria lingua dos paizes que visita. Um dia, effectuava elle, envolto no seu capello doutoral, uma palestra scientifica na Universidade de Madrid, esforçando-se por pronunciar com esmero a lingua de Calderon e de Fray Lope, quando, na primeira fila da assistencia, um velho universitario hespanhol commentou para outro professor seu vizinho:

— *Muy bien. Pero, habla un portugués tan cerrado, que no le entiendo!*

Não quer isto dizer, evidentemente, que o auditorio de Sevilha não tivesse comprehendido e admirado o castelhano castiço do sr. Lopes Vieira. Pelo contrario. Estou convencido de que os admiradores hespanhoes do illustre poeta (que são, de certo, todos aquelles que o ouviram) sabem hoje muito bem quem foi Ignez de Castro; de pois de elle ter falado, ninguem já ignora, em Sevilha, que esta lura fidalga dalém Minho, mãe de varios infantes portuguezes, contribuiu poderosamente para o estreitamento, sob uma fórma particularmente fecunda, das relações entre Portugal e Hespanha; e todos *nuestros hermanos* cultos esperam que um novo certamen internacional lhes offereça o ensejo de conhecer, já não digo as possibilidades economicas de Portugal, os recursos formidaveis do seu dominio ultramarino, as directrizes da sua politica exterior ou o papel que o bloco portuguez virá a desempenhar numa virtual confederação ibero-americana, — mas, ao menos, as nossas "mulheres fataes", as grandes heroinas amorosas do passado, a "legenda dourada" das nossas loucas d'amor, desde as Eças de Lorvão até á bella Flor d'Altura, desde a Brichota até Madre Paula, desde Sorôr Marianna até á tamanqueira de Braga. Afinal, o sr. Lopes Vieira talvez tenha razão. Quem sabe se um mais perfeito conhecimento da vida e historia de Ignez de Castro não influirá poderosamente, de futuro, nas relações luso-hespanholas? Quem sabe, mesmo, se não seria para que esta providencial conferencia se realizasse — e em castelhano — que nós concorremos á exposição de Sevilha, gastamos nem pavilhão tantos milhões, e mandamos vir de Lisboa as tabeças de Nuno Gonçalves e de Pastrana as tapeçarias de Affonso V?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 9 ás 18 horas do dia 10: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde continuará ameaçador, com chuvas e alguma probabilidade de trovoadas. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia, salvo a léste, onde continuará estavel.

Estados do sul — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel em São Paulo e Paraná; bom, em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Temperatura: ligeira ascensão em São Paulo e Paraná e mais accentuada em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. Ventos: de léste em São Paulo e Paraná e de norte a léste em Santa Catharina e Rio Grande do Sul; sujeitos a rajadas no extremo sul deste ultimo Estado.

Nota (TTT) — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro avisa que o Rio da Prata e costa do Rio Grande estão sujeitos a ventos fortes, do quadrante norte.

O sr. Epitacio e os principios...

O sr. Epitacio, apezar de aqui se achar ha muitos dias, conferenciando demoradamente com os diversos politicos, ainda não se pronunciou a respeito das candidaturas presidenciaes. Não se sabe se elle ficará com o sr. Julio Prestes, se com o sr. Getulio Vargas, ou se com ambos ao mesmo tempo. Tudo é possivel...

Até os mais humildes eleitores, amanuenses de repartições publicas, modestos empregados no commercio, rudes operarios, todos já têm opinião formada no caso. E não occultam as suas sympathias. Individuos modestos, pobres mas independentes nas convicções, se pronunciam abertamente. O ex-presidente, orgulhoso, rico, com o seu partido na luta, mantem-se nas encolhas e não ousa declarar-se.

E', realmente, esquisito. O sr. Epitacio deve estar informado da conducta do sr. Irineu, que chegou como elle, da Europa. Sondou, consultou, contou, recontou os principios que mais o seduziram e decidiu-se. Quererá o senador parahybano imitar o collega carioca? Este, ao menos, agiu com mais rapidez e traçou logo o rumo a seguir.

Será que o tio do candidato da Alliança á vice-presidencia da Republica carece, como o sr. Irineu, de elementos de importancia que o convençam do melhor caminho a tomar?

Está aqui uma pergunta que anda na bocca de muita gente...

Ladrão impune

A falsificação de uma firma, para fins illicitos ou criminosos, é um delicto severamente punido. O falsario é duplamente ladrão. O seu primeiro roubo é contra a honra de sua victima; o segundo consiste no proveito que possa tirar da contrafacção. Mas, se um individuo, simples particular, commerciante, administrador, ou mandatario do Estado, impugna por falsa a sua assignatura em qualquer documento, corre-lhe o dever da prova do que allega, auxiliando a justiça a punir o autor do artificio fraudulento.

Nesse caso da falsificação da firma do general João Gomes Ribeiro Filho ha um ladrão impune. Porque não o procuram? Trata-se de um assalto de centenas de contos contra o Thesouro. Ao contrario de qualquer providencia, que deveria ser immediata, afim de ser apurada a responsabilidade do ardil criminoso denunciado por aquelle militar, os poderes competentes não prestaram a devida attenção ao gravissimo caso.

Parece que se afigurava desnecessario. Essa e outras equivalentes patifarias seriam abusivamente incorporadas ao bando clandestino da divida fluctuante, cuja documentação tambem não se fazia necessaria, uma vez que o sr. Washington Luis ordenára a seus submissos collaboradores do Congresso a approvação incondicional do formidavel polvo financeiro. De modo que, não tendo o general João Gomes instado pelo seguimento e conclusão do inquerito tardiamente instaurado em torno do embuste de que em tempo se confessou victima, nenhuma outra iniciativa foi tomada, num caso de natureza essencialmente policial.

Se houve inquerito, onde o sepultaram? Ha de continuar impune o ladrão que falsificou a firma de um general para roubar o Thesouro em varias centenas de contos?

Que lastima!

Em uma entrevista, concedida ha dias á imprensa carioca, o director do Departamento Nacional de Saude Publica dava por extincta a febre amarella no Rio de Janeiro. A população recebeu com alegria mais do que justificada a promissora novidade, e nós, servindo de éco a essa satisfação publica, com ella nos congratulamos.

E' assim com o maior pezar que voltamos ao assumpto, e desta vez para dizer ao publico, que, em nota official espalhada por aquelle mesmo departamento, e á qual demos guarida, como de costume, em nossas columnas, affirma-se que houve equivoco do jornalista que divulgou mais esta entrevista do dr. Clementino Fraga. O director do Departamento de Saude Publica não teria declarado que a febre amarella estava extincta no Rio de Janeiro! Quer isso dizer que a população não deve ainda tranquillizar-se, pois, com a vinda do verão, que se approxima, póde ser novamente assaltada pela "pyelite galopante". E', pelo menos o que deixa pensar, agora, o desmentido do director de Saude Publica ás proprias palavras que teria articulado ao noticiarista dando uma impressão optimista do estado sanitario do Rio.

O presidente da Camara

O sr. Rego Barros não supportou, por muito tempo, os percalços da presidencia da Camara em periodo agitado. A presidencia deve ser uma magistratura politica, de austeridade e linha impeccaveis.

Tal attitude acarreta contrariedades, não ha duvida, porque os partidarios apaixonados se abespinham com a lisura e serenidade de um correligionario que lhes não ajude a execução dos planos politicos. E' essa resistencia que firma uma personalidade. Dessa resistencia não se mostrou capaz o sr. Rego Barros. Assignou a reforma do Regimento, reforma visando golpear a minoria; entregou, intencionalmente, ao seu substituto sr. Plinio Marques, a direcção dos trabalhos nos momentos dos golpes de força e dos actos de truculencia, e, voltando após tudo isso, timbrou em mostrar que se submette ao que lhe exige o *leader* Villaboim. Torce os textos regimentaes, arroga-se competencia que lhe não cabe e supprime do conhecimento da Camara requerimentos dos seus adversarios. O art. 289 § 3º manda que os requerimentos de votação por partes sejam submettidos ao voto do plenario, mas como esses requerimentos comportam discussão que a maioria não queria conceder á Alliança, o sr. Rego Barros teimou em considerar prejudicadas essas materias.

Sobre o englobamento de emendas, a mesma teimosia. Encastellou-se na formula — "é materia vencida" — e nem sequer ouviu direito a reclamação do sr. Raul de Faria.

Tactica bancaria

No dia 7, em São Paulo, por mais que os Bancos estrangeiros fizessem offertas do *mil réis* contra libra, successivamente, a 40$742, 40$796, 40$851 e 40$905, tendo poucos negocios nestas bases, prova da retracção dos possuidores de coberturas, o Banco do Brasil sacava *para cobranças*, em condições excepcionaes, a 40$527. Emquanto os Bancos particulares assim operavam, o Banco official vendia por preços mais baratos de differenças por libras até de 378 réis...

Por ahi se póde ter uma idéa da terceira crise do cambio nacional que se vem accentuando desde a tarde de 6. Ainda uma vez, o Banco do Brasil se acha completamente isolado no mercado de cambio, sustentando, *precariamente*, o valor de uma mercadoria, a libra, cuja producção não nos pertence...

Se os Bancos estrangeiros compram em taes condições, é evidente que *não vendem*, quando ha, no Banco official, saques por preços fóra de qualquer discussão.

Provação e experiencia

Das modalidades economicas em que se desdobrou, em suas inevitaveis consequencias, a crise da lavoura, é das mais importantes, podendo-se mesmo reputar a mais digna de estudo e de attenção, a que se relaciona com o custo do braço. A elevação dos salarios, no trabalho agricola, não resultou apenas, como se tem feito acreditar da alta do café, na phase feliz em que o productor era sufficientemente compensado do seu esforço. Em São Paulo ha uma repartição, o Departamento Estadual do Trabalho, em cujos boletins eram minuciosamente registradas as tabellas em vigor, em varios municipios do Estado.

Quem se désse á paciente tarefa de cotejar esses quadros verificaria, talvez com alguma surpreza, a chocante disparidade nos salarios adoptados ás vezes no mesmo perimetro agricola. Essa falta de uniformidade determinava um desequilibrio que viria, afinal, a prejudicar o preço do custo da producção. Debatendo-se agora, por força das circumstancias, a questão dos salarios, o problema só poderá ter uma solução satisfatoria mediante o prévio accordo dos interessados, no sentido de ser a projectada e indispensavel reducção uma medida de caracter geral e permanente.

Foi inspirado na necessidade dessa iniciativa que um grupo de lavradores suggeriu um entendimento com todos os prefeitos, afim de se reunirem os lavradores de cada municipio e nessas reuniões ficarem estabelecidas as bases para a reducção de que se cogita. O problema deverá ser naturalmente encaminhado para um criterio unico, sem o qual se tornaria inefficaz qualquer deliberação sobre o assumpto.

O custo do braço subiu muito, mas cabe aos productores, em parte, a culpa dessa elevação. Os colonos eram recrutados de umas para outras fazendas, com a promessa de maiores compensações pecuniarias e não tardou que passassem a arbitros, impondo as suas tabellas. Mas, como não ha provações que não tragam as proveitosas lições da experiencia, certamente não perderá a lavoura a que se lhe depara, a proposito de salarios.

Mme. Curie partiu dos Estados Unidos para a França

Nova York, 9 (U. P.) — Mme. Curie, que se achava em visita aos Estados Unidos, tendo sido muito homenageada, partiu hoje para a França, a bordo do "Ile de France".

A Semana Brasileira na Exposição de Sevilha

Madrid, 9 (U. P.) — O encarregado de negocios do Brasil sr. Gordilho seguirá segunda-feira para Sevilha, afim de presidir a Semana Brasileira da Exposição Ibero-Americana.

O programma comprehende uma serie de concertos, dansas, exhibição de fitas cinematographicas e fogos de artificio, tudo de producção brasileira. As festas terminarão com um banquete no Casino da Exposição na noite de 15 do corrente, anniversario da proclamação da Republica, quando o pavilhão brasileiro será offerecido á cidade de Sevilha afim de ser destinado a escola publica.

REFORMA DO CONSELHO

O Conselho Municipal continúa envergonhando a população da capital do Brasil, pois a despeito de alguns homens limpos que ali têm assento, ainda consegue, graças á sua maioria, a pratica de actos quasi offensivos do pudor publico, como a ultima majoração projectada de seus subsidios. A representação da cidade não os póde augmentar; vale-se então de um subterfugio, que consiste na majoração da verba para o expediente dos intendentes. Resulta, desta manobra indecorosa, que os cavalheiros que têm assento no legislativo da cidade, percebem hoje, como dinheiro de expediente, mais do que o proprio subsidio.

Ora esses homens do Conselho ha dias attrairam a opinião publica para um facto que lhes dava todas as apparencias de gente sevéra na fiscalização dos dinheiros dos contribuintes. Tendo o prefeito autorizado despesas e gastos não autorizados pelos representantes do povo da metropole, que fizeram os intendentes? Protestaram, bradaram, declararam guerra ao chefe do Executivo municipal, em nome da lei organica do Districto Federal. Ora, nós apoiamos o acto do prefeito, não por desconhecermos essa lei organica, mas por conhecermos demais a assembléa local do Districto Federal... Essa, em sua longa existencia, nunca se importou nem com a majestade de leis agora invocadas, e menos ainda com o estado de penuria dos cofres municipaes. Não seria crivel que no anno da graça de 1929 mudasse de feição e se puzesse a respeitar leis e principios!

A prova de que tinhamos razão e que os intendentes revoltados não mereciam as sympathias da cidade, temol-a hoje, muito antes do que suppunhamos, com essa resolução do Conselho, querendo augmentar os seus subsidios por meio de um verdadeiro passe de magica. Se existe uma lei organica do Districto Federal, invocada ha pouco pelos edis inflammados, e que não permitte ao prefeito fazer despesas sem a sua autorização, tambem existe a mesma lei prohibindo os intendentes augmentar os seus subsidios. Ora os representantes da cidade acham muito natural contornar essa lei, sophismar que expediente não é subsidio, e tudo isso para encher os proprios bolsos; mas apedrejaram o prefeito porque teve que se valer do recurso do "soccorro publico" para não interromper os serviços municipaes. Invocamos muito deliberadamente as attitudes de um e de outros para mostrar ao povo de que estofo é forrada a alma desses democratas que o representam no Conselho. Certos de que a cidade não tem memoria nem mesmo por alguns dias, elles nem deixaram esfriar a arrancada de seu pundonor civico, e comparecem agora no pretorio, mostrando o que realmente são e o seu sincero respeito pelas leis.

A cidade do Rio, capital do paiz, não póde continuar a ser encarnada por essa assembléa local, que se diz formada de representantes seus. Ha a mais urgente necessidade de reformar aquelle Conselho. O processo actual de escolha de seus membros só depois de muitos annos do seleccionamento do eleitorado poderá conseguir a elevação do nivel daquella assembléa legislativa, com a formação de uma maioria de homens da estatura moral de um Leitão da Cunha ou de um Mauricio de Lacerda, por exemplo. A não se esperar pela producção desse saneamento lento e evolutivo, é assim preciso pensar em outras formulas, capazes de reunir no edificio a que o povo chama pittorescamente gaiola de ouro, de uma fórma mais rapida, como exige o pudor offendido da população da cidade, tão vergonhosamente representada, gente limpa, que não esteja ali para derramar nas proprias algibeiras e nas de seus cabos eleitoraes, as economias arrancadas do contribuinte carioca. O meio que nesse momento se nos figura mais capaz de attingir esse objectivo, parece ainda ser a representação das classes, mais ou menos nos moldes de um projecto que ha cerca de dez annos foi apresentado á Camara.

A politicagem do director da Oéste de Minas

O governo federal nomeou director da Oéste de Minas o sr. Janot Pacheco, simplesmente porque esse cidadão era capaz de fazer a cabala eleitoral do Cattete. E tanto era que a está fazendo francamente, pelo processo de perseguição aos agricultores adversarios do sr. Washington Luis e de facilidades aos que apoiem ou passem a apoiar o candidato washingtoneano.

Os lavradores de café são as suas principaes victimas, se não acompanham politicamente o sr. Janot, que, neste caso, lhes nega embarque, emquanto facilita a saida do café despachado pelos poucos prestistas da região.

Ha, porém, um meio de annullar essa acção indefensavel do director da Oéste de Minas e esse meio está nas mãos do Instituto do Café do grande Estado Central, isto é, não liberar o producto embarcado solicitamente pelo sr. Janot Pacheco, emquanto o producto dos lavradores que não attenderem ás ameaças desse desabusado politiqueiro não tiver sido embarcado.

O sr. Janot, por certo, não pensou em que isto pudesse acontecer e parece que ao Instituto ainda não imaginou em proceder assim.

Deste modo, aqui deixamos a suggestão da represalia, cujos effeitos serão decisivos para annullar os propositos politicos do director ferroviario que já não se contenta com a pressão que exerce sobre o funccionalismo da Estrada entregue á sua falta de escrupulo.

Funccionarios culposos

Tendo verificado, no julgamento de um recurso, graves irregularidades no processo que o justificára, o Supremo Tribunal Militar mandou apurar a responsabilidade dos que devem responder pelas faltas culposas. Está claro que outra não podia ser a sua attitude, porque a primeira condição para a boa distribuição da justiça é o zelo dos respectivos funccionarios, no exercicio de seus cargos. Na justiça militar, sobretudo, são frequentes as lacunas, resultantes da pouca attenção de seus mandatarios.

E não só nessa, como na justiça civil, os culpados por qualquer desidia, prejudicial a uma das partes e não raro a ambas, continuam a desempenhar suas funcções sem receio da mais leve admoestação. Aquella côrte judiciaria, no caso em apreço, determinou que fossem os autos remettidos ao poder competente, para liquidar responsabilidades. Outra coisa que é opportuno observar: entre mandar e fazer ha uma grande differença. E' a velha historia das cotovias que tinham seus ninhos entre os pardaes...

Como no sabio apologo, os tribunaes superiores mandam responsabilizar os serventuarios desidiosos ou intencionalmente faltosos, mas em regra a providencia fica em *mandar*. Ou a ordem deixa de ser cumprida, em virtude de qualquer intervenção capaz de a deter, ou o tempo, factor importante do esquecimento, que protege a impunidade, favorece os que deviam ser punidos.

Um parente da politica...

Os jornaes paulistas continuam a tratar minuciosamente do mais ruidoso escandalo forense da época: o desapparecimento mysterioso do 1º depositario publico, sr. Austin de Almeida Nobre, dando o consideravel desfalque de alguns milhares de contos. Esse funccionario, além de vereador, é irmão de um dos actuaes delegados auxiliares do Estado. Não ha de ser muito facil, por isso, que o encontrem ou mesmo que o persigam...

O que admira, nesse caso escandaloso, é poder um depositario usar por tanto tempo de simulações e artificios com que conseguiu mascarar a sua criminosa situação, apezar de ter á sua guarda sommas avultadas, só abandonando o cargo e desapparecendo ao ser intimado para entregar, por ordem de um juiz, a quantia de 400 contos.

Se não fosse um politico e se não contasse com patronos poderosos que o amparassem, esse feliz depositario, como qualquer modesto funccionario incurso em crime de peculato, estaria a estas horas nas mãos da policia. E' que o autor do formidavel rombo é parente da politica...

Aguardem, querendo...

Mais vale uma esperança tarde que um desengano cedo...

Dado que a sabedoria dos proverbios não falha, a classe dos funccionarios publicos addidos deve, a estas horas, sentir-se animada.

E' o caso que o ministro da Viação acaba de declarar, ao Tribunal de Contas, estar sendo ultimada a organização das tabellas de distribuição da parcella de 214:853$500, destinada ao pagamento de vencimentos dos alludidos servidores do Estado, que se acham em exercicio, devendo as mesmas serem enviadas opportunamente.

E, deste modo, fica satisfeita a exigencia regulamentar da prestação de contas do ministerio ao instituto contencioso administrativo, de accordo com os preceitos do Codigo de Contabilidade Publica.

Os lembrados que se forrem de paciencia, tendo mão ás suas afflicções, sem descrerem da solicitude governamental em seu beneficio. Aguardem a tardia opportunidade, querendo...

Surrexit!

Tendo resuscitado, ha dias, depois da morte moral que o fez sair da circulação, o deputado Basilio de Magalhães andou, na Camara, a travar dialogos com o seu collega vivo Ariosto Pinto.

O assumpto ainda foi a Historia. Antes do sumiço fatal, o *de cujus* era mettido a saber coisas do Passado, especialmente as do paiz, e costumava fazer as suas phrases soltas. Dahi comparar-se a Bernardo de Vasconcellos, afim de justificar a sua traição á politica mineira. Depois, com proposito ou sem proposito, o sr. Basilio voltou á tona e desancou a gloria dos Farroupilhas de 1835, aos quaes considera mercenarios. O sr. Ariosto Pinto surgiu em defesa dos bravos e inesqueciveis revolucionarios de Piratiny.

Cercado por todos os lados, o morto-vivo encontrou um becco qualquer da Historia e se comparou Feijó. Disse isto e extinguiu-se.

Deus do céo! Quando elle resuscitar pela terceira vez a quem se comparará? Seria de toda a conveniencia que o professor Juliano estivesse observando o phenomeno...

O football nas praias

Entre as instrucções baixadas aos seus auxiliares, para o serviço de vigilancia urbana em Nictheroy, o chefe da policia fluminense incluiu a prohibição do jogo de football nas ruas e praias daquella cidade. Não se póde negar opportunidade a essa determinação cohibitiva do verdadeiro abuso que se vem tornando habitual, não só na vizinha como tambem nesta capital, pela pratica immoderada do alludido sport nas vias publicas.

Comprehende-se que a mocidade se tenha tomado de enthusiasmo por esse divertimento predilecto. Mas, o que não se póde comprehender, nem se deve consentir é que semelhante popularidade chegue ao ponto de se transformar num embaraço ao direito de locomoção, pelos incommodos que acarreta aos transeuntes nas proximidades dos campos improvisados, e num vexame permanente para as familias, que são obrigadas a ouvir os destemperos de linguagem de certos jogadores, quando, por cima disto, ainda não soffrem os prejuizos materiaes produzidos pelas bolas mal shootadas que lhes quebram as vidraças da casa e tudo quanto encontram na sua projecção violenta.

Indubitavelmente, o exemplo fluminense providenciando em beneficio das victimas occasionaes da vadiagem footballers, bem merece ser imitado pelo sr. Coriolano de Góes.

O Jardim Zoologico

Foi apresentado ao Conselho Municipal um projecto de lei que autoriza a Prefeitura auxiliar com sessenta contos de réis annuaes á Empresa do Jardim Zoologico desta capital.

A medida é discutivel. Todavia, não se deve pretender que esse auxilio pecuniario seja concedido sem que a Prefeitura fique tambem investida do direito de fiscalizar o seu bom emprego. Effectivamente, o Jardim Zoologico carece da protecção dos poderes publicos. Cada vez, acha-se elle mais abandonado. Falta-lhe tudo. Os poucos animaes que ainda existem ali não attraem a curiosidade publica. Accresce ainda que ha impossibilidade de se transformar aquelle parque em centro de diversões sem dotal-o primeiramente de varias especies animaes e substituir tudo quanto de mão gosto se conserva ali. As jaulas, gaiolas, alamedas, lagos e arborização merecem substituição ou cuidados que não têm tido até agora. A intervenção da Prefeitura para o melhoramento do Jardim Zoologico é no interesse do augmento de attracção para os turistas; é para fins educativos, mas o emprego da verba não deve ser nunca á revelia das autoridades competentes.

No mundo politico

Impressões da Camara

Um dia morto, o de hontem, na Camara. Um dia, a bem dizer, sem impressões. O mão tempo concorreu ainda para afugentar os parlamentares. De fórma que o recinto parecia um immenso deserto. As demais dependencias, inclusive a sala do café, empolgadas pelo mesmo marasmo. Sómente o gabinete do sr. Rego Barros regorgitava de elementos mais ou menos conhecidos em todas as campanhas politicas...

✤

O *leader* mineiro esteve, desde cedo, a postos. Sabia que o sr. Villaboim embarcára para São Paulo e que aos sabbados não deve haver sessão. Comtudo, por via das duvidas, o sr. José Bonifacio foi até ao palacio Tiradentes. O seguro morreu de velho. E, presentemente, a minoria nada poderá estranhar da acção das hostes governamentaes...

✤

A maioria resolveu apressar a passagem dos dois orçamentos que ainda se acham na Camara. Desde hontem, dividiu a ordem do dia em duas partes. A primeira vae até ás 4 horas da tarde e a segunda até ao fim da sessão. Naquella, incluiu o orçamento da Viação, que já foi discutido em uma sessão, e nesta, o da Guerra. Desta fórma, como o regimento permitte o encerramento violento da discussão, desde que o orçamento haja sido discutido em duas sessões, o mais tardar até quinta-feira estará todo o trabalho prompto...

✤

... e do Senado

O projecto do marechal Pires Ferreira, autorizando o governo a contratar com determinada pessoa a construcção de usinas para distillação de petroleo e productos derivados, foi hontem totalmente refundido pelas emendas que o sr. Paulo de Frontin lhe apresentou.

O senador carioca alterou completamente a iniciativa do velho marechal, tirando-lhe o privilegio absurdo que estabelecia.

O sr. Lopes Gonçalves, por outro lado, collocando-se tambem no ponto de vista contrario ao projecto, fez um discurso de legua e meia, para mostrar que a materia era inconstitucional, e acabou apresentando uma emenda determinando que o governo abrisse concorrencia publica para a construcção das referidas usinas.

Quanto á primeira parte da oração do avantajado senador sergipano, é pena que elle só tivesse verificado a inconstitucionalidade do projecto quando elle já está em ultimo turno de debate..

✤

Foi hontem relatado, na commissão de Finanças, o orçamento do Exterior, a cargo do sr. Godofredo Vianna.

O relator não compareceu, mas enviou o seu parecer para ser lido pelo sr. Arnolfo Azevedo.

Trata-se de um méro resumo do trabalho da Camara e que finaliza sem dar opinião sobre coisa alguma.

O sr. Godofredo vae esperar as emendas que o plenario porventura queira formular, em 2ª discussão, para então pronunciar-se detalhadamente sobre a materia.

Pelo relatorio apresentado, entretanto, verifica-se, desde logo, que a Camara augmentou as despesas do referido orçamento, relativamente ao *quantum* da proposta do governo.

✤

Nos ultimos dias, tem sido sempre o sr. Mendonça Martins o director das sessões do Senado.

Essa distincção, conferida ao senador alagoano pelos seus superiores, é proposital. Visa collocal-o numa posição saliente, afim de que o governo se interesse pela sua sorte após a terminação do mandato que elle ainda está exercendo. Sem eleitorado na terra que representa, o sr. Mendonça está com o futuro pouco seguro, ou mesmo sem nenhum futuro na politica.

Como presidente dos trabalhos do Monroe, é possivel que encontre opportunidade para applicar golpes de força contra a minoria, e, sendo assim, não ha de ser difficil conseguir alguma sinecura que lhe garanta a subsistencia, de 1º de janeiro em deante.

✤

Terminou hontem o prazo para o recebimento de emendas, em 2º turno, do orçamento da Receita. Diversas foram as alterações suggeridas pelos senadores a essa lei de recursos, cujo relator é o sr. Vespucio de Abreu, que já disse ser favoravel a algumas das emendas alludidas.

Sabe-se, entretanto, que a maioria daquella casa está disposta a não permittir emenda nenhuma ás leis annuas.

Resta indagar, agora, se o sr. Vespucio, *leader* da opposição, se conformará com a *capitis diminutio* que o situacionismo quer applicar á Alta Camara...

✤

No Congresso de S. Paulo

São Paulo, 9 (A. B.) — Reuniram-se em sessão conjunta, sob a presidencia da Mesa da Camara Legislativa, as duas casas do Congresso, afim de discutirem e votarem a proposta referente á prorogação dos trabalhos legislativos, que se deviam encerrar no proximo dia 15, para 31 de dezembro vindouro.

A proposta foi approvada, sem debates, por todos os congressistas, levantando-se, a seguir, a sessão.

✤

Eleições em Sergipe

Aracaju, 9 (Havas) — O Partido Republicano de Sergipe acaba de indicar o nome do dr. Oscar Peixoto Lacerda, medico residente nesta capital, como candidato á vaga creada, na Assembléa Legislativa, pela renuncia do deputado Heribaldo Vieira.

A eleição está marcada para 17 do corrente.

✤

Sergipe livre da sua Assembléa

Aracaju, 9 (Havas) — Encerraram-se hontem os trabalhos da 17ª legislatura da Assembléa Estadual.

Falaram os deputados Humberto Dantas, Xavier de Oliveira e Mecenas Peixoto, que abordaram diversos assumptos da actualidade.

Após a sessão, os membros da Assembléa foram, incorporados, apresentar cumprimentos ao presidente Manoel Dantas.

✤

A bancada bahiana

Bahia, 9 (A. B.) — O sr. Arlindo Leoni, ex-deputado federal, vae pleitear sua entrada para a Camara Federal nas proximas eleições de 1º de março.

Esse ex-parlamentar, que se apresentará como candidato avulso, pelo 4º districto eleitoral, conta com elementos de certo valor no sertão bahiano.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Exonerando, por abandono de emprego, Sylvio Monteiro de Barros, escrevente da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil e Geraldino Dias Duarte, escrevente da 4ª divisão da E. F. Central do Brasil.

Concedendo licença, em prorogação, para tratamento de saude; seis mezes, a contar de 19 de setembro de 1929, a Hercilio Arraes Maia, telegraphista de 2ª classe da 2ª divisão da Rêde de Viação Cearense; tres mezes, a contar de 13 de agosto de 1929, a Armando Antunes, escrevente da 3ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, com exercicio na Contadoria.

Aposentando: Emygdio José Diniz, porteiro da Administração dos Correios da Bahia; José Conrado, engenheiro da 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas com exercicio no 2º districto (Bahia); Jovelino Vaz Figueira, no logar de 1º escripturario da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; Alberto Parente da Costa, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Jeremias Cardoso Ararigboia, telegraphista da 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; Osorio Francisco Retamal, guarda-freio de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim José de Andrade Filho, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; João Paes Sardinha, carteiro de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios.

A GLORIA DE DANTE

Os cantos escolhidos pelo interprete do genial poeta florentino

O poeta Francesco Pastonchi realizará, amanhã, segunda-feira, 11, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal, uma dicção dantesca. Precederá ao recitativo de cada canto, uma illuminação do assumpto para que a alma da assistencia, préviamente preparada pelo interprete do genial poeta florentino, possa apprehender suavemente o encanto e a musica do poema divino.

Pastonchi dirá, em primeiro logar, o canto 26 do Inferno, chamado universalmente canto de Ulysses.

Dante, sob a emoção do horror e da vergonha da presença de cinco ladrões seus compatriotas, invectiva Florença, emquanto seguindo a via rochosa pelos terriveis escolhos torna a subir, com Virgilio, ás pontes. A oitava bolgia lhe apparece toda semeada de luzes errantes á semelhança de vagalumes nos valles. Essas flammas encerram as almas dos condemnados. São estes os conselheiros perfidos e fraudadores. Dante nota que uma dessas chammas é bicornea e sabe, então, por intermedio de Virgilio, que ali dentro expiam juntamente o crime dos seus enganos Ulysses e Diomedes.

Naturalmente, elle experimenta de repente grande desejo de falar com os dois, mais Virgilio o detem, querendo elle proprio fazel-o, pois que será mais facilmente ouvido, uma vez que lhes cantou as empresas arrojadas na Eneida. Convida assim a maior das duas almas, a de Ulysses, a contar-lhe o modo da sua morte. O herõe grego accede e narra como se desprendera de Circe e o seu desejo de conhecer "il mondo senza gente", servindo-se de palavras escolhidas entre as mais altas ouvidas até hoje pela humanidade. Mas contra o louco arrojo humano levantam-se os elementos. A nave de Ulysses, muito distante já das columnas de Hercules (estreito de Gibraltar) na immensidade oceanica do Atlantico, ao apparecer uma montanha escura, que talvez fosse a do Purgatorio, é assaltada por tremenda tempestade e desapparece.

Em seguida, o poeta Francesco Pastonchi dirá o Canto 5 do Purgatorio. Ali apparecem duas figuras inolvidaveis da sublime epopéa medieval: Buonconte e Pia.

Percebe uma das almas deixadas, por Dante, na sua passagem, que o corpo deste faz sombra. Annuncia aquella ás outras almas essa maravilha. O poeta florentino volta-se para ouvil-a, mas é censurado por Virgilio, que o adverte de que não se distraia com taes curiosidades. Havia pressa em sua chegada ao Paraiso terrestre, onde apparecerá Beatriz. Dante marcha um pouco confuso atrás de Virgilio, quando uma fila de almas, que vêm cantando o *Miserere*, observa tambem a sombra projectada pelo corpo do poeta e envia dois mensageiros para se certificarem da condição do insolito viajante. Virgilio declara-lhes que Dante é vivo. Então, os mensageiros correm para annunciar o phenomeno áquellas almas, as quaes se approximam dos dois poetas para supplicar ao immortal ghibelino que leve noticias dellas ao mundo. As almas vão-se, uma a uma, revelando. Surge a de Jacopo del Cassero di Fano, que se fez matar pelo duque d'Este no territorio paduano. A segunda alma é a de Buonconte di Montefeltro, que vae triste entre as companheiras, porque ninguem ora por ella no mundo. Buonconte morreu na batalha de Campaldino, na qual tomou parte Dante. Este pergunta-lhe porque nunca se encontrou, após a luta, o seu corpo. Buonconte narra-lhe como, depois de morto, um furacão lança-o no rio Archiano e, em seguida, no Arno. Um terceiro espirito pede ao poeta para lembral-a: é Pia, suavissima figura de mulher, que se fez matar pelo marido na Maremma. Essas tres almas estão condemnadas a esperar a salvação no Purgatorio, porque aguardaram a extremidade da vida para arrepender-se e pedir a graça de Deus para os seus peccados, embora leves.

Logo depois, dirá, Pastonchi o Canto 31 do Paraiso (A rosa celeste e São Bernardo).

Dante, que subira ao Empireo com Beatriz, vê agora os santos dispostos, por graus, como as folhas de immensa rosa. Os anjos que voam de Deus até aos Santos, fazendo reviver, em todos os seus vôos, a paz e o esplendor eterno, podem impedir o poeta de olhar fixamente o paraiso. A luz divina penetra e atravessa toda coisa que não seja digna. Se os Barbaros, vindos do Occidente, sobre o qual gira sempre a Ursa Maior (que é, segundo a fabula, a nympha Ellice), ficaram estupefactos ao ver a gloria de Roma, com mais razão deveria pasmar-se o poeta, vindo do Humano ao Divino, do Tempo ao Eterno e da triste Florença a um povo são. Elle faz, então, como o peregrino que tendo ido cumprir votos a um templo, olha para tudo, afim de contar, ao regressar á casa, todas as maravilhas. Mas, quando elle se volta para pedir esclarecimentos de qualquer duvida á Beatriz, encontra, ao seu lado, um velho, vestido como os outros santos da côrte celeste. E esse velho, ás suas impacientes perguntas, indica-lhe Beatriz sobre o throno do terceiro gráu. Quanto se acha longe dello sua doce inspiradora! Está muito mais distanciada do que o mais profundo abysmo do mar da ultima região dos trovões. Comtudo, o poeta não só a vê nitidamente, como lhe fala e agradece, recebendo um ultimo sorriso. O velho revela-se. E' São Bernardo. Ao ver-se Dante perto daquelle que foi digno na terra da visão dos céos, sente a mesma estupefacção de quem tivesse vindo de longe, da Croacia talvez, para ver o sudario de Veronica. São Bernardo convida-o a erguer os olhos para o alto, afim de ver a rainha do Céo, a Virgem Maria, á qual está submettido todo o reino dos bemaventurados. E, quando os olhos do genial poeta da christandade estão fixos e attentos no Divino Esplendor, São Bernardo volve os seus com tal affecto que augmenta o ardor contemplativo do primeiro.

Francisco Pastonchi recitará, finalmente, a oração á Virgem do ultimo canto do Paraiso.

HOJE Á VENDA EM TODA PARTE.

YANKEE

UM CIGARRO QUE TEM POR SYNTHESE O SEU NOME

A. D. A. C.

les poudres de COTY PARIS

O NOSSO PRESENTE DE FIM DE ANNO

A todas as compradoras

A'S NOSSAS APRECIADORAS da CAPITAL
Todos os dias, das 9 ás 12 hs., a partir de 15 até 30 de Dezembro, em nosso escriptorio á

Rua do Riachuelo, 19

CONTRA	ENTREGAREMOS	á escolha da freguesa
doze fundos de tampas de caixas de Pó COTY, modelo commum, com a condição que não tenham carimbo ou reclame algum.	um "Pastel COTY" (rouge para as faces), em caixas com enfeite chinez, nas côres: capucine, brugnon, geranium, rose naturel.	ou rouge Gitane" COTY (rouge para os labios), nas côres: medio, vivo, foncé, capucine.

AS NOSSAS APRECIADORAS DO INTERIOR
que desejarem receber o nosso presente de fim de anno, poderão enviar-nos, sob registro, os fundos das tampas de caixas.

AGENCIA GERAL COTY — Rua do Riachuelo, 19 — RIO-de-JANEIRO

PREÇOS na CAPITAL:
Pó COTY (mod. commum) 5$500
Pastel COTY 5$000
Recambio de Pastel 2$800
Rouge "GITANE" 4$500

A Vida Social

Francesco Pastonchi

Quando me chegou a noticia da vinda de Francesco Pastonchi ao Rio, senti uma grande alegria acompanhada de indizivel curiosidade. Como seria em pessoa o grande poeta do "Sul limite dell'ombra" e do "Italiche" e de "L'amito degli alberi"?

Magro? Baixo? Alto? Gordo?

O nome, que me era tão familiar desde 1911, antecipava um julgamento de antemão. Francesco Pastonchi devia ser um sujeito gorducho, baixote e bem fornido. Sadio de alma como de corpo, tinha a obrigação de ser como aquelle personagem tão nosso conhecido do "Addio Giovinezza".

A illusão felizmente durou pouco.

Pastonchi talvez tenha comprehendido a minha surpresa ao apertar-lhe a mão em casa do meu querido Alegrio de Castro. Lá estava em carne e osso o homem que nem por sombra lembrava o outro, aquelle que a fatalidade de um nome justo faria prever.

Alto, forte, sereno, com os cabellos grisalhos nas temporas e um sorriso de bambino no canto do labio, Pastonchi chegou-me os braços num gesto de cordeal distancia e envolver patria longinqua.

Confesso que ás primeiras palavras do poeta admiravel e do homem fascinador, senti uma infinita saudade da minha passagem pela Italia morena de sol que elle recordava, a Italia napolitana "col azzurro lucente sul l'aspale", a Italia da "Riviera", da Isola Bella do Lago Maior, a Italia das canções de Piedigrotta e dos vagabundos lyricos de Napoles.

A Italia que canta e sonha e ama e soffre.

E com os ouvidos cheios della pura musical do seu alto poeta, sem sentir, fui repetindo aquelles versos que aprendi no "Sul limite dell'ombra" e que sempre me acompanharam nas noites de luar da minha terra:

Sospil Ché andar dobbiamo, alma sorella, di colle in colle de la vita: io caminando ... di stella in stella.

JOÃO DA AVENIDA.

A philosophia dos ovos

O Figaro, de Paris, noticia que um joven e alentado allemão acaba de engulir, deante do publico edificado, nada menos de 75 ovos de gallinha em 74 minutos.

Muitos dirão: mas que idiota! O caso, porém, não é inedito, nem digno de espanto. Antes desse joven de caracteres de avestruz, um simples cidadão dos Estados Unidos havia, em identica funcção publica, engorgitado 74 ovos, no espaço de doze minutos.

Deste modo, a Allemanha bateu um record. Vê-se bem que os dois acontecimentos, embora semelhantes, divergem de importancia. O seu a seu dono.

A maioria do publico continúa a pensar que é preciso ser desprovido de toda intelligencia para um cavalheiro entregar-se a taes provas e exercicios. A' primeira vista, é bem possivel que assim seja. Mas considerando-se que vivemos o seculo dos records, pouco importa a natureza das experiencias. O essencial é bater um record, seja elle qual fôr. Record de gastronomia, record de velocidade, record de fome, record de nado...

Por isso, facil é comprehender que se um allemão engole 75 ovos em menos tempo do que consumiu um americano para deglutir 74, ha sobejas razões para o orgulho nacional do heroe ser exaltado ao maximo.

Sem querer tirar considerações muito graves de actos que provam, sobretudo, a dôce e futilidade de seus autores, é licito pensar que aquelles novos sabios, "homens dos ovos", revelam um estado de espirito geral e que não se applica sómente a outras que tais estupendas concepções.

Afinal de contas, estamos em face da eterna disputa entre a qualidade e a quantidade.

Não se trata de fazer melhor, nem de produzir obras cada vez mais delicadas, mais perfeitas, em uma palavra, de seguir sempre mais decididamente para a perfeição. Trata-se, ao contrario, de produzir cada vez mais e sempre o mais rapidamente possivel. Esse é o verdadeiro espirito do record.

Essa predominancia da quantidade sobre a qualidade é um signal evidente da marcha incrivel da civilização.

O ideal, entretanto, para o mundo, seria o apparecimento de um cosinheiro recordman, que inventasse algum novo methodo de accommodar tantos ovos no frigideira...

O homem que engole 75 ovos em dez minutos, embora mereça muito respeito e admiração, não traz nenhum interesse ao mundo. Será, quando muito, um recordman de substancia, coroado com uma grande ovação do seu p... ovo.

Para o album de Mademoiselle

CONSELHOS A MINHA ALMA

Se te maldigas! Não! Não te maldigas!
Se um gozo retardado faz soffrer,
Ha de chegar um dia em que consigas
Toda a felicidade merecer.

Não te perturbe a sanha das intrigas.
Sê firme na vontade de querer,
"Dá o bem pelo mal. Que assim precisas
Que a força do mais forte has de vencer.

Perdôa sempre áquelle que te odeia.
Recebe o teu quinhão na dôr alheia,
Não te julgues feliz na dôr de alguem.

Ama teu reverso a teu usura,
Por o amor, apezar da desventura,
E' de todos os bens, o melhor bem.

PALMYRA WANDERLEY.

Espere
a proxima inauguração
da
Casa Xanel
para adquirir a
preços baratissimos
Artigos de Senhoras,
Objectos para Presentes
e Novidades em Geral
Gonçalves Dias 13

sidentes no Rio e tambem entre as altas rodas brasileiras, motivo porque terá mais tarde as maiores demonstrações da estima de que se fez merecedora.

— A senhorita Dulce Pinheiro Chagas, filha do nosso companheiro Pinheiro Chagas, recebeu hontem muitas homenagens das suas amiguinhas, pela passagem da sua data natalicia.

— O commandante Muller dos Reis, agente commercial do Lloyd Brasileiro, em Montevidéo, fez annos hontem.

Aos interessados

BARRO HESPANHOL
Para clarificação de vinho
DROGARIA BERRINI
— RUA BUENOS AIRES, 18 —
(1217)

Noivados

Contrataram casamento o sr. Esmeraldino Pereira de Moraes, filho do senhor Luiz Pereira de Moraes e dona Alzira Neves de Moraes, com a senhorita Conceição da Apparecida Nunes, filha do capitão Diniz Luiz Nunes, da Policia Militar, e d. Maria de Barros Nunes.

DR. JAYME POGGI, chefe do serviço de cirurgia geral do Hosp. S. João Baptista da Lagôa, com pratica nos Hosp. de Berlim, Vienna, Paris e Norte America, dá consulta 2ªs., 4ªs. 6ªs., das 3 ás 5 hs. na Rua do Carmo, 5.

Cirurgia geral, tumores no ventre, utero, visicula biliar, estomago, prostata, etc. Tel: C. 0490.
(16452)

Compensação

A qualidade e primor das confecções de MODA nos calçados da

A Esquisita

confirmam com evidencia, que os seus PREÇOS COMPENSAM. Grande venda extraordinaria! ! ! Reducções convidativas!!! RUA GONÇALVES DIAS, 62 Teleph. Cent. 1387
(0468)

Viajantes

E' esperado nesta capital, quarta-feira, passageiro do "Antonio Delfino", o sr. Henrik Kerti, corrector e agente financeiro aqui, o qual regressa de uma longa viagem de negocios á Europa e Estados Unidos.

O recital de Olga Praguer

A nossa patricia, senhorita Olga Praguer, dá no proximo sabbado, no theatro Casino, um recital de modinhas ao violão. O seu nome é já amplamente conhecido em nossos circulos intellectuaes e mundanos, devendo-se considerar o proximo espectaculo como mais um successo artistico de Olga Praguer. Ella toca o violão com muita arte e muita graça, tendo uma voz deliciosa.

Casa Allemã

Por motivo do
10º ANNIVERSARIO
da filial Rio de Janeiro
GRANDES REDUCÇÕES
de preços nos superiores artigos de
Tapeçarias
Moveis
Artigos pª. presentes
Lingerie
VIDE AS NOSSAS VITRINAS
PRAÇA FLORIANO 23
(Cinelandia)

Sociedade Sul Rio Grandense

Apezar do máo tempo, realizou-se com grande pompa e elegancia, a festa que a directoria offerece aos seus consocios, por motivo do anniversario. Nem outra coisa era de esperar, pois, como sempre, os seus directores foram incansaveis em tornar agradavel e distincto o ambiente.

PASTA Oriental DENTIFRICIO IDEAL

A' venda em todas as casas e nas PERFUMARIAS LOPES
(15055)

Atlantico Club

Realiza, hoje, o passeio maritimo promovido pelo Atlantico Club, de Copacabana, a bordo do vapor "Biguá", que excursionará pela Guanabara.

A unidade do Lloyd largará do caes Mauá, ás 10 1|2 horas.

Na Escola Naval

Os aspirantes de Marinha vão offerecer hoje, á tarde, uma recepção aos alumnos da Escola Militar.

Para essa festa, que se realizará na Escola Naval, foram convidadas varias patentes do Exercito e da Armada e familias.

Modista Mme. Guiomar — Reabriu seu atelier á rua Silveira Martins, 6-A — Tel. B. M. 3033.
(C 3997)

Natalicios

Faz annos amanhã o dr. Hildebrando de Araujo Góes, inspector federal de Portos, Rios e Canaes.

Engenheiro illustre, cercado de um grande numero de amigos, não serão poucas as homenagens que nesse dia elle e sua familia receberão.

— Conta hoje mais um anno de existencia a senhorita Juventina de Almeida, filha do negociante sr. Victorino de Almeida e de d. Elvira de Almeida.

— Faz annos amanhã o sr. Verano Alonso de Almeida, sub-director da Receita Publica do Thesouro Nacional.

— Faz annos hoje d. Archidemia Soutinho Mattos, professora municipal e esposa do dr. Silvino Mattos.

Senhora cercada de melhores relações, não serão poucas as homenagens que receberá neste dia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Altair Caio Gentil, que por esse motivo receberá muitas felicitações de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Myeth da Piedade Mafra de Oliveira, filha do sr. Hyldo de Oliveira e da professora jubilada d. Maria Josephina Mafra de Oliveira.

— Faz annos hoje a senhorita Aurora Rodrigues Lixa, filha do commerciante da nossa praça sr. José Teixeira Lixa.

— Faz annos hoje o sr. Manfredo da Cunha Cavalcanti.

— Faz annos hoje a menina Rosary June Newman, filha da sra. Carmen Paula Newman e do sr. Henrique Newman, gerente da Casa Hudson-Essex.

— Faz annos amanhã o academico e funccionario da contadoria da E. F. C. B., Audalio Calheiros Leite.

— Faz annos hoje a senhorita Janyra Pinto Corrêa, filha do sr. Adriano Pinto Corrêa, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o dr. Esculapio de Almeida, cirurgião dentista da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e do Centro de Saude de Inhauma.

— Faz annos amanhã o tenente Euclides Ferreira da Silva, funccionario da Delegacia Fiscal de Minas.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Jandyra Pamplona, filha do sr. Oscar de Menezes Pamplona, negociante desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Octavio Figueira, do commercio desta cidade.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Francisco Luiz da Silva Carneiro, socio da firma J. Raiphs & Cia., desta praça, que receberá dos seus amigos e admiradores muitas homenagens de apreço e de grande consideração.

— Faz annos amanhã o joven Alvaro Moreira Baptista, filho do sr. Alberto Baptista, escripturario de diversas associações beneficentes desta capital.

— Faz annos hoje o menino Roberto Oswaldo, filho do sr. José Marques Guimarães, funccionario da Casa da Moeda.

— O menino Ivan, filho do sr. Estacio Montinho, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Angelo Carbo Filho, que offerece uma festa ás pessoas das suas relações intimas.

— Faz annos hoje a senhorita Alice Moreno Gonzalez, filha do ministro do Paraguay nesta capital, sr. Fulgencio R. Moreno, e de d. Rosaria Gonzalez Moreno. A anniversariante, que é um dos ornamentos da sociedade paraguaya, integrado na nossa sociedade, conta com grandes sympathias entre os seus compatriotas residentes no Rio e tambem entre as altas rodas brasileiras.

O LUXUOSO PAQUETE
«GELRIA»
Sahirá do Rio de Janeiro a 11 de Dezembro
Chegando a Lisboa no dia
23 DE DEZEMBRO
ANTE-VESPERA DO NATAL
PASSAGENS E INFORMAÇÕES NA
Sociedade Anonyma
MARTINELLI

Homenagens

Completa amanhã 50 annos de serviços como funccionario da Imprensa Nacional, o contra-mestre da officina de impressão Vicente da Costa Coimbra.

Admittido naquella repartição como official de 3ª classe, no dia 11 de novembro de 1879, com a diaria de 2$000, Vicente Coimbra foi, desde logo, um empregado exemplar, merecendo de seus chefes especial consideração, tido ainda como amigo de todos os companheiros.

Nessa longa jornada só por duas vezes teve opportunidade de deixar de comparecer ao serviço. Uma por 15 dias em 1892, com licença sem vencimentos e outra por egual tempo em 1912, por motivo de molestia, ao tempo em que foi a Imprensa Nacional destruida por um incendio.

Para prova de que é bastante querido por seus companheiros, estes prestar-lhe-ão, amanhã, significativa homenagem.

ANTARCTICA
(A melhor cerveja)
Chopps e cerveja em garrafa
Tel.: C. 0527 - 0848 - 2993 - 2994
(2108)

Festas

Realiza-se hoje no Club Progresso Confiança mais uma noite dansante que será animada pelo conjunto do maestro Gigi. Não haverá convites.

— Por iniciativa da familia José Augusto de Oliveira se realizará hoje um leilão de prendas em beneficio da construcção da egreja da Irmandade de São Domingo de Gusmão. Avalia-se o numero de prendas em mais de 200, e o leilão terá o patrocinio do conego doutor Olympio de Castro, vigario da irmandade.

RAMIRO & C. — Tels. 0799-0800

ASSUCAR BRASIL

DOS MELHORES O MELHOR

Audições

No Theatro Municipal, de Nictheroy, realizou-se a 7 do corrente, o recital de declamação da senhorita Maria de Lourdes Moreira Ribeiro, diplomada pelo Conservatoio de S. Paulo. O programma, constituido de excellentes numeros, agradou ao selecto auditorio que applaudiu muito a apreciada diseuse.

Dr. Frederico Eyer — prof. de Clinica odontologica. Raios X — Diagnosticos. — Extracções difficeis. Consultorio — Av. Almirante Barroso, 11.
(1454)

Chá dansante

Realiza-se, hoje das 5 ás 9 horas, no Club dos Bandeirantes, mais um animado chá dansante.

Garden-party

Em virtude do máo tempo, foi transferido para o proximo domingo, o "garden-party", que se realizaria hoje nos jardins da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, em beneficio da Caixa de Esmolas Oscar Fontenelle, de Nictheroy.

PARA TER LINDAS UNHAS

CASA ERITIS
6 perfeitas Manicures para Senhoras.
RUA URUGUAYANA, 78
(15679)

Nascimentos

O casal Bolivar Zanetti da Silva e d. Alzira Vittorato Zanetti, acabam de ver o seu lar enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Sidney.

— Desde o dia 7 do corrente que tem enriquecido o seu lar o sr. Eduardo Soares e d. Juscelina Ottoni Soares, com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Aloysio.

Almoços

Realiza-se amanhã, ao meio-dia, na Confeitaria Paschoal, o almoço que os amigos e admiradores do dr. J. B. Paranhos da Silva, secretario geral do Conselho Nacional de Ensino, lhe offerecem por motivo do seu regresso da Europa, onde representou o Brasil no Congresso de Ensino Commercial, que se reuniu em Amsterdam.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 4 1|2 da tarde, na séde do Instituto dos Advogados, a conferencia publica do jurista allemão dr. Schlegelberger, que dissertará sobre o seguinte thema: "O Codigo Penal Allemão".

(O CALÇADO SEM IGUAL)
ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES SAPATARIAS
Informa-se pelo teleph. V. 3390
Calçado Polar S. A.
Rio de Janeiro
(1190)

Commemorações

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, commemorando a passagem do anniversario do fallecimento do seu saudoso patrono, manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento a missa, que, annualmente, vem fazendo rezar. Este acto de respeitosa reverencia á memoria do bonissimo monarcha, terá além de grande assistencia, o comparecimento de cem orphãos de ambos os sexos, vestidos pela instituição, de accordo com os seus estatutos.

A Cêra Mercolized revela a belleza occulta
(7278)

Em acção de graças

Realizou-se hontem na Candelaria a missa em acção de graças mandada celebrar pelo sr. Alarico Soares, secretario do director da Despesa Publica, pelo restabelecimento de sua filhinha Cylene, submettida á melindrosa intervenção cirurgica.

De Ne Bise... seus pés ALISTE-SE NA LEGIÃO dos felizes consumidores do afamado calçado DNB (A MARCA INSUBSTITUIVEL) COMPANHIA CALÇADOS D. N. B. Avenida Pedro II - 224
(2030)

Fallecimentos

Na residencia de seu genro, o doutor Francisco Pereira Lessa, sub-director do Trafego do Correio Geral, á rua Barão de Mesquita n. 233, falleceu, hontem, á tarde, a veneranda sra. d. Isabel de La Pena Gusmão, avó do nosso collega de imprensa Francisco Gusmão.

A extincta deixa tres filhas: a senhora Pereira Lessa, a sra. Maria Carolina Gusmão Corrêa de Brito, casada com o sr. Raul Corrêa de Brito e a senhora Hortencia Gusmão Gonçalves, viuva do sr. Ernesto Gonçalves. O enterro sairá hoje, ás 4 da tarde, da residencia acima para o cemiterio de São Francisco Xavier.

SYNOROL — a melhor pasta para dentes. Formula do DR. EYER. Em todas as Perfumarias.
(1453)

Missas

Realizou-se sexta-feira ultima, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia do capitão aviador Octavio Alves do Valle, filho do coronel Antonio Alves do Valle, e recentemente victimado em um desastre de aviação. O acto funebre esteve bastante concorrido, notando-se entre os presentes, os representantes do presidente da Republica, dos ministros da Guerra, da Marinha e das Relações Exteriores, o director da Escola de Aviação, collegas, parentes e muitas outras pessoas.

O PERMANENTE DO CINE ELDORADO COUBE A' STA. MARIA REINA

A Empresa Brasileira de Cinemas, que vae explorar, nesta capital, o Eldorado, novo nome que recebeu o antigo cinema Central, num concurso patrocinado por esta folha, sorteou, hontem, o permanente, offerecido como premio nesse interessante certamen.

Reunindo os nomes de todos os que votaram em *Eldorado*, para substituição do Central, foi effectuado o sorteio, cabendo o cartão permanente, que dá direito a uma entrada annual no novo e luxuoso cinema, á senhorita Maria Reina.

A Empresa Brasileira de Cinemas declara-nos que o permanente póde ser reclamado a partir de quarta-feira proxima, dia 13, no escriptorio da mesma, á rua Chile, 15, 1º andar, da 1 hora ás 5 1|2 da tarde.

A carta assignada pela votante se encontra em poder dos dirigentes da nova empresa.

A PAULICEA
(Largo de São Francisco, 2)
COM TODOS OS PREÇOS DO SEU GRANDE STOCK REDUZIDOS AO MINIMO
TUDO VERDADEIRAMENTE BARATO!
VEJAM OS ENORMES SORTIMENTOS COM OS NOVOS PREÇOS MARCADOS
Verdadeiras maravilhas em NOVIDADES DE VERÃO
VOILLAGES, VOLLANTS, MOUSSELINES LINHOS E SEDAS
TECIDOS MUITOS PARA VENDER TECIDOS
POR PREÇOS INCRIVEIS
Não confundam, é na
A PAULICÉA
Largo de São Francisco, 2

CORREIO MUSICAL

OS PROXIMOS CONCERTOS

Apezar da ausencia desoladora de publico não esfriou o enthusiasmo dos nossos artistas pela realização de concertos. Assim podemos annunciar para a proxima semana:

RECITAL DE VIOLINO DE YOLANDA PEIXOTO

Distincta alumna, da classe do illustre professor cathedratico Humberto Milano, já conquistou o primeiro premio, por unanimidade, do Instituto Nacional de Musica. Seu recital realiza-se no salão desse estabelecimento, terça feira, 12 do corrente, ás 9 horas da noite, com o seguinte programma:

"La Follia", de Corelli-Léonard; "Concerto", opus 82, de Glazunow; "Andante", de Henrique Oswald; "Tonada Murciana", de Nin-Kochanski; "En bateau", de Debussy; "Havanaise, de Saint Saens; "Le Streghe", de Paganini.

Fará os acompanhamentos ao piano a senhorita Yvonne Peixoto.

DESPEDIDA DA CANTORA HELOISA BLOEM MASTRANGIOLI

Por ter de seguir breve para a Europa, a apreciada cantora patricia Heloisa Bloem Mastrangioli dará um concerto de despedida, a 14 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica.

CONCERTO DE GALA

Realiza-se a 15 do corrente, data da proclamação da Republica, no theatro Municipal, ás 9 horas da noite, o concerto symphonico organizado pela S. C. S., para commemorar a festa nacional.

Regerá a orchestra o maestro Francisco Braga.

LOTERIA DE Minas
Dia 13 de Novembro
200:000$000
E
100:000$000
num só sorteio
Por 50$000

Loteria da Pequena Cruzada

LISTA DE ALGUNS DOS PRINCIPAES PREMIOS QUE FORAM ENTREGUES NOS DIAS 5, 6 e 7, E DAS PESSOAS CONTEMPLADAS PELA SORTE:

Uma mobilia da Casa Laubisch, no valor de 3:400$, senhorita Solange de Frontin Hess; uma escrivaninha do Leandro Martins, no valor de 1:400$, srta. Thadeu de Medeiros; uma estatua antiga da casa Oscar Machado, no valor de 1:000$, srta. Maria Hilda Helm; uma estatueta de bronze e marfim do Mappin & Webb, srta. Franklin Sampaio; uma machina Singer com motor e pharol electricos, no valor de 750$, viuva dr. Gitahy de Alencastro; um pequeno collar de perolas para creança, sra. Nair Bastos; um annel de turmalina e perolas, sra. H. Leão Teixeira; um annel de turmalina vermelha, sra. João Vasconcellos; um annel de turmalina e brilhantes, sra. Menezes; um barrette de ouro com turquezas, Encarnação Barreiro; um annel de turmalina e perolas, sra. Clarck Leite; uma lapiseira de ouro, Baby Costa Ribeiro; um relogio da Casa Valcaia, srta. Elvira Sebastiani; uma medalha de ouro com perolas e brilhantes, senhora Monteiro de Barros; um coração de prata com rosario idem, Amélie Debels; um annel de turmalina azul, sra. Luiz Pereira; uma cigarreira de ouro, Toledo, sra. Oscar da Porciuncula; um annel de perola japoneza, sra. Antonio Abellia; um broche de ouro e perolas, sr. Adolpho Araujo; um relicario antigo de prata e ouro, Lucilia Veiga; um annel de turmalina e perolas, sr. Alberto L. de Souza; um pendentif de turmalina e brilhantes, sr. Frederico Bartles; um lorgnon de ouro, condessa de Boselli; um annel de turmalina azul, Judith Alvarenga; um broche de prata com trabalho artistico, sr. Lins Felippe Tavares; uma pulseira de ouro, sra. Ikra Boyd; um annel de perola japoneza, sra. Miguelotti; uma chateleine de prata, sra. Dora Domingues; um broche com tres grandes turmalinas, sr. Alexandre Martins; um annel de saphyra rodeado de brilhantes, sra. major Alencastro; um broche de ouro, Elsa Pacheco; um annel de amethysta rosa, dr. José Figueira de Almeida; um annel de agua marinha, dr. Guilmar de Macedo Soares; um annel de turmalina verde e um lindo gallo de porcellana, sra. José Luis Monteiro de Souza; um tête à tête da casa America e China e uma caixa de bombons da Colombo, em dourado e rosa, sra. J. B. da França Mascarenhas; um jarrão de porcelana da casa Castro Leite, senhora Alcina de A. Cunha; uma linda almofada e uma bolsa de sêda, sra. Nestor Ascoli; uma lampada de marmore e nacar, sra. Conceição Chaves; um quadro de onyx e prata com uma Santa Therezinha, da Casa Ernani Figueira, sr. Felippe de Souza; uma medalha, Maria Stella Barbosa; um vaso de metal prateado da Casa Adamo, no valor de 500$, coronel Mendonça; um relogio da casa Gondolo, d. Julieta de Barros; um leque espanhol pintado á mão, sra. Augusto Guimarães; uma lampada de cristal, sra. Henriques Diniz; uma lampada da casa F. R. Moreira, senhora Abreu Fialho; um barometro da Casa Madureira, sr. Oswaldo Porto; um leque hespanhol pintado á mão, senhorita Ildebrando Costa; uma capa de baile de velludo, sra. Alberto B. Paes Leme; uma estatua de bronze da Casa Oscar Machado, no valor de 1:000$, srta. Maria Hilda Helm; um Busto de Bronze, Pedro Azevedo Bastos; uma columna abat-jour com estante para livros, sr. Carlos Pinho; uma boneca de 250$, sra. Ambroun; um leque hespanhol pintado á mão, sra. Julio Snard; uma camisola de sêda, senhora Manoel Murtinho; um relogio imitação Saxe, Octavio Tenorio Cavalcanti; um grande quadro de Santa Therezinha, sra. Francisco Muniz Freire; um tinteiro duplo de crystal e metal, sr. Pereira dos Santos; uma boneca Ramona de 300$, sra. Anna Heffner; um leque hespanhol pintado á mão, sra. Julia Costa; um fecho artistico em metal dourado e pedrarias, para bolsa, senhorita Marianna Marcondes; um seguro contra accidente, no valor de 20 contos, da Sul America, sra. Dulce Barbosa; uma grande bola para praia, dois frascos de perfume, sr. Luiz de Souza Sampaio; um cobridor de bule de lamé, um echarpe de sêda, srta. Franklin Sampaio; um echarpe de sêda das Fazendas Pretas, sra. Raul de Faunap; uma chateleine de prata, sr. Antonio dos Santos; uma capa de baile de velludo rosa no valor de 1:000$, um senhor, pela srta. Ruth Aleixo Guimarães, uma liseuse de sêda, sr. Nelito Dias Garcia; um corte de sêda, sr. Alberto Burle Figueiredo; um corte de sêda, sra. Margarida Hoffmeyer; um corte de sêda; sra. Maria Luiza Teixeira Soares; um corte de sêda, senhora Eduardo Ramos; um corte de sêda, sr. Luiz Pederneiras; um corte de sêda, srta. Angelina Pereira de Souza; um annel de turmalina verde, srta. Maria Eugenia Pereira de Souza; um broche antigo, srta. Nancy Swales; um collar fantasia, sra. Gastão Villela; um echarpe e um collar fantasia, sr. Luiz Pederneiras; um echarpe de chuva, senhorita Lucilia de Souza Ribeiro; duas bonecas lampadas e dois frascos para toilette, sra. Antonio Prado; uma caixa de taffetas azul, sra. Rosa e Silva; um vidro de perfume para toucador, sra. Gely Leão; uma caixa de velludo azul, sra. dr. Calazans Luz; um par de meias de sêda, srta. Costa Motta; um quadro, dr. Carlos Guinle; um prato antigo de parede, sra. Bulhões Pedreira; um vestido de baile, sra. Carlos Portella; um secador electrico, srta. Aldora Antunes Ramos; um feltro branco para chapéo, sra. Leite Ribeiro; um collar moderno, sra. Leonor Fernandes; um corte de sêda, sra. Alzira Braga; uma toalha para chá, sra. David Sanson; uma caixa dourada, sra. Carqueja Fuentes; um leque hespanhol pintado á mão, sra. Joaquim Salles; uma victrola da Casa Paul Christoph, sra. Justina Brandão; uma victrola da Casa Harmonia, Maria Luiza Muniz Pinto; um seguro contra accidente da Cia. Sul America no valor de 20 contos e um annel de turmalina vermelha, srta. Ylnad Vasconcellos; uma linda almofada, Maria Emilia Alhado; um seguro contra accidente da Cia. Sul America, no valor de 20 contos, sra. Catta Preta; um automovel de criança de 200$, menino Jorge Marcondes; um leque hespanhol pintado á mão, Dulce de Souza; uma bonboniére de crystal bacarat, d. Thereza Vianna; uma valise, sr. Benjamin Franckel; um relogio de ouro Pateck Philip, sra. viuva Carlos de Carvalho; um serviço de toilette em crystal talhado da Casa La Royale, sra. Vital de Mello; uma boneca de 250$, um menino estafeta do correio; um serviço de sobremesa de porcelana finissima da Casa Confuccios, dr. Elysio do Couto; uma combinação de crepe da china, d. Cecilia Rodrigues Lima; um fecho de bolsa em metal dourado e pedrarias, sra. Rocha Lima; um leque hespanol pintado á mão, sr. Waldemar Ribeiro; dois collares modernos, sr. Caruso; um abat-jour de sêda, sra. Irene Leitão da Cunha; uma toalha para chá, sra. Rodrigues Pereira; um leque hespanhol pintado á mão, sra. Franklin Sampaio; uma cigarreira de ouro, uma bonboniére de cristal e uma rica almofada bordada, sra. Oscar da Porciuncula; uma jarra offerta da Casa Guida, sra. Alceo de Azevedo; uma linda valise vermelha da Torre Eiffel, srta. Zilda Diniz; um tapete da Fabrica Rheingantz, sra. Flavita Bueno de Andrade; um seguro contra accidente da Cia. Sul America, no valor de 20 contos, sr. Gastão de Oliveira Peniche; uma lampada abat-jour, sr. Gastão de Azevedo; um jarrão da Casa Castro Araujo e uma linda boneca, sra. Herculano de Freitas; dois bébés gemeos num cesto, baroneza de Saavedra; uma linda jarra da China, srta. Marina Alves; uma columna de madeira para abat-jour, srta. Emilia Pollo; um torrador electrico, srta. Dagmar Chaves; uma bonboniére de prata e crystal, mme. Bonacchi; uma lapiseira dourada, sra. Abreu Fialho; uma colcha de sêda, sra. Francisco Marques da Silva; uma almofada de seda bordada á mão no valor de 400$, sra. Ravasco; um broche de ouro, sra. Masson de Fonseca; um annel de turmalina, senhora Cardoso Fontes; uma espingarda da Casa Lamport Armbrust, sr. Carlos Augusto Marques da Silva; um corte de sêda, srta. Stella Costa Motta; um corte de sêda, sra. Pedrosa Rodrigues, e dois collares e um corte de sêda, senhora Raul Bonjean.

Por falta de espaço deixam de ser publicados grande parte de premios no genero dos que ficam acima mencionados.

A sorte foi tirada pela propria pessoa, ficando sem direito a premio quem deixou de comparecer nos dias marcados para o sorteio, os quaes foram largamente annunciados por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

USEM LUGOLINA E SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA PREPARADO PELO Dr. EDUARDO FRANÇA OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL do TRATAMENTO PREÇO 4$000

Preço do vidro 4$000

LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SÁ, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

AGENTES REVENDEDORES DA LUGOLINA E SALSA ARAUJO FREITAS & C. R. DOS OURIVES 88 e 90 RIO DE JANEIRO

Foi preso por engano o embaixador mexicano em Santiago

Santiago, 9 (U. P.) — Durante o dia, circularam persistentemente boatos de que o embaixador mexicano nesta capital, sr. Craviotto, havia sido preso por engano, hontem á noite, quando passeava em uma das ruas da cidade, tendo sido posto em liberdade cinco horas depois.

As queixas de roubo nos armazens do porto do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 (Havas) — Os jornaes commentam desfavoravelmente a decisão da policia judiciaria que recusa tomar conhecimento das queixas sobre roubos verificados nos armazens do porto pois as autoridades allegam que, possuindo o porto uma policia privada, outras autoridades não podem alli intervir.

As chuvas causam damnos no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 9 (Havas) — As chuvas continuadas que cairam nos ultimos dias de outubro prejudicaram sensivelmente a agricultura; em compensação as condições do tempo favoreceram consideravelmente a pecuaria especialmente no sul do Estado.

O DIA POLICIAL

A BRUXA DE ITINGA

O logro que soffreram as pessoas de boa fé e a impiedosa exploração em torno de uma infeliz

Um jornal desta cidade, zombando da credulidade e da boa fé do nosso povo, noticiou a existencia, na estação de Itinga, na Linha Auxiliar, de uma bruxa, com todas as propriedades das semelhantes, heroinas lendarias que ás sextas-feiras, á meia noite em ponto, transformavam-se em mula sem cabeça, em bode preto ou lobishomem e saiam nos pinotes ventando fogo.

E o mesmo jornal annunciou que a bruxa de Itinga, sexta-feira ultima, á hora fatidica, deixaria a sua casa, numa dessas metamorphoses, podendo ser vista pelos curiosos que não se arreceiassem deante do fabuloso espectaculo, nunca visto no Brasil.

Com antecedencia de algumas horas, os trens da Linha Auxiliar foram deixando em Itinga centenas de pessoas de boa fé, que em viagem iam referindo casos analogos, bebidos nos contos ouvidos na primeira edade e outros inventados pelos cavalheiros dotados de imaginação creadora.

O percurso da estação de Itinga á casa da bruxa foi feito por máos caminhos, cheios de lama, na absoluta ausencia de luz durante vinte minutos. Chegados lá os curiosos verificaram, então, que tinham sido victimas de sua boa fé, pois em vez de encontrarem uma creatura familiar do demonio, viram que a indicada bruxa era uma infeliz mulher esqueletica, tuberculosa, já em estado agonico, indifferente ao doloroso espectaculo em que figurava, involuntariamente, como protagonista.

Rodeavam-na os seus quatro filhos, o ultimo dos quaes, na inconsciencia dos seus seis mezes, sorria no collo de uma pessoa amiga.

Conhecido o embuste, houve um impeto de revolta, sendo procurado um dos representantes do jornal que abusára da credulidade dos seus leitores. Mas, o esperto alvigareiro já havia desapparecido, cautelosamente, com o seu photographo. O sentimento de curiosidade transmudou-se, ao ver aquillo, no de piedade por aquella infeliz, que não fôra poupada na sua desventura, e fez-se logo entre os presentes uma collecta que produziu cerca de um conto de réis.

Ás tres horas é que foi organizado um trem especial para regresso dos illaqueados, muitos dos quaes estiveram nesta redacção para nos communicar o facto.

E MAIS UM

Lesado em oito contos, foi queixar-se á policia

O sr. José Monteiro, residente á rua Sacadura Cabral n. 131, vinha, ha algum tempo, sendo procurado por dois individuos, a pretexto de negocios.

José Monteiro Junior soube, até hontem, convenientemente repellil-os, mau grado as vantajosas propostas de negocios ultravantajosos que os desconhecidos lhe faziam.

Tal foi, porém, a labia dos "socios" que, á tarde de hontem, o sr. Monteiro não resistiu. E, indo ao Banco Nacional Ultramarino, de onde sacou cerca de oito contos de réis, foi-o para effectuar todo o dinheiro aos individuos que tanto o procuravam e que o deixaram a nenhum.

Tarde comprehendeu o lesado a cilada que lhe havia armado. Dahi a queixa que apresentou á 4ª delegacia auxiliar, pedindo a prisão dos chantagistas.

Levado á galeria dos vigaristas, nella não reconheceu o sr. Monteiro os autores da "tapeação". Não obstante as difficuldades com que, por isso, lutavam as autoridades policiaes, alguns investigadores conseguiram capturar dois individuos que lhes pareceram suspeitos, na rua Uruguayana.

Eram os conhecidos punguistas Galdino Pereira e João de Souza, vulgo "Capitinha".

Disseram-se, ambos, innocentes.

A policia, comtudo, resolveu deixal-os detidos.

Victima de uma quéda

Foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, Delphina Monteiro da Silva, branca, de 44 annos, viuva, brasileira, residente á rua Antonio Badajós, 83, em Oswaldo Cruz, que ao passar pela rua onde mora, foi victima de uma quéda, apresentando ferida contusa no queixo e escoriações generalizadas pelo corpo.

A victima, depois de medicada retirou-se para a sua residencia.

Esfaqueado por não consentir que mexessem na victrola

Noticiámos hontem, pormenorizadamente, a occurrencia verificada no Café Vera Cruz, em Madureira, de que resultou sair um homem gravemente ferido.

Oswaldo Ferreira

A victima, o operario Oswaldo Ferreira, não consentiu que Ary de tal, tambem freguez do estabelecimento, mexesse na victrola confiada á sua guarda, dahi se originando violenta altercação e esfaqueamento do primeiro pelo segundo.

O aggressor ainda se acha foragido emquanto Oswaldo está internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Publicamos hoje o seu retrato.

Quando fomos visital-o na enfermaria, achamol-o mais disposto comquanto o seu estado ainda inspire cuidados.

Estava fazendo a sua "fezinha"

Eliezer Tavares ás voltas com a policia

Ao tempo em que o famoso marechal Fontoura fazia, desta encantadora terra carioca, um feudo, houve um cidadão que bastante se salientou como dos mais activos auxiliares do marechal.

Referimo-nos ao capitão Eliezer Tavares, o qual, aquella época, serviu no gabinete do então chefe de policia, muitas das suas fez.

Hontem, as autoridades da 2ª delegacia auxiliar, encarregadas da campanha contra o "bicho", lançaram as mãos a um "bicheiro", de nome Martins Ferreira, e, prendendo-o, prenderam, tambem, um seu parceiro, sendo ambos autuados no largo de S. Francisco.

Este quando era conduzido á delegacia, conseguiu desvencilhar-se da acção policial, allegando que servia no gabinete do dr. Coriolano de Góes.

Os guardas, desnorteados, deixaram em liberdade o capitão Eliezer, o parceiro do "bicheiro" preso.

Assim, o capitão Eliezer, que, no seu bom tempo, tanto pôz as manguinhas de fóra, hontem mostrou que, como homem, não quer vêr alem desses typos vulgares que, de quando em quando, fazem, tambem, sua "fezinha".

Era desses que compunha o "estado maior" do marechal Fontoura...

Quéda de bonde

Viajava, no estribo de um bonde, o 2º sargento do Exercito, Benjamin Branco, de 41 annos, casado, e ao chegar á rua Marechal Rangel, esquina de Borborema, foi o militar lançado a terra, recebendo ferimento no joelho direito e hematoma no pé correspondente.

Recebeu a victima, os soccorros da Assistencia do Meyer.

CAIU EM SUA RESIDENCIA

Na sua residencia, á rua Venancio Ribeiro n. 26, casa I, caiu, recebendo ferida contusa na região oxy-frontal, o menor Jorge, branco, de 2 annos, brasileiro, filho de José Leal, que depois de receber os soccorros da Assistencia do Meyer, retirou-se para sua residencia.

Mais uma victima de atropelamento

Na rua Visconde Duprat foi colhida por um automovel, hontem, Laura Maria Pereira, de 23 annos, brasileira, solteira.

A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, recebeu curativos na Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio.

OS VIGARISTAS AGEM

Um medico lesado em vinte contos de réis

Pinto de Azevedo, o chantagista, a estas horas deve andar por longe

Um caso vulgar de chantagem está merecendo, agora, a attenção da policia. Alguem que procura um outro a que lhe passa o conto do vigario. Depois, o protesto do lesado, a acção das autoridades policiaes, a fuga do espertalhão. E nada mais. Um caso de hoje semelhante a outros, muitos, conhecidos.

No largo de São Francisco, 25, tem seu consultorio installado o dr. Cesar Esteves, medico.

Em fevereiro ultimo, esse clinico veiu a conhecer um individuo por nome José Pinto de Azevedo, o qual, mão grado o sobrenome pouco sympathico que tinha, conseguiu a estima do facultativo, a quem continuamente procurava.

De uma feita, Pinto de Azevedo pediu uma entrevista ao dr. Cesar para tratar, disse, de um alto negocio para ambos. O medico attendeu-o. E Pinto lhe contou a historia, a eterna historia de quem carece embrulhar alguem. Falou-lhe de um negocio complicado e vantajoso, que elle, Pinto, sentiria perder. Porque não interessaria só a elle. Interessava, tambem, a quem a elle se associasse, motivo porque se tinha lembrado do seu bom, do seu querido Cesar. E instou. E pediu. E o dr. Cesar caiu...

Caiu, cedendo ao Pinto a importancia de 20 contos. Vinte contos para ganhar duzentos, duzentos! Como garantia, Pinto apresentava, como suas, trinta e duas apolices federaes, nominativas, cada qual no valor de réis 1:000$000.

— Deixo-as todas — disse — em seu poder. Mas, por favor! empreste-me o dinheiro. Ganharemos duzentos, duzentos contos!

O dr. Cesar hesitou, como recapitulando a historia de tantos "contos" a tantos outros já passados. Pinto, entretanto, sabia convencer. E tanto fez, e tanto chorou que o dr. Cesar lhe passou os 20 contos, recebendo, em troco, alem das taes apolices, as notas promissorias do negocio, uma procuração, que Pinto lhe passava authorizando o medico a vender as apolices dada a hypothese de não ser paga, em determinado prazo, a importancia que o vigarista recebera.

E Pinto de Azevedo deixou, com o dr. César, uma nota promissoria no valor dos vinte contos, promissoria que o facultativo guardou em boa fé, sem suspeitar da fraude do documento.

Agora, vencido o prazo, e como Pinto lhe não mais houvesse apparecido, o medico inquietou-se. E saiu á procura do Pinto. E não o encontrou, por isso que o Pinto criado azas.

E rumou para a delegacia, tendo antes, porém, tentado vender as apolices. Encontrando, então, na Caixa de Amortização a procuração solicitando a necessaria transferencia, de accordo com a procuração, verificou que não era de todo valida. Mas, lá veiu a saber que o tal Pinto não as possuia.

A respeito foi aberto inquerito pela 4ª delegacia auxiliar, que preside o dr. Tarquinio de Souza.

Uma corrida dos Bombeiros á rua da Candelaria

Hontem, cerca de 7 horas da noite, a estação central do Corpo de Bombeiros recebeu chamado do predio n. 102 da rua da Candelaria, onde estaria se lavrando um principio de incendio.

Partiu para o local um contingente do posto maritimo, sob o commando do capitão Asturo, o qual não teve necessidade de entrar em acção. O fogo, que se originára de um curto circuito na mufla do referido predio, foi rapidamente extincto, retirando-se os Bombeiros para o quartel.

Não houve damno material ou pessoal.

Atirou-se de uma barca ao mar e foi salvo por um escaler da Armada

De uma barca da Cantareira, quando em viagem para Nictheroy, atirou-se ao mar um joven modestamente vestido.

Um escaler da Armada salvou-o e conduziu-o para a Inspectoria de Policia Maritima, de onde pediram o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, que conduziu o intoxicado para o posto central, afim de ser convenientemente medicado.

COM UM TIRO NO ESTOMAGO

Tentou contra a vida um enfermo

Desde muito que uma molestia o martyrizava e fazia-o soffrer.

Já desenganado pelos medicos, vivia Benedicto Fausto de Queiroz, funccionario do material Sanitario do Exercito, com 31 annos, casado, morador á rua Augusto Simone 32, Circular da Penha, em constantes supplicios.

Numa hora de desespero, em que seu estado se aggravara, Benedicto deu um tiro de revolver no ventre. Chamada a Assistencia, recolheu-se o infeliz em estado gravissimo no Hospital de Prompto Soccorro, depois de ter sido medicado no Posto da Assistencia do Meyer.

Mais um indesejavel que será despachado pela policia

Apezar da incessante campanha que a policia move contra os individuos que vivem do trafico de mulheres, estes indese-

Jacob Dicker

javeis não desapparecem de todo e volta e meia as autoridades tem que agir sobre elles.

Agora mesmo a policia acaba de por a mão em Jacob Dicker que exerce esse ignominioso commercio.

Esse individuo explorava uma infeliz de nome Stella, moradora numa das pensões da rua Benedicto Hyppolito que fez declarações que comprometteram seriamente Dicker, que frequentador da casa ha varios dias alli apparecera.

Dicker aguarda o momento de ser embarcado pela policia e posto fóra do nosso paiz.

UM OPERARIO VICTIMADO POR AUTO

O infeliz faleceu no H. P. S.

O operario Luiz Simões, quando atravessava a rua Estacio de Sá, foi, na esquina dessa rua com a Pereira Franco, victimado por um auto, que por alli passava em grande velocidade, cujo motorista fugiu.

A victima, que soffreu fracturas de diversas costellas, após receber soccorros na Assistencia, foi internado no Prompto Soccorro.

Pela madrugada, o infeliz não resistindo á natureza dos ferimentos recebidos alli falleceu. Seu cadaver será removido hoje para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS LADRÕES ESTÃO AGINDO EM RAMOS

Num armazem de seccos e molhados

E' estabelecido um armazem de Seccos e Molhados, o predio n. 4 da rua Uranos, em Ramos.

Esta madrugada, foi o referido armazem assaltado por ladrões, que usaram do telhado para entrada.

No estabelecimento, conseguiram os larapios furtar 14 latas de banha, de 20 kilos cada uma, e outros generos alimenticios.

O facto passou-se perto da delegacia do 22º districto, que procurou providenciar.

Os commissarios que foram transferidos

Por actos de hontem foram transferidos os commissarios: Ladislão de Lima Camara, do 14º para o 11º districto; Mario Moreira de Souza, do 21º para o 14º e Manoel Victor de Castro do 11º para o 21º districtos policiaes.

ERA APENAS UMA CRISE DE NERVOS

A Assistencia chamada inutilmente para um caso de arrufos domesticos

Na noite de hontem, quando em maior actividade se encontrava o pessoal do posto de Assistencia do Meyer, occupados todos com varias victimas de accidentes na via publica e outros enfermos que alli se achavam sob cuidados medicos, o telephone tilintou.

— Allô, allô! E' aqui na rua Florentina, 26; uma senhora necessita de soccorro medico.

Chamados o doutorando de serviço e mais os enfermeiros necessarios, lá se foi a ambulancia célere, fazendo parar os vehiculos que se encontravam no percurso e badalando furiosamente.

Chegou a Cascadura, no numero indicado. Chorando convulsivamente, uma joven senhora, a apontada pelos parentes como sendo a que carecia de assistencia, banhava-se em lagrimas.

O facultativo examinou, apalpou, auscultou, interrogou, deu-lhe um sedactivo e, voltando decepcionado á ambulancia, fez o carro voltar para a garage.

Que teria sido? nada mais simples e irrisorio: a joven senhora, Isabel Sá Pereira, de 17 annos, casada, brasileira, teve, momentos antes, uns arrufozinhos com o marido, em consequencia do que adveiu-lhe fatal crise de nervos.

Os da casa "presumiram", talvez, tivesse a mesma ingerido algum toxico. Está, ahi em voga a tentativa de suicidio...

VIROU UM AUTO-CAMINHÃO

Dois operarios feridos no desastre

O auto de transportes, licenciado sob o numero 1694 de propriedade de Antonio Rodrigues dos Santos, passava pela rua Lins de Vasconcellos, quando, ao chegar á esquina da rua Allan-Kardec, surgiu á sua frente um outro vehiculo.

Procurando desviar, fez Antonio Rodrigues que dirigia o carro, uma manobra rapida resultando virar o auto.

Iam no auto-transporte os operarios Aguilar Cardoso, 22 annos, solteiro portuguez morador na Estrada Real de Santa Cruz s|u, em Santa Cruz, e José Gonçalves 25 annos, solteiro, operario, tambem portuguez, e residente á rua Clarimundo de Mello, 417.

Os dois operarios receberam escoriações generalisadas pelo corpo, e, depois de medicados pela Assistencia, retiram-se.

O chauffeur, Antonio Rodrigues, foi levado para o 22º districto, afim de dar explicações.

Fazia clandestinamente commercio de bebidas e foi autuado

Aproveitando-se de haver no desmonte do morro do Castello uma vasta zona de terreno sem construcção, José Henrique Macedo levantou ma barraca, dando-lhe o nome de "Barraca da Fuzarca".

E caiu mesmo na dita.

O seu negocio consistia em vender paraty, de modo que com essa liberalidade eram encontrados diariamente varios individuos embriagados.

O dr. Augusto Mendes, sabedor da irregularidade enviou seus auxiliares para o local e esses prenderam o "proprietario" da barraca e alguns freguezes e depois de autual-os mandou recolhel-o ao xadrez da Policia Central.

Ao descer do bonde, caiu, machucando-se

Hontem, á noite, procurou medicar-se no posto de Assistencia do Meyer a domestica Rosaria Maria da Conceição Gomes, de 29 annos, preta, casada, residente á rua Conde de Bomfim n. 106, victimada por uma quéda de bonde.

A infeliz, ao descer do bonde "Cascadura", na rua Archias Cordeiro, proximo á Carolina Meyer, falseou o pé, tombando ao solo, recebendo, como consequencia, fractura do dedo minimo da mão esquerda e escoriações diversas.

Recebidos os curativos de que carecia, retirou-se para sua residencia.

Desappareceu nas vesperas do casamento

O tenente Heitor Sá, official de Marinha, em serviço actualmente a bordo do contra torpedeiro "Paraná" pediu-nos declarassemos que o facto tratado hontem nesta folha com o titulo acima não se entende com a sua pessoa e sim com outra de egual nome.

Quando o commissario dormia...

A historia do promptidão larapio, a cuja cata anda a policia

A' proposito, foi aberto inquerito policial-militar

Clemente da Costa, nacional, de côr branca, e mecanico, não era precisamente feliz em seus amores. E porque o não fosse, Clemente buscava o esquecimento para suas amarguras nas libações continuas a que se entregava. E, uma vez embriagado, ei-lo de vel-o á busca da Maria, sua ex-amante, "a luz de seus olhos", como lhe chamava. Maria, entretanto, já se não mostrava mais, para Clemente, aquella creaturinha bôa, meiga, attenciosa, de outros tempos. E porque notasse que sua amasia se resolvera decididamente a deixal-o, Clemente entrou a ameaçal-a de morte.

Sua ultima ameaça foi ante-hontem. Por isso, ante-hontem mesmo, foi elle recolhido ao xadrez do 16º districto.

A GUARDA DO XADREZ

Clemente era o unico preso recolhido ao xadrez do 16º districto.

Na delegacia, além do commissario Castano da Cunha, apenas dois soldados da Policia Militar, de promptidão.

Um dos soldados dormia. O outro, o n. 122, da 1ª companhia do 6º batalhão, velava. Era o Joaquim da Silva.

UMA IDE'A CURIOSA

Não é nada agradavel a situação de uma praça de serviço, sobretudo á noite, no silencio sombrio de uma delegacia. O soldado Joaquim da Silva estava nessas condições. De promptidão, o seu papel, o "promptidão" em que vivem muitos, na quadra aguda que passa, Joaquim teve uma idéa curiosa. Pensou, "imaginou" e resolveu executal-a.

DA DELEGACIA PARA A PADARIA

Concertado o plano, logo tratou de executal-o. O preso dormia. O seu collega tambem. E dormindo devia estar, por egual, o commissario Cunha. Por isso que Joaquim da Silva poude, sem difficuldade, "arribar" com uma machina de escrever, uma "Underwood", que descansava a um angulo da sala em que funcciona o cartorio da delegacia. Para isso, o astucioso promptidão serviu-se de uma gazua, com que abriu a porta do cartorio, de lá saindo a machina, cujo valor é estimado em 1:350$000.

Feito isto, o promptidão 123 foi occultar o furto na "Padaria Avenida", sita á Avenida 28 de Setembro 342, esquina da rua Silva Pinto. A "Padaria Avenida" é de propriedade da firma Couto e Almeida.

OS 30$000 TAMBEM SE FORAM

O promptidão Joaquim da Silva sabia que Clemente da Costa, o amante de Maria e de Baccho, havia, ao ser preso, passado ás mãos do commissario Cunha, que a guardava, a importancia de 30$000. E sabia, ainda, que essa quantia havia sido deixada, pelo commissario, no cartorio.

Esse detalhe não lhe passou despercebido quando, de mansinho, deixava, cauteloso, aquella dependencia do 16º. Dahi a razão por que, além da "Underwood", o promptidão resolveu-se a não deixar os "cobres onde estavam. E safou-se com elles...

Tudo isso occorreu á noite, emquanto a chuva miudinha caia e o commissario e o promptidão dormiam.

A' HORA DA AUDIENCIA

Pela manhã o delegado Nestor Oliva chegou ao 16º para a audiencia habitual.

Chegou e chamou o escrivão Mario Figueiredo, a quem mandou que redigisse, a machina, um officio, cujos termos lhe dera.

O escrivão sae. E, como não encontrasse, no logar do costume, a sua conhecidissima "Underwood", estranhou. E procura. E cança.. E revista todos os cantos. E volta, dizendo ao delegado que a machina desapparecera.

O INQUERITO

Não foi difficil áquella autoridade apurar, em todos os seus minimos detalhes, o curioso furto do promptidão Joaquim da Silva. Tão facil não lhe foi, porém, capturar o esperto promptidão, cujo paradeiro a policia até agora, ignora.

Nesse sentido foi instaurado inquerito policial militar.

A DUPLA FUNCÇÃO DO SOLDADO

Na policia, como no Exercito, ha, ainda cidadãos que teimam em desviar os soldados de suas legitimas funcções, para sobrecarregal-os de obrigações secundarias, bastante diversas daquellas para que foram chamados á caserna.

No caso presente, fomos informados de que é habito das autoridades do 16º districto attribuir aos promptidões affazeres de natureza diversa, tanto assim que, em logar de permanecerem na delegacia, os promptidões são chamados á casa de terceiros, onde, entre outros mistéres, têm sido vistos, mesmo, a depennar gallinhas!

O sr. Coriolano de Góes, que é compadre do delegado Oliva, deve volver as suas vistas para o caso em questão.

O REVESAMENTO DOS PROMPTIDÕES

Contrariando um habito antigo, o revesamento dos promptidões ás delegacias se faz, agora, de tres em tres mezes, o que não acontecia ha tempos, quando essa troca se verificava tão sómente de dois em dois annos. Dahi resulta que, de continuo, novas caras apparecem nas delegacias pelo novo criterio estabelecido, sendo que algumas como a desse espertalhão de nome Joaquim da Silva, a quem a policia, no momento, procura.

Caiu do andaime em que trabalhava

O operario José Martins, portuguez, de 40 annos, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 68, quando trabalhava, hontem, no

José Mathias

3º andar das obras de reconstrucção do predio situado á rua da Quitanda n. 17, perdeu o equilibrio e caiu ao sólo.

Na quéda, o infeliz soffreu fractura da 10ª costella esquerda e contusões e escoriações generalizadas pelo corpo, sendo soccorrido pela Assistencia.

As obras em questão são pertencentes ao constructor Haroldo Lisboa da Graça Couto.

Caiu do bonde, fracturando a côxa

Victorio Vignal, de nacionalidade franceza, quando viajava hontem no bonde "Tijuca", em frente ao quartel da Policia Militar, na rua Frei Caneca, caiu, fracturando a coxa direita.

A victima, que conta 70 annos de edade é residente á rua do Acqueducto n. 200 e exercia ultimamente a profissão de cosinheiro.

Conduzido ao posto Central da Assistencia, ali foi medicado, ficando em repouso.

Uma mulher barbaramente espancada por um sargento

Hontem á noite, na rua Carmo Netto n. 178, o sargento Alberto André Dias, pontoneiro do 4º batalhão de engenharia, por motivos quaesquer, desaveiu-se com a meretriz Beatriz Vieira Carpos, ali residente.

Em meio a forte altercação, o sargento aggrediu-a de maneira insolita, espancando-a barbaramente.

A infeliz, que recebeu ferimentos graves, vae ser internada na Santa Casa.

A policia do 9º districto prendeu o aggressou, autuando-o convenientemente.

Intervindo na contenda apanhou valente surra de páo

O operario Agenor Silva estava fazendo o seu passeio, hontem, pela rua Nery Pinheiro, no 9º districto, quando, a certa altura, teve de presenciar o desenrolar de uma contenda na qual veiu a intervir.

Tres marmanjos, por motivos futeis, estavam a discutir com um garoto, bombeiro hydraulico, quando, no auge da exaltação, intentaram aggredil-o.

Agenor, deante da enorme desvantagem physica do bombeiro, resolveu intervir em seu auxilio, entrando em luta com os mesmos.

Aproveitando a confusão o garoto escapuliu, emquanto Agenor levava tremenda sóva de páu. Com a approximação da policia, os aggressores deitaram a fugir, sendo Agenor detido e levado a medicar-se.

Na Assistencia, a victima, que apresentava ferida contusa na cabeça, recebeu os curativos de que carecia, retirando-se depois em companhia de um policial.

Atropelado por automovel, fracturou a clavicula

Quando atravessava, hontem, a praça da Republica, foi atropelado pelo automovel 6.887, o operario Bernardino Tavares do Carmo, portuguez, de 40 annos de edade, casado, residente á rua Carolina Borges n. 43, em Anchieta, soffrendo ferimentos pelo corpo e fractura da clavicula esquerda.

A victima recebeu os soccorros da Assistencia e o chauffeur, imprimindo velocidade ao carro, fugiu.

QUANDO SAIAM DO JOGO

Desavieram-se os engraxates, resultando ser um dos mesmos anavalhado

Em um botequim da rua da Lapa, comprehendido na zona em que, até ha pouco tempo, esteve localisado o baixo meretricio, desordeiros remanescentes e contraventores de jogos prohibidos continuam a se reunir á noite, entregando-se ás sensações do perde-ganha.

Na madrugada de hontem, quando, terminado o jogo, se retiravam para suas moradias, os engraxates Luiz de tal e João Baptista Bruno, este de 25 annos, solteiro e residente á rua Moraes e Valle n. 1, desavieram-se em consequencia de incidentes occorridos no jogo de *bisca*, entrando em acalorada discussão.

Em meio da contenda, após reciprocos ataques de pesados insultos, Luiz levou ao extremo seu exaspero, sacando de uma navalha e golpeando nas costas o seu antagonista.

Bruno foi medicado na Assistencia, não sendo grave o seu estado.

A victima apresentou queixa á policia, que está á procura do aggressor.

QUANDO TOMAVA UM BONDE

Caiu, machucando a cabeça e fracturando um dedo

Foi soccorrido pela Assistencia o empregado da Light, Manoel Augusto da Silva, chapa 8720, brasileiro, viuvo, com 52 annos, que, ao tomar um bonde de Penha, na rua São Francisco Xavier, em frente ao n. 446, caiu, fracturando um dedo do pé esquerdo e ferindo a cabeça.

A SOCOS E PONTA-PÉS

Em estado gravissimo foi internado no H. P. S.

A Assistencia soccorreu hontem o operario Francisco Rodrigues, solteiro, com 46 annos, e morador á num barracão da represa do Rio Douro.

E' que Francisco, por motivos sem importancia, foi aggredido a socos e ponta-pés, pelo individuo Antonio Mendes, vulgo "Pernambuco", residente no mesmo local.

Depois de medicado no posto central de Assistencia, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro em estado gravissimo.

A policia ainda não soube do facto.

AGGREDIU UMA MULHER A GARRAFA

Ferindo-a na testa e no rosto

Duas crianças, na rua Visconde de Nictheroy, por motivos futeis, brigaram, trocando supapos.

Um dos meninos, talvez o que apanhou, foi para casa contar a seu pae, José Pernambuco, morador na rua acima.

Enraivecido, foi Pernambuco á casa de Mercedes Sophia Pereira, portugueza, com 22 annos, casada, domestica, mãe da criança aggredida, e, aproveitando-se da ausencia de seu marido, agiu com toda violencia.

Depois de discutir, e dizer muitos improperios, sacou de uma faca tentando aggredil-a.

Tres individuos, que passavam na occasião, vieram em soccorro de Mercedes, segurando Pernambuco.

Este, conseguindo desvencilhar-se, agarrou uma garrafa e mandou na cabeça de Mercedes, ferindo-a no rosto e na testa.

Depois de receber os soccorros da Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

Um engenheiro da Central atropelado por automovel

Foi colhido por um automovel, hontem, quando atravessava a rua dos Arcos, proximo á Mem de Sá, o engenheiro da Central do Brasil, dr. Mario Werneck, brasileiro, de 41 annos, casado e residente á rua Monsenhor Amorim n. 65.

A victima, que soffreu um hematoma na testa, foi medicada na Assistencia, retirando-se depois para a sua residencia.

— Ao atravessar a praça dos Governadores, o motorneiro Lucio de Araujo, morador á rua Joaquim Silva n. 9, foi victimado por um auto, soffrendo fractura da clavicula esquerda. A Assistencia medicou-o.

Aggredido a navalha por um collega

Por questões de serviço o engraxate João Baptista Bruno, morador á rua Moraes e Valle n. 1, teve uma discussão com outro collega e este, a certa altura, sacou de uma navalha e golpeou-o nas costas.

Após o delicto, que foi praticado na rua da Lapa, o agressor evadiu-se e a victima foi receber curativos na Assistencia.

CAIRAM DO ANDAIME AO SOLO

Quando em companhia do encarregado das obras que estão sendo feitas na rua Lavradio n. 10, por conta do architecto Manoel Devesa, o operario Arlindo Costa, ao passar de um andaime para outro, devido a ter corrido uma taboa, foi projectado juntamente com o encarregado ao chão.

Na queda, que foi de uma altura de tres metros, o encarregado Manoel Fernandes só soffreu o susto, mas Arlindo recebeu ferimento pelo corpo, pelo que teve os soccorros da Assistencia.

Achou bonitos os cogumellos e intoxicou-se

Hontem á noite, Amelia Pires da Silva, de nacionalidade portugueza, de 36 annos, casada, residente á Avenida dos Democraticos n.º 1097, achou tão lindos os cogumelos que, não podendo resistir á tentação, comeu-os a valer.

Horas após a ingestão dos mesmos, Amelia começou a sentir as colicas caracteristicas e fez chamar a Assistencia.

Posta fóra de perigo, pois que ingerira cogumellos toxicos, ficou em repouso na propria residencia.

UMA SENHORA TENTOU ENVENENAR-SE

A Assistencia foi chamada, hontem, á noite a soccorrer uma senhora na rua Sant'Anna numero 188, que havia tentado contra a existencia, ingerindo uma substancia caustica.

Trata-se de Bianca Visconti, brasileira, de 28 annos, casada, que não explicára os motivos do tal acto. Medicada, foi posta fóra do perigo.

Quiz suicidar-se uma operaria da fabrica Marvello

Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, hontem, em sua residencia, á rua Estacio de Sá n. 30, a operaria da fabrica de collarinhos Marvello, Stella Rangel, de 16 annos, solteira.

No Posto Central de Assistencia, onde foi soccorrida, não quiz declarar os motivos que determinaram aquelle gesto de desespero.

Depois de medicada no Posto Central, retirou-se para sua residencia.

Foi agarrado, quando penetrava em casa alheia para roubar

A' cata de opportunidade para agir, o meliante Isaac Francisco, de 28 annos, brasileiro, de côr branca, percorria, hontem, a zona do 2º districto, quando, ao passar pela casa n. 68 da rua Camerino, resolveu começar o seu "trabalho".

Não tendo ouvido rumores no seu interior, o larapio entrou calmamente e se dirigiu ao quarto da frente, occupado por dona Maria Barbosa Fernandes. Esta, presentindo-o, com elle se atracou, clamando por soccorro.

Com o alarma accorreram os moradores da casa, os quaes, dominando o meliante, entregaram-no ao commissario Djalma Braga.

Autuado por entrada em casa alheia, Isaac foi recolhido ao xadrez.

ANAVALHADO NA FACE E NO PESCOÇO

A's 11 horas da noite de hontem, terminado o seu serviço, regressava á residencia, á travessa Henrique n. 20, no Realengo, o policia n. 95, do caes do porto, Salustiano Nogueira, de 45 annos, pardo, casado.

Caminhava Salustiano despreoccupadamente pela estrada quando, nas proximidades da parada Magalhães Bastos, no Realengo, foi assaltado por um desconhecido cuja physionomia não lhe foi dado ver, devido á obscuridade de ambiente.

Corpulento e robusto, Salustiano oppoz-lhe resistencia, sendo então anavalhado no rosto, fugindo o seu aggressor.

Poucos instantes eram passados, quando tres individuos, dois brancos e um preto, que por ali passavam, promptificaram-se a conduzil-o até a Escola Militar, onde poderia ser medicado na enfermaria do estabelecimento.

Ali chegados, perto de meia-noite, não póde o ferido ser attendido, por isso que casos dessa natureza acarretam sempre complicações de que as autoridades da Escola preferiram eximir-se.

Foi, então, pelo telephone, pedida com urgencia a remessa de uma ambulancia do Meyer, que o transportou até o posto da Assistencia local.

Ali, verificada a gravidade do ferimento, uma lesão profunda desde a boca até o pescoço, do lado direito, foi a victima medicada ligeiramente, recebendo 15 pontos nos rebordos da ferida, sendo em seguida removida para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde deu entrada pela madrugada.

A policia deteve os tres individuos que conduziram a victima á Escola Militar, para posteriores investigações.

OS FACTOS DE NICTHEROY

O NOVO SUBSTITUTO DO 1º DELEGADO AUXILIAR

O chefe de policia do vizinho Estado do Rio, dr. Alvaro Neves, nos termos do regulamento policial, designou o dr. Telles Barbosa, 2º delegado auxiliar, para substituir o dr. Abel de Assumpção, durante o seu impedimento. Passará a substituir o dr. Telles Barbosa, na 2ª delegacia auxiliar, o dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 1ª circumscripção policial. Em virtude dessas alterações, já assumiu o exercicio, na 1ª delegacia da 1ª circumscripção policial, o 1º supplente, dr. Euripides Dutra Ribeiro.

O dr. Telles Barbosa, não assumiu hontem o exercicio de 1º delegado auxiliar, por se achar acommettido de uma ligeira laryngite.

PERSEGUINDO OS "BICHEIROS"

Proseguindo na salutar campanha de saneamento social, que é um dos principaes pontos do programma de governo do presidente Manoel Duarte, a policia fluminense varejou hontem á tarde mais uma agencia do chamado "jogo do bicho", á rua Visconde do Uruguay n. 537, de propriedade de Carmini Pepe, de nacionalidade italiana.

A diligencia foi dirigida pelos inspectores Heraclio Araujo e Burlamaqui, que com a turma, apprehenderam grande quantidade de talões e listas e detiveram o menor Vicente, filho do proprietario da casa, no momento em que vendia a "fézinha" a um freguez.

Carmini Pepe, não se achava no momento no local.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

DA REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

DIRECTORES:

Prof. Clovis Bevilaqua — Des. Vieira Ferreira — Nilo C. L. de Vasconcellos
Prof. Spencer Vamprê — Virgilio Barbosa — Cesar C. L. de Vasconcellos

Sacudiu-nos, ainda uma vez, numa muda e irreprimivel emoção, o já celebre caso do Dr. Abilio.

E' que temos em vão esperado que os proprios juizes reparem o mal, abandonando o caminho do erro em que têm persistido. Porque não se comprehende essa attitude systematica, deshumana e injuridica, numa causa relevante em que se trata de um direito de propriedade!

Mas a cada recurso que a parte vencida interpõe, em defesa do seu direito violado, friamente se lhe fecha a porta!

Senhor! Porventura será, tudo isto, uma represalia ao modo com que se houve a parte?! Será porventura, para deixál-a, como castigo á sua irreverencia, a braços com a desesperação?! Mas isto não é justiça. Andou mal o litigante, aggredindo-os pela imprensa, tanto mais bello é o gesto que lhe reconheça o direito. Este deve pairar acima da vingança e da vaidade. E o direito do Dr. Abilio é incontroverso! E como não confessál-o, tudo lhe tem sido negado.

Entre os juristas e magistrados que temos ouvido a respeito nenhum, jamais, lh'o negou.

A Côrte devia, portanto, exhorar-lhe um recurso qualquer afim de ter ensanchas de reparar a injustiça. Mas a maioria, com uma indifferença insopitavel, que se nota por occasião dos debates, desprezando provas concludentes, compactas e fortes vae julgando contra o Dr. Abilio.

Na acção rescisoria salvaram o principio juridico, ficando vencidos, os Srs. Desembargadores Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Machado Guimarães, Vicente Piragibe e Arthur Soares. Fixem estes nomes.

Noutros incidentes da grande questão, Pontes de Miranda e Galdino Siqueira ficaram inconfundiveis.

Ultimamente, restava ainda á parte vencida um recurso efficaz: o provimento dos embargos da senhora do condomino Dr. Abilio que o integro e brilhante juiz Candido Lobo mandou admittir.

Mas, immediatamente, houve uma correição, logo após provida!

Ha, nesta decisão dois actos que calam fundamente no observador: a sem razão e o vexame da correição contra um acto inatacavel de um magistrado que apenas fazia justiça, e o voto de desempate do Presidente do Conselho contra a Ré!!

Sóbe-nos o sangue ao rosto prevendo o desfecho. Entretanto não é demais declarar que nem de vista conhecemos a victima do esbulho judicial. Movem-nos o ideal e o espirito de justiça.

Senhores juizes: — Ainda é tempo de sanar o grande erro.

NOTA — Constituiram o Conselho: Montenegro (presidente), Saraiva Junior (relator), Elviro Carrilho, Cesario Pereira e Francellino Guimarães.

Os dois ultimos protestaram, não admittiram a correição. Havendo empate o presidente votou contra a Ré.

A Argentina nas commemorações de 15 de Novembro

Chegará ao Rio, no dia 14, conforme radiogramma recebido pelo Ministerio da Marinha, o cruzador argentino "Garibaldi".

A belonave da Marinha argentina, sob o commando do capitão de fragata Zurneta, vem ao nosso porto especialmente saudar o Brasil por occasião da data commemorativa da proclamação da Republica.

Dispensa, designação e admissão de serventes

O ministro da Marinha autorizou ao chefe do Estado Maior da Armada a dispensar José Francisco de Assis das funcções de servente do Laboratorio e Deposito Radiotelegraphico da Marinha, a designar José Raul Teixeira, para substituil-o, e admittir Alcides dos Santos Fontoura Filho como aprendiz do Laboratorio acima referido.

Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros do Rio de Janeiro

Pede-nos a directoria participar aos contribuintes, que o sr. Amadeu Gonçalves Geada foi nomeado cobrador, esperando que todos concorram com boa vontade para o bom desempenho das suas funcções, afim de que possa ser levada avante a construcção do hospital.

Publicações a pedido

O CAMBIO, O CAFÉ, OS ESPECULADORES E AS EXPLORAÇÕES POLITICAS

O café esteve hontem firme e em alta. O cambio esteve fraco e em baixa.

O phenomeno inverso é que seria natural ante a situação verdadeira do Brasil.

A alta do café, porém, não é provavel que se accentue. Os preços ficarão girando entre 20$ e 24$000, ou descerão daquella cifra.

O cambio manter-se-á estavel, com oscillações dentro dos limites do "gold point".

O "crack" financeiro dos Estados Unidos e a queda do cambio de outros paizes, principalmente da Argentina, têm tido uma repercussão no cambio brasileiro.

A crise do café e a agitação politica do Brasil concorrem tambem para a menor confiança na estabilização da nossa moeda.

Ha, porém, um factor que está preponderando na actual quéda cambial: é a especulação de nacionaes e de estrangeiros.

Existem capitalistas que estão passando impatrioticamente seus dinheiros disponiveis para a Europa e para os Estados Unidos, onde adquirem titulos ouro. Vão assim ao mercado de cambio para comprar libras e dollars afim de pagar os titulos adquiridos no estrangeiro. Essa procura de ouro concorre para a baixa de nosso cambio. E' impatriotica e especulativa. Merece, pois, providencias energicas de repressão, por parte do governo e por meio de leis de emergencia, como fazem todos os paizes civilizados do mundo quando victimas de semelhantes especulações.

Tambem os bancos estrangeiros, animados pelo impatriotismo de alguns brasileiros, estão novamente especulando com o cambio, em um afan derrotista. Os bancos estrangeiros, antes da estabilização de nossa moeda, locupletaram-se largamente com as nossas oscillações cambiaes. Por isso elles são os maiores inimigos da politica cambial do actual governo. As especulações são mais difficeis e menos rendosas. Dahi a animosidade dos bancos estrangeiros, aliás, ligadissimos aos jornaes que mais desesperadamente atacam o actual governo.

Quando affirmamos estas ligações é porque TEMOS PROVAS MATERIAES E IRREFUTAVEIS DO FACTO.

Ha tres annos atrás, o governo francez expulsou como indesejavel o director de um importante banco estrangeiro que estava especulando na baixa do franco. Todos os jornaes applaudiram o gesto energico e justo do governo francez.

E' isso o que devemos fazer com certos bancos estrangeiros que estão mancommunados com os jornalistas corruptos, dando e emprestando dinheiro a estes elementos de derrotismo e de opposições systematicas e desvairadas.

Quando falamos que certos bancos estrangeiros estão associados a certos jornalistas sem escrupulos que trabalham para desmoralizar a estabilização, E' PORQUE CONHECEMOS DOCUMENTOS E POSSUIMOS PROVAS MATERIAES DO FACTO.

O governo deve, pois, agir no sentido de castigar os traidores do interesse do Brasil e expulsar os especuladores estrangeiros indesejaveis.

E' o que aconselhamos para a moralidade dos costumes e tranquillidade do nosso paiz.

Nesse sentido são necessarias leis de emergencia faceis do governo obter do Congresso.

(Da "A Ordem" de 9|11|929.)

O sr. Borges de Medeiros irá ao Norte ?

Estamos informados de que o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano, prometteu ao sr. João Neves, "leader" da bancada gaúcha, por occasião da visita que este lhe fez ultimamente no Irapuasinho, acompanhar o sr. Getulio Vargas, na excursão de propaganda que o candidato liberal fará ao norte da Republica.

Para esse effeito, o sr. Borges de Medeiros virá a Porto Alegre no proximo mez de dezembro.

(Do "Estado do Rio Grande", de 31|10|29.)

COMPANHIA ANGLO-MEXICANA

Postos de lubrificação (?)

UM DESASTRE EM COPACABANA

A "CHRYSLER" CHOCOU-SE COM O CARRO DE BOIS

Morreu o carreiro — Dois feridos

E' frequente o abuso de certos empregados de "garages" se utilizarem de vehiculos deixados a guardar ou para concertar. Tomam elles o automovel, saem e passeam, dando velocidade excessiva, em longas carreiras, quasi sempre de funestas consequencias. São varios os casos de desastres occasionados por esse abuso, qual o de, clandestinamente, taes individuos, não habilitados na direcção de automoveis, andarem ás disparadas pelas avenidas. A causa do accidente, de consequencias tão graves, dessa manhã, na avenida Rainha Elizabeth, foi o abuso de um ajudante de mecanico.

O dr. Luiz Bastos de Oliveira, residente naquella avenida n. 212, hontem, á noite, depois de, com sua esposa, apreciar uma sessão de cinema, levou o seu carro, a "Chrysler" n. 6.445, á garage da "Anglo Mexican" para lubrificação necessaria. A mesma familia daria, hoje, um passeio a Therezopolis.

O ajudante de mecanico da referida "garage", Damião Cosme Ferreira Neves, um rapazote de 18 annos, residente á rua Nascimento e Silva n. 20, sem que ninguem obstasse o seu acto, sentou-se á almofada da "Chrysler" e saiu. Na porta da "garage" elle viu o seu conhecido, o guarda nocturno n. 21, Valentim do Couto Mello, de 35 annos, casado, residente á rua Cardoso Junior n. 334, e convidou-o a acompanhal-o no passeio. O guarda acceitou e os dois sairam a correr no vehiculo, pela avenida Rainha Elizabeth. Tudo diz que a velocidade que Damião imprimia ao automovel era excessiva como é, aliás, do agrado desses empregados de "garage".

Rodava o 6.445 pela avenida, quando ao se approximar da rua Joanna Angelica, surgiu um carro de bois, no seu passo vagaroso. O carreiro Manoel de tal, de nacionalidade portugueza, teria avistado o automovel e tratou de seguir o seu caminho, tomando o lado que lhe competia. A "Chrysler", porém, sem diminuir a marcha, continuou na sua carreira. Ou porque esta não tivesse tempo de se desviar, por levar muita velocidade; ou porque contasse que o carro de bois tivesse tempo de passar, o certo é que os dois vehiculos se chocaram. A "Chrysler" foi batida violentamente, de encontro ao carro, arrancando a parte da frente, pisando o carreiro e os animaes. Manoel teve morte instantanea. Um dos bois morreu tambem. O automovel ficou seriamente damnificado, e os seus passageiros, o ajudante de mecanico e o guarda nocturno receberam ferimentos graves, aquelle, fractura do braço esquerdo e, este, fractura do craneo e ferimentos diversos.

A policia do 30º districto compareceu e deu providencias, fazendo remover o corpo do infeliz carreiro para o necroterio e requisitando soccorros para os feridos.

Damião e Valentim estão internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Diz Damião, procurando diminuir a sua culpa no desastre que o carro de bois foi de encontro ao automovel era dirigido por um limpador de carros da "garage" que, imprudentemente, occasionou o accidente. Parece não ter sido a culpa que elle allega, pois, do modo por que se verificou o caso, impossivel seria escapar illeso esse limpador de carros, como affirma Damião.

Tanto o ajudante de mecanico como o guarda nocturno estão em estado grave.

(Transcripto da "A Noite".) (C 5342)

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO DESASTRE DO "SANTOS DUMONT"

A iniciativa da Federação Nacional das Sociedades de Educação

A directoria da F. N. S. E. resolveu que no dia 3 de dezembro proximo, anniversario da catastrophe do avião "Santos Dumont", prestar homenagens aos mortos no desastre, batalhadores do ideal da educação, que tombaram quando iam reivindicar para sua patria uma gloria que lhe era contestada. E para que por todo o Brasil seja lembrada essa data como licção de civismo e exemplo para as novas gerações, foram expedidos, pelo presidente, senador José Augusto, telegrammas, pedindo ás associações federadas que promovessem providencias para tal realização.

Outrosim, aos Estados ainda sem associações foi dirigido appello a figuras representativas no sentido de que sejam promovidas homenagens aos eminentes brasileiros.

A Fazenda do Torreão vae ser entregue á Delegacia do Rio Grande do Norte

O ministro da Fazenda solicitou ao da Viação providencias no sentido de ser entregue á Delegacia no Rio Grande do Norte a propriedade denominada "Fazenda do Torreão", situada no municipio de Taipú, naquelle Estado, em virtude da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, que a tem sob a sua guarda, não necessitar mais della.

Não obteve autorização para emittir cadernetas com talão de cheques

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o pedido da Associação dos Funccionarios Civis e Militares para emittir cadernetas com talão de cheques aos seus associados em conta corrente.

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

O Tribunal do Jury vae julgar, amanhã, os réos Odilon Alves de Mascena e Luiz Barbosa, accusados de homicidio.

Ainda os fornecimentos feitos em 1924, ás forças legaes que operaram em S. Paulo

Foi restituido ao ministro da Guerra, pelo da Fazenda, o processo relativo ao pagamento de 1:723$500 a Marilio Golti, para fornecimentos feitos em 1924 ás forças legaes que operaram em São Paulo, com a declaração de que o Tribunal de Contas recusou registro á alludida despesa, por não constar de nenhuma das peças do processo a prova de pagamento do material fornecido.

A Villa Militar vae ter um hospital

Desejando o ministro da Guerra installar um hospital militar na Villa Militar, afim de attender as necessidades da tropa aquartellada naquelle local, designou os majores medicos drs. José Valente Ribeiro, Fabio Cleto David e tenente dr. Arnaldo Nunes de Cerqueira para, em companhia do engenheiro, major Eduardo Ulhôa Cavalcante de Albuquerque, estudarem o melhor meio de ser adaptado o antigo correio da Villa a um hospital.

O "Minas Graes" saiu do dique

O couraçado "Minas Geraes", que havia entrado para o dique Affonso Penna, saiu, hontem, depois de feita a limpeza geral do casco e pintura.

Por esse motivo, voltou para esse vaso de guerra a séde do commando da esquadra, que havia sido transferida, temporariamente, para o couraçado "São Paulo".

ACADEMIAS & ESCOLAS

Concurso docencia livre

Reune-se amanhã, ás 8 horas da manhã, a congregação da Faculdade de Medicina para proceder ao sorteio do ponto para as provas oraes de clinica pediatrica medica-anatomia pathologica-therapeutica e clinica oto-rhino laryngologica.

REGISTRO DE CONTRATO

O ministro da Marinha remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para fins de registro, o processo do contrato celebrado entre aquelle Ministerio e a Companhia de Viação e Saneamento S|A., para a construcção de uma ponte de concreto armado no Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se hoje, ás 8 e meia da noite, á rua Chile n. 23, 1º andar, a sessão commemorativa do 7º anniversario da Sociedade Brasileira de Clinica.

O prof. Luiz Pinheiro Guimarães realizará uma conferencia sobre "Alguns aspectos chimicos da funcção ether". A reunião é publica.

1ª Circumscripção de Recrutamento

Estão chamados á 2ª secção da 1ª C. R. afim de evitar insubmissão, os cidadãos abaixo:

Manoel da Costa Valle, Abelardo Lima Azevedo, Manoel Lopes Melhado, Virgilio Leocadio Vicioz e Miguel, filho de Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho.

CONTRA UM DELEGADO

Uma justificação em juizo

Perante o juiz da 7.ª vara Criminal está sendo processada uma justificação, onde depõem duas testemunhas, com o fito de ficar provado que, o então desejado, em exercicio, no 3º districto policial desta capital, dr. J. Luiz Sampietro, ver não se haver conformado com os refocimentos das duas testemunhas acima na inquirição, ordenou o prisão das mesmas, até que ellas retificassem as suas declarações, anteriormente feitas e referentes ao incendio da "Passadeira Ideal" de propriedade de Alvaro Nascimento.

As testemunhas alludidas são Antonio Simões da Rocha e Antonio Corrêa Bessa.

O sr. Sampicho, requisitado, comparecerá amanhã; em juizo afim de ser acareado.

Com as testemunhas ouvidas no inquerito policial.

Dahi se seguirá numa queixa crime, uando devqerão depôr, alem das já referidas testemunhas, mais os peritos nomeados á requerimento da Companhia de Seguros Italo-Brasileira.

Um desembargador fluminense que requer aposentadoria

Acaba de requerer a sua aposentadoria, o dr. Octavio Costa, o desembargador mais moderno do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro.

O referido magistrado foi victima de um insulto cerebral durante uma sessão daquella côrte de justiça, conforme noticiou o "Correio da Manhã".

Concurso para provimento de logares de Fazenda

O ministro da Fazenda autorizou a abertura do concurso para provimento de logares de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, tendo consultado o respectivo delegado fiscal sobre a sua indicação para presidir o mesmo concurso.

A Associação Christão de Moços, inaugurou, hontem, á tarde, na esplanada do Castello o seu grande edificio

A A. C. M. desta capital, que, desde 1893, vem prestando inestimaveis serviços á educação moral e physica da mocidade estudiosa, vem desde aquella data, que é a da sua fundação, progredindo sempre, elevando o seu prestigio, os seus serviços e o seu patrimonio. A principio em installação modesta á rua da Assembléa n. 96, passou depois para o predio da rua da Quitanda n. 47, que foi occupando por partes até occupal-o por completo, desenvolvendo todos os seus departamentos de ensino, de modo extraordinario. Desde 1917 veiu se interessando para a acquisição de um edificio proprio, que attendesse ás exigencias do seu estupendo programma de ensino, o que conseguiu levar á effeito, na esplanada do Castello, para o que levanou numa semana uma subscripção publica, que produziu cerca de 500 contos de réis. Esse edificio, que é um verdadeiro palacio, teve a sua construcção iniciada em 1926, realizando-se hontem, ás 4 horas, a sessão solenne de inauguração, sob a presidencia do ministro M. Barreto, com o concurso de extraordinaria assistencia, na qual se destacavam ao lado de outras pessoas gradas, os representantes do Corpo Diplomatico e os officiaes. A impressão que deixou aos convidados a inauguração do palacio da A. C. M. foi magnifica, impossivel de reproduzir, porque tudo ahi dá idea de vida e de realização, a que presidem largos horizontes.

Julgada improcedente a denuncia apresentada pela fiscalização bancaria m em Pernambuco

Foi mantido pelo ministro da Fazenda o acto da Inspectoria de Bancos que julgou improcedente a denuncia apresentada pela fiscalização bancaria no Estado de Pernambuco contra Manoel Alves Mara, por infracção do decreto 14.728, de 10 de março de 1921.

Empolgante creação de Gaston Ravel
Inspirada na celebre obra de Edouard Herriot

M.me Recamier

Quarta Feira 13

... seus dias até o fim tiveram todo o encanto do mysterio sem cessar desabrochados sobre um caminho florido de Graça, de Lagrimas e de Amor...

Interpretação magistral de Lee Bargy, M.lle Marie Bell e Van Daele (Comedie Française)

PATHÉ

Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

Para a EUROPA

Ruy Barbosa	15 Novembro
Cantuaria Guimarães	30 Novembro
Cuyabá	15 Dezembro
Ubá (cargueiro)	30 Dezembro
Bagé	15 Janeiro
Raul Soares	30 Janeiro
Ruy Barbosa	15 Fevereiro
Cantuaria Guimarães	28 Fevereiro
Cuyabá	15 Março
Alte. Alexandrino	30 Março
Bagé	15 Abril
Raul Soares	30 Abril
Ruy Barbosa	15 Maio
Cant. Guimarães	30 Maio

Para o NORTE

LINHA RIO—BELEM

Cte. Ripper	15 Novembro
Pedro I	22 Novembro
Manáos	29 Novembro
Pará	6 Dezembro
João Alfredo	13 Dezembro
Cte. Ripper	20 Dezembro
Pedro I	27 Dezembro
Manáos	3 Janeiro
Pará	10 Janeiro
João Alfredo	17 Janeiro
Cte. Ripper	24 Janeiro
Pedro I	31 Janeiro

LINHA MANA'OS—B. AIRES

Rodrigues Alves	10 Novembro
Duque de Caxias	20 Novembro
Baependy	30 Novembro
Alte. Jaceguay	10 Dezembro
Campos Salles	20 Dezembro
Affonso Penna	30 Dezembro
Santos	10 Janeiro
Rodrigues Alves	20 Janeiro
Duque de Caxias	30 Janeiro

LINHA RIO—RECIFE

Cte. Vasconcellos	30 Novembro
Cte. Vasconcellos	30 Dezembro
Cte. Vasconcellos	30 Janeiro

Para o Sul

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Cte. Alcidio	14 Novembro
Cte. Alvim	21 Novembro
Cte. Capella	28 Novembro
Cte. Alcidio	5 Dezembro
Cte. Alvim	12 Dezembro
Cte. Capella	19 Dezembro
Cte. Alcidio	26 Dezembro
Cte. Alvim	2 Janeiro
Cte. Capella	9 Janeiro
Cte. Alcidio	16 Janeiro
Cte. Alvim	23 Janeiro
Cte. Capella	30 Janeiro

LINHA MANAOS-B. AIRES

Alte. Jaceguay	13 Novembro
Campos Salles	23 Novembro
Affonso Penna	3 Dezembro
Santos	13 Dezembro
Rodrigues Alves	23 Dezembro
Duque de Caxias	3 Janeiro
Baependy	13 Janeiro
Alte. Jaceguay	23 Janeiro

LINHA RIO-LAGUNA

Asp. Nascimento	15 Novembro
Asp. Nascimento	30 Novembro
Asp. Nascimento	15 Dezembro
Asp. Nascimento	30 Dezembro
Asp. Nascimento	15 Janeiro
Asp. Nascimento	30 Janeiro

NA CRISE...

Porque pagar tanto pelo MELHOR Leite em Pó?

Peça DRYCO —

Lata grande-azul - Preço modico no Rio

Nenês fortes e satisfeitos assim só com DRYCO

Se o seu leiteiro vier tarde use o bom

Leite em Pó DRYCO

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas de Pensões reunidas, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas de vencimentos relativos ao mez de setembro: alugueis de casas occupadas por escolas, agencias e dependencias da Limpeza Publica; Escolas Profissionaes Souza Aguiar, Alvaro Baptista, Cayrú, Bento Ribeiro, Visconde de Mauá, inclusive pessoal subalterno; e Amaro Cavalcante.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Torres; auxiliar de dia, 2º tenente Manoel; 1º soccorro, 1º tenente Diogenes; 2º soccorro, 2º tenente F. Costa; manobras, 2º tenente Baptista; medico de emergencia, 1º tenente dr. Perissé; medico de dia, capitão dr. Lobo; interno, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Gomes. Folga, os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

— Serviço para amanhã:

Director de serviço, capitão Bueno; official de dia, 2º tenente Forni; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, 2º tenente Narciso; 2º soccorro, 2º tenente Loureiro; manobras, 1º tenente S. Costa; medico de dia, dr. Machado; medico de emeregencia, 1º tenente dr. Laclette; interno, academico Catunda; dia á pharmacia, 2º tenente Campos; ronda geral, 2º tenente Mello. Folga, o commandante da estação de Campinho.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itassucê", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"R. Alves", para Victoria e mais porte do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Valdivia", para Dakar, Las Palmas, Almeria, Marselha e Genova, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itapagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS DE AMANHA

Nas varas criminaes estão marcados para amanhã, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Oscar Gonçalves Guimarães, Antonio Godinho, Jacintho Alves de Vasconcellos, Dionysio da Cruz Ferreira, Alfredo Esteves Gomes, Leandro Mraques da Silva, Waldemar Claudio dos Santos, Elgriano Cypriano Rodrigues e Deocleciano Benevides; na 2ª: Jayme Vieira de Souza, João do Nascimento e Arminio Baptista da Silva; na 3ª: Octavio Soares Freitas, Luciano Sellar, Jame Araujo Barbosa, Manoel Ferrão, Julião Ferreira de Castro e Vicente Fado; na 4ª: Lino Golçalves Monteiro, Maria do Espirito Santo, Antonio de Oliveira Lima, Raul Gomes de Almeida e Euclydes Luiz de Aquino; na 5ª: João dos Santos, Domingos Bastos, Agenor Mendes da Silva e Antonio Francisco de Oliveira; na 7ª: Manoel Machado, Hugo Diniz, Irua Pragana, Manoel Martins Lopes, Eurico Luiz Rota, Silvestre Ribeiro, Vicente Corrêa de Araujo, Raymundo de Oliveira e Wilson Chou Ulyon; na 8ª: Angelo Tocantins e José Laurindo.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Camericon n. 3, rua do Acre n. 33 e rua Marechal Floriano n. 55.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 27, praça Tiradentes n. 8 e rua Buenos Aires n. 273.

S. JOSE' — Rua Chile n. 13, rua da Carioca n. 23, rua Evaristo da Veiga n. 30 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Avenida Henrique Valladares n. 14, rua Maranguape n. 40, praça dos Governadores n. 3, rua do Lavradol n. 147, rua do Riachuelo n. 205 e praça Vieira Sauto n. 28.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua do Catete ns. 37, 91 e 280; rua Bento Lisboa n. 91, rua das Laranjeiras n. 213 e rua Marquez de Abrantes n. 3.

LAGOA — Rua São João Baptista n. 17, praia de Botafogo n. 490 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 451, rua Real Grandeza n. 229, rua Marquez de São Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 538.

COPACABANA — Praça Serzedello Corrêa n. 20, rua Ipanema n. 120 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Avenida Lauro Muller n. 252, rua Senador Euzebio n. 27, rua Frei Caneca n. 5, rua Visconde de Itauna n. 70, rua General Pedra n. 88 e rua Julio do Carmo n. 7-A.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua de São Christovão n. 205, rua Haddock Lobo n. 106, rua Machado Coelho n. 93, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Aristides Lobo n. 86, e rua de Catumby ns. 77 e 121.

S. CHRISTOVAO — Rua Figueira de Mello n. 335, rua São Luiz Gonzaga n. 160, rua São Januario n. 46, rua Conde de Leopoldina n. 79 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Mariz e Barros n. 293, rua Haddock Lobo numero 204 e rua de S. Christovão numero 205.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236, 268 e 439, rua Theodor oda Silva n. 433, rua Barão de Mesquita ns. 588, 786 e 1.065, rua São Francisco Xavier ns. 427 e 466, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Antonio Salema n. 56.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436; praça Saenz Pena n. 29 e rua São Francisco Xavier numero 268.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Licinio Cardoso numero 310, rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 242, rua Barão do Bom Retiro numeros 131 e 492, rua José Bonifacio n. 157 e rua Aristides Caira n. 249.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões numero 23, rua Engenho de Dentro numero 26, rua Goyaz n. 762, rua Cruz e Souza n. 105, rua Glaziou n. 78, avenida Suburbana ns. 2.248 e 3.112, rua Assis Carneiro ns. 9 e 162 e rua dos Cardosos n. 232.

IRAJÁ — Praça das Nações numero 94 (Bomsucesso), rua Leopoldina Rego n. 29-A e rua 15 de Novembro n. 18 (Ramos), rua Angelica Motta n. 71 (Olaria), rua Nicaragua n. 100 (Penha), e rua Orão Magrão n. 53 (Penha Circular).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319 e rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

MADUREIRA — Rua São Vicente n. 17.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e rua Barcellos Domingos n. 20.

BLUE STAR LINE

LONDRES, BOULOGNE, PLYMOUTH, LISBOA, MADEIRA, SÃO VICENTE, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AYRES

PROXIMAS PARTIDAS Para a Europa		PROXIMAS PARTIDAS Para Santos, Montevidéo e B. Aires	
Avelona Star	19 Novemb.	Avila Star	16 Novemb.
Avila Star	30 Novemb.	Almeda Star	30 Novemb.
Almeda Star	17 Dezemb.	Andalucia Star	21 Dezemb.
Andalucia Star	7 Janeiro	Avelona Star	4 Janeiro
Avelona Star	21 Janeiro	Avila Star	18 Janeiro

Para passagens e mais informações:

WILSON, SONS & CO., LTDA.

37, AVENIDA RIO BRANCO, 37

TELEPH. NORTE 1310. — RIO DE JANEIRO (2076)

A renda das agencias da Prefeitura nos suburbios

O movimento da renda arrecadada pelas agencias da Prefeitura, nas zonas suburbanas e ruraes, cujas importancias foram registradas á Sub-Directoria de Rendas, durante o mez de junho do corrente anno, foi o seguinte:

Engenho Novo — Impostos, 7:301$671; multas, 2:715$ e matricula de cães, 48. Total 10:064$621.

Meyer — Impostos, 10:325$577; multas, 2:016$ e matricula de cães, 96$. Total: 12:437$577.

Inhauma — Impostos, 30:291$110; multas, 4:585$; enterramentos, 16:794$ e matricula de cães, 24$. Total: 51:694$110.

Irajá — Impostos, 15:964$458; multas, 5:984$; enterramentos, 5:046$ e leilões, 50$500. Total, 27:044$958.

Jacarepaguá — Impostos, 4:469$526; multas, 1:073$; enterramentos, 3:018$ e leilões, 260$580. Total 8:820$106.

Campo Grande — Impostos, 2:092$600; multas, 1:348$; enterramentos, 942$ e leilões, 252$700. Total: 4:635$300.

Guaratiba — Impostos, 1:072$590; multas, 312$; enterramentos, 360$ e leilões, 6$060. Total: 1:750$650.

Santa Cruz — Impostos, 723$390; multas, 226$ e enterramentos, 1:284$. Total: 2:233$390.

Madureira — Impostos, 9:035$340; multas, 3:528$ e leilões, 1:087$040. Total, 13:650$380.

Realengo — Impostos, 11:269$120; multas, 1:518$ e enterramentos, 2:706$. Total, 15:493$120.

A somma destes totaes importa em 147:824$262.

Revista Nacional

Essa esplendida publicação mensal, dirigida pelo jornalista Amaro Mattos, seu director, circula com o n. 3, no seu primeiro anno.

Edição correcta, collaboração distincta, noticiario escolhido, na *Revista Nacional* tudo revela gosto e apparelhamento technico.

Transferida a Exposição do Brasil Kennel Club

Devido ao máo tempo, foi transferida *sine die* a exposição promovida annualmente pelo Brasil Kennel Club e que se deveria realizar, hoje, no campo do C. R. Flamengo.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

designando a directora de escola Honorina Senna de Oliveira Gomes para substituir o inspector escolar dr. José Maria Goulart de Andrade, durante o seu impedimento e para ter exercicio no 26º districto; a inspectora escolar Celina Padilha para ter exercicio no 7º districto; os professores de educação physica em estabelecimento profissional Iris Augusta do Amaral para ter exercicio na Escola Souza Aguiar; Mario de Queiroz Rodrigues, para ter exercicio na Escola Visconde de Mauá, e Hermilio Gomes Ferreira para a Escola Alvaro Baptista e Gervasio José dos Santos para o cargo de electricista do Almoxarifado desta directoria; dispensando a adjunta de 1ª classe Leopoldina Tertuliana dos Santos, da regencia do 3º curso popular nocturno masculino do 8º districto; e concedendo trinta dias de licença á adjunta de 2ª classe Olga dos Santos Pimentel.

Estações de radio nas guarnições militares do Rio Grande do Sul

Estão sendo installadas em varias guarnições da 3ª região militar, no Rio Grande do Sul, estações radio-telegraphicas, que directamente se communiquem com o commando daquella região, em Porto Alegre.

Esse serviço está sendo feito por pessoal habilitado de radio do Exercito.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados para no praso de 15 dias, a partir de 4 do corrente mez, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Lins de Vasconcellos n. 399, rua Barbosa Rodrigues n. 183, rua Monteiro Vieira n. 14, rua Quarahim n. 126, rua Laurindo Filho n. 240, rua Caicó n. 97, rua Leopoldina Borges numero 5, rua Divisoria n. 228, rua Conselheiro Galvão ns. 59-A, 330 e 30?, rua Temporal n. 84, rua Maria Teixeira ns. 24 e 26; rua Delphina Ennes n. 178, rua Eça de Queiroz n. 18, rua Guahyba n. 184, rua 24 de Fevereiro n. 33, rua dos Topasios n. 13, rua Maria Rodrigues n. 1, rua Santiago n. 71, rua João Silva n. 70, rua dos Diamantes n. 5, rua Cordovil n. 64, rua Mafra n. 17, rua das Missões numero 379, Avenida Automovel Club numeros 1.575, 1.682 e 1.682-A; Caminho do João Rego n. 197, Estrada Marechal Rangel ns. 645-A e 645-B; Estrada de Manguinhos n. 426, Estrada Henrique de Mello n. 25, Estrada do Norte numeros 91 e 97-A; Estrada do Cajú numero 125 e Estrada Real de Santa Cruz n. 73.

CONSTANCE TALMADGE EM

A MULHER QUE DESDENHA

AMANHÃ NO CAPITOLIO

producção LOUIS MERCANTON

UNITED ARTISTS

Amanhã GLORIA

A "METRO-GOLDWYN-MAYER" E A COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA APRESENTARÃO O SEGUINTE

Programma:

I

Desenhos Animados

II

MEXICANA

Revista em dois actos, toda COLORIDA, CANTADA, BAILADA e MUSICADA, com ARMIDA, TRIANA, etc.

III

LIA TORÁ

em **"Alma Camponeza"**

— producção "BRAZILIAN SOUTHERN-CROSS PRODS.", distribuida pela Metro-Goldwyn-Mayer", — que

— MARIZA TORA', sobrinha de LIA e figura do film, apresentará nas sessões de 2 e 3 e meia, dizendo, a proposito, palavras de ALVARO MOREYRA.

IMPERIO

BREVEMENTE

As quatro Pennas

"THE FOUR FEATHERS"

com

RICHARD ARLEN, FAY WRAY, WILLIAM POWELL, CLIVE BROOK, NOAH BEERY

Em um film todo synchronisado da

Noticias da Guerra

Reune-se amanhã, na 3ª auditoria, o Conselho de Justiça a que responde o capitão Timotheo Fernandes Machado.

— Tiveram permissão: para se demorar dez dias aqui, o major dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, director do Hospital de Alegrete; para vir a esta capital, o major do 5º regimento de cavallaria, Alcides Lauriodo de Sant'Anna; para gozarem as férias em Barbacena, Pouso Alegre, São Salvador e Caxambu', respectivamente, os tenentes José Osorio, Francisco Pereira de Andrade, dr. Elysio Seixas da Silva Lopes e Ariovaldo Deniense Ferreira.

— O sargento Walter Gasseuferth Junior teve permissão para ir a Florianopolis, podendo ali se demorar 25 dias.

— Foi incluido no quadro de instrutores o sargento do 4º batalhão de caçadores, Alcebiades Cavalcanti de Albuquerque Tabajára.

— O coronel dr. Manoel Petrazzi de Mesquita, director do Hospital Central do Exercito, foi designado para fazer um exame pericial.

— Em virtude de alvará de soltura expedido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, foi posto em liberdade, por não constituir crime de deserção que motivou o seu processo no fôro militar, o segundo tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa, que já cumpriu de mais a pena dos annos de reclusão a que foi condemnado por ter tomado parte na revolução de São Paulo.

— Baixou ao Hospital Central o segundo tenente Fiosculo Santiago Ramos.

— Tendo em vista a sentença do Supremo Tribunal Federal, o ministro resolveu permittir ao major Eurico Alves do Banho matricular-se no segundo anno da Escola de Estado Maior (Categoria B).

— A' consideração do Supremo Tribunal Militar foram submettidos os papeis em que o capitão reformado Roberto Alexandre Hoskett pede a concessão da medalha a que se julga com direito.

— O capitão Isaltino de Pinho e primeiro tenente Jonathas de Moraes Corrêa foram postos á disposição do Ministerio das Relações Exteriores para servirem na commissão brasileira de demarcação das fronteiras do sector norte (Venezuela e Guyanas).

— Foram postos em disponibilidade os drs. Joaquim Maximo de Carvalho Junior, João Octavio Lobo, José Martins Rodrigues e Nathanel Pegado de Oliveira Côrtes, todos docentes do Collegio Militar do Ceará, visto serem deputados á Assembléa Legislativa.

— O ministro da Guerra approvou a designação do reservista Armindo Pereira da Silva para empregado da taxina no 5º grupo de Artilharia a cavallo em substituição de André Fernandes de Souza que pediu demissão, designado pelo seu commandante da circumscripção militar.

— Foi nomeado interinamente, contra mestre do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, o operario do mesmo Arsenal Francisco Xavier Vieira, durante o impedimento do effectivo Miguel de Almeida Borba.

— Foram licenciados para tratamento de saude, por dois mezes, o continuo da Escola de Applicação do Serviço de Saude do Exercito Manoel Luiz Gonzaga, e por seis mezes, o auxiliar da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra Emiliano Francisco.

As bellas festas de hoje no Jardim Zoologico

A directoria da Maternidade Suburbana realizará hoje, conjuntamente com a Liga Judiciaria, bellos festejos no Jardim Zoologico, com o prestigioso concurso das excellentes bandas musicaes da Policia Militar e a do Corpo de Bombeiros.

O variadissimo programma, que já publicámos, composto de parte variada cantante, interessantes jogos, funcções na Arena pelo elephante e artistas, garante magnifico exito aos festejos.

Apezar da grandiosidade das festas, será mantido o preço de mil réis, pelo ingresso.

Trianon

Companhia Jayme Costa
Hoje - Vesperal elegante ás 8 horas, sessões ás 8 e 10 horas

HOJE e AMANHÃ

ULTIMOS DIAS da engraçadissima comedia de Arniches, Paso e Estremera

O AMADO DO FLAMENGO

3 actos adaptados por JORACY CAMARGO

O maior successo de gargalhada até registrado no TRIANON

RIR! RIR! RIR!

Amanhã: ás 8 e 10 horas

ULTIMAS DE

O AMADO DO FLAMENGO

Terça-feira, 12 — Terça-feira, 12

UM GRANDE ACONTECIMENTO NO THEATRO NACIONAL

Apresentação da melhor peça de Paulo de Magalhães

MÃE PRETA

3 actos de gargalhada, fina emoção e elevado patriotismo. — JAYME COSTA em nova creação comica.

Brilhante interpretação e toda a Companhia.

UMA PEÇA PARA TODOS OS SABORES e um grande exito para o homogeneo conjuncto do TRIANON

E' accusada de aggressão e resistencia

Por aggressão e resistencia foi hontem denunciada ao juiz da 2ª vara criminal Vera de Godoy.

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos, durante o mez findo, no Posto Antero de Almeida, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.427 doentes que levaram 3.000 kilos de alimentos no valor de 3:143$500 e 368 peças de roupas no valor de .... 2:367$000.

Como socios effectivos e contribuintes, alistaram-se mais as seguintes pessoas: Augustinho S. Scherman, Ivan Ferreira de Moraes, Cesar da Costa Motta, Ivata Mattos de Moraes, Ivetinha Ferreira de Moraes, Balbina Magalhães Mattos, viuva Ferreira de Moraes, Mária Balbina M. Albuquerque e Demosthenes Capitulino Albuquerque.

Fizeram donativos: Magalhães & Cia., 2 saccos de assucar, e Moinho Inglez, massas alimenticias.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 106 passagens na importancia total de . . . 1:171$400.

— Por decreto presidencial, foi promovido a porteiro da directoria, o continuo Eduardo Gomino, que alli servia interinamente e para o logar de continuo, fo nomeado o servente José Corrêa da Silva, que vem prestando seus serviços na directoria.

— Está grassando actualmente no sertão mineiro, a epidemia de variola. A administração, fez seguir para Buenopolis o dr. Pindaro de Carvalho, medico do serviço sanitario da Estrada, acompanhado de um pharmaceutico, para vacinar o pessoal da Central do Brasil, naquella zona.

— A administração da Central do Brasil, recebeu communicação de que foi entregue ao trafego geral, a nova estação de Arthur Bernardes, na E. de F. S. Paulo-Rio Grande e pertencente á E. de F. Paraná-Santa Catharina.

— A partir de hoje, o trem N 4, segundo nocturno mineiro, fará parada na estação de Moeda, na linha de Centro. Neste sentido foram expedidas as necessarias providencias.

— Foi permittido, por equidade, o trafego entre Bello Horizonte e Siderurgia dos vagões da E. de F. Oeste de Minas, com socata de ferro para a Companhia SEiderurgica Belga-Mineira.

— Por ter sido promovido a conductor de trem de 2ª classe, foi muito cumprimentado o sr. Octavio Migon, que serve no gabinete do director da Central do Brasil.

— Apresentou-se a serviço em Bello Horizonte, o guarda-chave João de Oliveira 2º.

— Pelo sub-director do trafego, foram removidos: para a estação Maritima, o agente Abilio Christiano Machado Junior; Palmyra, o agente Ely Paula; Bella Verde, conferente Dario Lucas da Silva; e Orvalho, o conferente Waldemar Pinto Lima.

Foi mandado servir na estação Maritima, por 30 dias, o agente Jayme de Souza Balthar.

— Despachos da directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, em 8 de novembro de 1929: Eduardo Noronha, pedindo rectificação no nome — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Humberto Pollartri Franciscone d Deferido, nos termos do parecer da secretaria. Arthur Silverio Barbosa, pedindo ferias — Concedo as ferias de 1928 (10 dias). Antonio Aleixo Fernandes — Deferido, como simples assentamento. Octacilio Reis, pedindo licença — Deferido, enquanto estiver servindo no Exercito. Victor Manoel dos Santos — Deferido. Oscar Maria de Jesus, Manoel Rosas, Luiz Dias, pedindo transferencia — Indeferido. Jorge Josué Borges da Silva, Orestes Portugal — Indeferido. João Corrêa de Castro, Manoel Paulo de Souza, pedindo readmissão — Indeferido. Julia Dias Fereira Gonçalves, Bernardino Antonio Pires Ripeiro, Adolpho Andrade, Rubem da Silveira, Maria Candida da Silva, João Paulo da Silva, pedindo certidão — Certifique-se. Felisberto Alves do Nascimento, Victor dos Santos, Jurandyr de Ascenção Araujo, Julio Adriano de Andrade, José Feliciano de Almeida, pedindo licença — Concedo um mez com 2/3 da diaria. Luiz Berg, pedindo licença — Abonem-se 30 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Eugenio Zaccherato — Sim, mediante recibo. Gustavo Simão Mascarenhas Tamm, Altino Gerin Flores, José de Abreu Paletta, Ernesto Perozzi Mal chado, Isnar Cruz — Indeferido, em face das informações. Altino Gerin Flores, Ismar Cruz, Archimimo Augusto Jaqueira, Amelio Pires Junior, Octavio dos Reis Gordilho — Aguardem opportunidade. The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd. — Compareça á secretaria.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Ferreira Tavares, predio á rua Antonio Rego n. 113, por 12:000$; Joaquim Cardoso, barracão á rua Amelia n. 94, por 7:000$; Meira & Irmão, terreno á rua S. Venancio, por 1:090$; Francisco José Henchicks, terreno á rua Redemptor, por 15:750$; dr. Vicente Carlos França Carvalho, terreno á estrada do Capenha, por 71:000$; Cia. Brasileira de Immoveis e Construcções, predio á rua Professor Valladares n. 129, por 26:434$745; Companhia Predial, 1/8 dos predios á praia do Galeão ns. 142, 144 e 3/350 do numero 150, por 6:000$; Miquelina Rosa e Silva, terreno á rua Beta, por 1:500$; Guerim Molinari, predios á rua Pinto Telles, ns. 131 e 133, por 15:500$; Manoel José Pinto, predio á rua Alice n. 50, por 25:000$; José Ferreira de Mello, predio á Villa Pedro II, rua XI, por 11:131$320; marechal Francisco de Paula Argollo, terreno á rua Pinto Telles, por 11:000$; Bento Arcello, predio á rua Angelina n. 102, por 21:000$; Adriano Pereira da Silva terreno á Villa Bomsucesso, por . . 8:000$; Eduardo Gozave Mortéo, terreno á praça Belmonte, por 12:000$; Antonio da Silva Campos, terreno á rua Euclydes da Rocha, por 4:000$; Sebastiana Garcia Machado, predio á estrada Velha da Pavuna n. 45, por 4:200$; Luiz Marques Pollano, predio á rua Filgueiras Lima n. 44, por . . 8:000$; José da Rocha Pinto, predio á rua Sá n. 236, por 15:000$; capitão Heraclyto da Silva Campos, predio á rua Emilio de Menezes n. 80, por . . 12:000$; Americo Pinto Teixeira, terreno á rua Florentina, por 4:000$; Armando Sorte e Aura Sorte, terreno á Villa da Capella, por 2:000$; Francisco Sanpaio Vieira Sobrinho, predio á rua Margarida de Andraden, 14, por 5:000$; Manoel Rodrigues Vasconcellos, terreno á estrada do Engenho da Pedra, por 2:000$; José Ferreira de Mello, predio á rua 21, Villa Pedro II, por 5:500$, e Carmen Antou Del Sar, terreno á rua Itapira, por 2:110$000.

Louvado pelo bom desempenho da missão

Esteve no Uruguay, representando o Brasil nas festas commemorativas da independencia daquelle paiz, o cruzador "Rio Grande do Sul".

Hontem, o ministro da Marinha louvou, em boletim, o capitão de corveta Moraes Rego, officiaes e praças daquelle cruzador, pela correcção com que desempenharam a sua missão.

As portarias assignadas hontem pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou hontem os seguintes actos: tornando sem effeito a portaria de 15 de junho do corrente anno, que designou Raul Obino para o logar de moço de cavallariça da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, visto o designado não ter tomado posse do cargo; exonerando, a pedido, Francisco de Lima Vasconcellos de guarda chefe do Saneamento Rural no Estado do Rio Grande do Norte; Miguel Eraldo da Silva de enfermeiro de 1ª classe do Saneamento Rural no Estado de Alagoas, por não mais serem necessarios os seus serviços Alexandre Witkiski de servente de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, por abandono de emprego, e José Pedro dos Santos de chauffeur da Assistencia Hospitalar do Brasil, visto haver sido nomeado para outro cargo; designando o dr. Herbert Serpa para medico auxiliar do Saneamento Rural no Estado de Alagoas; o dr. Alexandre Lafayette Stokler e o dr. José Raphael de Azevedo para respectivamente assistente e chefe de Serviço, do Hospital São Francisco de Assis, interinos; João Alves Barreto para chauffeur da Assistencia Hospitalar; Manoel Nazareno Varella e Eduardo Pereira para respectivamente, microscopista e guarda de primeira classe do Saneamento Rural nos Estados do Rio Grande do Norte e Alagoas; nomeando Heitor Góes de Almeida, microscopista do Saneamento Rural no Estado do Rio Grande do Norte; promovendo Paulo Fontoura, servente de 2ª classe da Inspectoria de Prophylaxia, a servente de 1ª classe da mesma Inspectoria; concedendo 6 mezes de licença ao chefe de clinica do Hospital São Francisco de Assis, dr. Agenor Porto, e 2 mezes ao 1º sargento graduado do corpo de Bombeiros, João Martins Fernandes.

Porque não são limpas as vallas collectoras da Central do Brasil?

As enxadas da Limpeza Publica precisam ser levadas ás vallas que margeiam o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, em todo o trecho que vae de S. Francisco Xavier até Madureira.

Em varios pontos as aguas represadas estão interrompidas e cheias de immundicies, constituindo isso um verdadeiro perigo para a saude dos habitantes dessas localidades.

Pedimos providencias que façam desapparecer esses inconvenientes.

FACULDADE DE MEDICINA

Serão inauguradas, amanhã, á 1 hora, as novas installações do laboratorio de Medicina Legal da Faculdade, na Praia Santa Luzia. Aproveitando o ensejo da ceremonia, o prof. Tanner de Abreu, cathedratico da cadeira, fará collocar a imagem de Christo crucificado na sala de aulas.

O conego dr. Marinho ministrará a benção e falará sobre o acto.

Os assistentes da cadeira, em commum pensamento com o cathedratico, farão inaugurar no amphitheatro, além dos retratos dos professores fallecidos, os do prof. Carlos Chagas e dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa, que concorreram para o exito do melhoramento introduzido.

Pelo mesmo motivo, um grupo de doutorandos prestará homenagem ao prof. Tanner de Abreu, collocando na sala de aulas o seu retrato, artistico trabalho do Studio Annunciato. Será tambem collocado no amphitheatro uma placa de bronze, perpetuando mais esse melhoramento do nosso ensino medico.

Foram convidados para a solennidade o ministro da Justiça director do Departamento de Ensino, reitor da Universidade, os homenageados, etc.

Atropelou e foi denunciado

Ao juiz da 1ª pretoria, por atropelamento, foi denucinado José Pezzini.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 8:

Excesso de velocidade — O. 25 — 89 — 96 — 99 — 811 — C. 3761 — 4166 — 4268 — P. 6 — 516 — R. J. 440 — P. 460 — 516 — 530 — 806 — 762 — 776 — 930 — 1363 — R. J. 1369 — P. 1482 — 1553 — 1594 — 1682 — 1706 — 1711 — 2206 — 2492 — 3516 — 4256 — 4449 — 4493 — 4547 — 4666 — 4705 — 5030 — 5055 — 5148 — 5753 — 5799 — 6064 — 6143 — 6200 — 6271 — 6322 — 6467 — 6783 — 6903 — 7038 — 7133 — 7164 — 7305 — 7856 — 8054 — 8078 — 8123 — 8545 — 8717 — 9014 — 9153 — 9225 — 9272 — 9305 — 9323 — 9546 — 9559 — 9586 — 9638 — 10406 — 10523 — 10691 — 10840 — 11093 — 11200 — 11250 — 11308 — 11627 — 11906 — 12074 — 13013.

Desobediencia ao signal — O. 46 — 49 — 65 — C. 4 — 4915 — 5474 — E. 37 — R. J. 389 — 883 — P. 1176 — 1626 — 1963 — 3079 — 3177 — 3407 — 5877 — 6892 — 7457 — 9206 — 9987 — 9995 — 10284 — 11786 — 11789.

Interromper o transito — O. 51.

Contra mão de direcção — O. 68 — 95 — 99 — P. 119 — 1534 — 2414 — 2441 — 3404 — 3930 — 8007 — 8701 — 10048 — 10467 — 11642.

Estacionar em logar não permittido — C. 1980 — P. 4675 — 5617 — 7364 — 7894 — 11216.

Contra a mão — C. 2030 — P. 5685 — 9025 — 11091.

Descarga aberta — E. 94 — P. 4126.

Meio fio e bonde — P. 605 — 3741 — 4061 — 5243 — 6636.

Abandonado — P. 2016 — 7096.

Formar linha dupla — P. 3318.

Recusar passageiros — 4753.

Circular para angariar passageiros — P. 6072 — 9603 — 9676.

Desboediencia ás ordens de serviço — P. 7110 — 7894 — 9645 — 10450 — 11440.

Desobediencia para accender as lanternas — P. 8821 — 10223.

Marcha ré — P. 11332.

O Conselho Superior de Bellas-Artes e Columbano Bordallo Pinheiro

O Conselho Superior de Bellas-Artes, pelo seu vice-presidente professor Corrêa Lima, director da Escola de Bellas Artes, ao ter conhecimento do fallecimento do grande pintor portuguez Columbano Bordallo Pinheiro, membro effectivo do mesmo Conselho, telegraphou ao embaixador de Portugal, junto ao nosso governo, e á familia do artista, pela grande perda que acabam de soffrer as artes portuguezas. Columbano, um dos seus membros.

Columbano B. Pinheiro era com José Malhôa, os unicos artistas portuguezes, que faziam parte do Conselho; assim como francezes A. Rodin esculptor, A. Carbonel, Puvis de Chavannes, Besnard, Luc Olivier Merson, Dagnan Bouveret pintores. O esculptor Monte Verde, representante da Italia, Madrazo, Pradilha e Benliure, hespanhóes.

A Pinacotheca da E. N. de Bellas Artes possue de Columbano B. Pinheiro os seguintes trabalhos:

"A luva branca", "A locandeira", "O soldado" e "Carneiros e Vaccas" em zinco, este offerecido pelo artista ao Muzeu da Escola, "Retrato de Senhora" e "Maria Augusta sua irmã".

Um outro trabalho existia na collecção, mas com as obras de reparação das galerias da Escola, na Avenida Rio Branco, desappareceu, o que se tornou facil, visto suas dimensões minusculas.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director presidente:

Dia 8 de novembro de 1929

Emprestimos — 1.69. — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo, deduzindo-se deste a contribuição em debito.

206 — Indeferido, visto o terço não comportar a consignação. Officie-se.

4.583 — A' vista do attestado de folhas 6, defiro o pedido, providenciando a contadoria para o restabelecimento da inscripção de peculio, caso tenha sido a mesma cancellada.

Requerimentos — José Arnaldo de Barros — De accordo com o paragrapho unico do art. 2º do dec. 5.407, de 30—12—927, cancelle-se a inscripção e restitua-se a quantia de 49$535. Armando Gondaga, Francisco Neves, Edgard Schmith e Francisco Espirito Santo de Carvalho — Cancelle-se a inscripção e restitua-se a importancia descontada. Fausto Julio de Araujo — Nada tendo recebido o Instituto, archive-se.

Uma boia reposta e um pharol acceso

Recebemos da divisão de pharóes:

"Avisa-se aos navegantes que foi reposta a boia de luz na entrada da barra de Aracajú', Estado de Sergipe, exhibindo as seguintes caracteristicas de luz:

Relampago branco, 0,3; eclypse, 0,9; relampago branco, 0,3 e eclypse, 4,5. Periodo, 6,0.

Os novos estatutos da Associação dos Empregados no Ceará

Foram approvados pelo ministro da Fazenda os estatutos da Associação Civil dos Empregados Federaes no Ceará.

Recusa de reducção de direitos, por ter similar na industria nacional

Por ter similar na industria nacional, o ministro da Fazenda deixou de attender ao pedido do presidente do Estado de Minas Geraes, de reducção de direitos para nove volumes contendo cabos de cobre isolado com borracha e algodão e cobertos com chumbo, importados de Stockolmo e destinados aos serviços telephonicos a cargo da Companhia Mineira de Electricidade com séde em Juiz de Fóra.

Correio Sportivo

FOOTBALL

Um espectaculo sportivo inedito e sensacional

Os teams do America F. C. e C. R. Vasco da Gama iniciam hoje, no Stadium do Fluminense a phase final e a mais interessante do campeonato carioca de football de 1929

Estamos finalmente no dia anciosamente esperado pelo grande publico sportivo da cidade, no primeiro match de desempate do campeonato carioca de football, que esta tarde vão disputar no stadium do Fluminense F. C., os teams adestrados do America F. C., que deseja ser o bi-campeão da sua categoria, e do C. R. Vasco da Gama, que pretende inscrever o seu nome pela primeira vez, nos campeonatos officiaes da Amea.

A espectativa é verdadeiramente sensacional. Jámais a historia do football carioca registrou uma partida de campeonato que despertasse tanto as attenções do publico como esse encontro de hoje entre o America e o Vasco.

Toda a semana foi de commentarios, na imprensa como nas rodas sportivas toda gente discutiu as possibilidades desse formidavel encontro que se annuncia deveras empolgante e cujo resultado tem uma influencia definitiva na classificação official de 1929.

As attenções se convergem todas para a realização do grande match que interessa não apenas aos dois clubs, mas a todos que participaram do campeonato deste anno. Trata-se do titulo de campeão da cidade, do titulo que todos ambicionaram e que pela primeira vez na historia do football vae ser disputado pelo interessante processo do melhor resultado em tres partidas.

OS VALORES DISPUTANTES

Os teams que hoje se defrontam no stadium do Fluminense F. C. representam o expoente maximo do football carioca em 1929. São de verdade os dois teams mais fortes que jogaram na temporada. Os valores adversarios se equivalem perfeitamente, em que pese as opiniões contrarias. Naturalmente que os do America levam absoluta convicção de vencer, emquanto os do Vasco não pensam senão em confirmar as duas victorias deste anno e as outras de annos anteriores. Aliás, essa coisa de esperar vencer todos esperam...

Reputamos, entretanto, o resultado do match de hoje um problema difficil de ser resolvido por previsão. Qualquer dos teams póde vencer, apezar de todas as convicções mais ou menos apaixonadas. Os do America dizem que nas duas vezes que o Vasco venceu este anno, o team estava em más condições: da primeira, os jogadores tinham sido machucados pelos rapazes do Syrio e na segunda estavam desfalcados de varios jogadores. Desculpas.

Allegam ainda que o Vasco teve diversos resultados inexpressivos com o Flamengo, Botafogo, São Christovão e Bomsuccesso. Tudo isso em theoria é interessante, mas na pratica as coisas mudam bastante, sobretudo em se tratando do team do Vasco da Gama, que é um desses adversarios desconcertantes em campo. Não negamos que o America tenha alguma possibilidades de vencer, mas seria absurdo negar que o Vasco tem as mesmas possibilidades, além da força moral de já ter derrotado o mesmo adversario este anno duas vezes.

COMO SE DISPUTA O DESEMPATE

A propria palavra está dizendo: melhor de tres. Quer dizer, em seis pontos quem fizer primeiro quatro, ganha o campeonato. Ha uma hypothese do desempate ser prorogado, que é no caso de subsistir egualdade no momento de terminar a terceira partida. Supponhamos o seguinte exemplo, perfeitamente possivel de ser tornado uma realidade: primeira partida — um empate de 1 x 1. Segunda partida — ganha o Vasco por 1x0. Terceira partida — ganha o America por 3x1. Resulta nullo o desempate porque ambos fizeram tres pontos. Então nesse caso, quando terminar a terceira partida os adversarios mudam de campo e será iniciada a prorogação com o score de 0x0. Admittida a hypothese do Vasco marcar um goal nessa prorogação de 20 minutos, elle será o vencedor, embora no match tenha perdido por 3x1.

TEAMS ADVERSARIOS

Não haverá alterações nos teams adversarios desta tarde. Tanto o Vasco como o America apresentarão os mesmos teams que jogaram as suas ultimas partidas no campeonato e com os quaes venceram respectivamente o Flamengo por 1x0 e Botafogo por 11x2. O team do Vasco será este: Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Paes, Moacyr, Mattos e Sant'Anna. E o team do America: Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Floriano e Pinto; Gilberto, Oswaldo, Sobral, Tele e Waldemiro. Ambos treinaram com extraordinario afinco esta ultima semana.

NÃO HAVERA' CAMBISTAS

De accordo com a policia, a Amea resolveu prohibir a venda, de ingressos por intermedio dos cambistas. Toda pessôa que fôr encontrada vendendo ingressos será presa.

SEM RADIO

A Amea, coifirmando noticias a respeito, prohibiu taxativamente a transmissão de detalhes pelo radio. Nenhuma das duas sociedades foi autorizada a irradiar.

TODA ENERGIA POSSIVEL

Os jogadores adversarios da grande partida de hoje são os principaes factores do brilhantismo que aguarda a reunião. As autoridades sportivas sabem premiar os que merecem com a mesma facilidade que punirá os infractores da disciplina. Foram dadas severas recommendações a esse respeito. Os jogadores não devem perder a tranquillidade em nenhum momento e antes de mais nada devem lembrar-se que estão representando os seus clubs, que serão os unicos prejudicados na repressão da violencia ou da indisciplina.

EM PLENA FORMA

Os teams que jogam hoje no stadium do Fluminense estão em condições de treinamento irreprehensiveis. Ambos fizeram treinos collectivos e individuaes durante a semana e apresentam-se em grande fórma para a primeira luta da melhor de tres. Aquelle que perder não terá que justificar a sua derrota senão reconhecendo a superioridade do adversario.

UM GRANDE APPELLO AO PUBLICO

A imprensa, a Amea e os clubs disputantes do grande match de hoje, fazem um vibrante appello ao publico para que contribua com o seu sadio enthusiasmo partidario para o brilhantismo da reunião. Todo excesso é condemnavel e naturalmente sujeito ás medidas de repressão. O publico que frequenta football no Rio tem dado as melhores demonstrações da sua educação e decerto, hoje, não fará mais do que confirmar o seu prestigio.

VENDA DE INGRESSOS PARA A COMPETIÇÃO DE DESEMPATE DO CAMPEONATO DE FOOTBALL

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que os ingressos para as archibancadas e as geraes da praça de esportes do Fluminense F. C., por occasião da primeira partida da competição de desempate do Campeonato de Football do corrente anno, a realizar-se hoje, serão vendidos exclusivamente nas bilheterias do Fluminense F. C. e nas da praça de esportes do C. R. do Flamengo, sitas á rua Guanabara esquina da rua Paysandu'.

As bilheterias acima referidas estarão abertas a partir das 12 horas.

Qualquer bilhete que seja adquirido fóra das bilheterias supra mencionadas não dará ingresso para o jogo, sendo apprehendido.

Os bilhetes serão vendidos pelos seguintes preços:

Geraes, 3$000; archibancadas 5$000; cadeiras numeradas, ... 20$000.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Serão realizados os classicos Imprensa Fluminense e Brasil

Estamos no fim da temporada e as provas classicas que restam a disputar já não attraem attenção, mas o desfecho de um grande premio realizado na pista do Itamaraty ha pouco mais de um mez veiu dar ao classico Imprensa Fluminense, que será corrido hoje no hippodromo do Jockey-Club, singular interesse. E' que naquella opportunidade Ufano soffreu aqui sua primeira derrota, após uma successão de brilhantes triumphos, dominando sempre com facilidade os seus antagonistas, caindo vencido por Matarazzo, que para batel-o por diminuta vantagem teve de cobrir 1.800 metros em pouco mais de 113 segundos. Depois disso os dois excellente cavallos não mais tiveram opportunidade de um novo cotejo, que afinal hoje se verificará, constituindo o facto um acontecimento de sensação. O filho de Loisir resurge, ao que parece, completamente refeito da molestia que não ha muito o ameaçou de morte, a que o seu organismo se oppoz com a mesma galhardia com que sempre produzira suas performances. E se sua coudelaria o apresenta para competir esta tarde com Matarazzo é porque o julga em condições de entrainement e de saude sufficientes para tirar do rival a ambicionada desforra. Todavia, os responsaveis por Matarazzo acreditam que o descendente de Liniers derrotará o pensionista do entraineur José Lourenço pela segunda vez. E', porém, preferivel acreditar-se numa maior probabilidade de exito de Ufano, cujas performances na pista do Jockey-Club têm sido invariavelmente impeccaveis. Nesse classico, cujo ganhador o anno passado foi o crack Vulcain, que cobriu os 1.800 metros em 114 segundos, tempo egual ao registrado por Gabypló em 1926 e inferior em um quinto ao de Sucury, que foi o laureado de 1927, tomarão parte mais Ugolino, Ulises e Portugal, sendo de notar que a chance do primeiro desses tres cavallos não é pequena.

Do programma, além dos habituaes premios communs, em numero de sete, faz parte ainda o classico Brasil, na distancia de 2.500 metros, no qual deverão intervir Guapo, cotado como favorito desde que foi conhecido o resultado das inscripções, Tenaz, Franco, Rapido, Thompson, Tyta Tenebreuse. Esse classico foi realizado pela primeira vez em 1908, quando triumphou a egua Sterlina, que percorreu 1.700 metros na velha pista de São Francisco Xavier em 119 3/5 segundos. No anno seguinte Tosca, ao ganhar, melhorou esse tempo consideravelmente, cobrindo a mesma distancia em 114 2/5 segundos. A partir de 1922 esse classico passou a ser corrido em 2.200 metros, distancia em que Kellermann foi o primeiro vencedor em 149 segundos, pertencendo o record, na pista de areia, a Antilope, com 146 2/5 segundos. Passando o classico Brasil a ser realizado na pista de grama esse record, em 1927, foi consideravelmente melhorado por Itapuhy, que conseguiu o seu triumpho em 141 2/5 segundos. Na estação passada o ganhador, Ravissant, percorreu-a em 147 2/5 segundos, sendo, pois, hoje a primeira vez que a prova em questão se realiza em 2.500 metros.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Mercador — Boyero — Puritano.
Lombardo — Lageado — Calepino.
Urubá — Taquara — Florida.
B. et Bonne — Patuscada — Moreninha.
Ipê — Dynamite — Utinga II.
Guapo — Thompson — Tenaz.
Ufano — Matarazzo — Ulises.
Tuyuty — Cacolet — Congo.
Warlock — Suganette — Monte Sarmiento.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de forfait

Até o momento de encerrar, hontem, seu expediente, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Eclat, Samoun, Electrico, Tenebreuse e Pirolito.

Transporte de animaes

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:
A's 11 horas — Puritano, Petulante, Calepino e Vallombrosa.
A' 1 hora — Ipê e Rolante.
A's 3 horas — Carolino.
O embarque será feito na rua Matta Machado, esquina da Avenida Maracanã.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior organizou o seguinte horario para os seus auto-omnibus extraordinarios directos para o hippodromo. Partidas da praça Mauá:
12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00
13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40
13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20
14.30 — 14.40 — 14.50.

A CORRIDA DO PROXIMO DIA 17, NO DERBY-CLUB

As respectivas inscripções serão encerradas depois de amanhã

E' o seguinte o projecto de inscripção para a corrida que o Derby-Club realizará no proximo domingo:

Grande premio Europa — 1.800 metros — 12:000$000 — Animaes europeus importados pelo Derby-Club, já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Criação Brasileira (7ª prova) — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos, excluidos os vencedores dos grandes premios. Taça dos Productos, Extra, Brasil, Initium, Importação e Nacional, e das eliminatorias Criação Nacional e Criação Brasileira. Pesos da tabella.

Premio Itamaraty — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Cosmos — 1.609 metros — Animaes estrangeiros — Pesos: cavallos 54 e eguas 52 kilos.

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria no Derby-Club. Pesos da tabella.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Derby-Club — 1.800 metros — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Dr. Frontin — 2.100 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

A inscripção será encerrada, depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações das inscripções dos animaes alistados no grande premio Europa e na eliminatoria Criação Brasileira.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A pista em que se realizará a corrida de hoje

Dissemos hontem — e não fizemos mais que vehicular uma informação officiosa — que no caso de continuar o máo tempo a corrida de hoje se realizaria na pista de areia, mas hontem, resolveu-se que a corrida se effectuará na pista de grama, cujo estado deve ser pessimo. Caso, porém, as suas condições não permittam isso, seis das provas do programma serão disputadas na areia, realizando-se na grama apenas os dois classicos e o premio Vulcain, isto porque na pista de trabalho não existe setta de 1.800 metros.

Rico trabalha em boas condições na capital paulista

Rico, que actualmente se encontra em São Paulo, tem fornecido na pista do hippodromo local, montado por G. Greme, excellentes trabalhos. O filho de Liette, informa um jornal daquella cidade, que estava sendo posto de lado pela cathedra, é agora apontado como um dos mais serios candidatos ao premio Rio de Janeiro, no qual vae enfrentar Guante, Huno, Kaol e Festeiro.

As inscripções confirmadas no classico Alfredo Santos

Com os forfaits recebidos hontem, esta prova classica, que fará parte do programma da proxima reunião, ficou pela seguinte fórma organizada: Ufano 59 kilos, Matarazzo 55, Ulises 54, Ugolino 52, Uatapú 52, Portugal 52, Utinga 51, Petulante 50, Puritano 50 e Utinga II 50.

TAÇA SALUTARIS

As indicações dos seus concorrentes para a corrida de hoje

Para a corrida de hoje, os concorrentes inscriptos no concurso acima deram os seguintes palpites:

1 — A. Corrêa — *Correio da Manhã* — 116—202:

Mercador — Boyero — Puritano.
Lombardo — Lageado — Calepino.
Urubá — Ursula — Florida.
B. Bonne — Patuscada — Moreninha.
Ipê — Dynamite — Utinga II.
Guapo — Thompson — Tenaz.
Ufano — Matarazzo — Ulises.
Tuyuty — Cacolet — Congo.
Warlock — Suganette — Monte Sarmiento.

2 — C. Carvalho — *J. do Commercio* — 107—189:

Mercador — Boyero — Petulante.
Lagedo — Halo — Vallombrosa.
Urubá — Ursula — Taquara.
B. Bonne — Moreninha — Riziere.
Ipê — Dynamite — Urgente.
Ufano — Matarazzo — Ugolino.
Cacolet — Congo — Tuyuty.
Warlock — A. Amigo — Suganette.
Guapo — Thompson — Rapido.

3 — A. Smith — *D. Carioca* — 107-181:

Mercador — Boyero — Petulante.
Lombardo — Lageado — .....
Ursula — Urubá — Taquara.
B. Bonne — Patuscada — Moreninha.
Ipê — Consul — Utinga.
Guapo — Thompson — Tenaz.
Matarazzo — Ufano — Ulises.
Tuyuty — Congo — Cacolet.
Warlock — Suganette — A. Amigo.

4 — Briani Junior — *O Jockey* — 97—166:

Mercador — Petulante — Samoun.
Lombardo — Calepino — Vallombrosa.
Ursula — Urubá — Taquara.
Patuscada — B. Bonne — Riziere.
Ipê — Consul — Utinga II.
Thompson — Guapo — Rapido.
Ufano — Matarazzo — Ugolino.
D. João — Tuyuty — Congo.
Suganette — Warlock — A. Amigo.

O TURF NO ESTRANGEIRO

A victoria de West Wicklow no Cesarewitch Stakes

O classico Cesarewitch Stakes em 3.600 metros disputado na Inglaterra em outubro ultimo, teve o seguinte resultado:

West Wicklow, 5 annos, 47 kilos, filho de Tangiers e Bachelor's Dream, montado por C. Richards 1.º
Friendship, 4 annos, 45 kilos, filho de Son in Law e Lady of Liege, jockey J. Dines 2.º
Brown Jack, 5 annos, 57 kilos, filho do Jackdaw e Querquidello, jockey S. Donoghue 3.º
Não collocados, 32 concorrentes.

D. O. Mc Leahy, proprietario do vencedor, é um dos mais fortes book-makers, da Irlanda. O vencedor estava cotado a 28|1.

O proximo meeting internacional de Maroñas

Ainda faltam dois mezes e já estão sendo commentadas com enthusiasmo, as provas classicas internacionaes, que o Jockey-Club de Montevidéo, realizará no bello hippodromo de Maroñas, de 25 de dezembro deste anno a 16 de fevereiro do vindouro, nas quaes compensará ás Ecuries que a ellas concorrerem, com 100.000 pesos ouro, ou 850:000$, da nossa moeda em premios.

Já é assumpto obrigado nas rodas turfistas do Uruguay, essa temporada que promette exito colossal, em vista das provaveis presenças de Cocles, crack de Palermo, vencido ha poucos dias no Gran premio Nacional pelo potro Lacio filho de Lomond; e mais: Yuyito, Gringazo, Ilion, Salmuera acompanhados do seu competente entraineur Maschio. Tambem serão transportados para Maroñas, Poucé e Chaffinch que irão directamente á praia de Malvin, onde completarão os seus respectivos entrainements para em seguida tomar parte nos grandes classicos. Lacio, tambem é contado como um dos provaveis concorrentes, á sensacional carreira de janeiro em Maroñas.

O grande premio José Pedro Ramirez, em 2.800 metros, terá como dotação 20.000 pesos ouro, 166:000$, ao vencedor, e Benito Villanueva em 2.500 metros, 15.000 pesos ouro e do grande premio Municipal, em 2.800 metros, a dotação é de 30.000 pesos ouro, ou 250:000$000.

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

Após um "parto" laborioso, os directores do Vasco, do America e o presidente da Amea accordaram em designar para servir de juiz no jogo de hoje, o sr. Jorge Marinho, do Fluminense.

Foi uma escolha infeliz porque esse moço não tem predicados para dirigir um jogo como o de hoje.

Queira Deus que as coisas corram normalmente e o sr. Jorge Marinho dê cabal desempenho á espinhosa missão.

Foram tomadas providencias afim de não ser permittida a entrada de espectadores munidos de bengalas, no jogo de hoje.

Essa medida tem por fim evitar desordens.

Como de costume haverá hoje, á noite, mais um jantar dansante no Botafogo F. C.

A turma de athletas do Botafogo que vae a S. Paulo disputar a taça "Correio da Manhã", seguirá no dia 13 do corrente sob a chefia do capitão Carlos Villaça e é composta dos seguintes athletas: Alberto Paes, Antonio Leite, Anisio Assumpção, Aristides da Hora, Arthur Serpa de Araujo, Arlindo da Silva Peçanha, Waldemar Cardoso, José Lourenço da Silva, João de Deus Andrade, Pedro de Araujo Lima e David Bellestero.

A directoria do Botafogo F. C. leva ao conhecimento dos seus associados e outros interessados, que rescindiu amigavelmente com o sr. Arnaldo Simões, o contrato de arrendamento do bar e restaurants do Club, tendo estipulado um novo contrato com o sr. Guilherme Haemel, proprietario do Restaurant Roma. Já no jantar dansante de hoje, entrará em funcções o novo arrendatario que imprimirá ao mesmo um cunho de originalidade muito especial que por certo agradará aos socios.

Do programma dos festejos commemorativos do 34º anniversario de fundação do Flamengo, em 15 do corrente, consta entre outros os seguintes numeros: — dia 14 — festa da phalange feminina; dia 15 — baptismo de 4 embarcações e festa nautica na praia do Flamengo; dia 23 — baile e sessão solenne, entrega de premios aos campeões rubro-negros.

Haverá hoje, no Tijuca Tennis Club, uma "manhã-dansante" que durará das 10 horas á 1 da tarde.

Nas aguas de Santa Luzia o C. R. Vasco da Gama fará disputar hoje, pela manhã, o torneio initium do seu torneio interno de Water-Polo.

Esse torneio constará de 8 jogos e terá a participação de 9 teams.

O presidente da Amea applicou hontem as seguintes penalidades: suspensão por 10 dias ao amador Octacilio Pinheiro Guerra, do Botafogo F. C., por ter injuriado o juiz Luiz Neves, do jogo America x Botafogo; idem, pelo mesmo espaço de tempo ao amador Angelo Toscano, do S. Paulo Rio, por ter injuriado o juiz do jogo Mackenzie x S. Paulo Rio.

Os "Innocentes Vascainos" e os "Pelludos do Vasco da Gama", disputarão hoje, pela manhã, no campo do Olaria, uma renhida partida de football.

O jogo será realizado mesmo com chuva e aos participantes será offerecida uma "macarronada", ás 11 horas.

Foi apresentado ao Conselho Municipal, um projecto considerando o Andarahy F. C. de utilidade publica municipal.

Esse projecto já foi approvado em primeira discussão.

A Amea está convocando os srs. doutor Benjamin de Oliveira, Custodio Vasques, Oscar Thiers de Faria, major Paes Brasil e major Severo Barbosa, para a reunião da Commissão de Tiro, que será realizada na sede dessa Associação, na proxima terça-feira, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de tratarem de assumptos referentes ao proximo Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo.

Caso não chova serão realizadas hoje as seguintes partidas de tennis:

15º jogo — ás 9 horas da manhã — "courts" do Fluminense F. C. Vencedor do jogo Manoel Alonso x Knut Brodersen contra Sidney Pullen.

Duplas para cavalheiros. — 9º jogo — ás 9 horas da manhã — "courts" do Fluminense F. C. Vencedor do jogo E. S. Yattes — J. F. T. Bell x Eurico Freitas — Mariano Procopio, contra o vencedor do jogo Ricardo Pernambuco-Jorge S. Paulo x Mario Reis-Oswaldo T. Freitas.

A Amea leva ao conhecimento dos interessados que o Modesto F. C. officiou, fazendo entrega dos pontos correspondentes ao encontro de foot-ball Everest x Modesto, marcado para hoje, domingo, 10 do corrente.

O COMBINADO PRAIA VERMELHA VAI JOGAR A PROVA DE HONRA NO FESTIVAL DO CAMPO GRANDE

Será realizado hoje em Campo Grande, o festival promovido pelo Campo Grande A. C.

A prova de honra será disputada, pelo promotor do festival e o Combinado Praia Vermelha, constituido por elementos do Sport Club Brasil.

O captain do combinado, João Augusto Fernandes pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, ou no campo do Sport Club Brasil ao meio dia em ponto, ou na Central do Brasil, ao meio dia e quarenta minutos, visto o trem partir da referida estação ao meio dia e cincoenta minutos.

A embaixada deverá ir assim constituida.

Director Loris Valdetaro Cordovil.

Capitão do team, João Augusto Fernandes.

Jogadores:

Modesto Rodrigues — Alfredo Moreira — Solon, Estillac Leal — João Abreu — Guerreiro — Coelho — Manoel Rodrigues — Armando Pellicione — Arthur Guimarães — Virada — Walter Fortes — Newton Campbell — Brilhante — Delphina e Russo.

O VILLA E AS SUAS FESTAS

Hoje Villa Isabel abrirá os seus salões com uma reunião dansante que começará ás 7 horas.

Esta reunião, como as anteriores, será abrilhantada pela frequencia das mais distinctas familias do bairro.

A Yankés Jazz animará as dansas até ás 11 horas.

A directoria previne por nosso intermedio que o ingresso na séde será feito mediante a apresentação do recibo n. 11 (novembro corrente.)

Tennis
Rectificando

Em continuação do campeonato interno de tennis do Villa Isabel, realisar-se-ão os seguintes jogos:

Duplas — Besekmann e Edgard x Lacola e Hernandes Lemos e Moacyr x Galvão e Renato.

Simples — Pires x Souza Lima, José x Starke.

O ANNIVERSARIO DO C. R. DO FLAMENGO

A direcção da "Phalange Feminina do Club de Regatas do Flamengo" convida, por nosso intermedio, todas as suas com-

ponentes a comparecerem á reunião que será levada a effeito, amanhã, ás 8 horas da noite, no rink do club, afim de serem tomadas as derradeiras providencias sobre a festa que a mesma phalange está organizando para a noite de 14 de novembro.

AUTOS-OMNIBUS PARA AS ZONAS LEOPOLDINENSES

Moradores das zonas Leopoldinenses nos pedem lembrarmos ás emprezas de auto-omnibus, a exemplo do que fizeram durante as festas da Penha, inauguraram viagens directas áquella estação, pois seria isso mais um elemento de progresso.

Realmente, o serviço de auto-omnibus á Penha faz-se necessario por se tornarem mais rapidas as viagens, tirando indiscutiveis vantagens, ao publico.

Satisfazendo o pallido que nos foi formulado, é de crêr que as emprezas não tenham duvida em attendel-o, contribuindo para o maior desenvolvimento daquelle suburbios, cujo população tem augmentado consideravelmente.

ESCOTISMO

UMA NOTA OFFICIAL DA FEDERAÇÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Realiza-se amanhã, 11 do corrente, a sessão ordinaria mensal do Conselho Superior da Federação de Escoteiros do Brasil, devendo comparecer á séde social, pavilhão Mourisco, ás 8 1/2 horas, os socios collectivos (associação e grupos) e os individuaes. — Ricardo Kopal, 1º secretario.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil

(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do preço da manhã e discos.

Das 12 á 1,30 — Programma de musicas populares pela senhorita Maria Lanzarotti e sr. Pedro Ramos.

Das 3 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 horas — Programma de discos e orchestra do Hotel Avenida.

Das 8 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 horas em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso das senhoritas Olga Praguer, Altair Coelho da Rocha, Zizinha Lemos e mme. Netto Machado e senhorita Maria Nazareth.

Amanhã:

Das 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua inteira responsabilidade.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — Transmissão simultanea do programma da estação P. R. A. E., Radio Educadora Paulista, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8 horas — Radio-Jornal do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das senhoras Luiza Lacerda Coutinho, Maria de Nazareth Vasconcellos, sr. Del Negri e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Communicado da directoria: "Devido a desarranjo no funccionamento da estação irradiadora da Sociedade Radio Educadora do Brasil, não daremos programmas de studio com o horario habitual.

Agradecemos aos ouvintes e aos nossos consocios quaesquer informações que nos queiram mandar quando ouvirem as experiencias que teremos de realizar."

ASSASSINOU A MULHER E UMA FILHA?

São Paulo, 9 (A. B.) — As pacientes pesquisas das autoridades policiaes sobre um crime commettido na colonia de Varpa, no municipio de Campos Novos, acabam de ser coroadas de exito.

Como se noticiou na occasião, pelos primeiros dias de setembro, foram encontradas assassinadas no leito Martha Kaktins e sua filha Ilga, sendo que Eduardo Kaktins, marido de Martha apresentava leve ferimento em um dos braços. Interrogado então pela policia, contou uma historia pouco clara sobre dois individuos mascarados que teriam tentado assassinal-o, quando accorrera em auxilio de sua esposa e de sua filha.

O delegado regional, pouco satisfeito com essas declarações, encetou logo uma série de pesquisas, que agora terminaram, esclarecendo que o assassino de Martha e Ilga fôra o proprio Eduardo.

O relatorio policial traz abundantes factos em que a Delegacia de Segurança se apoia para concluir pela culpabilidade de Eduardo Kaktins, assassino de sua familia, da qual, por um motivo qualquer, queria ver-se livre.

Denuncia contra os policiaes assassinos do capitão Osman Medeiros, em Curityba

Curityba, 9 (A. B.) — A segunda promotoria denunciou os investigadores policiaes, autores do assasinio do capitão Osman Medeiros, na noite de 20 de outubro proximo passado, como incursos nas penas do art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal; o segundo ex-delegado do primeiro districto e o commissario encarregado de investigações foram tambem denunciados, classificados os delictos no artigo 231 do Codigo — violencias no exercicio de suas funcções.

A denuncia é longa e muito circumstanciada, historiando os factos com abundancia de pormenores fornecidos pelo inquerito policial e pelo militar. Estão arroladas 12 testemunhas.

O processo, que desperta intenso interesse em todas as rodas da capital, será iniciado dentro de breves dias.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio Adelino de Faria Pereira.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 5ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" feito em favor de Antonio Ferreira.

A revista "Banco do Brasil", no Recreio

O "sketch" do "cabaret", vendo-se na piscina, de agua natural, os actores Juvenal Fontes, Palitos e Mesquitinha. No plano superior: a corista Herminia, o director de scena João de Deus, o actor Edmundo Maia, a corista Lola Campos, o actor J. Figueiredo, a corista Olga Silva e o actor Oscar Cardona

NOTAS RELIGIOSAS

ARCHI-CONFRARIA DE N. S. MÃE DA DIVINA PROVIDENCIA

Commemorando hoje a festa de sua excelsa padroeira, a Archiconfraria de N. S. Mãe da Divina Providencia, erecta no Externato Santo Antonio Maria Zacharias, situado á rua do Cattete, 113, fará celebrar missas das 6 ás 8 e meia horas, sendo a das 7, rezada por D. Aquino Corrêa, bispo de Cuyabá, e a das 9 1/2 cantada e acompanhada de orchestra. Será tambem lançada hoje a pedra fundamental do novo santuario que obedecerá a um rigoroso estylo, cerimonia que será ás 4 1/2 horas e presidida pelo arcebispo coadjutor D. Sebastião Leme. Haverá ainda conforme foi annunciado, um festival em beneficio das obras do futuro santuario.

DECLARAÇÕES

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

CONSELHO ADMINISTRATIVO

1ª convocação

Reunião ás 17 horas do dia 14 do corrente, para resolver os seguintes assumptos: a) ratificação das medidas approvadas nas assembléas convocadas de accordo com o art. 11 dos estatutos; b) alterações do orçamento vigente 1º do art. 50 do R. I. — c) parecer da commissão nomeada para estudar as alterações do Regimento Interno — d) pedido de licença de um professor. Esta assembléa só poderá resolver com 3/4 de membros presentes. (art. 9º dos estatutos). Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1929. — Fernando Dias Vieira, Secretario.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Izabel Dumont Goulart Machado

(MARIQUINHAS)

Joaquim Goulart Machado e filhos, convidam os amigos e parentes para assistirem ás missas de 30º dia que serão celebradas nos altares da Egreja de S. Joaquim (Parochia do Espirito Santo), ás 8 horas do dia 11 do corrente, segunda-feira, pelo descanço da alma de sua esposa e mãe MARIA IZABEL DUMONT GOULART MACHADO. Desde já se confessam agradecidos, agradecimento este, extensivo á todas as pessoas que tiveram a caridade de comparecer ao enterro, á missa de 7º dia e enviaram telegrammas, cartas, cujos endereços n ão foi possivel obter. (2159)

El-Rei D. Pedro V

A Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, commemorando a data do fallecimento do excelso Monarcha o Snr. D. Pedro V, faz celebrar segunda-feira 11 do corrente, ás 10 horas, uma missa no Altar-mór da egreja do S. S. Sacramento, a que assistirão 103 orphãos vestidos e calçados por esta Real Associação, em memoria do saudoso soberano seu Patrono, sendo 2 em homenagem aos Exmos. Snrs. Condes de Avellar.

Em nome da directoria, tenho a honra de convidar os senhores socios, suas Exmas. familias, associações e mais pessoas a comparecerem a este acto de respeitosa homenagem.

Nicolau Luiz Cardoso Guimarães, Secretario. (2182)

Izabel de la Peña Gusmão

Filhas, genro, noras, netos e bisnetos communicam o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó IZABEL DE LA PEÑA GUSMÃO, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, que sairá da rua Barão de Mesquita, 233, hoje, ás 16,30 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 9292)

Raul da Costa Rodrigues

Maria da Gloria De Agostini da Costa Rodrigues e seus filhos, irmãos e mais parentes de RAUL DA COSTA RODRIGUES, mandam rezar uma missa em suffragio de sua alma, segunda-feira, amanhã, 11 do corrente, na egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas da manhã. (C 6299)

D. Elisa de Abreu Alentejano

Antonio de Almeida Alentejano e familia convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por sua alma no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 11, ás 8,30. (C 6290)

Alcina Gomes Ribeiro

Annibal Lima Ribeiro, senhora e filhos, dr. Juvenal Magalhães Ribeiro, senhora e filhos, Eurico Lima Ribeiro e filha, Ary A. Ribeiro, senhora e filhos e Benedicto Polycarpo e senhora, agradecem penhorados a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que acabam de passar e convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, cunhada e irmã, fazem celebrar no altar-mór da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, confessando-lhes desde já sua eterna gratidão. (C 6325)

Luiz Gonzaga Pessoa

(30º DIA)

Thereza Costa Pessôa e filhos, Newton d'Oliveira, senhora e filha, René Hausheer e senhora, viuva dr. Deocleciano d'Oliveira, desembargador Santos Etanislau Pessoa de Vasconcellos e familia, Ivan d'Oliveira, senhora e filhos, Benjamin Deocleciano Pessoa da Costa e familia e José Pessôa da Costa (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar ás 10 1/2 de depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, por alma do seu saudoso esposo, pae, irmão, tio e cunhado, LUIZ GONZAGA PESSOA. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este piedoso acto. (C 6337)

Saraphim da Fontoura Perdigão

Antonio Rodrigues de Souza, Luzia Corrêa de Souza, Altair de Souza, Pedro, Orlando e Carlos da Fontoura Perdigão, agradecem as pessoas que compareceram ao enterramento do seu nunca esquecido SERAPHIM, e convidam de novo para a missa de 7º dia, que será celebrada, pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, no altar de S. José, da egreja de N. S. do Parto. (C 3955)

Custodio Côrtes

A familia Côrtes, penhorada agradece a todos que enviaram pesames, e acompanharam á ultima morada, o seu irmão, cunhado e tio — CUSTODIO CORTES, e convidam para a missa de 7º dia na egreja do Sacramento, no altar-mór, ás 10 horas de depois de amanhã, terça-feira, dia 12. (C 6378)

Agobar da Camara Oliveira Reis

Irmãos e demais parentes de AGOBAR DA CAMARA OLIVEIRA REIS, desencarnado sabbado, 2 do corrente, agradecem a todas as pessoas que compareceram á cerimonia de enterramento, enviaram cartões, cartas ou telegrammas, ou, de qualquer modo, lhes testemunharam culto de amisade e admiração pelo seu espirito, e convidam os seus amigos a viverem um momento sincero de coração, em uma prece conjunta em beneficio de sua alma, na residencia de sua familia, em dia que será opportunamente annunciado. (2108)

D. Minna Ribeiro Murray

(7º DIA)

Carmen Sylvia Murray, John Murray e familia, Edwin Murray e familia, Charles Murray e familia, Harold Murray e familia, Carlos Sandt e familia, Willy Baskerville e familia (ausentes), Romulo Cumplido e filhos (ausentes), agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó D. MINNA RIBEIRO MURRAY, e participam que a missa de setimo dia será celebrada na egreja da Candelaria (altar-mór), amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, para cujo acto pedem a presença de seus parentes e amigos, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (C 6200)

José Maria de Sá e Silva

Francisco Egypto Rosa, Manoela da Silva Rosa e filhos, Adelia da Silva e Maria da Silva Gonçalves, genro, filhas, netos e irmã, convidam os parentes e amigos do finado JOSE' MARIA DE SA' E SILVA, porteiro da Directoria da E. de Ferro C. do Brasil, para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar no dia 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de S. José. Desde já confessam-se agradecidos. (C 9218)

As familias marechal Luiz Barbedo, marechal Olympio da Fonseca, comte. Possollo, penhorados agradecem a todos que enviaram cartas, telegrammas, corôas e que acompanharam o enterro de seu prezado marido, pae, irmão, avô e tio e convidam para a missa de setimo dia no dia 12 do corrente, terça-feira, na egreja da Cruz dos Militares, ás 10 horas. (C 9245)

Augusto Tavares

Eugenia Souto Tavares, Antonio G. Couto e familia, viuva Adolpho Couto e filha, Alfredo Couto e familia, José Couto e senhora, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu muito querido filho, sobrinho e primo e de novo os convidam para a missa de 7º dia que será rezada na egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas. Desde já muito agradecem. (C 3981)

Antonio Magalhães

(FALLECIDO NA BAHIA)

Adelina Simas Magalhães (auzente), Arthur Simas Magalhães, inspector fiscal; senhora e filhos, agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que manifestaram seu pezar por occasião do fallecimento de seu estremecido esposo, pae, sogro e avô — ANTONIO MAGALHAES — e as convidam para as missas que, no dia 30 do seu passamento na Bahia, mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cathedral de S. João Baptista, em Nihtheroy. Por esse acto de religião confessam-se agradecidos.

Nictheroy, 10 de novembro de 1929. (C 6349)

José Feliciano de Andrade

A viuva e demais parentes de JOSE' FELICIANO DE ANDRADE, participam que a missa de 7º dia será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso, e convidam para esse acto as pessoas de sua amizade. (C 5344)

Luiz de Souza Leal

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

Sua viuva, irmãos e demais parentes, fazem rezar uma missa por sua intenção, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, 6º mez do seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, e para a qual convidam as pessoas de suas relações e as do finado — LUIZ DE SOUZA LEAL, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e piedade. (C 6369)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição calma, tendo o Banco do Brasil sacado a 5 59|64 d. e os estrangeiros a 5 27|32 a 5 55|64 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 29|32 d. e sobre Nova York a 8$540.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v	
Londres	5 51|64 a 5 59|64
Paris	$331 a $336
Canadá	—
Nova York	8$540 a 8$560
A vista	
Londres	5 21|32 a 5 53|64
Paris	$331 a $340
Allemanha	2$040 a 2$062
Italia	$443 a $451
Portugal	$382 a $392
Montevidéo	[illegible]
Belgica (papel)	[illegible]
Belgica (ouro)	[illegible]
Slovaquia	$254 a $257
Nova York	8$540 a 8$600
Canadá	—
Buenos Aires (papel)	[illegible]
Buenos Aires (ouro)	[illegible]
Suissa	1$640 a 1$660
Hespanha	1$230 a 1$260
Austria	1$190 a 1$210
Rumania	$054 a $054
Suecia	2$290 a 2$295
Noruega	2$285 a 2$295
Dinamarca	2$285 a 2$295
Hollanda	3$430 a 3$446
Japão (yen)	4$200 a 4$220
Syria	—
Palestina	—
Chile	—
Vales ouro, por 1$	4$567
Vales, café	—

Hespanha	1$260
Paris	$241
Italia	$451
Suissa	1$670
Buenos Aires (papel)	3$800
Buenos Aires (ouro)	—
Canadá	8$590
Nova York	8$640
Montevidéo	8$440
Dinamarca	1$320
Noruega	2$320
Japão (yen)	4$240
Japão (yen)	4$210
Suecia	3$320
Allemanha	2$064

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 53|64	5 51|64
Paris	$333	$336
Nova York	8$500	8$530
Buenos Aires (papel)	—	3$577
Buenos Aires (papel)	—	—
Italia	—	$447
Portugal	—	$387
Slovaquia	—	$254
Hespanha	—	$243
Syria	—	—
Allemanha	—	1$010
Suissa	—	1$650
Canadá	—	—
Austria	—	1$210
Hollanda	—	3$446
Suecia	—	2$295
Noruega	—	2$295
Dinamarca	—	2$295
Italia	—	1$190
Belgica (ouro)	—	$240
Japão (yen)	—	4$220
Chile	—	1$050
Vales ouro por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 53|64 a 5 59|64
Caixa matriz	5 109|128

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	41$500
Dollars (papel)	8$450
Francos (papel)	$345
Liras (papel)	$400
Pesetas (papel)	$460
Pesos (papel)	—
Escudos (papel)	—
Marcos (papel)	—

Libras (papel)	41$750
Dollars (papel)	—
Francos (papel)	$345
Reichsmarks (papel)	—
Liras (papel)	$400
Pesetas (papel)	$460
Pesos uruguayos	—

CAIXA

Londres	5 51|64 a 5 53|64
Belgica (ouro)	1$180 a 1$207
Belgica (papel)	$240 a $242
Slovaquia	$256 a $258
Portugal	$382 a $392

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 9.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	S/C	5 59|64	8$530	Não ha.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.10 a.m.	Estavel	5 59|64	—	—	—

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Abertura:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.87 13|16	$ 4.87 23|32
s/Genova, á vista por £	L. 93.14	L. 93.16
s/Madrid, á vista por £	P. 34.50	P. 34.24
s/Paris, á vista por £	F. 123.87	F. 123.86
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	Fr. 25.15	Fr. 25.15
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.86	B. 34.87

LONDRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.87 23|32	$ 4.87 23|32
s/Genova, á vista por £	L. 93.14	L. 93.14
s/Madrid, á vista por £	P. 34.50	P. 34.21
s/Paris, á vista por £	F. 123.87	F. 123.86
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1|4	Esc. 108 1|4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.39	M. 20.39
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	Fr. 25.17	Fr. 25.17
s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.87	B. 34.87
s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.87 27|32	$ 4.87 7|8
s/Paris, tel., por F.	$ 3.93.75	$ 3.93.87
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.75	$ 5.23.75
s/Madrid, tel., por P.	$ 14.10	$ 14.27
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.35	$ 40.37
s/Berne, tel., por Fr.	$ 19.38	$ 19.37
s/Bruxellas, tel., por B.	$ 13.97	$ 13.97
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.92	$ 23.92

NOVA YORK, 9.

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.87 7|8	$ 4.87 27|32
s/Paris, tel., por F.	$ 3.93.87	$ 3.93.75
s/Genova, tel., por L.	$ 5.23.75	$ 5.23.75
s/Madrid, tel., por P.	$ 14.17	$ 14.10
s/Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.37	$ 40.35
s/Berne, tel., por Fr.	$ 19.37	$ 19.38
s/Bruxellas, tel., por B.	$ 13.97	$ 13.97
s/Berlim, tel., por M.	$ 23.92	$ 23.92

PARIS, 8.

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 123.86	F. 123.90
s/Italia á vista por 100 L.	F. 132.87	F. 133.00
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 360.50	F. 360.00
s/Nova York á vista por $	F. 25.40	F. 25.40
s/Berne á vista por Fr.	F. 492.00	F. 492.00

BUENOS AIRES, 8.

Abertura:	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 46 7|8	d 46 3|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 46 5|16	d 46 1|2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 15|16	d 47 13|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 48	d 48

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Taxa de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	5 23/32 %	5 25/32 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	4 3/4 %	4 3/4 %
Em Nova York, tres mezes t/compra	4 5/8 %	4 5/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.87	B. 34.88
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 93.15	L. 93.14
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 34.61	P. 34.21
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	F. 75.00	F. 75.21
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS

FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	86	86
Novo Funding, 1914	73 3/4	73 1/2
Conversão, 1910, 4 %	77 1/2	76 1/2
1908 5 %	90 1/4	90
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	67	66 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	69	69
Estado do Rio, bonus, ouro, 5 %	79	79
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	56	56
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	26 1/4	26 1/4
Brasilian Traction Light & Power Cº, Ltd., Ord.	44	41
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	103	103
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	58 1/2	58 1/2
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum, Pref.	4 5/8	4 5/8
St. John del Rey Mining, Ord.	16/6	16/9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	55/—	55/—
Bank of London and South America, Ltd.	9 1/2	9 1/2
Mala Real Ingleza, Or., Integralizado	51	51
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	99 5/8	99 3/4
Consols, 2 ½ %	57 7/8	57 7/8
Rente Française, 4 %, 1917	95.80	95.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	79.60	79.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	96.00	95.45
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	104.75	104.40

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 9 de novembro de 1929:

Movimento do dia 8 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	749	
Do E. Santo	—	749
Pela Maritima:		
De Minas	1.619	
De São Paulo	186	
De Goyaz	—	1.805
Reg. E. Santo	1.365	
Reg. Mineiro	4.418	
Reg. Flum. (Rio)	1.273	
Alt. Mala	—	
Cabotagem	—	
(Nictheroy)	282	
Estrada de Rodagem	—	
[illegible] zados	1.228	8.566
Total		11.120
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		625
Total		11.745
Idem o anno passado		12.666
Desde 1 do mez		69.329
Média		8.666
Desde 1 de julho		[illegible]
Média		8.515
Idem o anno passado		1.160.779

EMBARQUES

E. Unidos	300	
Europa	3.714	
Rio da Prata	1.250	
Cabo	415	
Pacifico	1.545	
Antilhas	—	
Cabotagem	695	
Total	7.918	
Idem o anno passado		10.030
Desde 1 do mez		37.914
Desde 1 de julho		1.040.455
Idem o anno passado		—
Stock		280.653
Para consumo local do dia 8		500
Existencia		280.153
Idem o anno passado		293.045
Pauta (4 a 10 de novembro)		1$700
Imposto mineiro		4$567

Hontem este mercado funccionou em posição firme, com bastantes lotes na taboa e alguma procura. Nas primeiras Nas primeiras horas foram realizados negocios de 2.113 saccas e á tarde de 1.023 ditas, ao preço de 24$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	27$200
Typo 4	[illegible]
Typo 5	25$600
Typo 6	—
Typo 7	[illegible]
Typo 8	23$000

MOVIMENTO DO CAFE A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	17$100	16$300	+ $600
Dezembro	18$000	17$300	+ $800
Janeiro	S/v.	15$800	+ $700
Fevereiro	17$000	15$800	+ 1$000
Março	16$800	15$600	+ 1$000
Abril	16$100	15$000	+ $500

Vendas: 5.000 saccas

Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Novembro	—	—	
Dezembro	—	—	
Janeiro	—	—	
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	

Não funccionou.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	9.40	8.78
Café para entrega em março	9.05	8.70
Café para entrega em maio	8.98	8.62
Café para entrega em julho	8.90	8.55
Vendas do dia	15.000	[illegible]
Mercado	Firme	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 35 a 62 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	9.40	8.78
Café para entrega em março	9.05	8.70
Café para entrega em maio	8.98	8.62
Café para entrega em julho	8.75	8.55
Mercado	Firme	Ap. est.

Desde o fechamento anterior, alta de 20 a 62 pontos.

HAVRE, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	272	255 ½
Café para entrega em março	272	256
Café para entrega em maio	273 ½	258
Café para entrega em julho	275	259 ¾
Vendas do dia	18.000	12.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 1|2 a 16 1|2 francos

HAVRE, 9

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	285 ½	272
Café para entrega em março	285	272
Café para entrega em maio	285 ½	273 ½
Café para entrega em julho	287	275
Vendas	5.000	18.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 12 a 13 1|2 francos.

LONDRES, 8.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	75/—	75/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	46/—	46/—

SANTOS, 9.

Mercado: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, n|cotado; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 15.157 saccas; anterior, 22.143 saccas; mesmo dia o anno passado, 46.456 saccas.

[illegible] hoje: 40.823 saccas; anterior, 40.751 saccas; mesmo dia no anno passado, 36.456 saccas.

[illegible]ncia de hontem p. emb.: hoje, 946.945 saccas; anterior, 921.351 saccas; mesmo dia no anno passado, 765.678 saccas.

Embarques:	Saccas
Para os Estados Unidos	13.908
Para outros portos	4.041
Total	17.949

SANTOS, 9.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4, para entrega em novembro	27$475	27$475
Café typo 4, para entrega em dezembro	27$800	27$800
Café typo 4, para entrega em janeiro	24$275	24$275
Café typo 4, para entrega em fevereiro	25$275	25$275
Café typo 4, para entrega em março	24$125	24$125
Café typo 4, para entrega em abril	N|cot.	N|cot.
Vendas	Nada	Nada
Estado do mercado	—	—

S. PAULO, 9.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 33.000 saccas; dia anterior, 40.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 8.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

Total: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, [illegible] saccas; mesmo dia no anno passado, 11.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 330 saccas de São Paulo; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. de Café, respectivamente, 1.88., 1.319, 1.711 e 1.286; pelo armazem regulador R. R. e autorizado M. G., respectivamente, 2.565 e 843, do Estado do Rio e armazens geraes Belgas, 1.351 do Espirito Santo.

		Saccas
Existencia anterior — dia 8		280.153
Entradas no dia 9		11.289
Somma		291.442
[illegible] diario	500	
[illegible] nesta data	11.145	11.645
Existencia ás 5 horas da tarde		279.797

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com um movimento reduzido de negocios e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	185.958
Entradas:	
De Natal	—
De Maceió	—
De Campos	666
De Sergipe	—
Da Parahyba	—
Total	666
Desde 1 do mez	62.013
Saidas	1.721
Desde 1 do mez	37.530
Stock actual	184.902

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes?	30$000 a 32$000
Idem, 3ª sorte	—
Crystal amarello	28$000 a 30$000
Mascavinho	28$000 a 30$000
Idem, preto	Nominal
Mascavo	27$000 a 29$000

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	10/4½	10/4½
Assucar para entrega em dezembro	10/6	10/6
Assucar para entrega em março	11/1½	11/3
Assucar para entrega em maio	11/7½	11/4½
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal
Estado do mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior baixa de 1 1|2 a 3 d.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.97	1.98
Assucar para entrega em março	2.05	2.03
Assucar para entrega em maio	2.12	2.10
Assucar para entrega em julho	2.18	2.17
Mercado	Estavel	Accessivel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos e baixa de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.98	1.97
Assucar para entrega em março	2.04	2.05
Assucar para entrega em maio	2.12	2.12
Assucar para entrega em julho	2.18	2.18
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 9.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Preços por 60 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 8$200; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, 7$700; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 5$050 a 5$300; anterior, 5$050 a 5$300.

Demeraras: hoje, 4$300 a 4$425; anterior, 3$925 a 4$025.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 3$800 a 4$550.

Somenos: hoje, 5$ a 6$; anterior, 5$ a 6$000.

Brutos seccos: hoje, 1$800 a 4$200; anterior, 3$800 a 4$200.

Entradas	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	33.100	36.400
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.169.600	1.116.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	500
Santos, de 60 kilos	Nada	32.800
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	11.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	265.500	216.100

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição estavel, com procura destituida de importancia e sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	3.731
Entradas:	
Da Parahyba	41
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Sergipe	165
De Maceió	2
Total	308
Desde 1 do mez	3.551
Saidas	351
Desde 1 do mez	1.223
Stock actual	3.688

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	Por 10 kilos
Typo 3	42$000 a 42$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	34$000 a 35$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	36$500 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	35$500 a 36$500
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	35$500 a 36$500
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 9.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	9.34	9.31
Maceió Fair	9.34	9.31
Middling	9.59	9.56
American Futures, para janeiro	9.31	9.28
American Futures, para março	9.41	9.38
American Futures, para maio	9.50	9.47
American Futures, para julho	9.54	9.53

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	17.60	17.36
American Futures, para janeiro	17.49	17.28
American Futures, para março	17.78	17.55
American Futures, para maio	18.06	17.80
American Futures, para julho	18.18	17.92

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 21 a 26 pontos.

NOVA YORK, 9.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	17.44	17.49
American Futures, para março	17.75	17.78
American Futures, para maio	18.03	18.06
American Futures, para julho	18.13	18.18

Mercado: commercio de caracter normal. Os altistas realizam negocios. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 5 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	40$000	40$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.100	2.800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	40.700	39.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 120 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	12.600	11.500

ALFANDEGA

Renda do dia 9 do corrente mez:

Em ouro	150:955$702
Em papel	155:769$417
Total	306:725$119
Renda de 1 a 9 do corrente	3.444:879$631
Idem periodo de 1928	4.716:102$343
Differença a maior em 1928	1.271:222$712

A BOLSA

O mercado de Titulos não accusou movimento de importancia, tendo sido muito acanhados os negocios. As apolices da União não apresentaram modificação de importancia nas cotações e ficaram relativamente estaveis. Os papeis do Banco do Brasil funccionaram em posição sustentada e os demais em evidencia continuaram destituidos de importancia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, a.	758$000
Ditas idem, 2, a.	760$000
Diversas Emissões, de reis 1:000$, nom., 3, 6, 7, 20, 80, a.	758$000
Ditas port., 1, 2, 10, 20, 25, a.	709$000
Ditas idem, 5, 10, a.	710$000
Ditas idem, 40, 50, a.	711$000
Ditas idem, 25, a.	712$000
Obrigações do Thesouro, 20, a.	950$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 15, a.	151$000
Emprestimo de 1920, port., 100, 100, a.	140$000
Decreto n. 1.933, port., 10, 28, a.	192$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, nom., 5, a.	730$000
Bancos:	
Brasil, 5, 19, 50, a.	400$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro	—	944$000
Ditas Ferroviarias	990$000	968$000
Ditas 3ª	—	—
Ditas Dodoviarias, nom.	970$000	—
Uniformizadas, de 1:000$	762$000	758$000
Div. emissões, nom.	758$000	755$000
Ditas port.	711$000	710$000
Obras do Porto	745$000	740$000
Rio, 100$ (Popular)	100$500	99$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	340$000	—
Rio, de 1:000$ 8 %	600$000	550$000
Idem, de 500$, 8 %	—	—
E. de Minas Geraes, 1:000$	730$000	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	880$000
Idem, 6 %	—	690$000
Municip., de £20, port.	600$000	—
Ditas nom.	—	—
Emp. de 1906, portador	153$000	151$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	151$000	—
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	151$000	—
Dito nom.	—	—
Dito de 1920, port.	147$000	140$000
Ditas decreto 1.535	166$000	162$000
Ditas decreto 2.339	158$500	156$000
Ditas decreto 1.999	161$000	158$500
Ditas decreto 2.097	159$000	156$000
Ditas decreto 1.948	158$000	—
Ditas decreto 1.550	160$000	—
Ditas decreto 2.093	193$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	194$000	192$000
Ditas decreto 1.933	193$000	191$000
Dito (titulos definitivos)	195$000	192$000
Petropolis, de 1918	175$000	—
Ditas de Uberaba	—	80$000
Ditas de Bello Horizonte	170$000	—
Bancos:		
Brasil	401$000	400$000
Funccionarios Publicos	60$000	58$500
Portuguez do Brasil, port.	160$000	—
Ditas nom.	160$000	—
Ditas com 50 %	—	50$000
Commercio	—	162$000
Commercial	200$000	180$000
Mercantil	520$000	500$000
Brasileiro-Allemão	160$000	150$000
Economico	90$000	—
Credito Geral	55$000	—
Pelotense	200$000	—

Fabricas:		
Bom Pastor	—	20$000
Aliança	—	250$000
Brasil Industrial	—	300$000
Manuf. Fluminense	55$000	—
Prog. Industrial	19[illegible]	170$000
Corcovado	70$000	—
São Pedro de Alcantara	440$000	—
Petropolitana	200$000	—
Comp. de Seguros:		
Sagres	—	270$000
Argos Fluminense	2:200	—
Confiança	205$000	—
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	69$000	67$000
Victoria a Minas	—	35$000
Paulista de Estradas de Ferro	—	240$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	260$000
Ditas nom.	258$000	254$000
Docas da Bahia	39$000	—
Diamantifera	3$000	1$500
Terras e Colonização	—	—
Mestre & Blatgé	—	260$000
Phymatozan	—	590$000
C. Brahma	390$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	160$000	158$000
Fluminense F. C.	71$000	69$000
Mestre & Blatgé	—	182$000
Tec. Alliança	—	130$000
Idem, 2ª emissão	—	130$000
Docas da Bahia	110$000	107$000
Prog. Industrial	162$000	—
Tijuca	180$000	—
Brasil Cinematographica	1:200$	1:000$
Bellas Artes	—	210$000
C. Brahma	1:020$	1:010$
Hoteis Palace	200$000	—
Tecidos Corcovado	—	160$000
Guanabara	—	200$000
Nova America	965$000	960$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Mercado Municipal	203$000	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1929.

Arroz brilhado de 1ª, agulha, 60 kilos	88$000 a 90$000
Arroz brilhado de 2ª, agulha, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz superior, japonez 1ª, 60 kilos	55$000 a 57$000
Arroz bom, japonez 2ª, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz regular, 60 kilos	44$000 a 46$000
Alfafa nacional, kilo	$500 a $520
Alfafa estrangeira, kilo	—
Bacalháo superior, 58 kilos	138$000 a 143$000
Bacalháo de outras qualidades, 58 ks.	115$000 a 118$000
Batatas nacionaes, kilo	$660 a $800
Batatas estrangeiras, kilo	$800 a $960
Banha, caixa	173$000 a 184$000
Carne de porco salgado, kilo	2$800 a 3$200
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$300 a 3$500
Xarque do Rio Grande, kilo	2$900 a 3$400
Xarque do interior de Minas, kilo	2$600 a 2$900
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$500 a 19$000
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	15$500 a 16$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	14$000 a 14$500
Feijão preto novo, sup., mineiro, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão, regular, Laguna, novo, 60 ks.	34$000 a 36$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão branco commum, estrang. 60 ks.	68$000 a 70$000
Feijão manteiga, superior, 60 kilos	72$000 a 74$000
Feijão de côres diversas, novo, 60 ks.	55$000 a 65$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	68$000 a 70$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	13$500 a 14$000
Toucinho, kilo	2$600 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$800 a 2$900

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Secretaria da Côrte de Appellação do Districto Federal, para o fornecimento de moveis, em jacarandá, e obedecendo ao estylo "manuelino", de accordo com os desenhos existentes nesta secretaria, destinados ao gabinete da presidencia deste Tribunal.

Dia 11 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, Caxambú, para venda de animaes.

Dia 12 — Directoria de Contabilidade da Secretaria de Estado da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante o anno de 1930, ás repartições dependentes deste Ministerio, excepto os departamentos nacionaes do Ensino e da Saude Publica, a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros do Districto e a Assistencia Hospitalar, dos artigos constantes do grupo n. 16 — drogas e productos chimicos.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Porto da Victoria, dia 12, á 1 hora da tarde.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	9.85	10.10
Para entrega em fevereiro	10.30	10.45
Para entrega em março	10.45	10.60
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel typo barletta	10.40	10.60
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1,20.62	1,23,00
Para entrega em março	1,27.37	1,30,25

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 428 bois, 135 porcos e 15 carneiros.

Vendidos para a cidade — 310 bois, 59 vitellos, 129 porcos e 13 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 113 bois.

Foram rejeitados — 4 bois, 1 vitello e 6 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$700 a 1$720
Vitellos	1$700
Porcos	3$000
Carneiros	3$000

Existem:

Recolhidos nos curraes — 540 bois, 116 vitellos, 337 porcos.

Nos campos em Santa Cruz — 1.139 bois, 188 vitellos e 160 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 331 bois, 38 vitellos e 49 porcos.

Vendidos para a cidade — 168 bois, 36 vitellos e 33 porcos.

Vendidos para os suburbios — 163 bois, 2 vitellos e 16 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$700
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

CAES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Arm. 1 — Chatas diversas com carga do "Ayuruoca".

Arm. 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Arm. 1 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Arm. 2 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Arm. 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Arm. 3 — Vapor finlandez "Herakles".

Pateos 3-4 — Chatas diversas com carga do "Asturias".

Arm. 4 — Vapor finlandez "Ovidia".

Arm. 5 — Vapor allemão "Tenerife".

Arm. 5 — Chatas diversas com carga do "Kalimba".

Arm. 7 — Vapor inglez "Castle Noer" — Descarga de carvão.

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "K. Gustaf Adolf".

Arm. 7 — Chatas diversas com carga do "Caxambú".

Arm. 8 — Vapor sueco "Glwborg" — Descarga de carvão.

Arm. 8 — Chatas diversas com carga do "Terrier".

Arm. 9 — Chatas diversas com carga do "Bibbco".

Arm. 10 — Vapor norueguez "Pará".

Pateo 10 — Hiate nacional "Rosa" — Cabotagem.

Pateo 10 — Hiate nacional "Activo II" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor argentino "Fluminense" — Descarga de trigo.

Arm. 16 — Vapor inglez "Sabor" — Embarque de couros.

Arm. 17 — Vapor allemão "Immo" — Embarque de farello.

Arm. 18 — Vapor italiano "Conte Rosso" — Passageiros

P. Mauá — Vago.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

De Tijucas, hiate nacional "Gallote".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Uça".

De Hamburgo e escs., vapor nacional "Almirante Jaceguay".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itanagé".

De S. Francisco, vapor nacional "Victoria".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Amarante".

De Antonina e escs., pontão nacional "Carlos Gomes".

De Rosario de Santa Fé e escs., vapor nacional "Belém".

De Los Angeles e escs., vapor americano "City of Los Angeles".

De Regencia e escs., vapor nacional "Rio Doce".

SAIDAS DE HONTEM

Para Recife e escs., vapor nacional "Campinas".

Para Genova e escs., vapor italiano "Conte Rosso".

Para Bremen e escs., vapor allemão "Immo".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Pará".

Para Nova Orléans e escs., vapor americano "Efel".

Para Barry Dock, vapor inglez "Llanbeiro".

Para Montevidéo e escs., vapor italiano "Montevidéo".

Para Liverpool e escs., vapor inglez "Sabor".

Para Caravellas e escs., vapor nacional "Alice".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Carl Hoepecke".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".

Para Aracajú e escs., vapor nacional "Itapura".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itaimbé".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Victoria"	9
Hamburgo e escs., "Almirante Jaceguay"	9
Buenos Aires, "Conte Rosso"	9
Porto Alegre e escs., "Itapagé"	9
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	9
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	10
Recife e escs., "Araranguá"	10
Antuerpia e escs., "Tunisier"	10
Portos do sul, "Belém"	10
Buenos Aires, "Arlanza"	10
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	10
Hamburgo e escs., "Uarda"	10
Hamburgo e escs., "Sesostris"	10
Buenos Aires e escs., "Valdivia"	11
Buenos Aires e escs., "Belle-Isle"	11
Belém e escs., "Itaquicê"	11
Buenos Aires, "Thode Fagelund"	12
Portos do sul, "Anna"	12
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	12
Yokohama e escs., "La Plata Marú"	12
Belém e escs., "Pedro I"	12
Buenos Aires e escs., "Flandria"	12
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	12
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	12
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	12
Nova York e escs., "Balzac"	12
Buenos Aires, "Belvedere"	12
Santos, "Taubaté"	12
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"	13
Aracajú e escs., "Itajubá"	13
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	13
Santos, "Ruy Barbosa"	13
Portos do sul, "Etha"	13
Recife e escs., "Bocaina"	14
Nova York, "Sud Americano"	14
Nova York e escs., "Pan-America"	14
Buenos Aires e escs., "Cordoba"	14
Porto Alegre e escs., "Itapuca"	14
Hamburgo e escs., "Kerguelen"	14
Cabedello e escs., "Itaquera"	14
Tutoya e escs., "Una"	15
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	15
Liverpool e escs., "Desna"	15
Londres e escs., "Avila"	16
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	15
Londres e escs., "Highland Brigade"	16
Portos do sul, "Recife"	16
Imbituba e escs., "Itapacy"	16
Porto Alegre e escs., "Itahité"	16
Recife e escs., "Araraquara"	17
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	17
Manáos e escs., "Cuyabá"	17
Porto Alegre e escs., "Pará"	17
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias"	17
Recife e escs., "Borborema"	17
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	17
Belém e escs., "Itapé"	17
Buenos Aires e escs., "Massilia"	18
Genova e escs., "Conte Verde"	18
Buenos Aires, "Ceylan"	18
Buenos Aires e escs., "Hawaii Marú"	19
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	19
Buenos Aires, "Zeelandia"	19
Manáos e escs., "Campos Salles"	19
Bremen e escs., "Nienburg"	19
Buenos Aires, "Deseado"	19
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	19
Buenos Aires, "Avelona"	19
Aracajú e escs., "Itapurá"	20
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	20
Manáos e escs., "Manáos"	20
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	20
Buenos Aires, "Campaña"	20
Nova York, "Southern Cross"	20
Buenos Aires e escs., "Asturias"	21
Buenos Aires, "Vigo"	21
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	21
Nova York, "Western Prince"	21
Cabedello e escs., "Itapema"	21
Havre e escs., "Gouverneur de Lantchere"	21
Buenos Aires, "Swiatowid"	22
Havre e escs., "Danybryn"	22
Hamburgo e escs., "Tannus"	23
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	23
Southampton e escs., "Almanzora"	23
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	24
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	24
Marselha e escs., "Guarujá"	24
Buenos Aires, "Bayern"	24
Cardiff, "Arautzazú"	24

VAPORES A SAIR

Hamburgo e escs., "Sabor"	9
Bremen e escs., "Immo"	9
Bremen e escs., "Gervin"	9
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	9
Pará e escs., "Itaimbé"	9
Porto Alegre e escs., "Assu"	9
Genova e escs., "Conte Rosso"	9
Antuerpia e escs., "Astrida"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Aracajú e escs., "Itapura"	9
Manáos e escs., "Victoria"	9
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	10
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	10
Recife e escs., "Uça"	10
Tocopilla e escs., "Uarda"	10
Southampton e escs., "Arlanza"	10
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	10
Iguape e escs., "Piraby"	11
Buenos Aires e escs., "Villanger"	11
Pará e escs., "Itapagé"	11
Genova e escs., "Valdivia"	11
Havre e escs., "Belle-Isle"	11
Buenos Aires e escs., "La Plata Marú"	12
Tutoya e escs., "Piauhy"	12
Porto Alegre e escs., "Araranguá"	12
Imbituba e escs., "Itaipava"	12
Porto Alegre e escs., "Ivahy"	12
Amsterdam e escs., "Flandria"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Helsinbri e escs., "San Francisco"	12
Bremen e escs., "Sierra Morena"	12
Trieste e escs., "Belvedere"	12
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	13
Cabedello e escs., "Itaquatiá"	13
Montevidéo e escs., "Almirante Jaceguay"	13
Porto Alegre e escs., "Itaquicê"	13
Nova York, "Thode Fagelund"	13
Buenos Aires e escs., "Antonio Delfino"	13
Nova York e escs., "Eastern Prince"	13
Nova Orleans e escs., "Taubaté"	13
Recife e escs., "Aratimbó"	14
Recife e escs., "Belém"	14
Nova York e escs., "Ayuruoca"	14
Paranaguá e escs., "Rio Doce"	14
Laguna, "Jupiter"	14
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	14
Victoria, "Celeste"	14
Buenos Aires, "Sud Americano"	14
Buenos Aires e escs., "Kerguelen"	14
Genova e escs., "Cordoba"	14
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	14
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Belém e escs., "Commandante Ripper"	15
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	15
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa"	15
Buenos Aires e escs., "Desna"	15
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Ponta d'Areia e escs., "Ipanema"	16
Cabedello e escs., "Ubá"	16
Hamburgo e escs., "Alchiba"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	16
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	16
Buenos Aires e escs., "Avila"	16
Macáo e escs., "Recife"	17
Genova e escs., "Giulio Cesare"	17
Bordeaux e escs., "Massilia"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Buenos Aires e escs., "Conte Verde"	18
Havre e escs., "Ceylan"	18
Amsterdam e escs., "Zeelandia"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Buenos Aires e escs., "General Belgrano"	19
Liverpool e escs., "Deseado"	19
Londres e escs., "Avelona"	19
Kobe e escs., "Hawaii Marú"	20
Tutoya e escs., "Una"	20
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	20
Nova York e escs., "Soutern Cross"	20
Genova e escs., "Campaña"	20
Southampton e escs., "Asturias"	21
Hamburgo e escs., "Vigo"	21
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	21
Havre e escs., "Swiatowid"	21
Maceió e escs., "Maria Luiza"	22
Laguna e escs., "Miranda"	22
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	23
Nova York e escs., "Vandyck"	24

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

FUNDADA EM 25 DE MARÇO DE 1835

Rua do Lavradio, 91 — Edificio proprio

EXPEDIENTE DAS 16 A'S 20 HORAS — TEL. 0982 CENTRAL

PATRIMONIO

Apolices da Divida Publica, Municipaes, predios e dinheiro	915:380$383

CAIXA DE BENEFICENCIA

Reservas especiaes	118:407$000
Contribuições:	
Mensalidade	5$000
Diploma	10$000
Joia, conforme a idade, de 10$000 a	50$000
Auxilios pecuniarios, de 400$000 a	4:600$000
Pensão ao invalido, de 30$000 a	300$000
Funeral ao invalido, de 200$000 a	500$000

COFRE DE PECULIOS

Reservas especiaes	156:713$600
Contribuições:	
Inscripção	5$000
Joia, de 20$000 a	150$000
Mensalidade	3$000
Peculio	5:000$000
Pensão ao invalido, de 50$000 a	60$000
Emprestimos aos remidos, juros 12 % ao anno até	1:000$000

SECÇÃO PREDIAL

Emprestimos hypothecarios, de 5:000$000 a . . . 20:000$000 — Juros 12 % ao anno, amortização mensal, prazo de 15 annos.

SOCIOS EM ATRAZO DE MENSALIDADE

A Directoria solicita dos associados em debito a fineza de se quitarem até 31 de Dezembro p. vindouro ou darem suas ordens á Thesouraria afim de não soffrerem restricções em seus direitos, nos termos dos Estatutos.

ADMISSÃO DE SOCIOS

Empenhada em diffundir a acção da previdencia individual e domestica, a directoria pede e espera que os srs. associados cooperem nesse proposito propondo para socios os seus amigos. A secretaria offerecerá informes e propostas ou Regulamentos das diversas secções a quem o requisitar por escripto ou pelo telephone.

VANTAGENS PARA OS ACTUAES SOCIOS

Os socios admittidos até 24 de março p. p. poderão gozar das vantagens consignadas nos novos Estatutos desde que o declararem, até 31 de dezembro do corrente anno, optar por este regimen. Para maior facilidade a secretaria fornecerá a necessaria formula impressa.

RELATORIO DE 1928

Acha-se impresso, á disposição dos srs. associados, o relatorio dos actos administrativos e contas do exercicio findo. Os interessados poderão procural-o na secretaria ou requisitar, por carta ou pelo telephone, a sua remessa pelo Correio.

Secretaria, novembro de 1929. — Americo Corrêa, 1º secretario.

(2183)

2) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

O sargento tirou-lhe o chapéo, pondo a descoberto uma bella cabeça de cabello claro, cujas ondas eram sem duvida naturaes.

Partia della o perfume embriagador de um dos mais custosos productos de um perfumista parisiense, perfume que saturava verdadeiramente a tosca repartição, por onde passavam, dia e noite, tantas pessoas presas no West End por todos os crimes imaginaveis.

O commissario, entretanto, tomou o telephone para chamar o medico do districto, dr. Donald, que morava na rua Cranbourne.

Voltou-se depois de novo para mim, e fez-me novas perguntas concernentes ao meu estranho encontro na neve.

Emquanto falavamos, entraram tres detectives que escoltavam um homem ainda novo, bem vestido, e cuja entrada foi ruidosa e excitante.

O preso, de aspecto aristocratico, proclamava em alta voz a sua innocencia, e ameaçava de perseguir a Policia nos tribunaes.

— Não importa, moço, disse o commissario sem perder a fleugma, quando o preso foi mettido no xadrez.

A parte contra elle foi lida pelo mais edoso dos detectives do Departamento de Investigações no Criminal.

Tratava-se de um empregado do banco de Glasgow que, depois de se apropriar de uma somma consideravel, fugiu para Londres, onde tinha estado vivendo durante doze mezes sob um nome supposto, emquanto a Policia revolvia céo e terra á sua procura.

O documento lido era preciso, e o joven acabou por confessar o crime de que o Banco o accusava.

No momento em que a accusação terminava e o prisioneiro foi enviado para o xadrez de novo, chegou o dr. Donald, e indicaram-lhe a moça que jazia inconsciente.

Era um homem de cabello grisalho, com gestos rapidos e que evidentemente não estava de muito bom humor por haver sido chamado áquella hora.

O commissario explicou rapidamente o que se passava, emquanto o medico ordenava que a moça fosse levada para o gabinete contiguo e collocada sobre um banco que lá havia.

Quando se lhe tirou a capa notei que trazia preso no elegante vestido de festa um pequeno prendedor de ouro, bellamente trabalhado, em fórma de um cume alpino.

Tratava-se de um desenho rara vez, para não dizer nunca, visto na Inglaterra, pelo que pensei que ella fosse estrangeira.

Tinhamo-nos encontrado no bairro cosmopolita de Londres, e pela côr clara dos cabellos suppuz que fosse de nacionalidade suissa ou talvez escandinava.

Não obstante, nos violentos vituperios falára o inglez á perfeição.

Desde o primeiro momento, o medico se mostrou intrigado.

— Intoxicada ella não está, declarou.

"O mais provavel é que lhe tenham ministrado um narcotico, isso sim.

Emquanto permanecia de pé a observal-a, fez notar o curioso contraste dos vestidos com os ricos adornos que trazia.

Roupa interior de seda da mais custosa qualidade foi revelada quando o medico lhe afastou a parte superior do vestido preto.

— E' certamente esquisito... muito esquisito! commentou de repente o medico, emquanto examinava o hombro suave e arredondado, branco como o alabastro e perfeito nos seus contornos.

"Veja isto, aqui, commissario!

"O que significará ?

Todos nos inclinámos para olhar, e, por detrás do hombro, vi um signal escarlate como uma letra E mal definida, um extenso e profundo signal com tres outros em angulo recto.

A principio pareceu-me que aquella carne branca tinha sido queimada.

Mas o medico que se tinha ajoelhado para ver melhor, disse:

— Parece ser uma marca infligida com algum instrumento agudo, ha algumas horas.

"Não ha sangue, e não póde ter sido ella quem fez isto.

"E' melhor que levêmos a joven já para o hospital.

A mulher foi, pois, carregada, de novo, para a ambulancia e vinte minutos depois, com licença do commissario, eu me encontrava na bem equipada sala de primeiros soccorros do Hospital Charing Cross. O ambiente estava saturado de cheiro de antisepticos. A moça foi collocada sobre uma mesa de cirurgia á luz intensa de uma lampada electrica, emquanto o dr. Donald explicava a dois cirurgiões cobertos com guarda pó brancos como havia sido encontrada a moça, emquanto eu, por minha parte, repeti a minha curiosa narrativa dos vituperios e do desmaio repentino.

Os dois cirurgiões examinaram a estranha marca com o mais profundo interesse. Sobre a pelle branca apparecia o côrte deforme meio arranhado e meio tatuado, que era tão inexplicavel.

— Este estado da pelle é completamente novo para mim, declarou o cirurgião de mais edade, com quem o outro se manifestou de accordo.

— Póde haver sido causado com acido, suggeriu o medico da Policia, olhando para os collegas através os oculos, examinando

(Continúa).

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 12 DE NOVEMBRO DE 1929
51—Praça Tiradentes—51
(9017)

Leilão de Penhores
Em 19 de novembro de 1929
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14

Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (C 5146)

Leilão de Penhores
Em 20 de Novembro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(2171)

Implorando a caridade

ANGELA FECURANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente tetraplegica.
MARIA VENTURA, de 55 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de cor branca. Paga-se bem, para casa de familia de tratamento. Tratar á rua Uruguay n. 144. Villa 5384. (C 5337) A

CREADOS

COPEIRA — Precisa-se á rua Campos Salles n. 31, Haddock Lobo; tratar das 8 em deante. (C 6415) B

EMPREGOS DIVERSOS

ADMITTEM-SE rapazes de mais de 14 annos e um cortador para fabrica de calçado á rua Barão Ubá, 45. (C 6296) J

CENTRO

APARTAMENTO mobilado para um ou dois casaes de trato. Avenida Rio Branco n. 29, 2º andar. Teleph. 4453 Central. (C 5391) D

ALUGAM-SE duas optimas vagas, em sala de frente, com pensão, a 70$. Rua São Pedro n. 184. Tel. N. 3495. (C 6438) D

ALUGA-SE superior loja no centro commercial, serve para qualquer negocio. Trata-se á rua da Constituição n. 32. (C 3923) D

ALUGA-SE um quarto bem mobiliado e independente á rua do Senado n. 334. (C 6119) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Senador Euzebio n. 528, chaves no 1º pavimento. Trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 395. Telephone Villa 1583. (C 6210) D

ALUGA-SE muito barato, 2 salas para escriptorios no 1º andar, do predio n. 55 da rua da Alfandega Banco de Operações Mercantis. (C 9237) D

ALUGA-SE em casa de familia uma sala e quarto mobiliados e dois quartos sem mobilia á rua Senador Dantas n. 37. (C 5309) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Uruguayana n. 122. (C 5307) D

ALUGA-SE uma sala de frente e uma vaga a cavalheiro distincto ou rapaz do commercio á Avenida Henrique Valladares n. 77. (C 6283) D

ALUGA-SE um armazem todo reformado, proprio para uma pequena fabrica, muito claro, na rua Barão de São Felix 29; informa-se na mesma rua n. 12, officina. Não tem luvas; aluguel 300$000 e os impostos. (C 9219)

ALUGA-SE o andar terreo da rua Riachuelo n. 316, com 2 salas, 4 quartos, copa, demais dependencias e bom quintal. As chaves na mesma rua, 382, pharmacia; trata-se com o senhor França, na rua S. José, 54, 1º, das 11 ás 15. (C 6410) D

ALUGAM-SE por 90$ e 100$ commodos a casaes com cozinha; na rua André Cavalcanti n. 143. (C 3973) D

ALUGA-SE o optimo andar terreo da travessa de Oliveira n. 10. Tratar com o sr. Porfirio, rua da Conceição n. 163, onde se acham as chaves. (C 6363) D

ALUGA-SE um armazem á rua de S. Pedro n. 275. (C 6330) D

ALUGA-SE um dos melhores sobrados de esquina com 6 magnificos salas de frente e 2 maiores de centro cozinha e privada tudo como novo, servido por elevador Otis; excellentes escriptorios. Rua Mercano Novo, 39 e Rosario, 1; 3 e 5. (C 3719) D

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, etc. Rua Nery Pinheiro, 53, proxima á Avenida Salvador de Sá. Aluguel 400$. Informações V. 3108. (C 6388) D

ALUGAM-SE os dois andares do predio á rua Senador Dantas, 5. Trata-se na loja. (C 5362) D

ALUGA-SE um apartamento, com 5 peças, exclusivo para familia, no 4º andar do edificio Faria, á rua Senador Dantas n. 3, defronte ao Monroe. (C 5367) D

ALUGA-SE uma sala para aposento ou outro fim. R. Quitanda, 51, 2º andar. (C 3990) D

ALUGAM-SE sala e quarto á rua D. Manoel, n. 14. (C 5360) D

ALUGA-SE segundo andar servido por elevador, todo ou metade, aluguel modico; ver e tratar á rua Ramalho Ortigão, 20, 1º, em frente ao Parc Royal. (2053) D

PREDIO

Aluga-se um — Rua dos Invalidos n. 118; informações no n. 114. (C 5302)

QUARTO, sem mobilia, aluga-se, independente. Rua Riachuelo, 412-2º. (C 3950) D

QUARTO grande com 3 janellas para o ar livre, com moveis modernos e boa pensão. Rua da Quitanda, 72, 2º andar. Phone N. 5409. (C 6420) D

CATTETE

ALUGA-SE quarto pequeno encerado e mobilia bonita, outra maior a senhor, relativa liberdade. Marquez de Abrantes n. 147. Tem telephone. (C 3953) E

ALUGA-SE um esplendido quarto bem mobilado a um senhor do commercio em casa de familia estrangeira. Rua Benjamin Constant, 40. (C 5361) E

ALUGA-SE um quarto pequeno com ou sem moveis, em casa de familia; boa comida. Rua Silveira Martins n. 18. (C 5358) E

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada a pessoas distinctas, em casa de familia de respeito. Machado de Assis n. 73, sobrado, Flamengo. (C 6416) E

ALUGA-SE sala mobilada com todo o conforto com ou sem pensão, a casal ou pessoas de tratamento no terreo ou 1º andar. R. Corrêa Dutra n. 15. (C 5409) E

ALUGA-SE o predio da rua Corrêa Dutra n. 74 (Cattete), por 500$ mensaes e impostos. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 26, loja. (C 6383) E

O ANTIQUARIO

ANTIGUIDADES E OBJECTOS DE ARTE ANTIGA

Visitem sua Exposição:

Rua São José, 65

PHONE CENTRAL 2614

ALUGA-SE um quarto sem pensão. Rua Benjamin Constant, 52. (C 5372) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com café pela manhã, a uma moça que trabalhe fóra. Gago Coutinho, 77. Lar. n. 118. (C 5368) E

ALUGA-SE sala confortavel a senhor de trato. Largo do Machado n. 43. (C 6159) E

A' rua Silveira Martins n. 78 em casa de pequena familia, aluga-se linda sala ricamente mobilada a casal e 1 quarto para solteiro. (C 9229) E

ALUGA-SE magnifico quarto de frente espaçoso, com saleta de visitas annexa, a casal de alto tratamento, em casa confortavel de familia de respeito. Andrade Pertence n. 47. (C 6225) E

ALUGA-SE uma sala e quarto de frente mobilado sem pensão, em casa de familia. Unico inquilino. Cattete n. 45, sob. (C 6432) Cat.

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente á rua Buarque de Macedo n. 70. (C 5389) E

CORTINAS

Etamine para cortinas largura 1,30 toda branca, metro 1$900, Etamine branca com salpicos de diversas côres largura 1,00 metro, 1$800, Etamine branca com barra de côres (2) barras, metro 1$500, Rendão de cortinas metro .... 2$500, Rendão de cortinas, largura 1,00 metro 3$600
Cortinas de renda par .... 3$600
Stores brancos ou creme bordados. 16$500
Temos reps com flores ou com barra por preços especiaes .... 2$600
Atoalhados brancos ou de côres.

A ORIENTAL

RUA LARGA, 51
esquina de Andradas
(1023)

FLAMENGO. Casa de familia aluga sala de frente com saccada, mobiliada ou não, a casal ou senhor distincto, entrada directa, sem pensão, á rua 2 de Dezembro n. 9, junto á praia. (C 6243) E

FLAMENGO. Aluga-se uma sala de frente, com café pela manhã, a casal ou cavalheiro; rua Buarque de Macedo n. 62. (C 3912) E

FLAMENGO — Em casa de familia de respeito, aluga-se, com ou sem pensão, uma sala de frente e um quarto, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Corrêa Dutra, 55. tel. Beira Mar 2917. (C 9201) E

FLAMENGO — Alugam-se 2 bons quartos, com agua corrente e optima pensão. Exclusivamente familiar, á rua Almirante Tamandaré n. 26 "Clara Hotel". (C 3915) E

FLAMENGO. Aluga-se sala e quarto junto ou separado mobiliado e com pensão para casal ou rapazes, á rua Machado de Assis n. 10. (C 6061) E

GLORIA — Quartos mobilados, tudo novo, a diarias e por mez, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31, largo da Gloria. (C 3996) E

NOVA pensão de familia allemã na rua Santo Amaro, 69, alugam-se quartos e salas bem mobiliadas com optima pensão. (C 6395) E

PEQUENA familia deseja apartamento ou metade de casa, com ou sem moveis, com ou sem pensão. Carta a Bailly, caixa postal n. 598. (C 6295) E

SALA de frente, muito bem mobilada, aluga-se em pensão familiar socegada e com todo o conforto. Rua Santo Amaro n. 79. (C 5371) E

A senhora tem falta de leite? USE O GALACTÓPHORO
que obterá resultado surprehendente. Faz augmentar, melhorar e fortificar o leite da senhora que amamenta, em poucos dias
(Nas principaes drogarias — RIO) (1781)

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE tres optimas casas novas, garage, 5 quartos e mais dependencias, á rua Leão, 32, 34 e 36; tratar no n. 30. Telephone Beira Mar 2559. (C 6288) F

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua Pereira da Silva, 75 e 75-A (Laranjeiras). Informações no mesmo. diariamente. (C 6373) F

ALUGA-SE á rua Umary n. 6, quasi na esquina de Pereira da Silva, onde estão as chaves, no armazem n. 112, casa com luxo e conforto, propria para casal de tratamento, 600$ de aluguel e contracto. (C 5243) F

APARTAMENTO, novo, com 10 peças, verdadeira casa isolada, aluga-se á rua das Laranjeiras n. 72. (C 9220) F

ALUGA-SE sala mobiliada com optima pensão a casal ou cavalheiro distincto, á rua Guanabara n. 23, Laranjeiras. (C 9213) F

LARANJEIRAS — Traspassa-se contracto de casa nova, á rua Moura Brasil n. 34. Póde ser vista diariamente das 10 ás 16 horas. (C 6179) F

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES & URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS (1291)

BOTAFOGO

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119, um predio com 6 quartos, 4 salas, demais dependencias e garage; ver das 10 ás 12 e das 4 ás 6 da tarde; tratar á rua General Camara, 44, sob. Moreira Sobrinho. (C 6421)

ALUGA-SE um aposento independente, a cavalheiro de tratamento; telephone Sul 6016. (C 6329) G

ALUGA-SE magnifico predio para familia de tratamento, com 6 quartos, 3 salas, jardim, quintal, etc., por 850$000, á rua D. Anna n. 1 (Botafogo), póde ser visitada a qualquer hora e trata-se com Miraglia. Avenida Rio Branco, 137, 6º andar, sala 607, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Telephone Norte 1148. (C 6786) G

ALUGAM-SE as casas XXVII e XXXVI, acabadas de construir, á rua Real Grandeza, 246, para familia de tratamento, com tres bons quartos e uma sala todo o conforto, banheira e fogão a gaz. 160$, 180$ e 400$000 e taxas; tratar á rua Ouvidor n. 68, sala 16, das 2 ás 5 horas. (C 6180) G

ALUGA-SE casa com todo conforto, 3 quartos, porão esplendido, quintal, quarto creado, etc. Maria Eugenia n. 54. Chaves na padaria. (C 5353) G

ALUGA-SE esplendida casa completamente reformada, á rua D. Marianna n. 35. Chaves e informações na rua São Clemente n. 213, diariamente, com o porteiro. (C 6371) G

ALUGA-SE por 440$000 e taxas a casa 93 da rua Menna Barreto (Botafogo); as chaves por favor no armazem da esquina em frente; trata-se á rua General Camara n. 21, Peixoto & Cia. (C 6176) G

ALUGA-SE com contracto ou vende-se confortavel predio assobradado com grande terreno á rua Menna Barreto n. 145, Botafogo. Chave confeitaria da esquina. (C 6163) G

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal á rua S. Clemente, 38. (C 3883) G

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 180, com 5 quartos, 2 salas, quarto de empregado, bom quarto de banho, cozinha, etc. Tem telephone. Póde ser vista de 1 hora em deante. Tratar com Peixoto & C., á rua General Camara, 24. (C 6191) G

ALUGA-SE casa nova, ainda não habitada, com garage isolada, 4 q., 2 s., 2 halls, etc., ao preço de 750$ mensaes, no fim do Humaytá, á rua Frei Velloso n. 85. Tratar pelo telephone, B. Mar 3188. (C 3909) G

ALUGA-SE uma casa confortavel, 400$. Rua Visconde de Caravellas n. 38. Tratar na mesma. (C 9156) G

ALUGA-SE uma optima sala de frente, bem mobilada, perto dos banhos de mar, a casal distincto ou tres rapazes. Pensão Nazareth. Rua Bambina n. 99, Botafogo. (C 6076) G

ALUGA-SE bella casa, com 6 quartos, salas, banheiro, etc., á rua S. Manoel, 24; chaves por favor no 26. Trata-se no Banco da Provincia das 3 ás 5 horas. Aluguel 700$000. (C 5078) G

ALUGAM-SE quartos para casaes e solteiro, em pensão exclusivamente familiar, á Praia de Botafogo n. 406. (C 6227) G

ALUGA-SE á rua Barão de Itamby n. 73, em Botafogo, magnifico predio para familia de tratamento. Póde ser visitado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 12 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 5180) G

CASA — Aluga-se, com contrato, a da rua das Palmeiras n. 7, Botafogo. Tratar em S. Clemente, 300. (C 9253) G

EM casa de familia de tratamento, aluga-se a casal nas mesmas condições magnifica sala de frente bem mobilada. Rua Marquez de Abrantes n. 171. (C 3894) G

FLAMENGO. — Aluga-se uma sala independente e um quarto mobilado novo, á rua 2 de Dezembro n. 26. (C 9224) G

ALUGA-SE uma bella vivenda, estylo moderno, para familia de tratamento, á rua Natal, n. 44. Das 9 ás 13 horas. (C 6266) G

VENDE-SE boa casa em estylo moderno, acabada de construir, com 5 q., salas, mais dependencias, quintal, garage, bairro novo e elegante, á rua Custodio Serrão n. 20, fim de Humaytá. (M 6279) G

COPACABANA

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Annita Garibaldi n. 15, com quatro quartos, duas salas, optima installação sanitaria e demais dependencias. As chaves por especial obsequio ao lado e trata-se á rua 1º de Março n. 65. (C 5259) H

COPACABANA — POSTO 4

Aluga-se a familia de tratamento, casa mobilada confortavel, 3 salas, 7 quartos, demais dependencias e dois quartos para empregados, 2 telephones. Informações: 1275 Ipanema. (C 3853) H

ALUGA-SE ou vende-se um bungalow em Ipanema, acabado de construir, em centro de jardim, com varanda e garage, 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro, copa, cozinha e quintal. Inform. Norte 3021. (C 3881) H

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado com pensão á casal de tratamento, á rua Copacabana n. 834. (C 6113) H

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, á rua Francisco Octaviano n. 47, muito perto do posto 6. (C 4555) H

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão da Torre n. 278 (Ipanema), seis quartos, e garage; chaves no n. 274, da mesma rua, onde se trata. 8 ás 10 e 15 ás 18 horas. (C 5338) H

ALUGA-SE um porão proprio para atelier. Tratar á rua Barão de Ipanema, 71. (C 6335) H

ALUGA-SE a rapazes do commercio commodos espaçosos. Rua Barão de Ipanema, 71. (C 6335) H

ALUGA-SE á rua Maria Quiteria n. 20, Ipanema, casa confortavel e acabada de construir, com 3 q., garage, etc. Póde ser vista. Trata-se com o sr. Marques, no Hospital do Carmo, á rua do Riachuelo n. 43. (C 6334) H

ALUGA-SE á rua Barroso, 248. Dois pavimentos, 4 salas, 4 quartos, etc. Trata Dr. Ribeiro. C. 0607. (C 6305) H

ALUGA-SE bom quarto com pensão, a casal de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (C 6394) H

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou pessoa de tratamento, á rua Bolivar n. 79. (C 6377) H

ALUGA-SE casa mobilada, proxima ao Hotel Copacabana, de 15 de dezembro a 1 de abril. Telephone Sul 0639. (C 9272) H

ALUGAM-SE salas mobiladas ou não sem pensão em casa de familia, preços modicos. Barata Ribeiro, 376. Posto 3. (C 9264) H

ALUGAM-SE as casas I e III da rua Toneleiros n. 53, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, com todas as installações modernas. Casas acabadas de construir, e de estylo moderno. Ver a qualquer hora. Tratar com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71-73. (C 9271) H

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua Constant Ramos, 131. Está aberta. (C 9263) H

COPACABANA, posto 4, aluga-se casa mobilada, por um anno ou mais; 17, Xavier da Silveira. (C 5103) H

SALA para casal ou rapazes. Aluga-se. Rua Visconde de Pirajá, 550. (C 6142) H

SALA espaçosa mobilada, aluga-se em palacete confortavel, frente para o mar, com ou sem pensão, em casa de pequena familia de tratamento, tem garage disponivel. Tel. Ipanema 0877. (C 6408) H

SALA grande e quarto, junto ou sep., com entr. ind., com mobilia ou a sala sem, aluga-se em casa estr. sem pensão, Rua Gustavo Sampaio, 68, apt. I, Leme. (C 6257) H

GAVEA

ALUGAM-SE as casa 2 e 4 da Praça Arthur Bernardes, com 2 salas, 3 quartos e todo o conforto moderno. Tratar no local até ás 12 horas. (C 9231) T

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa, com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro com aquecedor, quarto para criado e mais dependencias, á rua Barão de Itapagipe n. 31. Está aberto. Tratar á travessa de S. Francisco de Paula n. 20, 1º. andar. (C 5294) G

ALUGAM-SE o 90$ e 100$ commodos a casaes com cozinha; na rua Barão de Petropolis n. 53. (C 3975) J

ALUGA-SE o predio á rua Barão de Itapagipe n. 218. Ver a qualquer hora. Tratar Sul 1477, depois das 10 horas. (C 6411) J

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Petropolis n. 109 e 113, chaves no 109. Trata-se na rua Frei Caneca ns. 35-39. (C 5388) J

ALUGA-SE a casa VI da rua Santa Alexandrina n. 104, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem gaz e porão habitavel. Trata-se na mesma rua n. 108. (C 6392) J

ALUGA-SE predio assobradado novo com todas as accommodações para familia de tratamento, á rua Barão de Petropolis n. 45. C. 13. (C 6375) J

TIJUCA

ALUGA-SE, com moveis e louça, o novo predio á rua Guaxupé, 31. Tijuca. Tem garage. Tel. V. 0844. (C 5227) K

ALUGA-SE casa para familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, bom quintal, á rua Hermengarda n. 124, Meyer; tratar á rua Affonso Penna n. 49. Villa 2936. (C 6324) K

ALUGA-SE confortavel predio á rua Medeiros Passaro, 81; chaves no 76; tem garage, 5 quartos, 3 salas para familia de tratamento. 700$000. Tratar Uruguayana n. 43. (C 6419) K

ALUGA-SE á rua Uruguay, 521, casa 4, lado da Tijuca, em rua particular, entre Uruguay e Itacurussá. Chaves no 532. (C 5358) K

ALUGASE a casa de dois pavimentos com 6 quartos, 3 salas, etc., á rua Uruguay n. 528, lado da Tijuca. Chaves no 532. (C 5336) K

ALUGAM-SE duas boas casas com optimas accommodações para familia. Rua Alfredo Pinto n. 69, 420$ e taxas; Urbano Duarte n. 1, 400$ e taxas. Trata-se com o proprietario. Tel. Villa 5878. (C 5370) K

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão para casal ou solteiro. Haddock Lobo n. 123. (C 6399) K

ALUGA-SE o predio n. 7 da rua da Babylonia (praça Saenz Peña), com tres quartos, duas salas, etc. Trata-se á rua Rodrigo Silva, 40, 1º andar. As chaves, no n. 5. (C 9259) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães, 10 (Fabrica); centro de terreno, seis quartos, chaves no numero 86, da rua Bom Pastor; tratar 1º de Março n. 20, sala 4, 1º andar, de 13 ás 15 horas. (C 5336) K

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 3 salas, banheira, aquecedor, fogão a gaz, á rua General Rocca, 122. (C 6364) K

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 117, com quatro quartos, duas salas, quarto para creados e mais dependencias. Póde ser vista diariamente. Trata-se na mesma. (C 3895) K

ALUGA-SE á Avenida Paulo de Frontin n. 217, esquina de Haddock Lobo, 600$000 de aluguel, propria para casal de tratamento. As chaves na padaria proxima. (C 5241) K

ALUGA-SE bom quarto a casal ou moços solteiros com ou sem pensão em casa de familia de todo o respeito á rua do Mattoso n. 182. (C 5249) K

ALUGAM-SE os predios da rua Radmacker nos. 46 e 48 (Muda da Tijuca); chaves no mesmo, das 2 ás 6 da tarde. Informações pelo telephone: Villa 4626. (C 6236) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua José Hygino n. 69; além de toda sas accommodações tem bom jardim e quintal, sendo preciso tem garage. Trata-se no n. 51. (C 6260) K

ALUGA-SE os predios á rua Uruguay, n. 127-III, XI e XVI; 2 qs., 2 s., aluguel 250$ e taxas; chaves no n. 153-VIII. Tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda 71|75. (C 6258) K

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, com 2 pavimentos, cinco quartos, sala de jantar, de visitas, dois banheiros, cozinha e um magnifico quarto independente. Aluguel 640$. Rua José Hygino n. 53. Chaves no n. 55. (C 6252) K

CASA EM HADDOCK LOBO. Para familia de tratamento, aluga-se uma com 5 quartos, garage e pequeno jardim á r. Domicio da Gama, 27; as chaves estão no 19, onde se trata. (C 5234) K

EM confortavel predio, á rua Conde de Bomfim n. 50, alugam-se espaçosos quartos para casaes de tratamento. (C 5020) K

QUARTO. Alugam-se a 130$000 e 150$, a senhoras distinctas, em casa de muito respeito e socego, á rua Conde de Bomfim n. 155. (C 6306) K

TIJUCA — 2 salões, 3 janellas cada. Pensão Florida. Conde de Bomfim n. 255. Tel. 3199 V. (C 6238) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha. (0387)

ALUGA-SE por 210$ boa casa em avenida de 2 quartos, sala e cozinha, para familia operaria. Informes á rua S. Christovão n. 151. (C 3795) L

ALUGA-SE o confortavel predio com garage á rua Mello e Souza, 130. Villa 6310. (C 6332) L

ALUGA-SE confortavel predio assobradado com porão habitavel e um chalet nos fundos, á rua Mello e Souza n. 130. Villa 6310. (C 6334) L

ALUGA-SE esplendida casa com tres optimos quartos, 2 salas, banheiro, d'agua quente e demais dependencias em optimas condições, á rua São Christovão n. 531. (Chaves no vizinho). Tratar á rua Buenos Aires n. 172, 1º andar. (C 6302) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa nova c| 4 q. 3 s, dispensa, quarto de banho e mais commodidades, contrato 2 annos, optimo aluguel, rua Visconde Itamaraty 142, Maracanã. (C 5376) M

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas e quintal, á rua Jorge Rudge n. 90, casa XI. Informa-se com o carvoeiro. (C 9284) M

ALUGA-SE a casa n. 30 da rua Conselheiro Paranaguá (transversal de Souza Franco), com tres quartos, duas salas, etc. Aluguel 350$ e taxas. Trata-se com Mourão, á rua 1º de Março n. 24 (sobrado). (C 6315) M

ALUGA-SE confortavel predio á rua Rocha Fragoso, 41 (Villa Isabel). Trata-se Uruguayana n. 141, 1º andar, com Luiz Costa. (C 5330) M

ALUGA-SE optima casa á rua Alegre n. 74, casa 5, Villa Isabel. Preço 330$000. Trata-se S. José, 80, loja. (C 5340) M

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 126, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, aquecedor e banheira esmaltada, entrada independente; um quarto fóra para bagagens, dois W. C., toda pintada de novo, preço 400$ inclusive taxas. Está aberta. Informações no n. 122. (C 6366) M

ALUGA-SE um optimo pavimento terreo, independente, com excellentes accommodações, á Avenida 28 de Setembro n. 404, em frente ao Cine Villa Isabel. Trata-se no local. (C 6391) M

ALUGA-SE o predio á rua José Patrocinio, n. 57, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 270$ e taxas; chaves no n. 77. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda n. 71|75. (C 6236) M

ALUGA-SE por 450$000 o predio da rua Emilia Sampaio n. 41, com tres quartos, 2 salas, porão habitavel e quintal, as chaves, estão no n. 31. (C 5305) M

ALUGA-SE por 350$000 mensaes o novo predio da rua Alvaro n. 49 (Villa Izabel) com aquecedor, banheira e fogão a gaz. (C 9168) M

ARMAZEM. Aluga-se por contrato o da rua S. Francisco Xavier, 495, praça Maracanã com vista para a avenida 28 de Setembro, 4 portas, grande salão e mais 6 peças, com pequeno gasto a loja ficará livre de aluguel; está adaptada para grande barateiro, moveis, artigos de automovel, botequim e bilhares. (C 5363) M

ANDARAHY

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central 4011. (C. 3969) N

ALUGA-SE a casa I da rua Barão do Bom Retiro n. 485, uma sala, dous quartos, cozinha com fogão a gaz, W. C., etc.; tratar na casa IV, aluguel 280$; com as taxas; Engenho Novo. (C 5237) N

ALUGA-SE por 420$ as casas novas com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., entrada para auto, á rua Senador Moniz Freire ns. 24 e 26; trata-se no 22, ou Avenida Rio Branco n. 61 das 11 ás 4. (C 6047) N

ALUGAM-SE casas novas á rua Professor Valladares, por 360$, 400$ e 330$; trata-se na mesma rua 43, ou avenida Rio Branco n. 61, das 11 ás 4. (C 6043) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel.: Central 4011. (C. 3962) N

ALUGA-SE o predio, reformado de novo, para pequena familia, situado á rua dos Artistas n. 83 (Aldeia Campista), com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, fogão a gaz, etc. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100 sobrado, sala dos fundos. (C 5181) N

ALUGA-SE uma casa inteiramente nova com dependencias modernas, em rua Particular, com entrada nobre pela Rua Leopoldo n. 145 no Andarahy. Informações na casa n. II da mesma rua. (C 5288) N

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio de 2 pavimentos da rua Antonio Salema n. 82. As chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 6264) N

ALUGA-SE o sobrado da rua Antonio Salema n. 56. As chaves na rua Pereira Soares n. 15. (C 6269) N

OLHOS

Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

ALUGAM-SE casas modernas e com todo conforto, á rua Pereira Soares. As chaves na casa 15 da mesma rua. (C 6262) N

ALUGA-SE o sobrado do predio numero 768-A, á rua Barão de Mesquita. Trata-se na loja. (C 6153) N

ALUGA-SE o bom predio acabado de construir c| 2 pavimentos, em centro de grande terreno, com garage, sito á rua Barão de Itaipú, 30. Andarahy. Transversal á rua Barão de Mesquita e proximo de Uruguay. Tratar á rua Uruguayana n. 144. Tel. Villa 5384. Aluguel modico. (C 6157) N

ALUGA-SE por 300$ a casa assobradada n. 108-A, com fogão a gaz da rua Dona Maria, Aldeia Campista. Informações no 110, loja. (C 6157) N

ALUGA-SE o confortavel predio á rua Barão de Bom Retiro, 8334. As chaves no armazem "Grajahú", á rua do mesmo nome n. 54, e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 81. (C 9158) N

ALUGA-SE uma casa moderna com 3 superiores quartos, 2 salas, copa, cozinha, com fogão a gaz, banheira esmaltada, aquecedor, despensa; W. C. para creados; quintal; casa encerada. Rua calçada de novo. Rua Paula Brito n. 66. Andarahy Grande. Aluguel réis 360$000. (C 3958) N

ALUGA-SE por 700$ predio novo apalacetado, esquina, para grande familia á rua Barão Mesquita, 790, trata-se á rua do Rosario, 103, sob., com o sr. Salomão. (C 6372) N

PREDIO. Aluga-se, á rua Ernesto de Souza n. 20, Andarahy; chaves no 13. Tratar á rua Pereira Nunes n. 25. (C 6190) N

ESTACIO

APARTAMENTO com um ou dois quartos, cozinha, tanque, etc., a partir de 300$ mensaes. Rua Bandeirantes. Trata-se em Mariz e Barros n. 336-A. (C 5346) P. B.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua Maia Lacerda n. 95; ver de 1 ás 3 e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, 32. (C 3077) O

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, com agua e luz, Rua Colina n. 81, parallela á Haddock Lobo. Informações telephone V. 3108. (C 6386) O

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor de Mattosinhos n. 90, chaves no n. 88. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 395. Telephone V. 1583. (C 6211) O

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados a casaes ou familias, á rua Almirante Alexandrino n. 663. Santa Thereza. Bellissimo panorama. Bondes á porta. (C 3972) S

EM Santa Thereza, aluga-se casa bem mobiliada a 15 minutos da Carioca, lugar muito fresco, com tres quartos, duas salas, jardim e linda vista para a bahia. Preço barato. Para ver e tratar das 2 até ás 6, á rua Santa Christina n. 127. (C 5199) S

MANGUE

ALUGAM-SE as casas nos. XVIII a XX da avenida da rua Visconde de Itauna n. 97. Trata-se á travessa de Santa Rita n. 39 sobrado. (C 6187)

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 130, esquina de Machado Coelho, as chaves estão na mesma. (C 9242) M

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE por 600$ moderno bungalow com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo com chuveiro quente á rua João Felippe, 7, transversal á rua Dias da Cruz, no Meyer. As chaves no café da rua Dias da Cruz, n. 338. Tratar á rua Senador Euzebio n. 87, loja. (C 9297) U

ALUGA-SE por 200$ mensaes e taxas a casa nova da rua Martins Lage n. 107, Engenho Novo, tendo dois quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Informações na mesma. Seguir pela rua Marques Leão. (C 9299) U

ALUGA-SE optima casa, acabada de reconstruir, com tres quartos, tres salas, uma com lavatorio, quarto de banho com banheira e chuveiro, aquecedor, bidet e W. C., cozinha com fogão a gaz, pia e armario-dispensa com mesa de marmore, banheiro e W. C. para creados, luz electrica, á rua Adriano n. 40. Todos os Santos, lado da Bocca do Matto, bondes de Cascadura, Engenho de Dentro e trem. Poderá ser vista nos dias 9, 11, 13, 15 e 17, do meio-dia ás 5 horas e nos dias 10, 12, 14 e 16, das 8 1|2 ás 3 1|2 da tarde. Trata-se na rua S. José, 44, sobrado, das 3 ás 4 da tarde. (C 6232) U

ALUGA-SE á rua Viuva Claudio, 233, uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, etc. Grande quintal. Chaves e informações no n. 235. (C 6348) U

ALUGA-SE a familia de tratamento boa casa apalacetada, encerada e exponjada, bons commodos, quintal e porão regular, á rua Paes de Andrade n. 20, Antiga Bittencourt da Silva E. de Sampaio, perto da rua 24 de Maio, trata-se no 22. Aluguel 460$. (C 6109) U

ALUGA-SE por 410$ e taxas, predio novo á rua Nazario, 25, São Francisco Xavier. Tratar á rua Larga, 134, Casa Atlas. (C 3963) U

ALUGAM-SE em Todos os Santos as casas da rua Cirne Maia n. 143 e 145, completamente reformadas por 430$ cada; informa-se pelo telephone Villa 0606. (C 3974) U

ALUGA-SE um pequeno salão para negocio. Rua Gonçalo Coelho, 8. Estação de Piedade. (C 9260) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, fogão a gaz e economico, muita agua, bom quintal, com arvores fructiferas. 280$000. Rua José dos Reis, 117. (C 3921) U

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., á rua Licinio Cardoso, 159; trata-se no 157. Aluguel 350$000; bondes á porta. (C 6045) U

ALUGAM-SE tres boas lojas para cinema, Armazem, casa de pasto, junto as officinas da Light, Rua Conselheiro Mayrink n. 318, 110 e 304. (C 5138) U

ALUGA-SE por 360$ a confortavel casa da rua João Rodrigues n. 13, S. Frco. Xavier, chaves por favor no n. 17. Tratar com o sr. Ferreira, Rua 1º. de Março n. 15. (C 5216) U

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz n. 704, em Quintino Bocayuva, com optimas accommodações e grande chacara, está aberto, tratar com Vieira á Av. Rio Branco n. 135|137, 2º. andar. (C 6251) U

ALUGA-SE espaçoso e moderno predio, á rua D. Anna Nery n. 306, em frente á Estação do Rocha. Aluguel 480$000. (C 5218) U

MEYER. Aluga-se casa, ainda não habitada, 2 quartos, 2 salas, quintal, banheiro, fogão a gaz; rua Adriano n. 133. Chaves no local, e tratar á rua S. José, 7, sala 3. (C 9246) U

NICTHEROY

ALUGA-SE o predio da rua Coronel Moreira Cesar n. 156, Icarahy. Muito proximo da praia. Trata-se no n. 150. (C 5176) W

ALUGA-SE ou vende-se lindo predio á beira mar, banhos, á porta; tem lindos dormitorios, dois esplendidos quarto de banho, grande quintal, caso se venda pede-se ao comprador pagar parcellado, entrando com uma quantia que se combinar. Ver e tratar, á rua Visconde de Moraes n. 2, esquina. (C 3891) W

ALUGA-SE casa, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. Rua Pereira da Silva n. 136, Icarahy. Aluguel 280$000 e impostos. Chaves, no Armazem Ferramenta. Telephone Sul 1259. (C 6226) W

ALUGA-SE um apartamento sem mobilia, espaçoso a casal de respeito em casa particular de familia estrangeira. Distante tres minutos da praia, Tem grande quintal. Para ver e tratar rua Tiradentes n. 200, Icarahy. (C 5266) W

ALUGA-SE um quarto de frente com sala e varanda, a casal sem filhos. Tem jardim e entrada independente. Moradia excellente. Rua Alvares de Azevedo n. 97 terreo, Icarahy. (C 6219) N

ALUGAM-SE ou vendem-se 2 predios novos, em Icarahy. Informações pelo telephone 2253 Nictheroy, á rua Presidente Pedreira n. 48. (C 5282) N

ICARAHY — Aluga-se, a familia de tratamento, o novo e inteiramente mobilado bungalow da rua General Pereira da Silva n. 96. (C 6374) W

ILHAS

ALUGA-SE uma casa na praia de Cocotá n. 47, ilha do Governador para tratar á rua dos Ourives n. 47 sobrado, com Baptista. (C 3934) I

ILHAS — Arrenda-se, juntas ou separadas, grupo de 3 ilhas, denominadas *Ilhas Tres Irmãs*, em frente á estação Muriquy, E. F. Central do Brasil, distantes 2 kilms. perto de Itacurussá. Têm mineraes, muita terra e agua; servem para plantações, criações ou depositos de inflammaveis e combustiveis. Trata-se com o prop., sr. Salomão, rua do Rosario, 103, sob, ou Grande Hotel Riachuelo, q. 415. (C 6376) Y

PETROPOLIS

MENINOS ANORMAES. Tratamento medico-pedagogico, sob a direcção dos drs. A. Leitão da Cunha e M. Souza. Proc. Dr. Drecoly. Petropolis. 530, Mons. Bacellar. Tel. 239. (C 1335) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BARRACÕES a prestações de 80$ e 100$000. Constroem-se e entregam-se em 15 dias, com uma entrada de 600$; na rua Jardim, E. Novo, junto a 3 linhas de bondes. Inf. com Werner, á rua B. Bom Retiro, 413, botequim. (C 6418) 1

BUNGALOW no Engenho Novo — Vende-se um por 23 contos, á rua Vaz de Toledo. Trata-se á r. do Ouvidor, 160-1º and., das 14 ás 16 hs. (C 9289) 1

BUNGALOW novo, a prestações — Vende-se um em Todos os Santos, com todo o conforto para familia de tratamento, a 5 minutos do bonde. Preço 60:000$000. Inf. á rua Th. Ottoni n. 134, sobrado. (C 6344) 1

CHACARA — Vende-se uma com excellente casa de moradia, bonde á porta; grande extensão de terreno, com 4 casas ao lado, que podem ser vendidas juntamente ou separadas. Para ver ou tomar informações á rua Dr. Jurumenha n. 627, S. Gonçalo de Nictheroy. (C 6214) 1

COMPRAM-SE predios; rua Buenos Aires n. 223, loja, com Theodoro. (C 6300) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (B 25827) 1

CASAS a prestações. Vendem-se duas com bastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira á Irajá. Informações com Junqueira & C. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 6318) 1

ESTACIO — Vende-se um predio á rua S. Frederico n. 26; chaves no n. 24; com 3 quartos, 2 salas; preço 20:000$ (urgente). Trata-se á rua Marechal Floriano n. 57, sobrado. (C 4784) 1

20$000 por mez, lotes de terrenos, de 10x40 sem entrada, nem juros, com agua e luz planos, construcção livre, a 50 minutos do Rio, estação de Mesquita, E. F. C. B. entre Nilopolis e Nova Iguassu'. Com Ernesto Faro, no local todos os dias das 8 ás 17 horas. Breve inauguração da illuminação publica. (C 9162) 1

MAGNIFICOS lotes no Engenho de Dentro, Villa Junqueira, junto ao reservatorio d'agua. Tratar com o senhor Felinto, no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 6318) 1

PREDIOS NA TIJUCA — Vendem-se dois predios, juntos ou separados, á rua Barão de Pirassinunga. Preço de ambos 60 contos de réis. Trata-se com Araujo Lima — Carmo n. 71, 2º and. (C 63367) 1

PREDIO — Vende-se um á rua Conselheiro Ferraz, em Lins Vasconcellos, por 24 contos, centro de terreno, solida construcção. Tratar com Araujo Lima — Rua Carmo, 71-2º. (C 6363) 1

PREDIO—Vende-se, novo, ainda não habitado, na rua Ermesilia, Copacabana, 165 contos. Tratar á rua do Carmo, 71-2º, com Araujo Lima. (C 6361) 1

PREDIOS — Compram-se com o Snr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. telp. 6112, norte. (C 4364)

PREDIO — Vende-se o da rua Dona Anna Nery n. 347, Rocha, em leilão, pelo PALLADIO, quinta-feira, 14 de novembro de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde. (C 3954) 1

PREDIO e UM TERRENO — Vendem-se o bom predio da travessa Bernardo n. 20. Encantado, e o terreno da rua Junqueira Freire n. 14. Todos os Santos. Tratar no local ou á rua S. José n. 57, loja. (C 3056) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Uruguay n. 195, Barão de Mesquita, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 13 de novembro de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde. (C 3959) 1

PREDIO — Vende-se o da rua José Hygino n. 258, Conde de Bomfim. Tratar no local ou á rua São José n. 57, loja. (C 3957) 1

PALACETE EM LARANJEIRAS. Vende-se, por 300 contos, ou permuta-se por uma fazenda de criação, não muito longe desta cidade, um dos mais bellos palacetes da rua Pires Ferreira. Trata-se com João Campello, av. Rio Branco, 69, 5º. andar, sala 3. Tel. Norte 3189. (C 5235)

QUEM VENDA uma casa perto da praia, com 6 commodos ou mais, Ipanema, Leblon, Nictheroy. Pago 15 — 20 contos, como entrada e resto como se combinar. Cartas á Caixa 18, "Correio da Manhã". Avenida. (C 5298)

TERRENOS no Engenho de Dentro. Vendem-se em condições excepcionaes magnificos lotes, na rua Borges de Monteiro, junto ao reservatorio d'agua. Trata-se no local (reservatorio) com o sr. Felinto ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & Cia. Ltda. (C 6318) 1

TERRENOS J. Botanico, Gavea. Vendem-se tres, bem situados, ruas calçadas, illuminadas e esgotadas. Faz-se abatimento para pagamento á vista. Tratar na rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 6318) 1

TERRENOS, Tijuca, Uruguay. Excellentes lotes, rua do Uruguay, 311, perto de Conde de Bomfim. Condições excepcionaes. Junqueira & C. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar. (C 6318) 1

TERRENO. Vende-se com 9.10x30. á rua S. Francisco Xavier n. 158. fica junto á rua Mariz e Barros. Preço 40 contos. Araujo Lima. Rua do Carmo n. 71-2º. (C 6360) 1

TERRENO. Vende-se um lote de 10x38, á rua Alexandre Ferreira, na Lagoa Rodrigo de Freitas, Gavea. Tratar com Araujo Lima. Rua Carmo n. 71, 2º. (C 6365) 1

TERRENO. Vende-se um á rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua S. José, 57, loja. (C 3952) K

TERRENOS no E. Novo em prest. a partir de 40$. na rua D. Francisca, 37, a 3 minutos do bonde Lins, descendo no fim da rua D. Romana. (C 6342) 1

TERRENOS na Piedade a um minuto do bonde de Cascadura em prestações de 60$ para cima. Vendem-se á rua Adelaide, 31. Descer na Av. Suburbana n. 2.500, deposito de pão. (C 6342) 1

TERRENO no E. Novo a prest. de 40$, na rua Jardim, junto a 3 linhas de bondes. Vendem-se lindos lotes. Inf. á rua B. do Bom Retiro, 413, botequim. (C 6342) 1

TERRENOS em Irajá. Vendemse em optimas condições os ultimos lotes da Villa Mimosa, com agua e luz, bonde electrico, á porta, á rua Monsenhor Felix. Trata-se no local ou na rua da Quitanda n. 113, 1º andar, com Junqueira & C. (C 6318) 1

VENDE-SE magnifico predio, estylo moderno, para pequena familia de tratamento, á rua Paysandu' 200; ver e tratar das 13 ás 16 horas no mesmo. (C 6436)

VENDEM-SE os predios da rua D. Francisca nos. 7 e 9 com 2 q., 2 s, cada, etc., terrenos 16x50. Bocca do Matto, Bonde: Lins Vasconcellos. (C 3899) 1

VENDE-SE o predio 198 á rua José Hygino. Trata-se no mesmo. (C 5015) 1

VENDE-SE um pequeno predio em Copacabana, inf. á rua Buenos Aires n. 95. (C 5148) 1

VENDE-SE um terreno á rua Carvalho Alvim, proximo á rua do Uruguay, Trata-se com o sr. Leandro, á Avenida Rio Branco n. 48, loja. A's 5as. sabbados e domingos. (C 5177) 1

VENDE-SE por 45 contos, boa casa á rua Major Rego, em Olaria, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, lugar saudavel e em centro de grande terreno (22x40), todo murado, com muitas arvores fructiferas, jardim, etc. Tratar no 71 da mesma rua. (C 6245) 1

VENDE-SE optimo predio com grande loja, propria para qualquer negocio, e amplo sobrado á rua dos Ourives 119, esquina de Theophilo Ottoni 113 trata-se com o Dr. Camara á rua Rosario 115, loja. (C 6434)

VENDE-SE terreno com tres frentes, proximo á rua Barão de Mesquita, tendo 114 metros pela rua Outeiro, 49 metros pela rua Souza Cruz e 55 metros pela rua Ernesto de Souza, estando todo murado e existindo um grande predio assobradado, construcção antiga, havendo projecto de uma rua nova, dando 25 lotes. Planta e informações na Casa Faria, rua Senador Dantas n. 5. Tel. Central 6120. (C 6365) 1

VENDE-SE em leilão, na proxima 4ª-feira, o magnifico predio da rua Senador Muniz Freire n. 36, Aldeia Campista, com optimas accommodações para familia de tratamento; construcção moderna, elegante, solida e muito bem acabada; centro de terreno, garage, quartos para empregados, jardim, horta, gallinheiros, etc. etc. O predio póde ser visto diariamente, a qualquer hora. (C 5382) 1

VENDEM-SE em modicas prestações, 3 optimos terrenos de 10 ms. x 40 ms. cada um, no melhor ponto do bairro Maria da Graça, Ourives, 51, 1º and. (C 6439) 1

VENDE-SE optimo predio novo em centro de terreno á rua General Rodrigues, antiga rua Bello Horizonte, entre Rocha e S. Francisco Xavier, proximo á rua 24 de Maio, tendo quatro quartos e demais dependencias, accommodações para familia de tratamento. Informações com o proprietario á rua S. José n. 46, sala dos fundos, das 14 ás 17 horas. (C 6284) 1

VENDE-SE ou aluga-se a casa da rua Barão de Mesquita n. 785. Tem cinco quartos e mais tres para creados. As chaves estão no armazem em frente. Trata-se pelo telephone Sul 1645. (C 9169) 1

VENDE-SE ou aluga-se a casa da Praia da Freguezia n. 195 "Villa Hermé", na Ilha do Governador. Trata-se pelo telephone Sul 1645. (C 9169) 1

VENDE-SE bella vivenda para familia de tratamento, em Itaipava, proximo de Corrêas. Trata-se á rua Affonso Penna n. 49. Villa 2936. (C 9216) 1

VENDE-SE o melhor terreno da rua dos Oitis n. 22, com 15 m. de frente por 34 m. de fundos. Inform. Ipanema 1055. (C 5248) 1

VENDE-SE Copacabana, Posto 3, magnifico terreno c| 10 metros frente (35 contos); optima esquina c| 23 metros frente ou fracção, occasião e outros em Cocapabana e Ipanema. Tratar c| o proprietario a Av. Rio Branco 96 — 2º andar, sala 5.

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno de 10 m. x 50 m., á Estrada Intendente Magalhães, 295 (Rio-São Paulo), proximo ao Campo de Aviação, com agua e luz, a prestações de 58$000 mensaes. Trata-se no local e á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 6387) 1

VENDE-SE optima vivenda, em centro de terreno, medindo este 33 x 450, local saluberrimo e proprio para grande avenida: informações com o sr. Cruz, á rua do Mercado n. 39. Phone Norte 104. (C 5341) 1

VENDEM-SE a preços razoaveis bons terrenos, em Santo Amaro (Cattete) e Dr. Silva Pinto (av. 28 de Setembro). Inf. com Araujo Lima, á rua do Carmo, 71, 2º andar. (C 6370) 1

VENDE-SE em Ipanema, distante um minuto dos bondes, dos omnibus e da praia, bello palacete, todo conforto, inclusive garage; r. Maria Quiteria, 60; chaves no 70; tratar Uruguayana, 43, loja. Não foi habitado. Facilita-se pagamento. (C 6413) 1

VENDE-SE por 14:000$ um predio á r. Clarimundo de Mello (Piedade); trata-se á r. Rosario, 75-1º. (C 6402) 1

VENDE-SE por 75:000$ um predio novo, não habitado, á r. Justino da Rocha (V. Isabel); trata-se á rua Rosario, 75. (C 6402) 1

VENDE-SE por 80:000$ um predio á r. N. S. de Copacabana; trata-se á r. Rosario, 75-1º and. (C 6402) 1

VENDE-SE um terreno de 38 mts. x 42 mts., de esquina, á r. Duquera de Bragança; trata-se á r. Rosario, 75. (C 6402) 1

VENDEM-SE 2 predios separados, de residencia nobre, em transversal á Conde de Bomfim; trata-se á r. Rosario, 75-1º. (C 6402) 1

VENDEM-SE terrenos em todos os bairros, Gavea, Jardim Botanico, Tijuca, Cattete (Santo Amaro), Engenho de Dentro, Sapé, Irajá e Collegio. A' vista e a prazo. Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda, 113, 1º andar, Phone 7253. (C 6318) 1

VENDEM-SE os seguintes predios: 3 no Meyer, por 50 contos; 1 na rua Abolição (Eng. Dentro), por 28 contos; 1 na rua 24 de Maio (Riachuelo) por 75 contos; 1 na rua General Labatut (Riachuelo), por 50 contos; 1 na rua Itabayana (Andarahy), por 75 contos; 1, á trav. Derby Club, por 60 contos; 2 á rua Navarro, por 60 contos; 2 á rua Alegria, por 36 contos; 1 á rua Henrique Scheid (Eng. Dentro), por 22 contos; e 1 avenida na Penha, com 5 casas, por 28 contos; na rua dos Andradas, 50 sob., com o sr. Affonso. (C 6431)

Estação Riachuelo

Vende-se boa casa por 20:000$000, com 2 quartos, 2 salas, etc., terreno 13 x 35; facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua de S. Pedro n. 72, loja. (2113)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se optimos lotes, rua nova, situada á rua Real Grandeza n. 141; para mais informações na "A Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (1484)

BUNGALOW

Vende-se um de dois pavimentos com tres quartos, duas salas, entrada para automovel e mais dependencias, á rua General Argollo n. 12, S. Christovão. (C 6155)

Lotes a prestações

Vende-se em 60 prestações sem entrada inicial, em rua nova, calçada, com agua, luz, e esgoto. Rua Viuva Claudio 277, Largo do Jacaré — Bond de Cascadura. Tratar no local ou no escriptorio rua Sete de Setembro 94 — 1º andar — sala 1. (C 6154)

BUNGALOW — IPANEMA

Family leaving Rio offers splendid occasion to buy furniture, utensils and all commodities for ten contos. Apply Rua Visconde de Pirajá, 546 any afternoon from 4 o'clock till 7. (C 5110)

AOS SRS. CAPITALISTAS

Chama-se a attenção para o grande terreno da rua Haddock Lobo n. 408, que se acha á venda pela melhor offerta que se obtiver, medindo de frente 26,40 e de fundos 151,50. Tem um grande predio de construcção antiga e diversos barracões pelos quaes não se cobra nada. Tratar á rua da Carioca n. 37, com Vieira. (C 3662)

Magnifico predio

VENDE-SE

Rua São Salvador n. 53, (entre Cattete e Botafogo) a poucos minutos dos banhos de mar, com 3 pavimentos. No primeiro pavimento: salão studio, salão para jogos, salão de rouparia, sala pregados. Lavanderia e banheiro para empregados. No segundo: varanda, sala de entrada, salão de visitas, fumoir, hall, galeria, 2 dormitorios, salão de jantar, varanda, jardim de inverno, sala de almoço, sala de banho, quarto copa e cozinha. No terceiro: 4 bons dormitorios, galeria e sala de banho, jardim e quintal. Grande conforto e hygiene. Optima construcção. Póde-se fazer garage. Acha-se em exposição todos os dias, excepto aos domingos, das 3 ás 6 horas da tarde. Trata-se com o dr. Magalhães. Phone Villa 5987. (C 3796)

VENDE-SE OU ALUGA-SE

o optimo predio moderno, estylo spano-arabe, centro de jardim, entrada para automovel, armarios embutidos, etc., preço abaixo do custo. — Rua Menna Barreto n. 9. Inf. Sul 2796. (C 9154)

COMPRA DE CASAS

Casa 3 quartos, 3 salas, garage. R. Trianon, 12 (Copacabana), entrada pela rua Barroso, 135. Chaves no Armazem Central, rua Barroso, 82 C. Trata-se com o dr. Bulcão, Av. Rio Branco, 90, 1º, s. 6, das 9 ás 11 e das 3 ás 4 horas. (C 9208)

TERRENOS — IPANEMA

Vendem-se dois lotes á rua Prudente de Moraes, com 10 x 30 cada lote. Negocio de occasião. Informações com o dr. Pinheiro. Tel. Norte 4182. (C 6244)

ICARAHY

Vende-se magnifico lote de terreno distante da praia apenas 40 metros; tratar á rua Gavião Peixoto, 195. (C 6171)

OPTIMO TERRENO

Vende-se com 10 x 30, Rua Hyppolito da Costa, quasi esquina Boulevard 28. Proprietaria: Villa 6126. (C 6231)

TERRENO — LEBLON

Vende-se barato esplendido lote junto á praia e perto do hotel. Trata-se com o sr. Waldir, Rua S. Pedro, 61, loja. (C 6110)

CHACARA

Vende-se uma com excellente casa de moradia, bonde á porta; grande extensão de terreno com 4 casas ao lado que podem ser vendidas juntamente ou separadas. Para ver ou tomar informações á rua Dr. Jurumenha n. 627, S. Gonçalo de Nictheroy. (C 6214) 1

CASA A PRESTAÇÕES

Vendem-se duas juntas acabadas de construir com todo conforto, no começo de Conde de Bomfim. Entrada quarenta e dois contos e o restante em prestações de 630$000 mensaes, podendo-se murar em uma e alugar a outra no minimo por 500$000 por mez. Trata-se á rua Assembléa, 70, 2º andar, sala 6, com o proprietario, ás 3 horas em ponto. (C 6298)

EM VASSOURAS

Está á venda a chacara do Major Plinio

Essa chacara tem excellente residencia, com todo o conforto para familia de tratamento, inclusive luz electrica, agua encanada em abundancia, cachoeira, installação sanitaria moderna, piscina, com tres alqueires geometricos, boas pastagens e distante dessa cidade fluminense apenas mil metros. — Trata-se com PEDRO LARA — na Barra do Pirahy — Phone 203, ou no Rio, ás quintas-feiras, no Rio-Hotel — Phone CENTRAL 4204. (C 9206)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107 (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 6314)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Novo, Campo Grande, nas estações de Senador Vasconcellos e Campo Grande, os melhores lotes a prestações e sem juros. — Informações com Alfredo no botequim Bandeirante, em Campo Grande e com Felippe Damazio, em Senador Vasconcellos. — Trata-se á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 6340)

CATTETE

Vende-se magnifico predio, á rua Bento Lisbôa — tendo loja e sobrado, com 2 salas e tres quartos, cozinha, quarto para creados, terraço, etc. Preço Rs. 65:000$000. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro, 72, loja. (0471)

CHACARAS
Estação Professor Miguel Pereira (Estiva)

Vendem-se lotes proprios para chacaras no melhor logar da estação Professor Miguel Pereira, Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil. Informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (C 6338)

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vendem-se no Bairro Gloria, estação de Collegio, E. F. Rio d'Ouro, os melhores e mais baratos lotes do local. Trata-se diariamente no local e no escriptorio á rua Primeiro de Março, 51, 3º andar. (C 6341)

AVENIDA

Compra-se uma com 10 a 16 casas de boa construcção e localizadas perto do centro; tratar com José Lopes, na rua Ledo, 77. Phone Norte 2491. (C 6326)

FAZENDA

Vende-se uma pequena, barato, boa casa de moradia, luz electrica, força 20 alqueires de matto virgem, 40 alqueires de pasto, na estação de Carlos Euler, E. F. Oeste de Minas, estrada electrificada a 5 1|2 horas do Rio. 1.000 metros de altitude. Escrever a rua S. José 54, 1º andar, sr. Bianchi. (C 3087)

TERRENOS — PAYSANDU'

Vendem-se magnificos, a prazo ou á vista. Quitanda n. 72, sobrado. Norte 5817 e Beira Mar 3174. (C 5352)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se magnificos lotes de terrenos no Engenho de Dentro, proximo á estação, nas ruas Curupaity, Dominguos Freire e Paulo de Araujo; a prestações de 150$000. Grande abatimento para vendas a dinheiro. Tratar á rua Sete de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (C 6385)

CASAS — COMPRAM-SE

Compram-se duas, pequenas; telephonar para Norte 5836 e 7549. (C 5343)

MEYER

Vende-se terreno á rua Fabio da Luz, 20 x 60, 25:000$000; para ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72, loja. — N. B. ou um lote de 10 x 60 1|2. (0471)

COPACABANA

Vende-se terreno á rua Sá Ferreira, 10 x 43, 60:000$000; para ver e tratar com Costa Braga & Cia. — Rua S. Pedro n. 72, loja. (0471)

TIJUCA

Vende-se á rua Campos Salles — pequeno predio com 2 quartos, 1 sala, etc., preço baratissimo Rs. 10:000$. Para ver e tratar com Costa Braga & Cia. Rua S. Pedro n. 72, loja. (0471)

TERRENOS
Preço de occasião
Aproveitem

Bellos lotes na Avenida Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se na rua Mariz e Barros, 457 — Fabrica. (C 5324)

Avenida terreno

Offerecemos um na zona de Humaytá — Lagôa; tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos, dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos. — Rua Maria Angelica junto ao n. 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (C 6320)

Terreno — Tijuca

Pessôa que não póde continuar a pagar as prestações de um optimo lote de 12 contos, tendo pago a terça parte, traspassa o contrato do mesmo. — Cartas á Caixa n. 19 deste jornal. (C 6310)

Predio em Botafogo

Vende-se o da, rua 19 de Fevereiro, 161. Não se acceitam intermediarios. (C 5331)

Praia S. Christovão

Vende-se o terreno esquina da rua 25 de Março, medindo 7 x 45, com fundos para o novo Caes do Porto. Tratar á rua Visconde de Itauna, 31, das 12 ás 13 horas. Não se acceitam intermediarios. (C 6345)

CASA - TROCA-SE

Em Laranjeiras, Moderna e nova. Facilita-se o pagamento para a venda ou troca-se por terreno ou casa. Rua Sen. Pedro Velho, 12, transversal á rua Pires Ferreira. (C 5307)

BUNGALOW A PRESTAÇÕES

Vende-se no Ipanema, á rua Montenegro n. 195. Aberto das 2 ás 4 horas. (C 5302)

PREDIOS NOVOS TIJUCA

Vendem-se lindos, acabados de construir, 2 pavimentos, 4 quartos, garage, etc. Ver e tratar á rua Maria Amalia n. 55. (C 5333)

TERRENOS NO PEDREGULHO

Em rua calçada e com meio-fio (Abdon Milanez) perpendicular á rua D. Anna Nery, vendem-se cinco magnificos lotes, de 10 ms. de frente cada um, por preço muito razoavel. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 9187)

Terreno em Mariz e Barros

Vende-se um murado e prompto para receber construcção: á travessa Lucio de Mendonça. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. (C 9282)

TERRENOS — IPANEMA E COPACABANA

Lotes a escolher melhores ruas desde 1:200$000 o metro. Tratar com Mascarenhas, á rua dos Ourives, 39, sobrado. (C 5425)

PREDIOS — RENDA

Com a excellente renda de 87 contos por anno, vende-se um grupo de 18 predios novos, dando os juros 16 %, com jardim na frente, garage, desviado do centro 20 minutos. No Ipanema vende-se um grupo de 8 bellos predios novos, com a renda de 41:000$. Informa-se por favor á rua S. Pedro n. 206, sobrado, com COELHO. (C 5377)

PREDIO E TERRENO

Vende-se pelo leiloeiro Souza Leite um grande predio e terreno á rua Santa Alexandrina n. 488, sabbado 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, em seu armazem á rua da Misericordia n. 8. (C 3994)

TERRENO COPACABANA
Posto 6

Vende-se á rua Raul Pompéa, junto ao n. 146, 10 x 27, a 4:500$ o metro de frente; tratar directamente á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, podendo-se vender menor metragem de frente. (C 6417)

TERRENOS IPANEMA
Esquina

Vende-se na rua Prudente de Moraes, a 2:500$ o de esquina e 1:900$ nas outras ruas ... 13:000$ a ... de 10 metros; tratar á Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, ou ver com Neves no Bar 20 de Novembro, ponto terminal dos bondes de Ipanema e auto-omnibus Leblon. (C 6412)

PREDIO — TERRENO

Leiam a lista dos predios e terrenos da secção predial do leiloeiro Mercal no "Jornal do Commercio", de hoje. (C ...)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um em rua transversal á Figueiredo de Magalhães, 11 metros de frente por 30 metros de extensão, preço de occasião; detalhes com o sr. Paulo, Rosario, 115, loja. (C 6370)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos a prazo nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, Ourives, 51, 1º. (C 6437)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 253ª extracção de 1929, realizada em 9 de novembro de 1929, 141 do plano n. 42.

Premios sorteados

Numero	Premio
3.749	200:000$000
7.003	20:000$000
38.658	10:000$000
138	5:000$000
16.376	5:000$000
24.726	5:000$000
37.842	5:000$000
45.260	5:000$000
24.397	2:000$000
3.628	1:500$000

14 premios de 2:000$000

4793	9671	14800	15115	15381
22974	27157	27254	35999	37806
39101	40050	43907	54443	

20 premios de 1:000$000

1272	3474	3713	4230	6325
8786	12580	14834	15919	17420
18890	22980	25735	26573	27511
35758	43972	50558	58426	59664

50 premios de 500$000

432	4772	7251	7960	8241
8943	9388	11195	11729	12643
15770	17013	17763	18930	20616
20912	22203	22532	22683	23731
24277	21910	25886	30334	34275
35018	35971	36924	38064	38603
39023	39407	42073	43591	45730
46093	47553	47989	51025	51942
52062	52766	54129	54678	54793
57029	57300	58189	59302	59707

85 premios de 200$000

57	2148	2692	3737	3918
4460	4584	5310	6393	6860
7368	8649	10528	11372	11472
11874	12238	14653	14973	15170
15917	16118	17227	19321	19617
19902	20291	21133	21375	23200
23861	23874	25332	25711	25763
26350	26730	27009	27171	27179
28208	30506	30996	31225	31916
32591	32829	34152	34479	34953
35259	35654	36007	38030	38865
38919	40686	42517	42580	42599
42791	44728	45329	45847	45972
46150	46940	49167	49631	49911
49850	49995	50005	50047	51100
52341	53315	54297	56137	58965
57303	58982	59134	59345	59380

Approximações

Numeros	Premio
3748 e 3750	2:000$000
7002 e 7004	1:000$000
38657 e 38659	1:000$000
137 e 139	500$000
16375 e 16377	500$000
24725 e 24727	500$000
37841 e 37843	500$000
45259 e 45261	500$000

Dezenas

Numeros	Premio
3741 a 3750	500$000
7001 a 7010	200$000
38651 a 38660	200$000
131 a 140	100$000
16371 a 16380	100$000
24721 a 24730	100$000
37841 a 37850	100$000
45251 a 45260	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 49 têm 40$; em 9 têm 20$000.

Exceptuando-se os terminados em 49.

O Fiscal do Governo, Rene Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Firmino de Cantuaria.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma. Extracção de hontem:

Numero	Premio
7.938	100:000$000
40.128	10:000$000
43.404	5:000$000
9.587	3:000$000

RODA DA FORTUNA

1º Premio	3749—13
2º "	7003— 1
3º "	8658—15
4º "	6138—10
5º "	6376—19
Moderno	924— 6
Rio	254—14
Salteado	24

PARA AMANHÃ

6719 — 7299

8143 — 5034

VARIANDO...

— 0458 —

INVERTIDO

ZANGÃO

A' Garantia	823
Fluminense	964
Operaria	285
Noite	167
Caridade	020
Mineira	259

Nictheroy, 9-11-929.

Nova Garantia	895
Fluminense	287
Operaria	633
Noite	518
Caridade	964
Mineira	297

N. P.

Nictheroy, 9-11-929.

Odeon || Gloria || Palacio

FILMS FALLADOS-CANTADOS-MUSICADOS EM APPARELHOS DO ULTIMO MODELO DA WESTERN ELETRIC COMP.

HOJE — ULTIMO DIA — em que podereis ver

Corinne Griffith

a divina artista, no film synchronizado da FIRST NATIONAL

DIVINA DAMA

Complemento: — MICHA ELMAN — ao violino — e o tenor HACKETT, em "La Donna é Mobile" e "Questa ó quella" do Rigoletto".

Horario 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PREÇOS: Poltronas 4$000

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer — vae nos dar o "homem que não faz rir sem rir" BUSTER KEATON na sua primeira comedia synchronizada

Noivo Caradura

HOJE — completando duas semanas de successo!

GRETA GARBO

ao lado de LEWIS STONE e NILS ASTHER no film de romance passional da METRO GOLDWYN

ORCHIDEAS SYLVESTRES

Complemento: — TITTA RUFFO — na aria de "Othello" — e DESENHOS ANIMADOS

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS

PREÇOS — Poltronas. 5$000

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer — vae apresentar o segundo trabalho da artista brasileira LIA TORÁ no film da Brazilian Southern Cross Prod.

Alma Camponeza

Um DOMINGO magnifico tereis vindo VER e OUVIR todo o elenco da METRO GOLDWYN MAYER — e notadamente JOHN GILBERT — JOAN CRAWFORD — ANITA PAGE — CONRAD NAGEL — BESSIE LOVE — NORMA SHEARER — BUSTER KEATON — STAN e HARDY — DANE e ARTHUR — em

Hollywood Revue

— a REVISTA DE HOLLYWOOD — — com 22 numeros de cantos e bailados — e mais de 100 GIRLS!

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 HORAS.

PREÇOS — Poltronas 5$ — Balcões — 4$000.

A SEGUIR: — um novo triumpho para RAMON NOVARRO no film da METRO GOLDWYN

AZAS GLORIOSAS

Companhia Brasil Cinematographica

HOJE • HOJE

ULTIMO DIA do lindo film da UFA

APACHES DE PARIS

com RUTH WEYHER - JAQUES CATELAIN

AMANHÃ | AMANHÃ

Estréa do emocionante pellicula de arte

No delirio da paixão

com ANDRÉE LA FAYETTE - EVELYN HOLT FRIDA RICHARD - ERNEST VEREBES

Complemento: UFA-JORNAL 92

(Vistas de Zululandia - Campeonato de Tennis em Berlim - Visita do rei Fuad I á Allemanha - Derby Internacional em Karlshorst).

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-4-6-8 e 10.

PARAMOUNT NEWS 17 - BANZÉ DA NOITE POR EDDIE CANTOR E — HOJE — ECHOS DE BROADWAY PELAS IRMÃS GIERSDORF E

EMIL JANNINGS em PERFIDIA com ESTHER RALSTON E GARY COOPER — UM FILM TODO SYNCHRONISADO

ROSA DA IRLANDA com NANCY CARROLL e CHARLES ROGERS — UM FILM TODO CANTADO E MUSICADO

A SEGUIR

CONSTANCE TALMADGE em UM FILM TODO SYNCHRONISADO — A MULHER QUE DESDENHA — UNITED ARTISTS

BILLIE DOVE em HAS-DE SER MINHA! "THE BLACK WATCH" com CLIVE BROOK — Uma super producção da First National distribuida PELA METRO GOLDWYN

Vae haver o diabo

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, 14 NO

Theatro Republica

Uma revista sensacional completamente inedita e fóra dos moldes habituaes! Finalmente algo de novo sobre o solo!... Inacreditavel!...

Maravilhosa scenographia inteiramente nova dos mestres: COLLOMB, JAYME SILVA LAZARY, RAUL CASTRO

O cumulo da graça!... O incrivel da concepção theatral!... Os mais complicados effeitos de luz e de machinaria!

HOJE — ULTIMAS DO

O propheta da Gavea

HOJE, ÁS 2 3|4 ULTIMA MATINÉE DE

O PROPHETA DA GAVEA

BANCO DO BRASIL

THEATRO RECREIO

HOJE | A's 2 3|4, 7 3|4 e 9 3|4 | HOJE

Colossaes representações da engraçadissima e maravilhosa revista que está revolucionando todo o Rio de Janeiro, dos «azes» do genero

MARQUES PORTO — LUIZ PEIXOTO

O maior successo de todos os tempos

Brilhante exito de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO e de toda a companhia — a maior e a melhor do Brasil

VARIOS NUMEROS BISADOS E TRISADOS — ARACY CORTES no Samba SENHOR DO BOMFIM é obrigada a repetil-o 4 e 5 vezes, a pedidos geraes

HOJE — Grandiosa matinée ás 2 3|4

EMPREZA — A. NEVES & CIA.

CINE HELIOS

Rua Barão de Mesquita, 640. Tel. Villa 0767

O UNICO CINEMA FALLADO DE BAIRRO

O Pagão

com RAMON NOVARRO

Attenção — Este film sonoro, da Metro, cantado por Ramon Novarro, só será exhibido no Rio de Janeiro de 7 a 10, neste cinema. Vinde ver e ouvir RAMON NOVARRO. Matinée, ás 2 horas.

Amanhã — GIOVANNA, com Milton Sills. (2047)

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

HOJE — Matinée, ás 2 e 4 ás. COLLEEN MOORE e NEIL HAMILTON, no grandioso film em 9 actos:

VER PARA CRER

Uma comedia e Jornal

2ª-feira — No palco — Estréa da companhia Palmeirim Silva, com a comedia em 3 actos OH!... AS MULHERES. (C 6362)

VENDE-SE

o contracto do

Cinema Villa Isabel

situado á Av. 28 de Setembro nº 425. Tratar com Luiz Caruso no mesmo.

Cinema Rio Branco

Rua Senador Euzebio, 182 — N. 1639 (Praça 11 de Junho)

1a. Classe 1$500 — 2a. Classe 1$000

JOSEPHINA BAKER

O idolo da platéa franceza, na grande producção:

Despontar de uma Estrella

e Maria Kordá e Adquirir Miller, na luxuosissima producção da Paramount:

O PRINCIPE E A ESCRAVA

(OU A LUA DE ISRAEL) — MATINÉ'E, ás 2 e 4 horas.

Amanhã — MARCHA NUPCIAL com Eric Von Stroheim e OBRIGADO A CASAR — PHILIPS HAWER

CINEMA LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — Central 2543

O MEDICO E O MONSTRO

com JOHN BARRYMORE

NA HORA DA DESFORRA

com FORREST STANLEY

MATINÉ'E, ás 2 e 4 horas.

AMANHÃ — Mariette com LIA MARA — A Desforra com BILL CODY

Nacional

RUA V. DA PATRIA, 335 — S. 0072

HOJE — Em Matinée e Soirée

COLLEEN MOORE e GARY COOPER, em

O AMOR NUNCA MORRE

FIRST NATIONAL

EDMUND COOB, em

PATRULHA SOLITARIA

Amanhã — Magia Prevost, em LAURA e SAPECA e Barbara Bedford, em IRMÃOS. (C 6308)

HOJE — Ultimo dia! NO CINEMA VILLA ISABEL

Av. 28 Setembro 425 — Tel. Villa 1582

O PAGÃO

com RAMON NOVARRO — Cantado pelo TENOR FEBULA — Acompanhamento de grande orchestra. Preços communs

MEM DE SA'

Av. Mem de Sá 121-A — Tel. Central 2087

1ª CLASSE 2$000 — 1/2 ENTRADA 1$000

MILTON SILLS, em **Giovanna** — 7 actos da "First National". GLENN TRYON, em **SOLIDÃO** — 8 actos da "Universal". Amanhã — Amanhã — LON CHANEY, em **RIDI, PAGLACCIO** — 8 actos da "Metro Goldwyn Mayer". GEORGE SIDNEY, em JUIZO FINAL

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188/190 — Tel. Norte 3426

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

IVAN PETROVICH, em **NA GAIOLA DE OURO** — 8 actos do "Programma Serrador". DOROTHY DEVORE, em **CREANÇAS, NÃO CRESÇAM NUNCA** — 6 actos magnificos. Amanhã — Amanhã — LAURA LA PLANTE, em BOHEMIOS — 11 actos da "Universal". BARBARA WORT, em A TRAMA DO DESTINO

HOJE — PRIMOR — HOJE

ABIGAIL MAIA, em

O Guarany

PAULINE GARON, em CORAÇÃO DE BROADWAY. RICHARD TUCKER, em FILHAS DO DESEJO e comedia

Amanhã: Josephina Backer em PORQUE PARIS FASCINA (colorida).

4ª feira: Cinema Sonoro — O SUBMARINO

Hoje - PARIS - Cinema Sonoro!

JACQUELINE LOGAN e WALTER MILLER na Super Producção do Prog. V. R. CASTRO

O Uivar das Féras

O REI DO CONGO — Film falado, cantado, musicado e synchronizado. — A DANSA MACABRA, Film comico musicado e synchronizado, Prog. V. R. CASTRO. — RICHARD TALMADGE, em O CLUB DOS CELIBATARIOS, Film synchronizado e musicado.

AMANHÃ: O UIVAR DAS FÉRAS — 2ª época — A NOIVA DO MILLIONARIO e O GUARANY

Hoje — Cinema POPULAR — Hoje

JACQUELINE LOGAN e WALTER MILLER na super producção do Prog. V. R. CASTRO

O Uivar das Féras

O REI DO CONGO — 2ª época — Film falado, cantado, musicado e synchronizado. A MANIA DO JAZZ — Film falado, cantado, musicado e synchronizado. Prog. V. R. CASTRO. CAMONDONGO VOADOR — Film comico, synchronizado e musicado. Prog. V. R. CASTRO. CHARLES DELANI, em O GRANDE EVENTO — A PARTE DO LEÃO — O REI DOS DIAMANTES e complementos.

AMANHÃ: A FRAUDE e CAMONDONGO FAISCA.

Hoje - MASCOTTE - Hoje

BEN LYON e SHIRLEY MASON, em

AZAS DO DESTINO

Film musicado e synchronizado — "Prog. Matarazzo". "BROADWAY JAZZ" — Interessante conjuncto musical — Prog. "V. R. Castro". CAMONDONGO DYNAMITE — Film comico synchronizado e musicado. "Prog. V. R. Castro"

4ª FEIRA, 13: O UIVAR DAS FÉRAS — O CLUB DOS CELIBATARIOS.

Preços populares — 1ª classe 2$000

IRIS

CARIOCA, 49/51 — Tel. Central 4152

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

HOJE — Ultimo dia!

Isto é um Paraiso

8 actos da UNITED ARTISTS, com VILMA BANKY.

Vencendo o Destino

8 actos da FIRST NATIONAL, com RICHARD BARTHELMESS "MAGICO SEM SORTE", comedia em 2 actos. "Metro Goldwyn Mayer News", jornal.

AMANHÃ — MAGNIFICO PROGRAMMA NOVO!

O homem sem nome (o)

9 actos da METRO GOLDWYN MAYER, com STEWART ROLM.

Correndo pela fama

7 actos da UNIVERSAL, com HOOT GIBSON. "TEMPO É DINHEIRO", comedia em 2 actos. "Metro Goldwyn Mayer News", jornal.

IDEAL

Films fallados, cantados e synchronizados — Apparelhos "R C A, — Photophone".

Tel. Central 1027

HOJE — ULTIMO DIA

JONH GILBERT, em Mascaras da Alma

Esplendida producção synchronizada da METRO GOLDWYN MAYER. TITTA RUFFO em OTHELLO

Amanhã UM SUPER-FILM DE SENSAÇÃO!

Lon Chaney em Emquanto a cidade dorme...

synchronização mais perfeita que já appareceu no Rio. Um assombro da METRO GOLDWYN MAYER.

Poltronas 3$000 — Sessões continuas — 2ª classe 1$500

Atlantico

Tel. Ip. 1531 — 3

Hoje — Matinée

VILMA BANKY, em ISTO É UM PARAIZO "United Artists". AL. HOXIE, em VALENTE BOIADEIRO. Amanhã: Hoot Gibson em CORRENDO PELA FAMA

Hoje - Ultimo dia! Matinée

Douglas Fairbanks, em

MASCARA de FERRO

11 actos monumentaes da "United Artists" EM PORTUGUEZ!

NOS CINEMAS:

Guanabara — Tel. Sul 2418 — Amanhã: Lois Moran, em A RUA ALEGRE

America — Amanhã: Ivan Mosjukine, em CORREIO SECRETO

Velo — Tel. V. 0874 — Amanhã: Stwart Holmes, em ZERO!

Americano

Tel. Ip. 0822

Hoje — Matinée

LOIS MORAN, em A RUA ALEGRE "Fox". HELEN FOSTER, em ERROS DA MOCIDADE — 7 actos. Amanhã: No palco: BOHEMIOS BRASILEIROS

Tijuca

Tel. Villa 3855

Hoje matinée

O PRIMEIRO FILM FALADO EM PORTUGUEZ!

ACABARAM-SE OS OTARIOS

As mais bellas canções sertanejas. Tim Mc Coy em O ESTAFETA, Metro Goldwyn. Amanhã: Conrad Veidt, em O CRIME DO SILENCIO

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje — Matinée

RAQUEL TORRES e MONTE BLUE, em DEUS BRANCO "Metro Goldwyn Mayer". O CÃO RANGER, em A LEI DO TERROR — 7 actos. Amanhã: Alice White em FOGO NAS VEIAS

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje — Matinée

CORINNE GRIFFITH em SO' POR AMOR "First National". GASTON GLASS, em SURPREZAS DO IMPREVISTO — 7 actos. Amanhã: Ruth Weyher, em APACHES DE PARIS

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
10 de Novembro de 1929

Paginas esquecidas

-- Os cães --

OLAVO BILAC

Sei de uma rua do Rio de Janeiro, que era, até ha bem pouco tempo, o Paraizo dos Cães.

E' uma rua tranquilla, não muito rica nem muito pobre, aberta no coração de um arrabalde pacifico. Entre os grossos calhãos que a calçam, cresce livremente o capim. Não passam bondes por ella, os tilburys são raros e, quando apparecem, chamam toda a gente ás janellas; caleças e coupés, creio que nunca deram por ali um ar da sua graça.

As casas dessa rua são limpas e bonitas, com os seus pequenos jardins e as suas chacaras umbrosas; ao cair da tarde, as roseiras e os jasmineiros embalsamam o ar, e a voz abafada de um ou dois pianos acompanha suavemente a agonia do sol. Os moradores são pacatos; vêm á noite sentar-se á porta, em cadeiras de vime e calmamente conversam até á hora do chá. A's 10 horas trancam-se os portões de ferro, apagam-se as luzes, e toda aquella boa gente vae dormir, com a consciencia satisfeita e sem remorsos.

Essa rua é, em summa, um seio de Abrahão: nem rixas, nem assaltos, nem crimes.

O guarda-nocturno, que a vigia, está engordando phenomenalmente, por falta de trabalho...

Attendendo á perenne calma que reina nesse logar, não é de espantar que todos os cães do bairro tenham feito delle o seu predilecto ponto de reunião.

Cães de guarda, cães de luxo, cães vagabundos, cães de varias pelles, e de varios tamanhos, uns gordos, outros magros, uns bonitos, outros feios, uns com coleira, outros sem coleira, mas todos felizes, amigos, prezando a liberdade e a vadiação, — tinham ali a sua "agora", o seu "forum", o seu gymnasio: ali reuniam, ali folgavam, ali dormiam a sésta, ali trocavam idéas, ali tomavam as suas deliberações collectivas, ali discutiam os interesses da classe.

Aquella rua era o phalansterio dos cachorros... Fourier, se a visse, teria a satisfação de ver, realizada por cachorros, a bella idéa que não viu *realizada* por homens.

Ali, de facto, de accordo com a doutrina fourierista, capital, trabalho e talento eram communs. E, todos os dias, augmentava o numero dos rafeiros phalansterianos, porque cada vez se dilatava mais a fama daquelle retiro socegado, onde faltavam fiscaes e sobravam ossos.

Vinham todos os dias, de bairros afastados, novos cachorros, attrahidos pela boa reputação do logar: e certa vez, ás duas horas da tarde, pude contar mais de quarenta sobrejos, em doce camaradagem, cheirando-se mutuamente, ou refocilando no capim fresco.

E que harmonia perfeita e que paz inalteravel! Discussões politicas (se é que os cães tratavam disso) corriam ali sem tiros de revolver, sem murros, sem desaforos; os ossos, que appareciam, eram disputados sem atropelo, com calma e correcção de maneiras; não havia intrigas, nem perfidias, nem boatos perfidos, cochichados de ouvido a ouvido. Só o amor, o soberano amor, conseguia ás vezes perturbar aquella paz edenica... Apparecia, ás vezes, por lá, uma esquiva cadellinha, de pello bem tratado, com uma fita, cor de rosa ou azul em torno do pescoço fino, — e havia então alguns rosnaduras, latidos roucos, uivos impacientes: mas o barulho cessava logo; a cadellinha fazia, com a sua seducção complacente, restabelecia a harmonia no campo de Agromante, e os mastins enamorados confraternizavam de novo.

O' Fourier! ó sonhador do communismo e da paz entre os homens se pudesses vez, ainda ha bem pouco tempo, aquelle phalansterio, — a tua alma sorriria, num triumpho, cheia de orgulho e alagada de jubilo!

Ora, hontem, passando por essa rua, quedei espantado...

De lado a lado, de extremo a extremo, não viram os meus olhos um só daquelles antigos habitantes da communa canina. Varios ossos já meio ruidos, jaziam no chão...

Conclui, de mim para mim, que os fiscaes da Prefeitura tinham feito uma "razzia" na

caingalha. E, apezar de não ser grande amigo dos cães, nem de outros quaesquer bichos ferozes ou mansos, não pude deixar de melancolicamente lamentar a tragica sorte daquelles velhos conhecidos.

Mas, de repente, ouvi um uivo abafado, seguido logo de outros: e vi que, em cada portão de casa, apontava um focinho inquieto, sondando a rua.

Todos os cachorros estavam recolhidos, postos em cautela, mostrando fóra da grade apenas a cabeça assustada, com os olhos fixos e o orelhame tremulo. E não havia portão ou porta que não abrigasse um dos phalansterianos; de espaço a espaço, via-se brilhar um par de pupillas espertas, sobre umas ventas compontadas.

A' porta de uma das casas, em sua cadeira de vime, estava um bom homem, disfructando a frescura da tarde. Interroguei-o:

— Que ha de novo, entre os cães, amigo?...

— Ha o diabo, meu caro senhor: ha o diabo! Desde que começou a apanha, esses pobres animaes andam numa tortura...

— Não sáem de casa?

— Não sáem de casa... Os outros, os que moravam longe, vieram aqui um dia, procurando o abrigo, mas lá se foram com os nossos, foram-se, e nunca mais appareceram. Os nossos não sáem de casa. Aquelle que se atreve a sair um momento, atravessa a rua como um relampago de quatro pernas, e volta logo a occupar o seu posto estrategico, na soleira do portão.

— Com certeza, — disse eu ao bom homem — andou por aqui a carroça da apanha, e elles ganharam-lhe medo...

— Não, senhor! por aqui não andou carroça nenhuma!

— Nenhuma?! mas então como souberam estes cães que os fiscaes andam perseguindo a classe?

— Não sei. Souberam... por ventura! São mysterios!

— Sim! São mysterios. A vida está cheia de mysterios.

Naturalmente, nós os homens, com a nossa immensa vaidade, estamos convencidos que a intelligencia é um monopolio nosso. Quando nos vemos obrigados a reconhecer que os cães têm uma faculdade de comprehensão, chamamos a essa faculdade "instincto", como se o euphemismo resolvesse a questão... Por isso é que muita gente ha de rir das cogitações que me estão preoccupando actualmente.

O que é certo, é que, de ponta a ponta da cidade, não ha cão que não esteja informado da guerra que estamos fazendo á sua raça.

Se as gaiolas da Prefeitura ainda não sairam do centro da cidade, como explicar que já os cachorros do Meyer, do alto da Gavea, da Tijuca, de Jacarépaguá, do Campo Grande e de Inhauma estejam informados de todas as particularidades do serviço da apanha?

Por toda a parte, por todos os bairros, a canzoada está alarmada: é um tremer de focinhos, é um abanar de orelhas, é um sacudir de caudas, é uma angustia sem nome!

Ride-vos á vontade! Mas eu estou convencido que os cachorros têm uma vida social organizada, os seus clubs, as suas cooperativas, a sua policia, os seus "secretas".

Estou firmemente persuadido que, no mesmo dia em que se iniciou a perseguição, a pavorosa noticia, passando de focinho a focinho, chegou ao conhecimento de toda a caincalha!

Quem sabe se os cachorros não têm os seus "jornaes-falados", os seus "redactores-chefes", os seus "reporters", os seus noticiaristas?

Entre os homens, a possibilidade da transmissão do pensamento á distancia é um facto que já ninguem nega.

A telegraphia psychica existe. Contam historiadores serios que, no mesmo dia em que Cesar invadiu as Gallias, pelo extremo sul, os gaulezes que habitavam no extremo norte, a Armenia e a ilha de Seyne, tiveram noticia da invasão...

E Lesseps conta que, em março de 1835, no sul da Tunisia, o emir de Gabès conheceu o começo da guerra, escripta pelo emir de Sfax, no mesmo dia em que essa carta foi escripta, — entretanto, distam de Gabès e Sfax havia seis dias de viagem...

Por que é que os cães, que têm muito mais faro do que nós, não hão de possuir a sua telegraphia psychica?

Ride-vos á vontade! Mas, com tudo isto, nesta celeridade com que todos os povos, rafeiros, galgos, molossos, mastins, dógues e sabujos, do Rio de Janeiro souberam da calamidade que os ameaçava; nesta rapidez com que a noticia medonha correu todos os acampamentos caninos; nesta promptidão com que os cães de guarda e cães fraldiqueiros se puzeram a pannos, deante do perigo, — em tudo isto ha um mysterio...

Só Deus sabe que inflammados e terriveis artigos de fundo têm os cães escripto nos seus jornaes, contra a Prefeitura!

Só Deus sabe que ardentes discursos, em escaldados "indignation-meetings", têm sido pronunciados pelos grandes oradores da raça, por aquelles que nasceram com o perigoso e incendiario dom da falsidade da palavra!

Só Deus sabe que conluios que confabulações, que complicados planos de defesa ou vingança, que cabalas, que machinações estarão tramando os mastins perseguidos, pela calada da noite, nos morros em que se refugiaram, com a alma cheia de espanto e as caudas sacudidas de medo!

Mysterios... Quasi tudo é ainda mysterio na vida humana: — que outros mysterios, mais escuros e indecifraveis, deve haver na vida canina!

(Do livro "Ironia e Piedade")

A ULTIMA LENDA

Malba Tahan

(Illustração de Sigaud).

CONTA-SE — Allah, porém, é mais sabio! — que o sultão Ali Hachem, senhor do Khorassan, por um capricho extravagante, foi certa vez, acompanhado de seu grão-vizir, emires e conselheiros, assistir á execução de dois infelizes beduinos da tribu de Leynah.

Em dado momento, quando o carrasco, já prestes a desempenhar a sua torva tarefa, punha termo aos ultimos preparativos, o condemnado que devia ser justiçado em segundo logar, adeantando-se alguns passos, approximou-se do rei e disse-lhe, depois de saudal-o humildemente:

— Deus vos cubra de incalculaveis beneficios, ó rei! Bem sei que poucos momentos me restam ainda de vida. Já vejo Azrail, o Anjo da Morte, approximar-se de mim. Desejo, contudo, merecer da vossa inexcedivel bondade mais um ultimo favor!

— Fala beduino — ordenou o rei — Dize o que pretendes de mim, pois não deixo jámais de attender, quando possivel, ao derradeiro pedido de um condemnado!

— Rei magnanimo! — respondeu o arabe — O meu desejo vale menos do que uma tamara depois de um banquete do califa: gostaria de ser executado antes do meu companheiro, e não depois delle, como parece que vou ser!

Não foi pequena a surpreza do monarcha ao ouvir tão inesperada solicitação.

— Não tenho duvida alguma em attender ao teu pedido — retorquiu o rei — Acho-o, porem, bastante curioso e não encontro, de prompto, motivo capaz de justifical-o satisfatoriamente.

Com calma, sem hesitar, o condemnado assim explicou:

— A razão é simples, ó sultão! Esse homem que devia me preceder no supplicio é um habil contador de historias e profundo conhecedor das lendas mais formosas do Islam. E' meu intento, portanto, precedendo-o na morte, proporcionar a um arabe tão culto alguns minutos mais de vida!

O rei Ali Hachem — dizem os cem historiadores de seu tempo — era um soberano bondoso e justo. Ao ouvir a declaração do condemnado sentiu que lhe competia, no mesmo instante, lavrar uma sentença digna do caso e capaz de celebrizal-o; e movido por tão humanitarios sentimentos exclamou:

— Ouallah! Se assim é, ó musulmano!, estão ambos perdoados! Por ser um grande narrador de lendas o teu amigo jámais soffrerá castigo de morte; e tu, tambem, fizeste jus ao perdão pela prova admiravel com que acabas de revelar a tua generosidade!

O maldoso grão-vizir Kacem Riduan (Cheitan que o castigue!) que até então se conservára em silencio, dirigindo-se ao soberano, observou ironico:

— Permitti, ó rei!, ao vosso humilde servo uma observação ditada pela longa experiencia que tenho da vida e dos homens. Será, afinal, verdadeira a declaração desse impertinente beduino? Não estaremos deante de uma mystificação habilmente tramada por um condemnado astucioso que pretende, apenas, fugir, pelo oasis da vossa clemencia, ao justo castigo de que se fez merecedor?

— A tua suspeita não é de todo descabida — replicou o rei — A hypothese que formulaste, meu caro vizir, póde corresponder a uma triste verdade, e é necessario que não exista o menor sulco de duvida na areia clara do meu espirito. Vou, pois, exigir que o beduino narrador de lendas dê, aqui mesmo, deante de todos nós, uma prova cabal de sua invejavel habilidade e talento.

E, dirigindo-se ao primeiro dos condemnados, o soberano ajuntou:

— Se não é falso o que a teu respeito allegou ha pouco, o teu bondoso amigo, conta-nos, ó filho do deserto!, a mais formosa das lendas que conheces! A prova da tua eloquencia deverá ser forte e segura como a caravana de um emir vencedor!

Interpellado pelo sultão, o beduino, depois de beijar tres vezes a terra entre as mãos, assim falou:

— Conheço, ó rei venturoso e digno!, sete mil e uma lendas, algumas das quaes são tão bellas que fazem lembrar os maravilhosos poemas do celebre El-Motennebbi. (Que Deus o tenha em sua paz!) Vou contar-vos, porém, de todas essas maravilhosas historias, para começar, a ultima — que é a meu ver a mais rica de ensinamentos e verdades! Queira Allah que ella apague a duvida do vosso espirito com a mesma facilidade com que o simum faz desapparecer no deserto os rastros das caravanas!

E, depois de pequeno silencio, o arabe iniciou o seguinte relato:

— Era uma vez um pobre beduino de Leynah, que tinha uma filha — uma formosa menina de treze annos apenas. Essa joven — por ordem do grão vizir — foi raptada e levada para o harem do rico senhor. O pae desesperado pediu auxilio a um amigo. Durante a noite conseguiram entrar no serralho do grão-vizir, e tentaram retirar de lá a desditosa creança. Foram, porém, nessa arriscada empreza bem infelizes. Presos e levados ao primeiro cadi da cidade, esse indigno juiz, sem attender ás circumstancias que militavam a favor dos accusados, os condemnou á morte por solicitação do proprio grão-vizir. No momento, maktub!, em que os dois amigos iam ser justiçados, o rei, informado por um delles de que o outro era um habil narrador de lendas, resolveu perdoal-os. Eis, ó rei venturoso!, a ultima das sete mil e uma lendas que conheço!

— Mach'Allah! — exclamou o sultão — E' espantoso! Certo estou de que, sob o disfarce de uma lenda, acabas de fazer a narrativa fiel do teu infortunio! Palavra de rei: os culpados de tão feia injustiça serão impiedosamente castigados!

E, se assim prometteu, melhor fez ainda o poderoso senhor do Khorassan. Tendo se certificado da verdade do caso, viu-se obrigado a reconhecer a innocencia dos dois beduinos. O perverso grão-vizir e o cadi deshonesto, foram, como bem mereciam, acabar seus dias soturnos no fundo escuro de uma prisão.

Alguns annos depois (glorificado seja Allah!) o principe Khaled, herdeiro do throno, casou-se com a encantadora Kethira, filha do beduino — a mesma que havia sido raptada pelo infame grão-vizir.

E uma historia, ó irmão dos arabes!, que acaba no casamento feliz de dois jovens apaixonados, deve valer muito mais do que as sete mil lendas que o velho beduino não contou.

Uassalam!

A metropole do jogo

ANTENOR NASCENTES

O movimento começava a declinar na *Jetée*:

Perdiam-se no ar as ultimas notas do "jazz-band", serviam-se os derradeiros goles do *sherry*, dansava-se o *charleston* da despedida.

O esplendor de um poente de outono illuminava ainda a *Promenade des Anglais* que começava a ficar deserta. As janellas dos quartos do *Negresco* e outros hoteis de luxo clareavam-se com a chegada dos hospedes para o vestuario do jantar.

— Vamos, propoz-me um accidental companheiro de viagem.

— Vamos, concordei.

Precisavamos dar um pulo até o nosso hotel para mudar de roupa porque combinaramos naquella noite jantar em Monte Carlo e visitar o Casino.

Mudámos de roupa e em breve nos achavamos na praça Massena.

Um esplendido electrico nos levou depois ao longo da praia...

De um lado e de outro o caminho de Nice a Monaco é encantador.

Villas, jardins, aspectos do mar, tudo isto prendia a nossa attenção, fazendo-nos voltar a cabeça de instante a instante.

Dentro em pouco saltavamos em Monaco.

Para não ir jantar cedo subimos ao morro por uma commoda ladeira. Numa vasta praça o Palacio do Principe. Construcção vulgar, lembrando vagamente um castello medieval com suas ameias e torreões. Uma guarda imbele vigia a entrada.

Um dos salões de jogo do famoso Casino

Tudo fechado, quieto, escuro. Sua alteza do Paris ou de qualquer estação elegante de aguas governava o seu minusculo principado.

Descemos ao acaso uma rua.

Passamos pelo edificio do Museu Oceonographico, o primeiro do mundo.

Porque não vieram de dia? pergunta um empregado. Não deixem de ver o Museu.

— Voltaremos, affirmamos nós. E' um crime passar por aqui sem ver todas estas maravilhas que aquelle originalão que foi o principe Alberto, andou colhendo no fundo mysterioso de todos os oceanos do globo.

E continuámos.

Eis que numa volta do caminho apparece-nos o panorama de Monte Carlo.

Do meio das edificações, já illuminadas naquella hora, salienta-se com duas torres o Casino.

Ali está o famoso Casino que tem devorado fortunas e vidas de toda a parte do mundo! Quantas desgraças, quantas tristezas sairam daquellas paredes!

O Casino de longe nos fascinava, nos attraia, não tiramos mais os olhos delle.

Desciamos, desciamos porém calados, meditativos, prelibando o prazer de em breve nos acharmos num logar tão afamado.

Até que emfim, no sopé do monte, perdemol-o de vista.

Procurámos então onde jantar.

Os hoteis e restaurantes enchiam-se. Todos muito bonitinhos, com muita freguezia, com uma criadagem solicita, habituada com fartas gorgetas, proprias de quem ganha dinheiro facil no panno verde.

Decidimo-nos por um com uma vistosa *terrasse*.

Começámos a examinar os freguezes. Aqui uns apressados, preoccupados talvez com as proximas emoções, ali um casal burguez, socegado, honesto. Defronte de nós uma bonequinha de *biscuit*, *mignonne*; de olhos romanticos, comia pão com migalhas e de vez em quando molhava o *rouge* dos labios no *Bourgogne* que vagarosamente bebericava. Daqui ha pouco entra um cavalheiro, senta-se perto della e começa uma troca mutua de olhares e sorrisos.

Nosso jantar arrasta-se; tambem pouca pressa tinhamos. Queriamos apreciar o idyllo.

O cavalheiro janta depressa e a dama resolve acelerar a sua refeição de modo que, pagas as contas, os dois se encontram no vestiario como por acaso e sáem juntos.

Saimos em seguido. Subimos agora a ladeira de Monte Carlo. Passamos a ver o promontorio de Monaco com o castello principesco no tope e no alto da ladeira chegámos aos jardins do Casino.

Que sitio encantador ali no alto, á beira do Mediterraneo annilado!

Sorvemos a brisa marinha, vemos lá embaixo em seus ancoradouros os hiates de recreio. Um pharolete atira no escuro sua luz colorida. Começa a chegar gente.

Cartazes berrantes annunciam para aquella noite um concerto classico. Quem é que tem coragem de ouvir Beethoven, Haydn ou Mozart, acompanhados pelo entrechoque das fichas de osso e madreperola?

Se fossemos ao concerto?

Ao concerto, com a roleta ali ao lado? Que sacrilegio! Todavia comprámos bilhetes. A entrada do Casino fica do lado de terra.

Na frente um jardim encantador, na primavera e no verão esmaltado das mais lindas flores. Muita gente pelos bancos. Desoccupados todos elles, turistas, jogadores, moradores da localidade.

Não nos pudemos mais conter; subimos as escadas do Casino.

O porteiro nos adverte de que precisamos primeiro apresentar nosso passaporte no escriptorio e em seguida pagar o direito de entrada.

Pois não. Fomos ao escriptorio, examinaram e carimbaram os passaportes, pagámos a entrada, passámos pelo vestiario e eis-nos emfim no tão ambicionado salão.

O salão estava todo illuminado e começava a encher-se. Bellas pinturas nas paredes, mas tecto e assoalho em mão estado de conservação.

Mesas e mais mesas com roletas e outros jogos. Criados, policias disfarçados a passar por aqui e por ali. Vamos primeiro ver o jogo.

Multidão heteroclita cercava o banqueiro: velhas *spinteos*, graves e solennes, acotovelavam com nervosas e sorridentes *cocottes*; cavalheiros trajados a rigor encostavam-se a outros de roupas meio amarrotadas.

Secretarios e secretarias, de *carnet* e lapis em punho, tomavam nota dos numeros que saiam, para a competente escripturação.

Parecia tratar-se de um negocio sério, importante.

As frontes se conservavam com um visco aterrador; nas faces notavam-se crispações nervosas, os labios não se descerravam em sorrisos nem de satisfação. Com effeito, o ganho de agora preludia a perda de daqui a pouco.

Fomos até o bar. Alguns, sequiosos, refaziam-se com libações; outros, tristonhos, miravam desanimados seus calices de *cognac*. Os *garçons* serviam indifferentes a uns e a outros.

Puxámos do relogio.

Diacho! E' hora de começar o concerto!

Mas nós vamos ouvir musica classica, perdendo um espectaculo inédito, que contemplamos pela primeira vez e quiçá não tornemos a ver?

Não, antes perder o valor do bilhete.

Continuemos aqui, estudando aquelle meio, avaliando aquellas emoções.

Quem vae a um casino deve fazer como quem vae a uma corrida de cavallos: jogar para poder interessar-se.

Em um navio, em uma estação de aguas, jogar é um dever social. Até os que odeiam o jogo, têm obrigação de jogar.

Curioso. Sempre que estive em logares onde havia roleta, abstive-me de jogar.

Em São Lourenço, em Poços de Caldas, em Santos, nunca o panno verde exerceu seducção sobre mim.

Entretanto ali, em Monte Carlo, senti necessidade de arriscar alguma coisa só para poder dizer que estreei na metropole.

Um "pharol" approxima-se de nós e com a longa pratica farejou de longe dois bellos calouros.

Encetada a conversação, propoz-se amavelmente a iniciar-nos. Achou graça em ver dois néophitos que justamente se apresentavam ali.

Fomos a uma banca discreta e eu joguei a menor parada (dez francos) no numero do dia de meus annos.

Rolou a bola e emquanto o diabo esfrega um olho os meus dez francos se sumiram como por encanto.

Arregalei os olhos: já sabia o que era perder na roleta.

Meu companheiro tambem perdeu.

Feita a experiencia, lembramo-nos do concerto classico, o qual talvez não fizessemos se ella tivesse sido frutuosa.

Demos uma ultima olhadela pelo salão para gravai-o na retina e fomos ao theatro.

Ao dar a gorgeta assaltou-me a vontade de possuir uma moeda do principado para a minha collecção. Apresentei uma nota de cinco francos e na mesma hora appareceu não sei de onde um franco monegasco.

O porteiro, reconhecendo-nos estrangeiros, fez-nos ver a sala dos cães e recommendou que não deixassemos de ver lá fóra o banco dos suicidas.

Quando chegámos ao theatro ia tocar-se a ultima peça, uma sonata de Mozart.

Pouca gente na sala e com ar descontente de quem jogou e não ganhou.

Saindo do theatro, perambulámos por ali, em jardins e cafés, até á hora de fechar o Casino.

Muito depois de meia noite aquella onda humana de caiporas e felizardos procurou seus penates.

Uns espalharam-se pelas casas ainda abertas, para consumir em ceias alegres o resto da noite.

Outros, com certeza os que perderam como nós, desceram melancolicamente a ladeira e encheram o bonde que ia para Nice, levando numa carreira desabalada, tristezas, desillusões, raivas, projectos de suicidios...

--- O Paraná possue o mais velho casal do mundo ---

José Pacifico, com 122 annos de edade e sua esposa Maria da Piedade com 119 — Jesuina, a filha mais moça do casal, tem 76 annos. — Joaquim Americo, com 131 annos, o mais velho habitante do Paraná.

Em Iraty, Estado do Paraná, vivem em perfeita saude, dois velhinhos que o destino uniu ha cem annos atraz.

Elle conta 122 annos de edade e ella 119.

Em junho deste anno os dois macrobios festejaram o primeiro centenario do seu feliz consorcio.

A edade sommada desses dois macrobios é de 241 annos.

Até hoje, nenhum delles teve doença grave e ainda fazem longos percursos de quatro a seis kilometros.

São muito folgazões e as creanças das circumvisinhanças, deleitam-se com as lindas historias que o casal sabe contar.

Nunca comeram alimento temperado com sal.

Constantemente bebem o chimarrão — (Herva Mate Amargo), podendo-se até afirmar que essa bebida é a base de seus alimentos.

E' verdade que os indigenas e até os proprios gaúchos e caboclos do sul que são grande apreciadores de mate, vivem muitos annos. Sendo talvez o sul do Brasil, parte da Argentina, Paraguay e Uruguay a zona do mundo onde se encontra a maior quantidade de macrobios.

O feliz casal teve diversos filhos, mas todos morreram com edade superior a 60 annos, excepto a filha mais moça, Jesuina que conta actualmente 76 annos de edade.

Outro macrobio que merece real attenção é Joaquim Americo, residente em Itapirussu' á 24 kilometros de Curityba.

Actualmente esse mathusalem paranaense conta 131 annos de edade.

Nasceu em 13 de dezembro de 1798.

E' ainda fortissimo e constantemente vae a Rio Branco e Franqueira que distam de sua morada alguns bons kilometros.

O velho Joaquim é caçador e ainda hoje a sua pontaria não falha, quando vê um tatêto, veado ou uma paca...

Como todo o bom caboclo é, afeiçoado ao feijão com farinha de mandioca e uma boa cuia de chimarrão.

Vamos fazer algumas comparações para vêr quanto é fantastica a edade de Americo.

Quando, possuia 10 annos é que D. João VI veio ao Brasil.

Quando D. Pedro I proclamou a Independencia contava 24 annos.

E no desmembramento do Estado do Paraná do de São Paulo, contava a já respeitavel edade de 55 annos.

Americo não foi á guerra do Paraguay, porque a sua edade era de 66 annos. Na proclamação da Republica que muita gente diz que foi de hontem, a sua edade era de 91 annos.

Se dividirmos em dias a edade de Americo, teremos a fantastica somma de 47.818 dias, se dividirmos em horas a somma eleva-se a 1.134.460 horas e, em minutos teremos então 68.070.600 minutos!

FABULA ARABE

Trabalhar para os outros

Ao lado dum camello, que andava pastando a erva tenra dum prado, caminhava uma formiga levando ás costas uma palheira debaixo da qual desapparecia.

O animal de giba movel, observando a activa obreira, exclamou com surpresa:

— Quanto mais te examino, mais te admiro. Tu podes transportar sem difficuldade fardos dez vezes mais volumosos que o teu corpo, e eu sinto-me vergar sob a simples carga dum alforge.

A formiga, sem parar, respondeu:

— Grande ingenuo, é que tu trabalhas para os outros!

O credor — Sabes o sonho agradavel que eu tive? Sonhei que o sr. pagava a sua divida.

O devedor — Oh! que bom. Então passe-me o recibo.

A CANÇÃO

dos poetas bebedos

Pela sêde da Chiméra,
Que nos tenta e desespera,
Bebemos!

Livres de odios e peccados,
Somos nós os rebellados
Supremos!

Entre as lagrimas sorrimos,
Ironistas, pantomimos,
Em bando!

Por sobre as mesas, de bruços,
Abafamos os soluços,
Cantando!

Porque pensamos, possessos,
Chegamos a estes excessos
Extremos!

Ao ver que a vida consiste,
Sendo lucido, em ser triste,
Bebemos!

Gloria ao Vinho! Nossa prece
Seja ao vinho que adormece
De sorte

Que nos concede a esperança,
A esmola da delivrança,
Na morte!

Tendo as mãos cheias de rosas,
De flores maravilhosas,
Sonhámos!

E, com os olhos nas estrellas,
Enamorados no velas
Choramos!

Martins Fontes.

— Já comeu?
— Obrigado. Não como.
— Dieta?
— Não: poeta.

O imposto de ser solteiro

Ha na Inglaterra um imposto especial para os celibatarios, os divorciados e os viuvos. Um duque, paga annualmente 12 libras e 10 schillings; um arcebispo 12 libras e 10 shillings; um bispo 5 libras e 1 shillings; um cura decano, 2 libras e 11 shillings; um conego ou um cura de campo, 13 shillings e 3 pences; um doutor em direito canonico ou em direito commum 1 libra e 1 shillings; um gentilhomen ou quem por tal quer passar, 6 shillings.

As mulheres solteiras ou viuvas, mesmo que sejam ricas, não pagam nada entretanto. A lei considera que as pessoas do sexo feminino não têm culpa de não se casar... se os maridos não apparecem e as mulheres não podem pedir os homens em casamento.

— Você já viu? Nos negocios o dinheiro fala...

— E' verdade; você tem razão. Mas a mim não me tem dito senão uma palavra

— Qual?

— Adeus!

— Vacilo entre a poesia e a pintura.

— Eu, se fosse tu, me dedicaria á pintura.

— Será que já viste os meus quadros?

— Não: porém tenho lido os teus versos.

Ella (insultada) Insolente! Pedir-me um beijo! Estas coisas não se pedem... roubam-se!

RINDO

— Permitta-me que o apresente á minha esposa.

— Obrigado, meu amigo, já tenho uma!

O NAUFRAGIO DO "HIGHLAND PRINCE"

Em viagem da Inglaterra para o Brasil, o "Highland Prince", da Nelson Line, naufragou proximo aos rochedos de Vigo, na costa hespanhola. A photographia acima foi tirada por um tripulante do paquete allemão "Madrid" e gentilmente fornecida a um passageiro do mesmo, que a enviou ao "Correio da Manhã". O "Highland Prince" era um paquete de 12.000 toneladas.

Prevenindo os contra-tempos da sorte

Um chronista parisiense nota com razão: "Depois que a grande guerra lançou abaixo tantos thronos, depois que ella condemnou ao exilio e até mesmo á pobresa, imperadores e reis, as familias reaes que sobreviveram á tormenta, se convenceram da necessidade de dar aos seus filhos, como ás suas filhas, um "metier" que lhe permitta, no caso de desgraça, levar uma vida honrada e digna".

Ennumera, então, os exemplos que se podem ver, actualmente na Europa: a princesa Maria José da Belgica, noiva do Principe Humberto é um dos melhores "chauffeurs" da peninsula; a princesa herdeira da Belgica é uma costureira perita no seu officio; a princesa herdeira da Noruega é uma das melhores cozinheiras de toda a Scandinavia.

— São as estrellas habitadas?

Certo! Não vês que estão illuminadas"

— Que delicia, se todos os homens fossem anjos!

— Pois todos os meus noivos o têm sido.

— Devéras?

— Sim; porque todos voaram em seguida.

— Quando bebo muito, não posso trabalhar. Já resolvi, mesmo, deixar de uma vez...

— A bebida?

— Não. O trabalho.

A necessidade do architecto

J. Cordeiro de Azeredo — Architecto

Não ha serviço bastante no interior do paiz para a permanencia de um architecto. Todavia, pessoas de acentuado gosto artistico contratam com profissionaes de nomeada, não só o projecto de sua casa, como a sua fiscalização durante a execução da obra.

Quando essa iniciativa parte directamente do interior, é para nós um motivo de alegria. Enquanto aqui se batalha em pról do architecto, do interior vem o nobre exemplo.

E' com prazer immenso que aqui registramos essa victoria para o architecto, que teve logar na cidade de Campos — Terra Goytacá. Naquelles campos dos indios goytacazes nasceu Patrocinio para o grito intenso do abolicionismo; nasceu um ideal republicano personificado em Nilo Peçanha; nasceu uma amazonas, cujo nome o povo jacta-se em proferir — Benta Pereira — que é o symbolo da revolta contra as injustiças.

Campos tambem teve as suas primicias de progresso, pois foi a primeira cidade do Brasil que inaugurou, com a presença do Imperador D. Pedro II, a luz electrica. Hoje, ironia do destino — tem pessima luz e é mal servida de bonds.

No campo da architectura, Campos não tem nada que desperte interesse. Existem alguns casarões, mas sem estylo definido, que marcam apenas a passagem dos jesuitas por aquellas paragens. Mesmo as egrejas que obedeceim a um certo traçado architectonico, não possuem todavia um bom acabamento.

Campos é uma cidade bella pela vasta planicie que a circunda e pela caudal de prata do Parahyba, contornando o seu municipio.

O Parahyba é o sorriso da terra campista. Elle vem tombando encachoeirado desde o nascedouro, que é São Paulo, e, chegando ahi descança ao encontrar um vasto leito no qual se debruça e vae num deslizar sonoro e calmo despejar as suas aguas no oceano.

— Qual o campista que não tem saudade daquelle luar que tão bem se reflecte nas aguas do magestoso Parahyba?...

Naturalmente que o sr. Edgard Pinheiro Vianna, campista, que é, sonhando as bellezas do seu torrão, quiz lhe dar tambem uma architectura. Para isso reviu num dia esplendido de sol, aquelles interminos cannaviaes de se perder de vista na linha do horizonte e aquellas serras circundantes que, á força da perspectiva aerea, são cor de violetas.

Inspirado e devotado que é pela architectura, imaginou o solar que vamos descrever e que como se vê, está em construcção. Este bello edificio — verdadeiro solar — não está sendo construido no coração da cidade. Parecerá a muita gente uma utopia, erigir-se um palacio no matto, mas nós estamos de pleno accordo e até louvamos o seu proprietario: construir o seu solar, para o seu conforto, dentro de suas propriedades.

Errado andaria o fazendeiro campista se o construisse no bulicio da cidade. Para gozar as delicias que um edificio dessa ordem encerra no seu interior é preciso despreoccupação de espirito. A maior alegria da vida é ter um logar de descanço após as fadigas de um trabalho intenso. Assim julgamos que o sr. Gonçalo Vasconcellos pensa de preferencia no trabalho e na familia.

As estradas de rodagens modernas, os automoveis, emfim, a locomoção é tão facil hoje com as estradas para automoveis que mesmo se estando a alguns kilometros do centro do movimento não se fica de todo desterrado. Demais, por mais afastado que seja o logar, não se está alheio as vibrações de uma cidade, porque o radio, o telephone nos approxima de tudo. Não é dizer que sejam apparelhos caros; um radio, principalmente, póde ser adquirido por preço baratissimo e com o alto falante.

Andar com os phones de um receptor de galena pregados aos ouvidos é consativo e só serve a determinada pessoa.

Ha os conhecidos Telefunkens, que são tão simples que não necessitam senão de uma pequena antena interna: um fio apenas.

E' agradavel estar-se no interior do paiz gozando a sua vida socegada, differentes das agitações dos *boulevards*, e, ao mesmo tempo, estar-se a ouvir as melhores o... ...ras dos casinos mundanos etc.

O solar de que se trata dispõe em planta de dois eixos principaes, o do Hall, que passa pela sala de jantar, lembrando o *living-room* americano, e o que corta a sala de jantar na direcção do pateo. Sobre este eixo encontra-se uma galeria que tem, á direita, porta para sala de visitas e, ao fundo, para a de jantar. Ambos são de madeira trabalhada. A sala de visitas é subdividida com divisão de motivos de madeira que lembram alguma coisa do bandeirante.

O escopo principal do architecto foi fazer a parte principal da casa dando para o pateo. Cuidou, como é natural, mais do interior que do exterior. O Hall, que é uma peça interessante, occupa toda altura dos dois pavimentos. As thesouras da cobertura são apparentes. De um dos quartos são para este hall uma saccada em ferro forjado de onde penderá uma toalha ou colcha de franjas, muito usada no estylo, missões, do qual a composição geral dá plena idéa.

A escada e o piso do hall são capeados de lagedos de tons manchados. O corrimão da escada e a balustrada são em ferro trabalhado. Esta é, em linhas geraes, a parte principal da casa. A parte do serviço não tem nada que desperte interesse. Sentimos ahi apenas a falta de uma escada de serviço, evitando dessarte o movimento de criados pela principal escada. A parte nobre é, nessa casa, desnecessaria, por se tratar de uma residencia intima por excellencia.

O pateo, que constitue para nós o espirito primordial da presente composição, está cercado de um claustro e tem, um dos cantos, uma torre ou mirante, da qual o fazendeiro descortina os vastos cannaviaes de sua propriedade.

O estylo, comquanto seja ou lembre missões hespanholas, como já dissemos, tem qualquer coisa de nosso, como a estylização da nossa fauna e da nossa flóra.

Os detalhes que vimos no escriptorio do architecto são interessantes e sentimos não poder transpol-os para aqui, pois os detalhes de uma obra são uma papelada enorme e que não desperta interesse ao leitor.

Rio, novembro de 1929.

PER BACCHO!

Marino, que fica a 25 kilometros de Roma, commemorou numa apotheose pagã — a Sagra dell'uva. Uma aluvião de gente que os comboios e autos, carros motos e bicibletas lá despejaram. Centenas de pessoas, vindas de Roma, dos Castelos da Campagna... De manhã, muito cedo, houve uma devota procissão da Senhora do Rosario com muitas crianças todas de branco cantando generosamente. De tarde, estas mesmas crianças de branco tambem, collaboraram vagamente na festa da uva, cantando em derredor duma giga monumental carregadas de uvas.

Assim as fontes marinenses realisaram naquelle dia — e, principalmente, a linda fonte dos Meri — das 3 ás 4 e meia da tarde o milagre bachico da transformação da agua em vinho. Por todos elles correu vinho — o bom vinho da região — doce e capitoso, que os devotos recolheiam em copos e em malgas, sem qualquer ritual mitologico, antes saboreando-o, repetida e copiosamente. Outros, deliciaram, gulosamente, os loiros, opalinos coelhos. Havia ainda os que se debruçavam das fontes e serviam o vinho num evohé alegre. Depois, as fontes cessaram de correr; alguns silevos procuraram a sombra acolhedora das arvores, porque o calor apertava.

Já ao longe soam os clarins, abrem-se clareiras e faz-se silencio. Avança, solenne o cortejo commemorativo da victoria de Lepanto. São charameleiros arautos e perroventes, homens de armas a pé e a cavallo, *nobili* que surgem marcialmente vestidos a época. Sob um precioso baldaquino Marco Antonio Colona (o actor cinematographico Willy Miller) num cavallo, ricamente ajaezado. Segue o carro com os despojos da victoria e presos com grossos grilhões escravos mouros. Armas, tropheus, bandeiras, galhardetes enchem o carro. Por fim, um alentado alferes, a cavallo, desfralda ao vento a gloriosa e autentica bandeira de Lepanto.

Na praça 28 de Outubro vem ao encontro de Marco Antonio o Castellano, acompanhado de juizes togados, de meninos e gente do fôro — e apresenta-lhe sobre uma almofada de ouro as chaves da cidade.

Marco Antonio toca-as levemente com a ponta da espada e trocam-se saudações em linguagem da época, reconstituição devida ao poeta Felix Tonetti. E, o cortejo desfaz-se... Anda no ar o perfume estonteante das uvas. Sobe o primeiro fogo de artificio e começa a debandada. Pela estrada, a correria doida dos automoveis, num fazer atroadoar de buzinas, e numa alucinador, numa doida farandola.

Marino revive ha cinco annos numa velha, pitoresca e dionisiaca usança. Per Bacchol

UM BOM COSTUME...

Na Noruega é indispensavel para a licença do matrimonio que a noiva apresenta um certificado de que sabe cozinhar.

Mesmo em se tratando da familia real as autoridades não o dispensam.

A princeza Astrido quando do seu casamento com o principe herdeiro da Belgica sorte fez essa exigencia.

O «Correio» em Berlim

ALGUNS MINUTOS DE PALESTRA COM UM SCIENTISTA PATRICIO E TERRIVEL DEVORADOR DE PHOSPHOROS.

PROBLEMAS DE MEDICINA LEGAL

O dr. Rodrigues Caó transmitte ao "Correio da Manhã" o resultado de suas observações e estudos

O dr. Rodrigues Caó, visto pelo autor

Berlim, 4 de outubro de 1929.

O dr. Rodrigues Caó, do Instituto Medico Legal do Rio de Janeiro, ao mesmo tempo que um dos mais distinctos occulistas brasileiros, é, como todos sabem, fino e impenitente *causeur*.

A's voltas, sempre, com um famoso charuto, o qual leva a accender todos os cinco minutos — quando pilha algum ouvinte a geito, eil-o esquecido de si mesmo e do tempo.

Foi, justamente, o que aconteceu esta tarde, num encontro casual.

Incumbido de estudar os serviços de laboratorios de policia scientifica e a organização dos institutos de medicina legal, o dr. Caó visitou a Tcheco-Slovaquia, a Austria, a Dinamarca e, um pouco, a França. Como especialista estudioso que se presa de ser, o dr. Caó não occulta seu enthusiasmo por tudo quanto viu, na Allemanha e na Europa Central, principalmente, em materia de ophtalmologia.

O dr. Carlos Costa quando chefe de policia do Districto Federal o encarregou de installar o serviço medico da repartição. No desempenho de tal incumbencia organizou, com esplendidos resultados, uma secção de ophtalmologia, uma assistencia medica, um serviço de inspecção clinica e um pouco de psycho-technica. Um dos primeiros resultados, colhidos pelas suas observações no serviço medico da policia, foi a verificação, logo no primeiro anno de trabalho, de numerosos casos de anomalias da visão chromatica, entre milhares de individuos examinados. Como o assumpto se prendesse á questão de vehiculos no Rio de Janeiro, dentro em pouco o daltonismo constituiu um assumpto generalizado pela imprensa.

O dr. Caó tem, hoje, enfechadas nas mãos a organização dos principaes desses institutos, da legislação correlacta das questões de pericia medico-legal e de policia scientifica.

Acompanha em Berlim, sete mezes a fio, os trabalhos de pericia medico-legal, ao lado dos professores Strassmann, Frenkel e Strauch. Em Vienna, esteve no Instituto Medico-Legal, acompanhando cursos e trabalhos, principalmente os do professor Haberda. Na Tcheco-Slovaquia, viu e estudou como é feita a organização do serviço pericial e a organização dos dois institutos — o tcheco e o allemão. No instituto allemão de Prag, além dos medicos legistas, travou relações com os celebres professores Dietrich e Marx, dos quaes recebeu as maiores gentilezas. No instituto tcheco, póde conhecer o professor Iaenick, que lhe offereceu alguns de seus trabalhos. Na bibliotheca desse instituto, encontrou o dr. Caó, ainda, obras do professor Azevedo Neves, de Lisboa. Em Paris conheceu o novo instituto de medicina legal, e, finalmente, em Copenhague, assistiu varios trabalhos, passando dias ao lado do grande mestre Knud Sands.

Como director do serviço medico da policia, onde são prévialmente submettidos a exame todos os conductores de vehiculos do Rio de Janeiro, procurou o dr. Caó estudar tambem este assumpto, aqui, na Europa.

E por elle, justamente, começamos a nossa palestra.

OS ACCIDENTES NAS ESTRADAS DE FERRO DO BRASIL

Um facto muito conhecido no Rio de Janeiro — observa o medico patricio — é a frequencia de desastres na Estrada de Ferro Central do Brasil. Ora, tenho para mim que, uma das causas principaes de taes desastres é a falta de uma inspecção medica regular, assim como de um exame prévio de psycho-technica, dos funccionarios daquella estrada. Na Allemanha, a organização das suas estradas de ferro, que, aliás, são em quasi sua totalidade do Estado, é perfeita e os seus accidentes, minimos.

UMA LANÇA EM AFRICA

— "Convencido, pois, de que grande numero de accidentes, nas estradas de ferro, são devidos principalmente a anomalias da visão chromatica, quiz estudar o assumpto, procurando ver como se fazia a inspecção medica dos funccionarios de estradas de ferro allemãs, e, especialmente, como se encarava a questão do daltonismo. Numa parte, pude satisfazer a minha curiosidade; mas, quanto a saber, como era feita a inspecção da visão chromatica dos candidatos a funccionarios ferroviarios, tornou-se-me o caso mais difficil. De facto, se, por um lado, é facil conhecer-se o grão de accuidade visual, exigida para os funccionarios do Reichsbahn — o que se encontra nos respectivos regulamentos — por outro, é difficilimo, senão quasi impossivel, conseguirem-se, na Allemanha, os recursos technicos empregados para o exame do senso chromatico.

UM FAMOSO APPARELHO

— "Tendo desejado possuir, o famoso apparelho usado pelos medicos do Reichsbahn, tive, logo, a informação de que esse recurso technico era secreto da administração publica e não podia ser fornecido nem aos proprios medicos allemães. Trabalhei cerca de um mez, para a obtenção de tão cubiçado apparelho, acabando, e, por fim, o consegui, através ás maiores difficuldades, por ordem da administração superior de Berlim, mas com o compromisso moral de não o poder mostrar a ninguem e como uma attenção especialissima á minha pessoa.

O INSTITUTO DE PSYCHO-TECHNICA DO "DEUTSCHEREICHSBAHN"

Duas vezes, fui recebido pelo presidente do "Deutschreischbahn", ao qual fiquei devedor das maiores attenções, com elle tambem conseguindo uma permissão para visitar o instituto de psycho-technica daquella entidade. Esse instituto é uma das coisas mais interessantes que já pude observar em minha vida de scientista, e nelle passei todo um dia assistindo os trabalhos realizados, sempre em companhia do seu director, o conselheiro Heydt. Está o instituto situado fóra de Berlim, além de "Grunewald", e sómente quem o conheça é que póde comprehender porque motivo as estradas de ferro allemãs são tão bem organizadas e dispõem de um pessoal de tanta capacidade. No instituto, são examinados, annualmente, cerca de 20 mil individuos, candidatos ao "Deutsche-reichsbahn", e para poderem ter funcção, desde a de simples aprendiz, até os cargos de engenheiro-machinista. Está o instituto installado em um grande estabelecimento, onde, no andar superior, ficam os serviços propriamente burocraticos, reservado o pavimento inferior ás secções technicas.

Conforme a profissão a que o candidato se destina, são os exames realizados de maneira differente. Ha apparelhos de toda natureza e installações as mais variadas, para a apreciação do grão de capacidade technica, physica e mental dos futuros funccionarios do "Reichsbahn". Em taes apparelhos, não sómente se avaliam as qualidades de resistencia physica dos individuos, como tambem as faculdades mentaes de attenção, vontade, energia, decisão, calma e a cultura e o grão de intelligencia dos mesmos. De tudo quanto ahi vi e observei, tenho notas e estudos feitos e penso mesmo que sou o unico brasileiro a quem já foi dado conhecer esse extraordinario serviço da administração publica allemã.

— Conhece outro no genero?

— Conheço o instituto similar de Lahy, em Paris.

A ELECTRO-PATHOLOGIA

— Mas, um dos institutos mais interessantes, egualmente, que tive a felicidade de conhecer, por occasião desta minha viagem á Europa, foi o instituto de electro-pathologia, de Vienna, fundado e dirigido pelo professor Hellinik.

A electro-pathologia é uma sciencia nova, fundada e creada em Vienna por esse grande homem de sciencia, e é uma das organizações scientificas de mais alto valor que tenho conhecido. Ahi, todas as questões de physica, chimica, biologia e pathologia, que se relacionam com a electricidade, têm sido estudadas de tal maneira que, por certo, dentro de alguns annos, as theorias do professor Hellinik produzirão verdadeira revolução no dominio de theorias hoje assentadas como estaveis. Por exemplo: as fulgurites, conseguidas pelo professor Hellinik, com areias do Danubio, parece que virão abalar profundamente a theoria dos ions. As experiencias desse instituto, relativas á acção da electricidade sobre os animaes, ao contrario do que se tem acreditado até hoje, são primordialmente traumaticas, sendo secundaria a acção chimica de combustão.

Dessas doutrinas, ha resultado uma concepção inteiramente nova do tratamento dos accidentados por electricidade, permittindo chamar-se á vida individuos considerados como mortos e que, finalmente, vêm a fallecer por ser ainda quasi desconhecida a generalidade dos medicos á nova sciencia viennense da electrotherapia. Em minha estadia em Vienna, tive opportunidade de acompanhar, durante alguns dias os trabalhos do mestre no seu instituto; e, de tudo que ahi vi e observei, guardo profunda impressão; penso, tambem, que sou, dos medicos brasileiros, dos raros que conhecem tal instituto."

OS LABORATORIOS DE POLICIA SCIENTIFICA

— O senhor me falou que tinha sido encarregado de estudar na Europa os laboratorios de policia scientifica.

— Sim, em Paris, vi o serviço de *Identité Judiciaire*, a cargo de M. Bayle, ha pouco assassinado. Em Berlim, tive opportunidade de acompanhar trabalhos muito interessantes, realizados pelo professor Bruenig, do *Polizeipraesidium*. E' um grande mestre, um grande chimico e é elle quem se encarrega, tambem, dos exames toxicologicos dos cadaveres de envenenados. Na Dinamarca, assisti, no laboratorio do magnifico edificio da policia, experiencias interessantissimas realizadas com a lampada Quarz, Hanau, da qual o unico especimen que julgo existir na America do Sul foi por mim introduzido no serviço medico da policia. Vi, ainda na Dinamarca, experiencias, egualmente interessantissimas, sobre identificação de projectis por methodos differentes dos por mim, algumas vezes, utilizados no Rio de Janeiro.

A PERICIA MEDICO-LEGAL E O ENSINO DA MEDICINA LEGAL

Durante sete mezes em que acompanhei os serviços periciaes, em Berlim, procurei conhecer, nos minimos detalhes, a organização do *Institut fur Gerichtliche Medizin an der Universitaet Berlin*, como tambem a legislação e a technica da pericia medico-legal.

Em Berlim existem dois grandes *Leichenschauhauser*, necroterios, um situado no norte de Berlim, e outro, em Charlottemburg. São dois grandes estabelecimentos esses, pertencentes ao *Polizeipraesidium*, nos quaes ha uma parte propriamente policial, comprehendendo os serviços de remoção de cadaveres, sua recepção, identificação, conservação, tratamento de vestes, etc.; e outra, destinada á realização das pericias medico-legaes.

A parte propriamente policial de cada um desses *Leichenschauser* é muito interessante e digna de estudo, e a parte desses edificios, destinada á pericia medico-legal, é constituida, de um modo geral, pelas salas de autopsias, laboratorios, salas para juizes, gabinetes para medico legistas, escreventes, testemunhas, etc.

DOS MEDICOS LEGISTAS

Sete medicos legistas, não são medicos da policia, e, sim, adjuntos dos tribunaes e funccionarios do *Volksfahrministerium*, sendo que um delles é o professor Strassmann, da Universidade.

Succede disso que o professor Strassmann accumula duas funcções: como professor, pertence ao Ministerio da Instrucção, e como medico legista, está subordinado ao *Volksfahrministerium*.

O *Leichenschauhaus* de Charlotenburg, que é um magnifico estabelecimento, moderno e muito bem installado, é muito pouco conhecido dos medicos estrangeiros. O do norte de Berlim, é o maior, o principal e, para alguns medicos estrangeiros, ignorantes do que se passa na capital allemã, considerado como sendo o Instituto Medico Legal.

Em Berlim, ao contrario do que acreditam muitos medicos estrangeiros, a pericia é uma coisa, e o ensino é outra. A pericia (e tomemos como typo a pericia cadaverica) é procedida em presença dos juizos, dos escreventes da justiça, nas salas de autopsias judiciarias dos citados *Leichenschauhauser*, á portas fechadas, porque a pericia é secreta e ninguem póde assistil-a a não ser excepcionalmente.

O INSTITUT.

— "Agora, o Instituto. A Universidade de Berlim ministra o ensino e o aperfeiçoamento de diversas sciencias, não na propria séde da Universidade, mas, sim, em institutos semi-autonomos. A Faculdade de Medicina, por exemplo, tem o instituto de physiologia, o de chimica, o de physica, o de anatomia, o de anatomia pathologica, etc., e tambem um instituto de medicina legal, que é o chamado *Institut fur Gerichtliche Medizin an der Universitaet Berlin*.

Esse instituto, ao contrario do que se dá com outros, não dispõe de um edificio proprio, e, anteriormente, funccionou em diversos locaes, inclusive em compartimentos do Instituto de anatomia. Quando foi construido o *Leichenschauhaus* do norte de Berlim (1890), a Universidade conseguiu que a policia cedesse uma parte daquelle edificio, para onde se mudou e está ainda installado este instituto. A sua séde, ainda provisoria, é no primeiro e no segundo andares da ala esquerda do *Leichenschauhaus*. Ahi, dispõe o instituto de um amphitheatro, de um laboratorio para cursos, de uma bibliotheca, de compartimentos para os assistentes, gabinete do director e uma sala de autopsias para cursos. Na parte inferior desta mesma ala do edificio, estão situadas as installações da pericia medico-judiciaria, comprehendendo: sala de autopsias, laboratorio de pesquizas, sala do juiz, sala dos escreventes, sala dos medicos legistas, etc. Na parte central deste *Leichenchauhaus*, é que liga as duas grandes alas entre si, estão installadas as camaras frigorificas, abrigando toda a ala direita do estabelecimento os serviços da administração, a cargo da policia. Esse *Leichenschauhaus* comprehende, portanto, uma parte destinada á policia, uma á Justiça, e a ultima onde está installado o Instituto de Medicina Legal, da Universidade, emquanto este não dispõe, como é desejo dos professores, de edificio proprio. A pericia se realiza na secção destinada á Justiça e nenhum caso medico legal serve ao ensino do Instituto. Este procede ás autopsias dos seus cursos nas suas installações proprias, com cadaveres fornecidos pela policia, mas sómente nos casos que não interessam á Justiça, e os estudantes, absolutamente, não penetram na parte do *Leichenschauhaus* destinada á pericia medico-legal. Muito interessante é que, o professor Strassmann é um dos medicos legistas de Berlim, e, no entanto, está impedido de mostrar aos seus alumnos as proprias autopsias medico-legaes por elle realizadas.

SYSTEMA A ADOPTAR-SE NO BRASIL

Penso que, no Brasil, deveriamos adoptar esse systema, de que o professor de medicina legal fosse, ao mesmo tempo, um dos mestres legistas do quadro. Penso, do mesmo modo, que, ao invés de se discutirem no Brasil as vantagens ou desvantagens de se aproveitar a pericia para o ensino, melhor seria que a Faculdade de Medicina fundasse, ao exemplo do que se dá em Berlim, o seu instituto de ensino de medicina legal, que não só viria a servir aos seus alumnos, como a cursos de aperfeiçoamento para medicos e bachareis. Os cadaveres para esses cursos poderiam ser fornecidos pela Saude Publica e mesmo pela policia, em casos de accidentes de trens suicidios e talvez outros.

O DIRECTOR DO INSTITUTO

Naturalmente, por força do cargo, o director do instituto, é o proprio professor da cadeira, mas este tem muito pouco que dirigir, pois o pessoal do instituto apenas consta do seu director, dois assistentes e dois auxiliares. Emquanto que toda a direcção do grande *Leichenschauhaus* está a cargo de um inspector technico da policia, o qual, na realidade, se poderia dizer ser o verdadeiro director de todo o estabelecimento, porquanto é elle quem se encarrega de toda a administração do mesmo. Essa secção da administração é de tal modo importante, que occupa toda a ala direita do edificio, e comprehende grande numero de funccionarios, taes como: telegraphistas, telephonistas, chauffeurs, escripturarios, archivistas, funccionarios technicos, auxiliares de autopsias, etc. O que não deixa de ser interessante é o facto dos medicos legistas não terem director: são todos da mesma categoria e delles fazendo parte o proprio professor, que, como referi, é apenas o director do instituto.

Como viu, o instituto, é, portanto, um hospede do grande *Leichenchauhaus* de Berlim, sendo coisas completamente separadas uma da outra, os trabalhos da pericia judiciaria e o ensino da medicina legal. Só excepcionalmente, é permittido a um medico legista estrangeiro, assistir ás pericias medico-legaes, e eu mesmo, levado pela mão do professor Strassmann, durante sete mezes pude acompanhar não só as pericias cadavericas, como no vivo. Para accentuar essa profunda separação, entre a pericia e o ensino, bastaria repetir as palavras do proprio citado professor Strassmann, em um dos seus trabalhos sobre a materia:

O professor do Instituto não é o director da organização geral do serviço pericial e conseguintemente dos demais medicos legistas, porque os medicos legistas não são funccionarios do Instituto e apenas peritos da Justiça.

E em relação á pericia no vivo, essas pericias em Berlim são muito menos numerosas do que no Rio de Janeiro, não só pela differença de codigos, as pericias de offensa physica são raras, como tambem por não existir no Codigo Penal allemão, aliás, como em todos os paizes civilizados da Europa, o crime previsto pelo artigo 267 do nosso Codigo, e tambem, ainda, pelo facto de não serem os medicos legistas encarregados das pericias de accidentes de trabalho.

Na verdade, ao contrario do que se dá no Rio de Janeiro, não existe em Berlim, além dos *Leichenschauhauser*, uma séde especial para os trabalhos de pericia medico legal, o que succede é que algumas pericias do vivo são realizadas pelos medicos legistas e algumas vezes até por *Kreisaertz*, nas dependencias do Instituto Medico Legal, porém, em absoluto segredo, sem que possam servir ao ensino dos alumnos da Faculdade.

Esse é o resumo que lhe faço para o "Correio da Manhã" do que existe em Berlim, porque, quanto aos detalhes e planos, numa ligeira palestra, não lh'os poderia esmiuçar.

A parte technica da pericia allemã é feita com muita consciencia e no mais alto grão de perfeição.

E para concluir, perguntei:

— De tudo quanto viu, o que mais lhe chamou a attenção?

— "Poderia dizer: o Instituto Electro-Pathologico de Vienna, o de psycho-technica do *Deutsche Reichsbahn*, o laboratorio de biologia sexual do professor Knuds Sands, de Copenhague, e a famosa clinica de ophtalmologia do professor Elschnig, de Praga."

A esta altura, uma velhinha sympathica, que, por causa da policia, disfarçava á porta do café, a sua mendicancia, offerecendo phosphoros á venda, approximara-se: o dr. Caó, ali, a riscar phosphoro sobre phosphoro, não poderia deixar de ser "freguez certo"...

E, de facto, o dr. Caó dali á pouco, comprava todo o *stock* de phosphoros da velhinha...

TIBERIO ROLIM

O primeiro aviador sueco foi um gato

O primeiro aviador da Suecia, foi um gato que subiu num balão no anno de 1784, em presença de uma brilhante assembléa, segundo diz um jornal daquella época. Fôra decidido que a Suecia faria uma experiencia de aviação e para este fim fizeram uma subscripção a qual contribuiram a rainha, o principe, outros membros da familia real e muitas outras pessoas mais.

Foi construido então um balão de 12 pés, decorado com tiras azues e estrellas douradas e as armas da Suecia; nelle puzeram um gaz chamado ar combustivel.

A 17 de setembro de 1784, o rei, a rainha, a côrte e muitas outras pessoas mais reuniram-se afim de assistirem ao memoravel acontecimento.

Na pequena gondola collocaram o aviador — isto é, o gato — e uma carta pedindo áquelle que encontrasse o balão o favor de devolvel-o á Real Academia da Sciencia. A rainha cortou a corda e o balão foi se afastando, até perder-se na direcção do mar.

A umas 15 milhas de Stockolmo foi encontrado depois o apparelho, um pouco estragado e sem o gato. O original "aviador" havia desapparecido, jurando por certo aos seus deuses que nunca mais se prestaria a semelhantes experiencias.

A solidão do "Tigre"

Jorge Clemenceau, vive em Saint Vincent sur-Gard, no mais completo retiro. Hoje é um homem de poucas palavras. Como jornalista, porém, foi sempre inclinado a escrever demasiadamente longo. Dizem alguns que o livro que está escrevendo agora soffrerá o mesmo defeito.

Um dia um visitante conseguiu penetrar no pequeno jardim em frente ao mar, o solitario retiro do "Tigre".

—O que quer aqui? exclamou este com ar feroz:

— Apenas apertar-lhe a mão, respondeu o visitante apavorado.

Estendendo a mão num gesto nervoso, o velho homem de Estado apertou vigorosamente a dextra do visitante que era um grande amigo seu.

Depois, batendo-lhe no hombro, foi acompanhando-o até ao portão:

— Está satisfeito o seu desejo. Agora, adeus!

QUE PODEREMOS BEBER?

A mulher moderna, ciosa da sua belleza, cuidadosa da sua frescura de mocidade, prefere sacrificar um pouco os seus apetites gastronomicos a concorrer, pela imprudencia, para um abreviamento da mocidade ou para um apoucamento da formosura...

Assim, por mais que a sêde e a tentação a assediem, não toma *coktails* porque sabe que os licores alcoolicos prejudicam a frescura da pele; não toma chá, porque aprendeu por experiencia propria que esse traiçoeiro tentador faz avermelhar o nariz... E como quer ser joven e bonita o mais longamente possivel, recorre ás limonadas, porque sabe que o limão é o grande amigo das mulheres, a quem conserva a esbelteza, a quem torna os musculos elasticos e o sangue fluido e puro.

Hurrah! pelas limonadas!

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL EM 1929

Aspectos geraes e um estudo sobre os valores technicos que disputaram a temporada deste anno

O America e o Vasco da Gama sempre se destacaram de todos os concorrentes durante o campeonato

Disputa-se hoje, no campo da rua Guanabara a primeira partida das tres que o Codigo da A. M. E. A. determina para o desempate do Campeonato de Football.

Depois das 110 partidas que os 11 clubs da 1ª divisão jogaram, verificou-se um empate entre os dois primeiros collocados que são o America e o Vasco da Gama. Na historia do football carioca é este o primeiro empate que se verifica nas condições acima referidas e, para fazermos uma apreciação sobre o valor dos teams que encabeçam a tabella do campeonato, na phase final, torna-se necessario analysar cada um dos teams e a sua figura no certamen prestes a findar.

O football *association*, como o seu nome indica, é o sport em que deve predominar o conjuncto. Não havendo homogeneidade nem esforço collectivo, não pode haver team que se imponha e por isso, devemos dividir os disputantes do campeonato de 1929 em duas categorias — a dos teams homogeneos e constantes e a dos teams que soffreram seguidas modificações e por isso se enfraqueceram e foram incapazes de resistir áquelles.

Entre os homogeneos e bem organizados ha apenas quatro teams que são os do America, Vasco, Bangu' e São Christovão, justamente os que occupam, no final do campeonato os quatro principaes posições na tabella.

O America, que foi o campeão do anno passado, ainda é o quadro que possue a melhor defesa, factor preponderante da sua magnifica figura no campeonato de 1928 e que ainda este anno conseguiu sustentar a primeira collocação apezar dos revezes que soffreu determinados pela fraqueza da linha atacante. Cumpre notar, porém, que os desastres do America foram em consequencia de uma série de contusões e outras razões extraordinarias que impossibilitaram varios jogadores do team rubro de integrarem o seu quadro nos jogos mais importantes. Esses revezes foram as duas derrotas que lhe impoz o Vasco e os empates com o Bangu', São Christovão e Fluminense, que representam os 7 pontos perdidos.

O Vasco da Gama foi mais feliz. Com um team cuja homogeneidade deixa algo a desejar, agiu sempre com certa felicidade, conseguindo mercê dessa chance, ser derrotado apenas uma vez (pelo Fluminense) e a sua falta de cohesão e constancia, foram a causa de empates com teams visivelmente inferiores como o Bonsuccesso, Botafogo, etc.

O team vascaino foi um dos mais modificados durante o transcorrer do campeonato pois, desde o keeper até a linha de forwards raro foi o jogo em que não houve mudanças. A sua defesa contou com o concurso de dois keeper (Jaguaré e Waldemar); 5 backs (Hespanhol, Italia, Nesi e Brilhante); uns 5 médios (Fausto, Molla, Nesi, Brilhante e Tinoco); e a linha de ataque nada menos de 8 elementos intervieram nos diversos matches do campeonato (Tatú, Bahiano, Pepico, Ennes Moreira, Paes, Mario Mattos e Sant'Anna).

Entretanto, mesmo com essas modificações seguidas, o Vasco fez uma brilhante figura e está collocado para a conquista do [illegible] titulo de campeão de 1929. Os seus fracassos, mais ou menos eguaes aos do America, provam o esforço dos seus jogadores e o ardor com que supriram as falhas do team, para lograrem a esplendida collocação que o team manteve durante todo o certamen.

O São Christovão foi um dos teams mais homogeneos do campeonato e a sua figura se não foi fulgurante, foi das melhores porque conseguiu sem o auxilio de "cracks" que o team não possue, ser derrotado apenas tres vezes, o que representa um *tour de force*. A ala esquerda do quadro sanchristovense, que em varios jogos internacionaes teve actuação destacada, quando integrada no team, pouco produziu e isto contribuiu para a enorme serie de empates — nada menos de 8 — que o S. Christovão teve no campeonato.

O Bangu' foi tambem dos primeiros no começo do campeonato e chegou a terminar o turno em 3º logar. Inexplicavelmente o valente club suburbano teve uma decaida e jogou as quatro primeiras partidas do returno sem lograr vencer, o que certamente lhe arrefeceu o enthusiasmo e lhe tirou as possibilidades de terminar o campeonato entre os leaders da tabella. Sobre a efficiencia do Bangu', quanto a technica, ha um detalhe que deve ser levado em consideração pelos dirigentes desse valoroso club.

Referimo-nos a falta que se nota, de um technico de valor para esse club. As suas forças seriam melhor aproveitadas se tivessem um bom technico que orientasse os jogadores a quem não faltam predicados apreciaveis.

O Fluminense, que chegou no final em 4º logar empatado com o Bangu', foi um concurrente discreto mas que teve, entretanto, as suas victorias bem significativas, entre as quaes deve ser destacada a que obteve sobre o Vasco, que foi a unica derrota desse club no campeonato. Dos cinco primeiros collocados, o Fluminense foi o unico que obteve maior numero de pontos no returno que no turno.

O Botafogo foi o concurrente enigmatico do campeonato — vencendo quando não se esperava e perdendo quando tudo indicava que devia ganhar. Teve, porém, o *Glorioso* a boa idéa de dotar o seu team de novos elementos, todos jovens e de futuro garantido. Dentro de dois ou tres annos o Botafogo terá um dos melhores quadros da cidade se persistir na louvavel medida que tomou.

O seu activo de goals no campeonato é dos mais elevados pois fez 55 em 8 jogos ganhos, outros tantos perdidos e quatro empatados.

Um dos factos mais sensacionaes do campeonato foi a figura do Flamengo, inesperadamente apagada. O rubro-negro nos 16 campeonatos que disputou nunca havia terminado alem do 5º logar e somou agora com um numero de victorias maior que o de revezes. Este anno o campeão de terra e mar não fez uma boa figura. Allegam os seus adeptos que o team foi remodelado, o que é verdade mas, em 1926 o Flamengo remodelou o seu quadro e com sete elementos novos tambem terminou em 5º logar entre 10 concorrentes...

O Syrio Libanez que encerrou o turno apenas com 3 pontos, fez uma "virada" magnifica e chegou ao final com 13 pontos vencendo quasi todos os concorrentes collocados além do 2º logar.

Com o Andarahy deu-se quasi o inverso — começou bem e acabou mal — fez ? pontos no turno e apenas 6 no returno.

Deixamos para o fim o Brasil e o Bomsuccesso.

O Brasil foi o club lidimamente sportivo de sempre, lutou contra a força constituida dos demais competidores e chegou injustamente em ultimo. A sua collocação está em contraste com o seu esforço em prol dos sports, esforço calcado nos mais rigorosos principios do amadorismo, titulo, aliás, que nem todos podem ostentar.

O Bomsuccesso foi o estreante da 1ª divisão e a sua collocação foi optima pois chegou na frente de quasi todos os clubs veteranos, merecendo por isso, os encomios de todos os seus adeptos desde que se fez credor pelo seu esforço e disciplina. Sobretudo no capitulo disciplina o Bomsuccesso foi um modelo. Os seus amadores souberam arrostar os momentos mais difficeis sempre dentro das normas de que os verdadeiros sportmen não se podem afastar.

• • •

Fechando essa chronica devemos fazer uma rapida referencia ao seleccionado da cidade que é formado por jogadores pertencentes aos 11 clubs disputantes.

O scratch carioca tomou parte em numerosas partidas internacionaes e em quasi todas foi o vencedor. Mais do que a technica e a sua organização, os triumphos obtidos foram devidos, em grande parte, ao enthusiasmo dos jogadores e á sua dedicação ás côres da cidade que representam.

LUIZ VIANNA.

SHERLOCK HOLMES ERA UM INEPTO

Pelo conde Birkenhead

Forçado por um ataque de influenza a permanecer de cama alguns dias, encontrei tempo para ler meia duzia de novellas policiaes. Esta leitura intensiva trouxe-me á cabeça uma enormidade de idéas, idéas que se avivam sempre que, á falta de outra literatura mais apropriada, me inclino a emprehender uma estafante viagem de trem, através de taes obras.

A ficção policial é um inqualificavel systema de impostura, que se pratica graças a credulidade do publico. Duvido que exista na Inglaterra duas agencias particulares de detectives, ou dez em todo o mundo, a que se possam confiar uma investigação mais onerosa ou delicada que a infidelidade de uma mulher ou de um homem.

Quem frequenta os tribunaes sabe muito bem o triste papel que representa no meio das testemunhas o detective privado.

E' assombrosa a actividade com que persegue e vigia as pessoas innocentes ou seguidas por engano; a perseverança com que espera á porta de um quarto um individuo suspeitado que delle já se livrou faz muito tempo; a falta absoluta de perspicacia com que interroga as pessoas com as quaes se põe em contacto e que o enganam com a maxima facilidade; a carencia de habilidade no disfarce, de maneira que lhe não possam reconhecer a profissão e descobrir-lhe os propositos. Tal é, na realidade, o detective particular. O amador, por sua vez, é ainda menos admiravel.

• • •

Em cada uma das novellas que li durante a minha enfermidade havia um detective particular que resultava um ser de intuição superlativa, conhecimentos encyclopedicos, extraordinaria capacidade diplomatica, e, na maior parte dos casos, dotado de uma tal habilidade para o disfarce que faria pasmar ao mais pintado dos actores theatraes. Por seu lado, os mais experimentados agentes de Scotland Yard, em confronto com esses detectives particulares, são apresentados como lamentaveis topeiras.

Aproveito a opportunidade para dizer que não é esta a verdade que observamos na convivencia dos detectives officiaes.

Sabe toda gente que, hoje em dia, é difficil praticar um crime sem que fique um indicio da identidade do criminoso e do logar em que se acha.

Pois apezar disso não falta ca uma meia duzia de pretensos Sherlock Holmes que tratam de "dar uma mãozinha" para a elucidação do crime...

Mas o que elles fazem dealmente é aborrecer a policia, e até difficultar-lhe as investigações.

Mettem-se em toda parte. Apoderam-se ou escondem objectos e materiaes que, em mãos espertas, poderiam fornecer elementos utilissimos. Bombardeiam as autoridades, seja por carta, ou pessoalmente, com babozeiras baseados em asseverações e supposições completamente erroneas.

O detective amador, em poucas palavras, é um asno perfeito e deploravel. Por seu lado, o agente particular não tem, ao menos, a pretensão de ser um factor importante na investigação do crime.

A elucidação dos mysterios com a prisão dos criminosos deve-se, quasi sem excepção, aos detectives officiaes que constituem o motivo primario dos novellistas policiaes.

• • •

Miss Dorothy Sayers reuniu uma collecção interessante, resumidas, as melhores aventuras policiaes. A escriptora foi justa com os agentes officiais. Ella admitte a decadencia, ou melhor, o fracasso do detective da literatura aventuresca.

Começou por criticar os heroes mais antigos. Sherlock Holmes, — diz-nos —, raciocionava tal qual o asno da fabula de Esopo quando, perguntando-lhe o leão por que não viera, como os outros animaes, apresentar-lhe seus protesto de obediencia respondeu:

— Perdoe-me v. magestade; é que reparando os rastros dos animaes que me antecederam na visita a v. magestade notei que todos elles se dirigem á caverna de v. magestade. Todas as pisadas são na direcção do antro; deste para fóra não existe uma só. Quer dizer que os animaes que entraram não sairam mais. Até que elles saiam, prefiro permanecer aqui, ao ar livre..."

Aliás, deve-se a Edgard Poe o germen do culto moderno pelo detective amador. Nos "Assassins de la rue Morgue" encontramos os primeiros rastros da fonte inesgotavel, de onde fluiram todos os modernos Sherlock Holmes. Essa fonte é Dupin.

• • •

Eis aqui um exemplo da peculiar habilidade analytica de Dupin:

"Caminhavamos uma noite por uma rua infecta nas redondezas do Palais Royal. Entregues inteiramente aos nossos pensamentos, andavamos sem pronunciar palavra. Assim permanecemos um quarto de hora. Subitamente Dupin quebrou o silencio, com estas palavras: — E' certo que é um homem muito pequeno e portanto, facilmente, poderia incorporar-se a um theatro de variedades."

— Diga-me, por amor de Deus — roguei, — como lograste sondar tão penetrantemente os meus pensamentos. Que methodo empregaste, se methodo existe para conseguil-o? Foi o fruteiro, o fruteiro que te levou a essa conclusão.

— O fruteiro? assombras-me. Não sei de que fruteiro me falas.

— O homem que acabamos de encontrar ha uns quinze minutos, quando encontravamos nesta esta rua, e ao qual dei um esbarro.

— Ha de haver pouca gente no mundo que em algum periodo de sua vida não tenha divertido o espirito recapitulando e confrontando factos que conduziram a esta ou áquella conclusão. E' uma distracção muito interessante e, quem a pratica pela primeira vez, póde, com successo, applical-a sempre que for preciso. Quando se tem um ponto de partida é mais facil encontrar a méta de chegada...

E' por este motivo que a declaração de meu amigo, o francez, me deixou estupefacto e porque se explica que lhe tenha confessado francamente: — "Disseste uma verdade."

E continuou a narrativa:

— Se bem me lembro, tinhamos conversado, até então, sobre cavallos. Ao deixares a rua C., entrando nesta, quasi tropeçaste com um fruteiro que trazia á cabeça uma grande cesta. Desviaste-te apressadamente para um lado e, nesse momento, pisaste em falso sobre um montão de pedrinhas; calcando de máo geito, torceste ligeiramente o tornozello. Mal humorado, disseste alguns desaforos ao fruteiro, e continuaste caminhando em silencio.

Os olhos fixos na calçada, observava todas as pedrinhas Dahi conclui que ainda pensavas no esbarro do fruteiro.

Quando chegámos á pequena rua Lamartine, pavimentada de novo, alteraste instinctivamente o teu andar. Então comprehendi, senti, não sei explicar, que estavas pensando na diminuta figura de Chantilly. Foi neste ponto que resolvi interromper a tua meditação para dizer-te: "é um homem muito pequeno, que estaria bem num theatro de variedades."

Dahi o esclarecimento da verdade.

• • •

Os detectives particulares, todos elles, têm, nas novellas, seus caracteristicos especiaes. Sherlock Holmes ingeria drogas e tocava violino maravilhosamente. Dupin era muito amigo de citações latinas, e tanto quanto o primeiro, votava á policia official um solenne desprezo.

Tenho para mim que para ser um grande detective privado é preciso: faro policial e ter o seu dr. Watson.

Muitos "dr. Watson" têm se dirigido reiteradamente a Scotland Yard para exaltar as maravilhosas qualidades de um amigo.

Mas quero crer que já se iniciou uma reacção contra este estado de coisas. Como exemplo disto, citarei Edgar Wallace, cuja fama extraordinaria, sem duvida, é devida á assombrosa fertilidade de planos e incidentes que ha em suas novellas.

E tambem não duvido que essa reacção seja reforçada pela circumstancia de serem os criminosos das novellas de Wallace combatidos com detectives officiaes e não pela casta dos particulares e amadores, em franco descredito. Scotland Yard não é, nos livros de Wallace, um asylo de palermas. E' que esses detectives amadores, dos romances, se existissem, fracassariam lamentavelmente na vida pratica.

As agencias particulares de detectives continuarão espionando as mulheres infieis, mas a Scotland Yard, esta realizará todo o trabalho, recebendo embora muito pouca recompensa por suas engenhosas investigações criminaes.

SNOWDEN,

a grande figura do gabinete trabalhista

De volta da ultima conferencia de Haya, foi Snowden recebido em Londres com grande enthusiasmo. É por isto, curioso transcrever algumas opiniões da imprensa franceza sobre o chanceller do thesouro britanico e sua deixando de parte, é claro, as allusões violentas e injuriosas, inspiradas na tenaz intransigencia do socialismo na defesa dos capitaes da sua patria. No numero de setembro da revista "Mercure de France" ha a seguinte passagem que, mesmo não sendo empregada de ternura, tem, comtudo o merito da originalidade:

"O actual chanceller do thesouro é um grande homem na sua provincia, como francez poderia sel-o em Auvergne. O que não quer dizer que toda a Inglaterra esteja em admiração deante desse personagem bem conhecido pelo seu caracter atrabiliario. Eis como o sr. Rudyard Kipling descreve uma dessas "curiosidades naturaes" expedidas da Inglaterra ás Indias: "O sr. Silas Riley guarda-livros, era um animal dos mais curiosos, um longo individuo desengonçado, com a pelle sobre o osso, originario de Yorkshire cheio a deitar por fóra dessa selvagempretenção que só floresce no mais priveligiado dos condados da Inglaterra. Arrogancia seria um termo bem fraco para designar o estado habitual do sr. Riley... inha o espirito extraordinariamente estreito e limitado em negocios...

Philips Snowden

Com a maior parte das pessoas intelligentes formadas por si mesmas, tinha muita candura na sua natureza... Para mais, era delicado de saude, soffria de uma affecção dos bronchios e tinha um caracter violento. Comprehende-se por isso bem que Riggle tinha razões para baptizar como "curiosidade natural" o seu novo guarda-livros..."

"Todos os traços da nossa personagem, continua a revista franceza parecem estar nessa descripção, salvo talvez que Silas Riley não precisa do soccorro de duas bengalas para se metter de pé — enfermidade que affligie o sr. Philip Snowden e explica talvez até um certo ponto do seu humor irascivel e pegulhento. Rudyard Kipling fez do Riley de Yorkshire um personagem ao mesmo tempo odioso e lamentavel numa novella, "Uma piedosa mentira" que Madeleine Vernon e Henry D. Davray acabam de traduzir para um volume que se está a imprimir".

Na mesma época, apparecia na pagina literaria do "Figaro" um artigo intitulado "Snowden de Haya e Shakespeare", assignado por um americano o sr. W. Morton Fullerton, ha nesse escripto a ironia difficil dos anglo-saxões, envolvendo pontos de vista verdadeiramente singulares, pensando o americano que se os homens politicos da actualidade conhecessem melhor os textos das obras de Shakespeare, entenderiam mais depressa e perfeitamente o espirito do sr. Snowden. E diz:

"Perante o espectaculo da Inglaterra de 1929, de pé deante do seu Snowden de Haya, acclamando-o em éco, os espectadores estrangeiros teriam tido umas caras menos aparvalhadas, se nas suas memorias estivesse presente a maravilhosa tirada do velho John of Gaunt ao Duque de York

York. Traduzamol-a; dar-nos á um arrepio salutar. Eis o que os inglezes pensam d Inglaterra:

"Esse nobre throno de Reis, essa ilha soberana, essa terra de majestade essa residencia de Marte, esse novo Eden esse meio paraizo, essa fortaleza construida pela propria natureza para nella se entrincherar contra o contagio e contra o braço da guerra; essa feliz raça de homens, esse pequeno universo, essa pedra preciosa encastoada no mar de prata, que como uma barreira ou como um fosso cavado em torno de uma casa, a defende contra os ciumes dos paizes menos favorecidos pela fortuna;; este solo abençoado pelo céu, este Reino esta Inglaterra esta ama, este seio fecundo em Reis temidos pelo valor da sua raça, famosos pelo nascimento celebrados pelas proezas...; esta querida, querida patria querida pela sua reputação no mundo inteiro, está agora (ah! sinto-me morrer ao confessal-o) dada em aluguel como um "fief" ou um miseravel quinal! A Inglaterra, cingida por um mar triumphante, cuja margem rochosa repelle os ciumentos assaltos do humido Neptuno, está agora vergonhosamente encadeada por alguns borrões e laços de pergaminho pódre... Esta Inglaterra, que estava acostumada a conquistar os outros, fez de si mesma uma ignominiosa conquista. Ah! se esse escandalo devesse desapparecer com a minha vida, como me sentiria feliz vendo apparecer a morte!"

"Assim fallou John of Gaunt. Para toda a Inglaterra, Snowden de Haya não disse outra coisa", termina o artigo do americano.

Um tigre que devorou mais de 150 pessoas

Numerosos jornaes da Europa, com especialidade os diarios parisienses, trataram amplamente, fornecendo aos seus leitores grande copia de detalhes, da historia de um tigre feroz que, aos quatro annos, tendo devorado cento e setenta e uma pessoas, foi morto por um jornalista.

O governo de Bengala instituira um premio para a caçada, á féra. Os lenhadores dos bosques bengalezes asseguravam que o feroz animal tinha o habito de atacar sorrateiramente as suas victimas, assaltando-as de tocaia.

Mr. Jean Duperey, correspondente especial da "Empire Review", chegou a Bengala quando se propalava a ultima façanha do famoso tigre. Soube o jornalista que os indigenas da pequena povoação bengaleza onde o tigre fizéra grande numero de victimas haviam-no appellidado de "Deota" que quer dizer "Encarnação da Divindade". Os habitantes dessa aldeia, gente simples, affirmavam que tendo o tigre devorado tantas pessoas absorvera a intelligencia humana, do que era uma prova o processo racional e ladino com que sabia illudir os seus perseguidores e atacar as suas victimas.

Mr. Duperey foi conduzido ao local onde a féra costumava fazer suas apparições. O jornalista caçador poz em pratica toda a sua argucia. Occultou-se debaixo de uma arvore, "camouflou-se" sob pequenos arbustos. A féra delle se approximou algumas vezes, caute do somente porém, de maneira a não poder ser alvejada, resguardando-se sempre, atraz das arvores.

Por fim, ao cabo de dias, o tigre, impaciente, talvez, investiu furiosamente, não sem que M. Duperey tivesse tempo de galgar uma arvore, de onde póde alvejal-o mortalmente.

O interessante desse episodio derradeiro do tigre bengalesco foi que Mr. Duperey só abandonou a arvore passado algumas horas, depois de verificar que a féra estava morta, e bem morta.

A casa de D'Annunzio

A casa de Gabriel d'Annunzio, na Italia, é uma verdadeira maravilha de arte, organizada pelo victorioso poeta e romancista italiano com todo o gosto, de seu espirito eternamente enamorado do bello.

Reproduzimos aqui a luxuosa entrada da casa de D'Annunzio, vendo-se em baixo da janella a legenda que o maravilhoso artista italiano fez insculpir:

— *Sia pace a questa casa Spirito di Vittoria.*

A esposa — Recordas-te que cara de imbecil tinhas quando foste pedir a minha mão a meus paes?

O esposo — Não tinha só a cara de imbecil. Eu o era.

LUA CHEIA

Olho na tarde agonizante, a lua.
Uma lua tão grande e tão doirada.
Que me parece o sol quando a alvorada
Plena da festa do gorgeio, estrúa.

Afasto-me do céo enamorado.
Tarde, em minha alma o tedio se insinúa.
E eu quero ver, na abobada estrellada,
Se inda semelha o sol, a grande lua.

Mas na noite que avança alta e serena,
A grande lua, fez-se tão pequena,
Perdida em meio das constellações

Que penso ver o symbolo da Vida.
— Esplendida promessa desmentida.
Lua cheia das nossas illuzões!

Do livro "Chammas e cinzas".

Irêne Drummond.

MAFOMA E AS MULHERES

Parece que Mahomet ou Mafoma foi um dos primeiros apostolos do feminismo. Um escriptor attribue ao "Propheta" as seguintes palavras:

"O mais perfeito dos fieis é aquelle que se distingue pela sua afabilidade para com a esposa."

Recommendava as esposas que fossem submissas aos maridos, mas prohibia que as brutalizassem, que as donzellas se casassem contra sua vontade, que lhes extorquissem dinheiro por meio do divorcio ou de ameaças.

"Sêde benevolentes com as mulheres, continuava elle, formadas das vossas costellas. Se tentardes endireitar uma costella, partirá. Servi-vos dellas, pois, com a sua curvatura. Ha maior merito em gastar com a mulher que com os pobres ou a guerra santa... Quando dois esposos caminham de mãos enlaçadas, os seus peccados escorregam-lhes através dos dedos (tinha veia poetica o Propheta)... O paraiso está aos pés das mães..."

O Alcorão dava ás mulheres o direito de herança, prohibia o assassinio de raparigas, o casamento temporario, [illegible] escravos.

E os mahometanos eram tão amigos das mulheres, que até inventaram os serralhos...

O amor é uma herva espontanea. Não é uma planta de jardim. (Nievo)

O FEMINISMO NA BELGICA

Durante a guerra, o feminismo desenvolveu-se enormemente na Belgica, principalmente nos districtos ruraes onde, em 1928, existia um total de 97, 883 fazendeiras pertencentes a 947 clubs.

Existe agora uma federação, o Syndicato Nacional dos Circulos de Fazendeiras, que é presidido pela baroneza de Crombrugge de Piequendaele.

No proximo anno, sob o patrocinio do governo, será celebrada a affiliação das 1.000 Fazendeiras.

Organizações identicas existem por todo o continente e pelo mundo inteiro; 20, é o numero total e os membros vão a mais de um milhão.

Procura ser feliz

(Gabriela Mistral)

Procura ser feliz, busca tenazmente a ventura, e se não encontrares a grande felicidade, poderás achar as pequenas alegrias que são faceis e ficam por mais tempo no coração.

Aprende a contentar-te com pouco e que a simples claridade do dia, um sorriso, um olhar cordial te façam feliz.

Mata em ti a ambição.

A' fonte da felicidade muitos vêm em busca da agua vital. Os luxuriosos trazem grandes cantaros e fatigam-se com o peso da propria anciedade.

Os que são simples e humildes levam apenas um vaso; enchem-no e partem com o passo leve.

Se hoje ama-te o teu amigo e te é leal o teu companheiro de trabalho, se em teu jardim ha uma flor, se olhaste o mundo que é bello ao fim do dia pódes repousar em paz no teu leito.

E se não recebeste nem uma destas coisas materiaes, busca outra que te será dada em troca, porque o Distribuidor não dorme e sua mão está sempre semeando bens para as creaturas.

Concebeste talvez um pensamento alto, ou amaste mais que outrem ao teu irmão. Isto tambem foi ganho, porque elevaste mais a tua alma.

Ganhaste tambem se as tuas mãos foram mais activas no trabalho; ganhaste, se durante este dia houve mais suavidade em teu coração, e se ouviste um insulto sem uma contracção de odio.

E se nada de visivel recebeste, fica certa de que ganhaste mais ainda porque o ganho foi mysterioso, maravilhoso.

Alguem que hoje conheceste, amou-te sem t'o dizer e pela vida toda ha de seguir-te a sua ternura. Ha sementes de amor que o semeador não vê quando caem; e um dia brotam e florescem sob o seu olhar assombrado.

Asseguro-te que este dia foi proveitoso para ti, como o são todos os dias para os filhos de Deus!

NOTAS CURIOSAS

Na Groelandia, quando morre uma creança enterram-na com um cão vivo para que lhe sirva de guia no outro mundo. Quando os estrangeiros perguntam a razão desse barbaro costume, respondem que um cão encontrara sempre o caminho que procura.

✤

A collecção de moedas do Museu Britannico consta de 35.000 exemplares.

✤

O avestruz rende cerca de um kilo e meio de pennas annualmente.

✤

O fluido electrico viaja com uma velocidade de 533.400 kilometros por segundo

✤

A primeira ponte de ferro foi construida em Coabrookdeaee, Inglaterra, em 1770.

✤

Linneu, o creador da sciencia botanica, foi aprendiz de sapateiro na Suecia.

A ARTE DE CONDUZIR:

— Desastrado! onde puzeste o guia do chauffeur?

O AMOR, A MULHER E O CASAMENTO

— Ao noivo tyranno pode dominar-se com a doçura e com as lagrimas. Porém ao marido tyranno, não.

— Por que?

— Ah! Porque o noivo espera o que o marido já conseguiu.

✤

A maior parte das raparigas que fecham os olhos quando se as beija, os abrem muito quando vêm que outra é beijada.

✤

Em toda a mulher ha tres: a que é, a que finge que é, e a que crê que é.

Assumptos Femininos

NOVIDADES PARISIENSES

Mesmo assim...

— Querida, quero casar-me comtigo!

— Viste meu pae e minha mãe?

— Muitas vezes, querida; mas quero mesmo assim!

Ultima pagina

OSCAR LOPES

O momento chegou: deante do inevitavel
Abaixamos a fronte a espera do castigo.
Tu não fazes vibrar a tua voz amavel
E eu não posso cruzar os meus olhos comtigo.

Depois do que passou, força é termos coragem.
Resignemo-nos pois. E' a hora da partida,
Ambos vamos seguir para uma triste viagem
Levando rumo opposto até o fim da vida.

E diremos adeus deante de toda a gente
Sem phrase de saudade ou vestigio de pranto
Nós que a paixão uniu desesperadamente
E nas chammas do amor nos abrazamos tanto.

Olho em torno de mim como um alucinado...
Estas faces quem são? que pessoas são estas
Que ousam erguer a voz, quando frio e calado,
Prendo no coração minhas dores funestas?

Profanam, sem temor, uma desgraça augusta;
Falam de mim, de ti na ignorancia do drama.
Riem... Temos que rir: Não sabem quanto custa
Este riso mordaz, de mascara, que infama.

Não sentem que entre nós ha um mysterio, um segredo?
E que a ambos uma dor terrivel dilacera?
Não vem que cada um marcou o seu degredo
Onde, presença atróz, a morte nos espera?

Não comprehendem então que nós nos adoramos?
Não está no nosso olhar o clarão da desgraça?
Na attitude glacial em que nos conservamos
A marca não se vê da tragedia que passa?

Amamo-nos e agora, inda que nos amemos
Como sempre, e o que é mais, como loucos, á sorte
Cruel vamos ceder o fruto que colhemos
De face austera, alma spartana, e animo forte.

Estrangulo nas mãos o amante venturoso
Que fui. Matas em ti a amante peregrina...
De pois da exaltação entramos em repouso,
Martyres penetrando uma implacavel sina.

Vamos ficar assim face a face no mundo,
Forçados a acceitar a negra realidade;
Eu asphyxiando na alma o meu amor profundo,
E tu, pelos salões, arrastando a saudade.

Vem-me subitamente a tentação estranha
De desvendar sem pejo esse medonho abysmo.
Para a todos mostrar junto a paixão tamanha
Tamanho sacrificio e tão inglorio peroismo.

Modelo Jane Regny — Sweater de gersey de seda

O amor nasce pela curiosidade e perdura pelo costume. (*Bontempelli.*)

Quem escrever a respeito de mulheres deve molhar a penna nas côres do Arco Iris e seccar a sua tinta com a poeira floirada das azas da borboleta. (*Stendhal.*)

SOBRE O AMOR

No amor, a sinceridade e a falsidade se entrelaçam tão estreitamente como os fios cruzados de uma teia.

*

Corações ha tão medrosos que, embora sendo felizes, continuam tremendo.

*

Para um homem, confessar suas infidelidades, é perdoal-as.

A flôr é o principal alimento do amor, e todo o amor que não se alimenta com um pouco de dôr, morre. (Maeterlink).

As crianças de hoje quasi que não brincam

SYLVIA PATRICIA

E' difficil tarefa escrever actualmente a respeito de jogos infantis e o motivo desta difficuldade é muito simples: as creanças de hoje quasi que não brincam.

Refiro-me ás nossas creanças que tão depressa — depressa demais, coitadinhas! — por ardencia natural da raça ou influencia do clima tropical em que nascem e vivem, despertam para a vida!

Diz-se commumente que não ha mais creanças, tão estranhamente precoces mostram-se agora estes pequeninos seres. E' verdade; parece que as creanças já nascem velhas na epoca ultra civilizada e trepidante na qual vivemos. Não acreditam mais no Papão que leva num sacco os meninos travessos, nem na bruxa-velha que rouba os garotos máos.

Com um sorriso malicioso e cheio do mais absoluto scepticismo, ouvem a lenda de Papae Noel, descrém de almas do outro mundo e sabem muito bem que os irmãozinhos que lhes chegam não vêm da Europa em cestas de vime, com laços côr de rosa.

As meninas abandonaram as bonecas, a bola, a corda de saltar, o diavolo, o arco tão gracioso e a peteca.

Conversam gravemente sobre modas. E se fosse apenas sobre modas!

Desprezam os futuros homens de amanhã, o soldadinho de chumbo, o tambor e a corneta, o papagaio e o pião; só comprehendem agora duas diversões: o football e o cinema.

Saltar a "Marella", pular "Caracol" — brinquedos que se traçavam na areia, no tempo em que nossas casas possuiam jardins, não se usa mais.

Os pequenos mais travessos não abandonaram ainda, talvez, o brinquedo de "Esconder", cheio de emoções para os que se occultam e de surpresas para o que vae procurar, e tambem o "Chicote Queimado", o "Veado quer fugir" e a "Cabra Cega".

Mas o que quasi não se vê mais hoje, é é pena, são as rodas cantadas á tardinha nas calçadas, ás vezes dansadas, alegres cirandas tão pittorescamente brasileiras:

"Ciranda, Cirandinha,
Vamos todos cirandar,
Vamos dar a meia volta,
Volta emeia vamos dar".

"O anel que tu me deste
Era vidro e se quebrou
O amor que tu me tinhas
Era pouco e se acabou!"

Assim como o amor que era pouco, acabaram-se as cirandas que eram muitas, e tão bonitas! Não ha mais, pelo menos em nossa terra, as alegres rodas infantis que fizeram a delicia de tantas gerações:

"Vamos, maninha, vamos
A' praia passear;
Vamos ver a lancha nova
Que do céo caiu no mar."

"Nossa Senhora vendendo,
Os anjinhos a remar,
S. José é contra-mestre,
Nosso Senhor no altar."

E tantas outras ingenuas cantigas que não me ocorrem á memoria! Que lindas rodas cantadas e dansadas faziam-se outr'ora nas calçadas, pelas longas tardes de verão e pelas claras noites de luar! Bom tempo aquelle em que a infancia era realmente a infancia pura, despreoccupada e ingenua! Mas agora, na nova geração, tudo vae acabando, tudo vae morrendo. Quem ouve mais cantar esta velha toada:

"Carneirinho, Carneirão
Olhae p'ro céo, olhae p'ro chão!
Manda el Rei Nosso Senhor
Para todos se ajoelhar!"

E todos se ajoelhavam; e do alto do céo sorria docemente el rei Nosso Senhor.

Outra roda?

"A minha gatinha parda,
Que ha tres annos me fugiu
Quem roubou minha gatinha,
Você sabe, você sabe, você viu?"

Mas as "gatinhas" de hoje, aos doze annos, são verdadeiras melindrosas de pó de arroz e rouge nas faces e nos labios.

Creanças que não mais querem ser creanças que pena me fazeis e como eu dera a minha infancia feliz que assim desprezaes. Se eu pudesse, pequeninos, tornar-me em boa fada e fazer com a minha varinha de condão, com que ficasseis, ingratos que desprezaes a unica felicidade da vida, eternamente felizes, eternamente creanças!

DEZ MANDAMENTOS PARA UMA VIAJANTE

1º — Ame a simplicidade sobre todas as coisas. Que a elegancia de suas toilettes dependa da qualidade material e do corte perfeito e nunca da ornamentação.

2º — A bordo use vestidos de estylo sport, prefira para a travessia as côres alegres. Seja o ponto alegre e luminoso de bordo.

3º — Não use saltos altos durante o dia, pois difficilmente poderá guardar o equilibrio com o movimento do navio.

4º — Não use meias de seda, principalmente as que forem muito finas. Ha meias de linho que são muito commodas para viagem.

5º — Fuja dos véos, gazes e outros artigos bizarros que se usam para prender o penteado. E' preferivel a sombrinha ou o lenço de seda.

6º — A bordo, não use joias durante o dia. Um annel simples e um collar de pequeno valor devem ser os unicos ornamentos de uma viajante.

7º — Limite a sua bagagem ao estrictamente necessario.

8º — Conserve as suas malas. A elegancia moderna é feita do conjuncto. Bons vestidos, boas malas, asseiadas e bem conservadas.

9º — Não viaje sem um bom capote e uma confortavel bolsa de couro.

10º. — Os chapeos de feltro são muito mais praticos para viajar que os de palha. Escolha um pequeno da côr de sua capa.

Estes mandamentos se resumem num só. Saiba unir o pratico ao elegante, attendendo em tudo ao criterio da simplicidade.

TOILETTES DE PRAIA: — vistas em: I — Em crepe da china azul-claro, cinto em couro azul-marinho; II — Em crepe da china branco; paletot em "kasha" vermelho; III — Em "tusor" verde amendoa; VI — Em "tussor" branco.

Conselhos para ser bella

Ser linda, agradar, seduzir com o seu encanto e com a sua belleza, é o sonho de todas as mulheres, quer o confessem, quer não.

E quantas, em minutos de tristeza, de acabrunhador desalento, recolhem do espelho a afirmação de que a Natureza, tão prodiga para tantas, as esqueceu, ao repartir os seus dons preciosos da formosura! E julgam-se á margem da ventura, porque não nasceram lindas, e abafam no peito ambições de amor, porque tenem desaires e derrotas humilhantes...

E todavia nunca, se é feia quando se possue intelligencia, bondade e aquelle subtil encanto, indefinivel, que nascido na alma, surtiado pelo espirito, corrigido pela consciencia, irradia da figura, esbatendo as incorrecções physicas em attraente doçura, que cultivando a belleza moral.

E quanto a isto se alia uma criteriosa e diligente arte de embelezamento exterior, servida pelos recursos que a sciencia moderna nos offerece a insufficiencia plastica que o espelho cruelmente accusou, desaparece, para deixar brilhar o prestigio duma mulher que não sendo linda é bela, o que não sendo perfeita é sedutora.

Mas é preciso saber corrigir com acerto e prudencia, as insufficiencias plasticas, não cedendo áquella attracção que desorienta muitas mulheres, incitando-as a acceitarem como boas os primeiros preparados que se lhes deparam e a adoptarem imprudentemente processos ou tratamentos contra indicados para o seu caso pessoal.

Porque, nunca é demais repetir, muitos casos de envelhecimento prematuro da pele, não tem outra causa além da ligeireza com que frequentemente se adoptam tratamentos que a impericia e o erro, tornaram absolutamente contrarios ao embelezamento desejado e á boa saude da cutis.

Tratar da pele é coisa delicada, e não basta espalhar um pouco de creme pelo rosto, avelludá-lo com uma nuvem de pó de arroz e avivar os labios a vermelho e os olhos a negro, para se parecer bonita, para se parecer sempre jovem. A frescura natural, denunciadora duma saude bem equilibrada, garantida por uma boa higiene e por uma alimentação sã, é importante factor de exito nos tratamentos de belleza emprehendidos com o auxilio de preparados de absoluta confiança e segundo as indicações dum conselho experimentado.

— Desde que se saiba lavar bem o rosto, — dizia certo especialista de belleza, — ter-se-ha na mão uma poderosa arma para combater as rugas...

A' primeira impressão, a sentença parece um tanto ironica...

Mas o facto é que muitas senhoras não sabem lavar o rosto segundo os preceitos duma boa higiene e as exigencias da sua pele. Por exemplo, a uma pele gordurosa, propensa a borbulhagem, a irritações frequentes, não convem, como a outras epidermes de constituição diferente, as abluções com agua fria tirada da torneira, devendo, pelo contrario ser lavada com agua *fervida*, quente, em que se fez cozer um punhado de semeas. Se os tecidos sebentaneos se apresentam relaxados, emurchecidos, é necessario adoptar-se um tratamento tonificante que lhes restitua vigor, e então, haverá o cuidado de adicionar na agua da lavagem quotidiana um elemento adstringente — uma pitada de tanino em pó por exemplo. Mistura-se o pó na agua quente, banha-se bem o rosto e o pescoço com esta agua e em seguida banha-se novamente com agua fria a que se adicionou um pouco de agua de Colonia ou dumas gotas de tintura de benjoim e de alcool canforado, em partes eguaes.

E' claro que estes cuidados, por si só, não exercem acção sufficientemente energica sobre a pele. E' preciso auxiliál-os com o emprego de preparados de belleza manipulados escrupulosamente, de effeitos seguros, e ainda indicados conforme as exigencias dos varios casos tratar.

OS CABELLOS USAM-SE MENOS CURTOS...

Caminharemos para o regresso das longas e romanticas tranças? E' de crêr que não, porque a mulher, reconhecendo quanto de pratico e de favoravel á linha juvenil, têm os cabellos cortados, não acederá facilmente a deixál-os crescer. Muito se tem discutido sobre o assumpto, muito se tem combatido o côrte das longas tranças de que outr'ora a mulher se orgulhava como dum ornamento tão precioso, talvez mais precioso ainda... — como as falscantes pedrarias de sua eterna ambição. Mas a verdade é que os cabellos cortados venceram todas as resistencias e que, embora fazendo certas e cautelosas concessões aos caprichos inconstantes da moda, não se dispõem a ceder o passo e a palma do triumpho ao *chignon*. Entretanto, devemos, registrar que os cabelleireiros se preoccupam já muito mais com a disposição artistica dos cabellos e que as boucles aparecem fartamente nos penteados modernos. Ora para isso, é necessario que os cabellos cresçam um pouco, que atinjam quasi a linha dos hombros.

Anecdotas...

O commerciante está fazendo uma liquidação de todos os generos de sua casa, por haver morrido a sua mulher.

— Pois tambem morreu a mulher do commerciante dali defronte, diz-lhe um francez.

— Puxa! Até nisso elle me faz concurrencia.

Gedeão — Não vou assistir aos funeraes da 3ª esposa de Calidonio.

A esposa — Por que?

Gedeão — E' que estou envergonhado. Elle me convidou já 3 vezes, e eu não pude corresponder sônão a uma...

*

No amor, como na guerra, a sorte é o chefe supremo.

MODAS E CURIOSIDADES

Indicio certo

— Como sabes que a Rita é feia se nunca a vistes?

— Nunca a vi, mas sei que ella faz parte da liga contra o beijo.

A cidade de Tokio tem mais de mil estabelecimento de banhos.

Quanto mais se comprehende em amor, menos se diz.

*

Em amor, basta um nada para passar da ternura á implacavel dureza.

Cortesia

— Como? E' você, Pedro? Disseram-me que tinha morrido!

— Não; quem morreu foi meu irmão.

— Oh! quanto lamento!

COISAS QUE E' BOM SABER

A maneira como são preparadas certas iguarias, influe poderosamente na hygiene alimentar e, portanto, na saude do organismo physico. Ha elementos de culinaria, cujas propriedades beneficas quer sob o ponto de vista nutritivo, quer pelo que respeita ás funcções digestivas, são muitas vezes ignoradas ou prejudicadas pela pouca attenção com que se preparam. Por exemplo: as massas *Macarroni*, ou outras mais miudas, constituem excellentes elementos nutritivos, preparando, aliás, um mau meio de cultura para os microbrios intestinaes. Mas para que as suas propriedades beneficas se façam sentir é necessario que as massas sejam bem cozidas em sufficiente quantidade de agua temperada de sal. Mal cozidos, estes alimentos tornam-se indigestos. E' claro que o facto de se deixar cozer devidamente as massas alimenticias, não obriga a reduzil-as a *pápas*. Vinte a trinta minutos de fervura em sufficiente quantidade de agua temperada de sal, é o bastante para as massas ficarem devidamente cozidas. Retira-se em seguida a caçarola, tapada, para um canto do fogão e á hora de servir escorre-se o liquido em excesso e tempera-se o *macarroni* com manteiga, pimenta e queijo parmezão ralado. E' um alimento altamente recommendavel para os estomagos fatigados e para os intestinos delicados.

Os feculentos, grande recurso dos menus em occasiões difficeis, são considerados como factores de penitencia gastronomica! E, entretanto, pertencem á categoria dos alimentos de primeira ordem, sob o ponto de vista nutritivo. Mas uma cozedura rapida em agua calcarea, endurece-lhes a pele, transforma-os em balas que os dentes aceitam mal e o estomago recebe com protesto. Todavia o methodo de os preparar é simples, consistindo em conservar de mólho, durante umas 12 horas, os legumes seccos (depois de lavados e escolhidos) e de os cozer em agua préviamente fervida, vigiando por que a cozedura se faça em lume moderado.

Tambem os ovos, maravilhosos subtitutos da carne e leas amigos da dona de casa em apuros, são geralmente prejudicados pela cozedura mal feita que os priva de todas as suas preciosas qualidades nutritivas o digestivas. Os ovos, quanto mais cozidos, mais difficeis são de degerir. A clara do ovo endurecida, feita borracha, é não só desagradavel ao paladar como nociva ao estomago!

Resta ainda attentar em que a maneira de comer tem grande influencia na utilisação dos alimentos. A digestão começa na bocca, sob a acção da saliva. E os feculentos, assim como o pão, pertencem á categoria dos alimentos que maior e mais importante transformação soffrem com a mastigação e a salivação, que os prepara para uma digestão facil e regular.

Compete, portanto, ás mamães prudentes obrigarem os seus filhas a mastigarem bem os alimentos, porque esse cuidado lhes evitará muitas perturbações pathologicas de provaveis consequencias funestas.

De tão pouco depende, muitas vezes, uma boa saude do corpo e da alma!...

Modelo Worth: casimira preta e cinturão

"O ANONYMO"

O anonymo é a arma traiçoeira com que covardemente se viola a honra, arma das consciencias desnaturadas.

Só os que tem a alma pervertida de miserias e de depravações, odeiam e atacam, atraz de uma têla desprezivel; a virtude humana. Esses seres de paixões insanas, são capazes de infligir a offensa debaixo da infame folha anonyma.

Devido á sua covardia, o anonymista, teme estampar seu nome em seus escriptos, porque podem atirar-lhe no rosto as suas proprias infamias.

Nunca um homem honrado teve receio de dizer uma verdade.

Quem tem que arrostar uma falta, não se occulta, e certamente, o que o faz, é a quem falta o direito e a razão de accusar.

Dante esqueceu de dar um castigo, no seu Inferno, aos anonymistas, como deu aos aduladores; creio que merecem o mesmo.

Alguem disse e com razão, que o anonymo é uma vibora, que se arrastando, se occulta entre a relva, crava seu dente venenoso no tacão de sua victima. E' natural, não póde morder mais alto, por correr o risco de morrer abafada entre as mãos de quem tem um valor moral, tão grande, que o pobre reptil não consegue comprehender, nem valorizar.

As flores da virtude e a honra não se produzem no lodo...

— Que remorso ha de sentir aquelle que commetteu uma vilania!... — Guy.

MODAS E CURIOSIDADES • ASSUMPTOS FEMININOS • NOVIDADES PARISIENSES

NO PAIZ DOS MARAJAHS

"TODO O OURO DO MUNDO NÃO VALE O CORAÇÃO DA MULHER QUE NOS AMA"

por MAURICE DEKOBRA

— Vocês fazem de macaco, imitando a Europa. Mas nunca hão de poder chegar onde ellas chegaram, e assim será melhor para a India!

E a joven poetisa, que toma chá com as ladies inglezas, que acompanha o pae a Londres e que faz versos encantadores, replica: — Vocês são os inimigos do progresso. O carro do Hindustão está parado ha mais de 4.000 annos. Nós aprendemos a nossa herança espiritual, e como orientaes cultas procuramos aproveitar o que de melhor nos traz a civilisação européa. Viva a liberdade!

As heroinas das lendas sagradas do Mahabharata eram modelos de amor leal e de fidelidade conjugal. Não renegamos estes exemplos. Mas não os julgamos incompatíveis com um modo de vida menos antiquado!

Onde são, porém, encontradas as illustradas hindu's? Entre as solteironas de 15 annos, entre as viuvas. Estudam medicina ou dedicam-se ao professorado. E' preciso que haja doutoras na India, pois jámais um hindu normal deixaria que um medico tratasse de sua mulher enferma.

Visitamos um dia um Punjabi cuja esposa soffria de uma appendicite:

— Mataria o homem que violasse minha mulher — disse-nos o marido. — Mas cortaria em pedaços aquelle que lhe descobrisse o ventre para abril-o com um bisturi.

E por falta de uma doutora a infeliz morreu de peritonite!

A consequencia dessa lenta, muito lenta da hindu' que, se limita a uma infima minoria, foi naturalmente a "participação" de certas mulheres á politica do paiz. O mais bello exemplo foi dado por mme. Sarojini Naidu, Filha de um brilhante professor do Estado de Nizam, em Hyderabad, fez-se apostolado da unidade hindu e mahometana do seu paiz. Combateu pela penna e pela palavra. Foi ella a Grande Mademoiselle da India Moderna.

cavalgando um dia com um ajudante de ordens do maharaja de Patiala, encontramos em caminho, não longe de um templo de sikh, um carro todo fechado, puxado por dois cavallos. As cortinas estavam inteiramente descidas. Olhei para o official. Respondeu-me simplesmente: — Purdah...

O que queria dizer que havia uma mulher encerrada naquelle carro. Porque as mulheres da India, quando são musulmanas, supportam, como suas irmãs arabes, a lei do purdah, o quando são adeptas do budhismo, do jainismo, do brahmanismo e outras seitas puramente hindus, obedecem ás regras do zenana.

Mas qual é exactamente a situação da mulher nas Indias? Muita gente pergunta ainda: — As viuvas são ainda queimadas vivas sobre a sepultura dos maridos?

Não. O sati foi supprimido. A viuva hindu' continúa a viver. Sua situação, sem ser brilhante, é supportavel; a mulher que perde o esposo não é mais considerada possuida dos máos espiritos; póde viver entre os vivos. Mas é condemnada á uma perpetua viuvez. Sim, na casta dos Brahmanes onde as tradições são rigorosamente observadas. Não mais entre os Sudras.

Outras regras estreitas do ultimo seculo, o purdah e o zenana por exemplo, tornam-se menos rigorosas. Visitei innumeras aldeias, afastadas das grandes cidades. Cruzei nas ruas diversas mulheres de rosto descoberto.

Colocavam apenas o sari á altura dos olhos, quando passavam por mim, por ser eu um estrangeiro; mas não vivem mais prisioneiras na zenana. Milhões de camponezas trabalham ao ar livre. Passam pelas estradas com uma amphora sobre a cabeça. Têm um porte, quasi real, um andar elegante e harmonioso. Um panno preto emmoldura-lhes o oval do rosto.

Uma pequena argola de ouro orna-lhes as narinas e, ás vezes um brilhante.

A estricta observancia do purdah ou do zenana, é pois o apanagio das mulheres bem-nascidas. Mas ainda assim é preciso distinguir. Ha de um lado a columna retrograda e do outro a progressista, a das convertidas ás idéas occidentaes, e estas estão dispostas a auxiliar suas irmãs.

Resulta dahi uma interessante luta moral.

As orthodoxas dizem á joven hindu' emancipada que escreve versos para as revistas de Bengali:

Na India, a mulher é a um tempo sacrificada por certas regras seculares e, como mãe, respeitada. O Shakta Tantra, o livro sagrado, attribue á mulher uma especie de divindade e recommenda ao homem amal-a e respeital-a.

Apezar do purdah ou do zenana, houve na historia do paiz mulheres illustres: Lilavati que foi a Mme. Curie da sua época; Rani Bhavani, que foi, na India, Hachette; Mira Bai que no seculo do Grão-Mogol Akbar escrevia magnificos poemas.

Emquanto eu lia alguns desses versos, perguntou-me um babou de oculos dourados:

— O que pensa agora do preceito do eremita de nossa terra que escreveu: "Queres a salvação? Foge á mulher e ao ouro".

Entre paisinos scepticos — respondi — diria que o ascetismo tem razão e que só com muito ouro deve a gente approximar-se da mulher. Mas sob o céo de Bengala, á tristeza desapparece e eu direi com sinceridade que todo o ouro do mundo não vale o coração da mulher que nos ama!

VEDE!...

E' o vosso organismo continuamente minado pelo Acido Urico que não vos deixa prosequir na jornada. Não desanimeis. O

UROLITHICO

auxiliar-vos-á na caminhada.

Porque é o maior eliminador do Acido Urico; de calculos, nas desordens urinarias, taes como micção difficil, dolorosa, escaldante, escassa ou muito frequente, calculos, catarrho da bexiga, cystites, euremia, perda do albumina, etc.

Poderoso diuretico infallivel na prisão de ventre e inflammações intestinaes.

Usando-o ficareis curado dos males do Figado, Rins, Bexiga, Rheumatismo, Artrithismo, etc.

Exclusivamente vegetal, agradavel ao paladar, encontrado á venda em todo o Brasil. (2117)

A COLMEIA

Inaugurando esta nova secção faremos o intuito de satisfazer nossas leitoras e gentis leitores que muitas vezes nos fazem por cartas consultas sobre assumptos diversos.

A colmeia acolherá com muito prazer todas as abelhas que a ella vierem ter e para as consultas, use simples pseudonymo basta. E é tambem sob um novo pseudonymo, para que haja o encanto do mysterio, que sera a "velha operaria" do "Supplemento" responderá nos seus velhos e novos amigos.

E para principiar a "velha operaria" responde hoje, sob o pseudonymo, as ultimas cartas que lhe foram dirigidas.

Myosotis — Respondendo a sua consulta, eu devia dizer-lhe: Sem duvida... Esqueça o ingrato; ou esqueça-o de um completo, outro esquecimento maior. Mas... não esquece quem quer, mas quando quer... Faça, no entanto, o possivel para distrair-se e não cultive o seu soffrimento por quem não soube merecer o seu affecto. E dê tempo ao tempo que muitas curas opera.

José Vicente — Não conheço o poeta de que fala mas ficarei muito grato se me enviar o livro prometido. Não seja curioso... O meu nome? Mysterio... O meu endereço? Segredo... Envie o livro para o "Correio da Manhã".

Marta — Então? Que fim levou? E' assim que esquece as amigas? A minha ultima carta até hoje ficou sem resposta...

Laura Monteiro — Tem razão. A toilette dos pequeninos é um serio problema para as mamães. "Nos Enfants" é um bom figurino. Para a sua Myriam veja na pagina de hoje os tres modelos apresentados por Gisela: são simples e encantadores.

Rosa Branca — Que bonito pseudonymo e que letra simpathica a escrever estas linhas! Sim; o "Suplemento publicará com prazer as paginas prosas enviadas, principalmente se entre estas vier a sua, minha gentil amiguinha.

Luiz Marcello — Não sendo novo official, e bem limitada a escolha dos presentes que pode mandar á "bem-amada". Um livro talvez, ou uma bonita caixa de bombons e umas flores

Vestidos para Verão

VESTIDOS EM PURO LINHO FRANCEZ, MODELOS GRACIOSOS CONFECCIONADOS POR ALFAIATE EM TODAS AS CORES PARA 85$000, 90$000 ATE' 120$000

VESTIDOS EM TODAS AS SEDAS E TECIDOS MODERNOS, MODELOS FRANCEZES DAS PRINCIPAES CASAS DE PARIS DESDE 160$000

CASA OSORIO

Rua 7 de Setembro N. 194 e Thaatro N. 25

PARA OS PEQUENINOS

Embora ainda o tempo de mau humor, a amolar a nossa paciencia, estamos no verão e os dias de sol hão de chegar. As creanças que têm estado presas em casa, irão para os jardins, para as praias, em busca de outras flores ou de roseos conchas. Para brincar em Copacabana, os tres vestidinhos de linho ou de cambraia verde e branco com motivos maritimos: o primeiro tem uns peixes applicados ou bordados; o segundo tem uma barquinhos e o terceiro é enfeitado de conchas. Que delicosas, minusculas sereias, vereis nas tres "toilettes" verdes, cor do mar, irão deliciosamente as nossas pequenitas. — Gisela.

FIGURINOS

LIVRARIA MOURA

143 — RUA DO OUVIDOR — 143

Desconto aos revendedores. — Secção de atacado, 1º andar. — MOURA FONTES.

Filha, mãe, avó, a

FLUXO-SEDATINA

E a vossa saude — Grande Regulador. Cura colicas uterinas em 3 horas e um calmante par as doenças da mulher.

PERIGO DE MORTE

São terriveis os medicos e as estatisticas! Aqui temos nós o dr. Kelvey, clinico norte-americano que se propõe fundar a L. C. B. ou seja a "Liga contra o Beijo."

Deu-se o sabio dr. Kelvey ao trabalho de investigar quantos microbios existem á superficie do corpo humano. Encontrou 80.000 bactérias por centimetro quadrado de epiderme, o que corresponde a 104 milhões de micro-organismos para um individuo de estatura e adiposidade normal. E é claro que esta quantidade augmenta espantosamente nas regiões cobertas de pelos, como a cabeça e a barba, sem falar dos individuos que se não lavam e nos quaes o numero de microbios é "—como o dos tolos no mundo social" — infinito. Mas constatou o sabio Kelvey que esses microscopicos inimigos do homem têm uma singular predilecção pelas mucosas. Assim, em cada centimetro quadrado de mucosa labial ha 100.000 bactérias. E sendo de seis centimetros quadrados a superficie que os nossos labios põem em contacto quando beijam, acontece que, ao oscularmos a mão de uma senhora, nella depomos 600.000 microbios, recebendo em troca 480.000.

O mesmo acontece quando lhe beijamos a face. Mas se o beijo é applicado sobre a bocca, são outros 600.000 micro-organismos que recebemos. Faça cada qual exame de consciencia, proceda ao computo dos beijos que dá por dia, e verá os milhões de microbios de que se carrega, nessa coisa tão innocente — ás vezes — que se chama beijo. Por isso, e com toda a razão, o clinico norte-americano, ao atirar para o publico o seu manifesto, conclue que uma troca de beijos acarreta quasi sempre uma doença, e muitas vezes a morte".

Está errado, portanto, o verso de Edmundo Rostand. O beijo já não é

un point rose qu'on met sur l'i du verbe aimer,

mas sim

un point noir qu'on met sur l'i du verbe mourir.

Não rima, e foge horrivelmente á metrica, mas é verdade.

Liguemo-nos, pois contra o beijo. Que as Ligas de Prophylaxia Social tomem o caso á sua conta. Avisemos o publico incauto, fazendo sentir aos homens que em cada bocca feminina devia ser afixado o distico que ornamenta os postes de alta tensão — "Perigo de morte!" — e prevenindo as mulheres de que, quando sentirem a imperiosa necessidade dessa prova de affecto, beijem de preferencia os mancebos que usarem o rosto cuidadosamente escanhoado. E instituamos, desde já, regras de prophylaxia. Se o beijo não puder ser evitado — ou porque o exijam as conveniencias sociaes, ou porque a inclinação amorosa sobrepuje o instincto de conservação — ha que por em pratica um certo numero de preceitos que o tornem tão innofensivo quanto possivel. Todo o noivo, por exemplo, na sua viagem de lua de mel, deve levar comsigo, ao lado do estojo de "toilette", um frasco de sublimado, outro de soluto borico, um pulverisador e uma pequena esponja. Quando o acicatar o appetite de beijar a cara metade, basta-lhe embeber a esponja no soluto, passal-a durante dois minutos pelos labios da consorte e pelos seus, pulverizar depois com o sublimado, esperar mais uns cinco minutos para que o liquido seque, e saborear emfim a delicia de um beijo tornado mais agradavel pela certeza da sua inocuidade. E para evitar o incommodo de estarem constanemente a praticar este pequeno processo de antisepsia, convirá que, nos intervalos dos beijos, usem ambos as mascaras que os operadores costumam afivelar durante as intervenções cirurgicas.

Haverá talvez quem ache molesto todo este aparato de defesa sanitaria. A esses, só uma maneira... perigo: estenderem sobre os labios da mulher querida uma tira de gaze esterilizada e applicarem depois os seus. Será menos agradavel, mas muito mais rapido.

E lembrar-se a gente de que, no tempo em que ainda não havia a noção dos micro-organismos, nem medicos hygienistas, os namorados se osculavam sem receio e o beijo era cantado em todos os tons pelos poetas! — "Teus labios, ó minha esposa, são um favo de mel" — dizia Salomão á Sulamita. Com mais propriedade affirmaria hoje: "teus labios são um ninho de microbios". E attendendo a que o filho de David usava uns bigodes de policia secreto e umas barbas de porta-machado, é facil concluir que todas essas bactéras se fixavam com facilidade na bocca do brilhante monarcha, — o qual, depois, as distribuia equitativamente pelas suas trezentas concubinas.

Não diz a Historia se todas estas mulheres morreram de doença infecciosa. Mas é de crer que, pelo menos, fosse esse o fim do autor do "Cantico dos Canticos" — que foi quem, desde que o mundo é mundo, bateu o "récord" do beijo.

E dahi, talvez não. Precisamos de attender á circumstancia de que as mulheres, nesse tempo, costumavam jungir o corpo e pintar o rosto. Desapparecia-lhes a pelle sob intensas camadas de unguentos e de tintas. Sob estes preparados, os microbios jaziam inertes, aprisionados, inteiramente innoffensivos. Eram productos chimicos o que Salomão osculava, julgando beijar epidermes divinas. Isso o defendeu e preservou dos variadissimos morbus, cuja apavorante lista nos é apresentada pelo dr. Kelvey. E neste facto reside, sem sombra de duvida, o mais alto elogio dos cosmeticos e dos "batons" que hoje voltam a inçar os "boudoirs" femininos.

Ainda bem que as mulheres da actualidade se pintam! O "creme" das faces, o "kohol" das palpebras, o "rimel" das pestanas, o "rouge" dos labios, não são meros productos de belleza, mas compostos prophylacticos do mais alto valor. Além da sua acção mecanica prendendo as bactérias, gosam tambem de um inegualavel poder desinfectante. Soccorrendo-nos do livro de Plandolit sobre a esthetica e a belleza feminina — verdadeiro formulario da especialidade — verificámos que em todos esses preparados entram o borato de sódio, o alumen, o oxido de zinco, a tintura de benjoim, o balsamo de Tolu, — até a potassa caustica. Tudo antiseptico, não falando no sulfureto de arsenio com que se adelgaçam as sobrancelhas e no oxido de calcio com que se branqueia o nariz.

Não censuremos, portanto, as mulheres que se pintam. A sua maquilhagem, longe de ser um gesto de coquetismo ou de immodestia, é um acto de hygiene individual e collectiva. Pintando-se purificam a epiderme e dizem a quem as vê: — Podem beijar á vontade e sem o receio de apanhar o minimo microbio!

E' neste sentido que a nova Liga norte-americana deve orientar-se. Acabar com o beijo é difficil, tanto, pelo menos, como acabar com o tabaco, o alcool, a gula e todas as coisas que sabem bem. Mas é facil conseguir que se pintem todas as mulheres com pretensões a ser beijadas. E neste caso, poderá o dr. Kelvey retirar o seu sublimado e o seu acido borico. Nós, por nosso turno, retiraremos a tira de gaze interposta aos labios, que deverá ser substituida — por um pedaço de papel mata-borrão.

E' no soffrimento que está a alegria; e aquelles que amam bem o sabem.

A' MINHA ESPOSA

Por UM MARIDO

Querida: quando esta manhã ás onze horas chegar o carteiro e entregar-te esta carta, bem has de saber porque a recebes... Porque felizmente somos pobres. Se tivessemos dinheiro, já me terias talvez abandonado. Bem o sei. A culpa é minha, sinto-o e peço-te sinceramente mil perdões.

Deve ser uma coisa horrivel quando se é mulher e se tem pouco tempo de casada, ficar sózinha. Porque todos os seus erros ficam alli, em frente a ella; e não tem outro remedio senão contemplal-os...

Has de observar que ha mais divorcios entre os ricos que entre os pobres. A mulher rica assigna um cheque e póde ir para o hotel, se tem um desgosto com o marido; mas tu, se quizeres partir, terás de esperar que eu chegue á casa e que te dê dinheiro...

Assim pois é melhor que não sejamos ricos. Tu não percebes todas as minhas faltas.

A somma que trago quinzenalmente as dissimula muito bem. Mas os erros que tu commettes não os pódes esconder. Por exemplo, o jantar do hontem, minha pobre mulhersinha, estava horrivel! Mas o facto em si não tem importancia; um pudim queimado não separa dois corações que se amam. O que prejudica é o modo de encarar as coisas.

Creio que fizeste mal em interrogar-me quinze vezes sobre o desastrado pudim e creio tambem que te respondi mal. Sinto muito e se não t'o disse foi por falta de opportunidade... pois fizeste monopolio da palavra!

Ouve uma coisa, querida: se falar daquelle modo te allivia, se é para ti uma valvula de segurança, fala! Mais vale que o vapor se escape, pois cedo ou tarde, acaba por explodir.

Mas quando, ao falar, voltas a arma contra ti, então é perigoso e és tu quem te féres. Porque quando surge uma tempestade no lar, o marido receia a principio, perder a sua mulhersinha, mas ao fim de algum tempo, sente... não perdel-a realmente!

Quero com isto dizer-te, e tu bem o comprehendeste, que não convém abusar de algumas medidas que, empregadas com prudencia, dão excellentes resultados, mas se dellas fizeres um uso demasiado frequente será um desastre.

Nisto, como em tudo mais, a prudencia deve ser a norma das acções, pois nem mesmo das melhores coisas devemos abusar.

Ainda mais: a esposa esteve só o dia todo, sem nem uma possibilidade de deixar escapar o vapor, sem ter com quem desabafar e aproveita a occasião quando chega o marido. Este provavelmente não fez nada de mais... mas o quitandeiro esqueceu-se de trazer os ovos!

Madame não se atreve a brigar com o quitandeiro que é o melhor do bairro... e vinga-se no marido! E' o mesmo que brigar com o conductor porque o omnibus não quiz parar! Comprehendo isto, querida. Mas... peço-te que não continues a fazer de mim para-raio...

Emquanto escrevo penso, em outra coisa: uma coisa que faço e que procurarei não fazer mais: ler durante o almoço. Não é um vicio grave mas não é delicado para comtigo. São reminiscencias do tempo em que eu morava em hotel.

Sei que isto te desagrada, embora o não digas; e eu, embora faça o proposito de não incorrer nesta falta, esqueço-me e agarro o jornal!

HOME, SWEET HOME...

Nas casas modernas onde tão pouco espaço existe, torna-se necessario aproveitar os mais pequeninos recantos e fazer o arranjo dos moveis do modo mais pratico possivel. Pezar o defeito de espaço as casas modernas, assim pequeninas, possuem um encanto mais intimo e prestam-se mais aos graciosos arranjos.

Não lhes parece muito agradavel, para ler ou para conversar com a amiga mais intima, este cantinho de escada?

Um sofá que póde ser um cofre coberto com uma bonita colcha e algumas almofadas; uma poltrona, um pouf, uma mezinha para receber o livro, o trabalho ou a bandeja de chá, e uma estante que é tambem secretaria.

Gostam do arranjo, para aproveitar o canto da escada?

E para a dona gentil do lindo recanto vão aqui algumas receitas praticas:

Para conservar o brilho aos objectos dourados:

Fazer uma mistura composta de tres partes de agua e uma parte de amonia. Com um pincel macio passar o liquido sobre os objectos e deixar secar naturalmente.

A lavagem das meias: Para evitar que as meias de seda fiquem duras ao secar, devem ser penduradas pelas pernas, com os pés sobre a corda.

Flores frescas — Para conservar nos jarros as flores frescas é preciso cortar todos os dias um pedacinho da haste e juntar á agua um pouco de sal ou umas gotas de amonia.

Para limpar as joias — Misturar na agua morna um pouco de bicarbonato, humedecer um pano fino e com esta mistura limpar as joias. Não arranha as pedras e torna-as muito brilhantes.

Mirana

Novembro 929.

CROQUINOLES

Ponha-se em uma terrina 250 grammas de farinha de trigo, 200 grammas de assucar, um pouco de flôr de laranja em pó, sal e uma colher de manteiga. Destempere-se isto com clara de modo que resulte uma massa firme; procure-se então um funil, metta-se a massa, unte-se de manteiga alguns pratos fundos e deitem-se por cima os croquinholes em fórma de botões, embebendo-se a ponta da faca em gemmas e cortando-se á medida que elles sáem do funil.

Assam-se em fôrno pouco quente.

SUSPIROS DE FREIRA

Toma-se uma certa quantidade de massa duqueza e estende-se em um prato que se leva ao fogo; quando está um pouco quente tira-se com o cabo da colher e vae-se depositando em gordura quente de modo a formar uma pequena bola. Depois de fritos escorrem-se e polvilha-se assucar por cima.

NUGA'

Toma-se 500 grammas de amendoas doces piladas e cortam-se em filetes, fazendo-se cinco filetes de cada amendoa; ponham-se a seccar estes filetes em forno pouco quente até tomarem côr amarellada. Ponha-se 375 grammas de assucar em um caldeirão e faça-se derreter o assucar mexendo-se com uma colher de páo. Quando o assucar estiver bem derretido lance-se dentro as amendoas, tendo-se retirado o caldeirão do fogo. Misture-se bem e despeje-se em uma fôrma untada de manteiga.

BOCCADOS DAS MOÇAS

"Bouchées des dames". — Ponha-se em uma terrina seis ovos, 125 grammas de assucar em pó, 90 grammas de fécula de batatas, um pouco de sal e uma pitada de flor de laranja secca; bata-se tudo como para biscoito e depois unte-se de manteiga um prato fundo no qual se desdeja esta massa; estenda-se de leve, ponha-se a assar em um fôrno pouco quente e depois corta-se em pequenos pedaços que se cobrem de chocolate.

MISS PAES

Tome-se 500 grammas de banha de rim de vacca e pique-se bem fino, assim como 500 grammas de linguiça defumada depois de cozida, e 500 grammas de maçãs descascadas. Junte-se a tudo isto 250 grammas de passas sem as pevides e 750 grammas de uva. Mettam-se todos estes ingredientes em uma vazilha, junte-se 250 grammas de assucar, mais 10 grammas de noz moscada, uma pitada de cravo em pó, sal em quantidade sufficiente e um quarto de litro de boa aguardente. Amassa-se bem tudo com seis ovos, de maneira a formar uma especie de massa. Com este recheio enchem-se bocetas de massas com pedacinhos de cidra, limão, e laranjas em calda e levam-se ao forno. Os inglezes usam comer estes pastelinhos no dia de Natal.

RISJOLES

Tomam-se aparas de massas e adelgaçam-se bem, pondo-se de distancia em alguns confeitos ou fructos; dobra-se depois a massa e frege-se em manteiga.

COSTELLETAS DE SURPREZA

Tomam-se aparas de massa folheada, estendem-se com rôlo até que a pasta fique da espessura de uma moeda de vintem.

Corta-se depois esta pasta em fórma de pequenos corações como se quizessemos fazer umas costelletas de carneiro em papillotes. Enche-se o coração de marmellada ou pecegada, dando-se a elle a fórma das costelletas.

Cobre-se de massa e assa-se no fôrno.

ASSUMPTOS FEMININOS

Palestra Feminina

BELLEZA, CUIDADOS MEUS!

Mergulhada num banho de luz, com a cabeça coberta por uma compressa de gelo

Dizem que ella é amada dos Deuses, a mulher moderna, cuja mocidade não tem limites, cuja existencia ardente, trepidante, febril, é uma eterna primavera.

E a mulher — dizem os homens — vence e triumpha pela belleza.

Cada época cultiva a Belleza segundo o seu ideal, e o deus actual ao qual todos rendem culto é a sciencia. E' graças á Sciencia que as filhas de Eva possuem todas um tão grande poder de seducção. Não ha nada que ella não haja inventado, creado, imaginado, sonhado para tirar de ti todos os teus maravilhosos se-gredos, belleza, cuidados meus! Notaveis especialistas vêm estendendo o magno problema e declaram que hoje em dia, para obter uma eterna juventude, não devemos mais recorrer, senhoras, ás pomadas, aos cremes, ás pinturas e ás massagens e sim aos cuidados individuaes, tanto moraes juanto physicos: harmonia, saude, alegria. Devemos recorrer a um mundo de elementos occultos.

Faz-se tudo, tudo, actualmente, não só para perpetuar a Belleza como tambem para prolongar a vida; e isto é realmente heroico!

E quantas coisas, Deus meu, têm sido creadas ante o teu sempre florido altar, oh Vaidade!

Os institutos de Belleza são verdadeiros gabinetes de tortura... Mas que importa o soffrimento se o resultado é um triumpho?

Para combater a gordura — criminoso attentado á Graça da silhueta, inventou-se em França uma massagem automatica.

A cirurgia esthetica que combate os defeitos da Natureza corrigindo-os todos, surgiu não ha muito tempo na Allemanha e espalhou-se já por todo o universo. Só é feio quem quer!

Ouçamos agora os preciosos conselhos de Mme. Sebatt, uma das maiores hygienistas de Paris:

— Após as fadigas physicas ou moraes da existencia quotidiana das grandes cidades, não ha nada melhor para remoçar do que os raios infra-rubros e as massagens sob os raios ultra-violeta.

Recommenda antes de tudo a hygiene, a pratica dos sports, as longas caminhadas que fazem trabalhar os musculos e imprimem ás glandulas entumescidasaog-Tib ás glandulas internas uma massagem natural. "Como tratamento moral aconselha ella tres coisas: a energia, a audacia, a paciencia, que são as tres forças da alma e os meios de obter "um espirito são num corpo são"!

Energia, audacia — talvez paciencia — são hoje em verdade as principaes virtudes da mulher Moderna. Cultivando-as e seguindo todos os sabios e preciosos conselhos da Sciencia actual, tratará ella da alma e do corpo e realizará, como já vem realizando o lindo milagre de conservar até o fim da vida uma eterna primavera!

CLAUDIA.

NINHO DE COBRA

Cozinha-se, refogando-se em todos os temperos um pouco de mostarda ou serralha. Frege-se um pedaço de linguiça que se colloca no prato, cercando-se ella com as hervas.

seestãoLf etaoin etaoin etaoins

NINHO DE COBRA COM OVOS

E' o mesmo prato que o anterior, cobrindo-se no emtanto, as hervas com ovos.

FAROFA DE LINGUIÇA

Faz-se um refogado de todos os temperos, fregem-se nelle pedaços de linguiça e depois mexe-se tudo com farinha de mandioca. Em Minas usam mais a farinha de milho.

TORRESMOS A' MINEIRA

Escalda-se um pedaço de toucinho, corta-se em fatias bem finas e põem-se a frigir, expremendo-se bem para que saia bem a gordura que elles contêm.

TORRESMOS DE CARNE

Toma-se um pedaço de carne, bem fresca e gorda e corta-se depois em pequenos pedaços. Põem-se estes pedaços em uma vazilha com pouca agua e sal e faz-se bastante fogo. Depois que a agua evapora, vão se apertando os pedaços com uma colher até que elles fiquem seccos e possam tostar.

VATAPA' DE PORCO A' BAHIANA

Corta-se a carne do porco em pedacinhos e põem-se a ferver em pouca agua, sal, tomates, cebolas cortadas, pimenta cumary, uma folha de louro, gengibre, salsa, cebola verde e alho; estando cozida a carne, tira-se e côa-se o caldo, accrescentando-se-lhe um pouco de fubá mimoso e caldo de limão.

Ferve-se o caldo ainda com a carne e serve-se com forte molho de pimenta.

RINS DE PORCO DOURADOS

Cozinham-se os rins, partidos ao meio, passam-se em gemma de ovo e depois em farinha de rosca e fregem-se na gordura.

RINS DE PORCO ENSOPADOS

Aferventam-se os rins, cortam-se em pedacinhos e refogam-se em gordura com sal e todos os temperos. Addiciona-se uma pequena quantidade dagua e deixa-se engrossar o caldo.

RINS DE PORCO A' BAHIANA

Aferventam-se os rins, limpam-se, tiram-se as pelles e cortam-se em pedacinhos. Refogam-se depois estes em gordura com sal, todos os temperos seccos e verdes, pimenta malagueta e um pouco de begerecum. Depois de tudo bem refogado addiciona-se um pouco de amendoim torrado e soccado e leite de côco. Deixa-se tudo apurar e serve-se com acaçá ou angu' de fubá de milho.

RINS DE PORCO COZIDOS EM LEITE

Aferventam-se os rins, limpam-se e cortam-se em rodellas e refogam-se em nata de leite com os differentes temperos. Addiciona-se um pouco de caldo e nata, engrossa-se com uma colher de polvilho de sacco e deixa-se ferver. Logo que o caldo engrossa, serve-se.

TRIPAS FRITAS

Depois de bem limpas, aferventam-se em agua com sal, escorrem-se depois, temperam-se de todos os temperos addicionando-se summo de limão e fregem-se

ROSA DE JERICHO'

Martins Fontes.

O coração de um velho apaixonado
Causa sempre piedade, inspira dó:
No seu louco esperar desesperado,
Lembra a rosa senil de Jerichó.

Na secura da côr, mumificado,
Vê-se a amarellecer, sente-se o pó.
Quão diversa é esta rosa do passado
Da outra rosa que dura um dia só!

Flor da desolação, flor da tristeza,
Na tua eternidade ha, com certeza,
O symbolismo tragico do amor.

Feita de pennas, de papel ou pano,
Representas o proprio desengano:
Rosa de Jerichó, tu não és flor.

A FESTA ARTISTICA DE CARMEN CINIRA

A festa artistica de Carmen Cinira, realizada, ha pouco, no Theatro Casino, teve uma repercussão muito maior do que se esperava em nossas rodas litterarias.

A nota mais interessante, porém, do elegante festival foi o discurso em verso da poetisa dos "Primeiros Vôos", agradecendo a Marinha de Padua, a Ilka Labarthe e a Newton de Padua o concurso que ellas deram ao espectaculo, as duas primeiras recitando lindas poesias de Carmen, e o ultimo tocando ao violoncello algumas das melhores partituras do seu repertorio.

SARRABULHO A' MINEIRA

Afferventa-se o sangue de porco e depois refoga-se em gordura com os differentes temperos e alfavaca, com um pedaço de carne de porco fresca, e pedacinhos de toucinho com pelle, fritos. Põe-se num prato e serve-se este de folhas de salsa.

SARAPATEL MINEIRO

Corta-se em pedaços, figado de porco, bofe, redenho da banha e pedacinhos de carne de porco fresca; depois de tudo isto afferventa-se e refoga-se em todos os temperos, com a addição de um pouco de alfavaca, louro e vinagre. Depois de tudo refogado junta-se pimenta cumary e um pouco dagua. Deixa-se ferver e serve-se com angu' de fubá.

CHOURIÇO MINEIRO

"Modo de preparal-o". — Tempera-se o sangue de porco com sal, pimenta do reino, cebola, alho em muito pequena quantidade, alfavaca, salsa e cebolinha verde, uma certa quantidade de sangue de porco afferventado e picado juntamente com pedacinhos de toucinho e de carne de porco e uma pequena quantidade de farinha de mandioca, e com esta mistura, enchem-se tripas de porco que se amarram pelas pontas.

Cozinham-se depois em agua com sal e guardam-se pendurados no fumeiro.

CHOURIÇO FRITO

Tira-se o chouriço do fumeiro, lava-se, corta-se em rodellas e fregem-se em gordura quente. Servem-se com galhos de salsa.

LINGUIÇA MINEIRA

"Modo de preparal-a". — Pica-se em pequenos pedaços carne de porco e bem assim toucinho e põe-se em uma boa vinha-d'alhos, feita de pimenta, pimenta do reino, cebola, louro, alfavaca e temperos verdes. Quando a carne estiver bem impregnada desta vinha-d'alhos, escorre-se, e com ella enchem-se tripas de porco. Amarram-se depois e penduram-se no fumeiro. Para que saia todo o ar quando se está enchendo, espeta-se de vez em quando com um espinho de laranjeira.

TRIPAS ENROLADAS

Limpam-se bem as tripas, afferventam-se depois em agua com sal, escorrem-se depois, temperam-se, enrolam-se em espiral, amarram-se e fregem-se em gordura. Servem-se com um molho de tomates.

LINGUIÇA COM ARROZ

Afferventa-se a linguiça, corta-se em pedaços e depois cozinha-se com o arroz.

LINGUIÇA COM REPOLHO

Addiciona-se a linguiça ao repolho e no mais procede-se como na receita precedente.

LINGUIÇA FRITA

O processo é o mesmo, assando-se em uma frigideira com gordura.

LINGUIÇA COZIDA

Cozinham-se em agua e sal e depois serve-se com um molho qualquer.

As tres inglezas

JULIO DANTAS

Eu não digo que o meu amigo Joe Ramires seja positivamente um neurasthenico. Mas é um homem permanentemente aborrecido. Parece que ainda não chegou a aborrecer-se de si mesmo, porque cuida da sua pessoa e tem o culto da sua propria elegancia; mas é incontestavel que se aborrece do mundo em que vive e de tudo quanto o rodeia, porque a sua expressão physionomica é de supremo desdem e de permanente enfado. Hontem, encontrei-o no "Avenida-Palace", á hora do jantar. Vestia o seu *smoking* irreprensivel, tinha na lapella uma pequena orchidea vermelha, o monoculo faiscava-lhe na orbita, o seu ar de enjôo era magnifico.

— Como estás? — perguntei-lhe eu, sentando-me, a ler um jornal, num dos "maples" do salão.

— Aborrecido, — respondeu-me elle, seguindo com o olhar o fumo azul do cigarro. — Tu ainda lês isso?

— O que?

— Jornaes. Não se podem ler. Dizem sempre a mesma coisa. Desde que mandei suspender a assignatura do *Times*, até me parece que faço melhor as digestões.

— Tens razão. O *Times* é indigesto.

— Toda a vida é indigesta. Repete-se com uma insistencia insupportavel. Os dias são eguaes, as pessoas são eguaes, os acontecimentos não fazem differença nenhuma uns dos outros. Se não se produz um cataclismo providencial, morro de aborrecimento.

— E, se se produz, morres do cataclismo.

Parece que o meu amigo Joe não gostou de que eu não tomasse a sério o seu desdém olympico pela vida e pelos homens. Encostou a cabeça no "maple", deixou cair o monoculo, fechou os olhos, e eu continuei a ler, tranquillamente, um artigo que me interessava. Dahi a pouco, tres lindas raparigas entraram no salão. Eram estrangeiras. Inglezas, ou talvez americanas. Sentaram-se, mostraram umas pernas admiraveis de jogadoras de *tennis*, pediram *coktails*, acenderam tres pequenos cigarros enfiados em tres boquilhas enormes e começaram a conversar e a rir com a communicativa alegria das raças fortes. Pareciam, na frescura e na graça, tres aguarellas de Sims. Joe abriu os olhos, poz o monoculo, fitou as recem-chegadas, e enfadado, esplendido de desdém, voltou a repousar a cabeça calva nas costas do *fauteuil*, com o ar de quem lamenta ter tido o incommodo de erguer as palpebras para ver um objecto sem interesse.

— Tambem te aborrecem as mulheres? — perguntei eu ao meu amigo.

— Cyclopicamente.

— Isso é doença, Joe. Tu precisas de te tratar.

— Não sou eu só que estou doente. Somos todos nós. E' o mundo, meu caro amigo. O mundo está soffrendo de uma doença incuravel: a monotonia. Vivemos numa época em que tudo quanto existe á superficie da terra tende para o nivellamento e para a uniformidade. Os seres e as coisas começam a apparecer-nos por séries, apresentando a mesma physionomia e executando os mesmos movimentos, como as *girls* dos *music-halls* de Londres. Vê tu as cidades novas. São geometricas, uniformes, com arruamentos em linha recta, edificios eguaes, que os forasteiros têm a impressão de que estão sempre na mesma rua. Vê a paisagem. Ruskin pôz perfeitamente o problema quando affirmou que o homem estraga a natureza. Com uma differença, porém: é que dantes, estragava-a para lhe dar aspectos diversos; agora, estraga-a para lhe dar o mesmo aspecto. Ainda ha pouco tempo, vendo os campos do norte da França através das vidraças do *Sud-Express*, tive a impressão de que o homem tinha nivellado tudo, transformado a natureza numa unica paisagem. A machina multiplicou os objectos até ao infinito; a disciplina automatizou a vida até ao absurdo. Noutro tempo, a existencia tinha rythmos differentes; agora tem, por toda a parte, o mesmo rythmo, e as ruas das grandes cidades dão-nos a impressão de uma multidão de pessoas eguaes movidas por um systema de relojoaria. A época em que nós temos a desgraça de viver caracteriza-se, meu amigo, pela quasi completa dissolução da personalidade. Todos nós nos parecemos, todos nós nos sentimos da mesma maneira, todos nós temos os mesmos habitos e as mesmas paixões, todos nós somos, afinal, o mesm homem sombriamente monotono e implacavelmente uniforme; e quando, porventura, algum de nós outros se permitte o luxo moral de pretender affirmar a sua individualidade, chamam-lhe doido e mettem-no num manicomio, quando o não metem, pura e simplesmente, na cadeia. Já tu vês que a vida está incapaz de se viver. Para um homem sensivel ao tédio, como eu, só existem dois recursos: ou o suicidio, ou o somno. Ou dormir de abborrecimento, ou matar-se de aborrecimento. Até hoje, com franqueza, tenho preferido dormir.

— Fazes bem. Porque não te casas?

— Eu?

— O casamento é excellente para esses estados neurasthenicos.

— Não, meu amigo. Deus me livre. As mulheres ainda me estão aborrecendo muito mais do que os homens. Dantes, sim. Eram seres encantadores, e a variedade dos seus aspectos e da sua belleza attraiam-nos e perturbavam-nos. Agora, são todas eguaes. Ver uma — não sei se já reparaste — é ver todas as outras. O mesmo chapéo encarnado, as mesmas saias curtas, as mesmas pernas, a mesma boca pintada, os mesmos olhos pintados, as mesmas sobrancelhas reduzidas a um fino traço de sépia, o mesmo vestido, os mesmos gestos, — a mesma boneca, emfim, sensivelmente da mesma edade, fallando o mesmo calão elegante, fumando os mesmos cigarros, dançando o mesmo *charleston*, repetindo-se em série com uma abominavel semelhança como os exemplares do mesmo livro ou como os productos da mesma fabrica. Vê tu as inglezas que aqui estão na nossa frente. Não são tres inglezas; é uma ingleza só. Olha aquelles hombros; vê aquellas pernas, que seriam muito mais agradaveis se não fossem tão eguaes; vê aquellas bocas recortadas pelo mesmo lápis vermelho; aquellas palpebras pintadas pelo mesmo lapis azul; aquelles cabellos cortados e ondulados duma maneira desesperadoramente semelhante, aquellas mãos com as mesmas jóias segurando boquilhas do mesmo tamanho; — olha para ellas e diz-me se não é uma só mulher que está fumando e tomando *coktails* deante de um espelho duplo. Não, meu amigo. A mulher respeita-se tanto, tende de tal forma a reduzir-se a um typo unico e immutavel, que todo o imprevisto do amor e toda a ansiedade da posse desappareceram. Já nem vale a pena instituir o divorcio; já nem vale a pena mudar de mulher, porque, por mais que mudemos, estamos sempre casados com a mesma. Ah, meu velho! Que estragassem a paisagem, vá; mas que tivessem estragado a mulher, isso é que eu não lhes perdôo. Acabou-se o *flirt*, que vivia, como quasi todos os prazeres, do culto e da variedade. Que interesse posso eu ter agora em cultivar as mulheres, se ellas são tão eguaes? Que remedio contra o tédio nos resta senão regressarmos á "edade da pedra" — se todas ellas se parecem como os botões do meu casaco, e se, beijada uma, estão beijadas todas?

As tres inglezas levantaram-se da mesa onde tinham tomado o seu *sherry flip*, e encaminharam-se para a sala de jantar. Eram, com effeito, maravilhosamente eguaes. A mesma côr de pelle e de cabellos, a mesma linha, as mesmas attitudes, o mesmo sorriso, o mesmo andar, os mesmos gestos. Quando ellas passaram por deante de nós, quasi nuas, como as "tres graças" de um pintor modernista que se tivesse servido de um modelo unico, não pude deixar de confessar ao meu amigo:

— Joe, tu tens razão.

— Achas?

— As tres inglezas parecem-se. Mas que delicia incomparavel seria este mundo, Joe, se Deus tivesse feito todas as mulheres eguaes a estas tres!

LINGUIÇA ASSADA NA BRAZA

Lava-se a linguiça, corta-se em pedaços e assa-se sobre brazas, virando-se de vez em quando para não queimar.

GAIVOTAS

(Marinha d'outrora)

Quincas e Rodolpho, alumnos do primeiro anno da escola de Marinha, a bordo da fragata, proximo a ilha das Enxadas, não primavam pelo amor aos livros.

O primeiro para dar o salto-mortal dos preparatorios, fel-o com fortes empenhos, ao passo que o primo sem essas muletas, ia arrancando os — simples — com o favor de Nossa Senhora.

Em novembro o *protegido* foi alcançado pelos estilhaços de uma granada que o transformaram em "cebola" (paisano). O da protecção divina escapou por uma *taboinha*.

Havendo necessidade de pintar o navio, a "Companhia" foi licenciada, de sorte que os dois amigos, sem penates em terra, com escassos capitaes, começaram a lutar com difficuldades.

O paeêdo reprovado, logo que teve noticia do desastre, mandou ordem telegraphica ao correspondente da rua do Hospicio, para que sómente pagasse a passagem a Recife do filho vadiaço.

Este folião, gostando da Côrte, resolveu ficar.

Estava farto de Biberibe, Santo Antonio, Tigipió, Chora Menino, panelladas, carne de sól e farinha d'agua. Os haveres de ambos cabiam dentro de um caixote de kerosene e constavam de poucas roupas, alguns livros, um relogio de prata, um pequeno botão de ouro e um espadim. Pouco a pouco esses elementos foram transformados em jantares no hotel Santo Antonio na rua S. José. A palavra jantar, significa fartura; não cabia, porém, essa interpretação, na qualidade e quantidade das comidas fornecidas, na referida casa, aliás concorrida por numerosa freguezia, na mór parte de estudantes.

O preço era fixo: quatrocentos réis e a lista mencionava: *sopa de camarões* (onde a colher fazia o trabalho do anzol), *ensopadinho de guandos*, (quando superabundavam no mercado), *um bife* (de boi esqueletico), uma banana com rendinhal do queijo e por ultimo, um *café*, franzino, delicado, da vigesima dynamização.

Aos domingos e feriados um extra: canja de pés e cabeças de gallinha. Não seria mais acertado dizer: mocotó de gallinha?

O gerente não admittia reclamações: fossem comendo e saindo porque havia gente, rondando a porta á espera de logar.

Os nossos amigos dormiam, por especial favor, no cubiculo dum *conhecido*, quinto annista de medicina, numa *republica* a rua D. Manoel, onde hoje vê-se a Caixa Economica, antigo solar do Kó Koêves (quer couves?) Afinal acabaram os transformadores, e foi preciso tomar uma resolução suprema:

Rodolpho foi pedir a mão em casamento, da Julinha, antiga namorada do companheiro, para este que não queria mais encontros no Passeio Publico nem conversinhas na janella, conforme foi declarado ao pae da pequena, que de bom grado approvou esse procedimento. O consorcio effectuar-se-ia, logo que o noivo abrisse escriptorio de commissões, auxiliado pelo pae, abastado usineiro pernambucano (?!)

Em conversa, a moça soube que o noivo soffria do estomago, andava com fastio, e que apreciava *consoadas*.

Começaram as visitas, e, á noite a hora do chá, abarrotavam-se de fatias gordas de pão, passadas em leite, ovos, polvilhados de canella. Em seguida vieram os jantares aos domingos, nos quaes o homem do fastio, contrariando prescripções medicas alapardava-se escandalosamente. As creanças da casa, a principio com cerimonias, não tiveram duvidas — pediam balas de chocolate, brinquedos, puxa-puxa, roletes de canna, e tudo que passava na rua.

Num domingo o noivo veiu mais tarde á ceia e ao passar pelo circo de cavallinhos que funccionava perto, leu num cartaz "lotação completa, não ha bilhetes".

Apressou o passo e ao chegar a casa do sogro, convidou todo o mundo, para ir apreciar as proezas do palhaço Tony.

As meninas exultaram e foi uma azafama medonha.

A familia rapidamente preparou-se e sairam em demanda do divertimento. Ao chegar no local foi um desapontamento: "não ha mais entradas"!

Num salão da Guarda-Velha exhibia-se uma exposição de figuras de céra, na qual, o amigo Braga, interessado com o França, era tambem bilheteiro. Dahi resultou, entrada gratis, aos primos e ao pessoal da eleita. Afinal, acabou enjoando, aborrecendo, ninguem queria mais ir ver torturas e supplicios da Inquisição, hospitaes de sangue, Maria Antonietta no cadafalso, Napoleão I arquejante a expirar Prim nos ultimos momentos de vida, generaes agonizando, soldados e marinheiros mutilados, Anna Bolena decapitada, irmãs de caridade resando ajoelhadas, junto aos leitos de moribundos. Scenas tétricas, pavorosas, que feriam a alma, abalando profundamente os nervos.

A consequencia natural desse divertimento eram sonhos máos, e pesadelos. O velho alta noite, deu um salto na cama dizendo que o carrasco Simão queria agarrar-lhe o pescoço, e os pequenos acordavam aos gritos, não deixando ninguem dormir. De sorte que, quando se fallava em ir á exposição, todos fugiam.

A situação dos primos tornava-se cada vez mais critica e ridicula.

.. ..

Março á porta intimára o mez de fevereiro a retirar-se. Forjaram um telegramma para o Quincas ir ver o pae acommettido de um insulto cerebral. O filho amantissimo despediu-se apressadamente, promettendo voltar breve.

Semanas passadas, chegou uma carta tarjada, escripta pelo defunto, com calligraphia disfarçada, noticiando que o infeliz noivo perecera afogado quando se banhava numa praia em Olinda.

DALGRIF

QUITUTE DE MIUDOS DE PORCO

Afferventa-se bofe, figado, rins, bucho e lingua de porco em agua com sal, corta-se depois em pedaços bem miudos e põem-se estes em um refogado feito de gordura quente, sal, alho bem soccado, cebola verde picada, salsa, pimenta da India, alfavaca e tomate, junta-se um pouco de agua e quando estiver bem refogado addiciona-se um pouco de fubá mimoso para engrossar. Servem-se com angu' de fubá.

SECÇÃO INFANTIL

DEZ CIDADES BRASILEIRAS

As letras de cada circulo, tomadas alternadamente, formam os nomes de duas cidades do Brasil. A difficuldade está em se acertar com a primeira letra. Isto feito, o segundo nome apparecerá facilmente.

O BEDUINO DESLEAL

Ben-Assin era um beduino e as más linguas diziam que lhe corria nas veias o sangue andaluz, pois, era filho de um sheik e de uma linda princeza exilada nas terras de Fez, onde vivia num sumptuoso palacio cercado de volutas de incenso e jardins perfumados.

Ben-Assin não tinha o typo bronzeado do beduino viajante dos desertos. Era de um moreno grego, côr de limão, olhos amendoados, castanhos ou verdes, de uma côr que se não definia. Era formoso, Ben-Assin, mas no seu olhar veladamente mão se descobria o instincto de maldade dos seus ancestraes.

Ben-Assin, que era filho de principes, que uma guerra desthronara, viveu a vida nomade dos negociantes ambulantes.

Ora vendia louças e crystaes e quasi sempre tapetes persas e joias falsas.

Vivia em Morrocos uma senhora européa, que ouvira falar das bellas cousas que Ben-Assin possuia para vender e tambem de que elle era um habil decorador e que os seus desenhos, inspirados em contos e lendas orientaes, serviam de modelo aos lindos tapetes que vendia. Elle não era, apenas, um creador, era um grande e fino artista.

A sra. James desejou ardentemente approximar-se de Ben-Assin, pois queria entregar a decoração do seu palacio ao artista de olhos traçoeiros e ascendencia nobre.

Foi á casa de um sabio amigo, que reunia em torno de si todos os grandes artistas e homens de sciencia e a sua casa era considerada um Cenaculo de sciencia, letras e artes.

Mas, qual não foi a sua surpreza, quando appareceu entre os convidados mme. Butterfly, que ao ouvir uma referencia elogiosa á obra de Ben-Assin, que fazia ju's a um premio concedido ao melhor decorador no salão de arte d'aquelle anno, entrou a dizer mal do artista, que não tinha valor, dizia ella, que era apenas um mal copista de senhoras, sem nenhum merecimento porque o que produzia não era delle.

A sra. James defendia-o calorosamente, mas a campanha de mme. Butterfly foi tão intensa, que o pobre rapaz foi excluido do salão.

A sra. James pezarosa, retirou-se aguardando uma melhor opportunidade para se approximar do artista, o que se realizou: pois indo um dia a um mercado de cousas estrangeiras, encontrou-se com o sr. Nich, um seu compatriota illustre, official do exercito inglez. Elle conversava com ella, quando se approximou Ben-Assin, que o conheceu, para cumprimental-o.

A sra. James ficou radiante por conhecer um artista do qual ella se tornara ardente defensora numa occasião em que o atacavam.

O beduino mostrou-se amabilissimo, captou a sympathia da sra. James e, para saber do nome dos seus inimigos gratuitos, prometteu que nunca lhes revelaria cousa alguma a respeito.

Depois, os tempos correram, a sra. James mandou decorar lindamente o seu palacio, que appareceu maravilhoso, transformado pelo artista oriental.

Mme. Butterfly procurou Ben-Assin e, habilmente, conseguiu que elle envolvesse numa intriga a bondosa sra. James, esquecendo-se, assim, da palavra empenhada.

Ben-assin, guardava no olhar a maldade dos seus ancestraes, procedeu malevolamente.

A sra. James soffreu resignadamente a grosseria de mme. Butterfly, que a maltratou em publico, esquecendo tambem dos favores recebidos daquella senhora que sempre a tratou generosamente.

Hoje Ben-Assin, está enclausurado numa torre de expiação, onde se lamenta de ter sido tão pouco leal.

E assim, meus meninos, aquelles que não são sinceros e não zelam o valor da honra empenhada, tornam-se antipathicos e são punidos pelo melhor juiz que é a propria consciencia.

RACHEL PRADO

Pensamentos

O soffrimento tambem é um sacramento.

Não se faz nada pelo amor quando não se faz tudo por elle.

No bem assim como no mal, o amor é o grande modificador da vida.

E' um grande mal não fazer bem algum.

TRANSFORMANDO COISAS

Eis aqui quatro coisas de duas syllabas cada uma. Tome-se de cada uma dellas uma syllaba, de modo a se formar os nomes de quatro coisas differentes, a saber, cada uma: O primeiro nome achado é o de uma zona sul-americana em litigio; o segundo, é um nome de mulher; o terceiro é orgão de ave e o quarto, é um esconderijo.

A nova imaginação

por *Juan de Soiza Reilly*

O PRESENTE SEM ALMA

— Como! Não gostas, Lily?
— Sim, mamãe. E' bonita!

Para convencer mamãe, Lily põe em seu geito todas as douradas mentiras de seu coração. Por coisa alguma a menina entristeceria mamãe negando a belleza da boneca. Mamãe tambem é bonita, mas tão... passadista!

D. Josephina segura a boneca com a uncção de quem desce do céo trazendo nas mãos o menino Deus, num raio de lua.

— E' bonita, mamãe!
— Não é? Linda!

Naturalmente. Para a pobre mamãe essa boneca loura deve ser encantadora. Mamãe nasceu numa época longinqua em que as bonecas de olhos attonitos eram serafins. Mas agora... Dá um pouco de tristeza ver mamãe — joven ainda mas já com alguns cabellos brancos, acariciando a boneca que move os olhos — ai Jesus! — de vidro...

D. Josephina sente-se pequenina, vestida de cassa. Trinta annos! Fazem trinta annos! E com que saudade, acariciando a boneca, recorda aquelle tempo florido. Horas que cheiram a rosas, a doçura, a incenso!

D. Josephina evoca, sonhando, sua infancia, quando não se haviam inventado ainda bonecas que movem os olhos, mas que operavam prodigios de fadas. Aos quinze annos ainda soffria pela doçura imaginaria de sua "filha". E no dia do casamento, já com as vestes de noiva, pensou em sua boneca, tão só, tão triste!

Na egreja pensou tambem na boneca. Saia do templo, pelo braço do marido, ao som da marcha de Mendelssohn, como se usava antigamente. Olhou para as luzes e julgou ver a imagem da boneca que sorria atirando-lhe beijos.

Pobre mamãe! Como está ficando velha! Para Lily, trefega senhorita moderna de sete annos, que sabe manejar o automovel de papae, o extasis é quasi incomprehensivel.

— Pobre mamãe! Como é possivel que com tanta experiencia da vida não atine em comprehender que as bonecas não possam divertir as meninas! Até quando irá ella aborrecer-me com bonecas!

Uma boneca é um montão de pão, de vidro, de trapos, de palha. E' um movel sem alma. E como acreditar que ellas vêm do céo? Não está escripto: "Made in Germany", "Made in Japan."

O BRINQUEDO MAGICO

— Porque desprezas tua bonequinha?
— Não a desprezo, mamãe!

Sim, Lily despreza-a. Jámais prestou-lhe attenção. Quererá mamãe que a filha passe o dia com aquella mumia nos braços? Porque não com a caixa de costura ou com a victrola. Seria preciso ter nascido com agua no cerebro para sentir amor por bonecas, emquanto na rua a musica deliciosa dos cantos nos embriaga!

— Mamãe!
— Que queres, Lily?
— Compra-me um automovel.
— Vi uns no bazar...
— Não digas tolice, mamãe! Quero um automovel de verdade, com alma e coração!
— Estás doida, Lily?

Doida, não; Lily está apenas em seu seculo. Lily não tem no emtanto — como julga mamãe — um espirito pervertido "pelos máos costumes deste seculo sem fé". Preferir um automovel a uma boneca que move os olhos, é uma prova da innocencia de Lily. Outróra as bonecas encerravam o mysterio do desconhecido. Eram uma parte integrante das regiões celestes. Hoje, o automovel com a secreta maravilha de sua velocidade, illumina de assombro os olhos das meninas:

— Verás, mamãe, que lindo auto o de meu primo Julio. Parece que uma fada suspira no motor; e elle desliza tão suave e veloz que tudo desapparece do espaço e o auto fica só como senhor do mundo.

OLHANDO AS ESTRELLAS

Mamãe quer absolutamente que Lily faça a 1ª communhão. A menina já tem doze annos.

— Bem, mamãe!

Principiam a instruil-a no amor de Jesus. Falam-lhe dos anjos. Descrevem-lhe as bellezas que Deus reserva ás almas puras.

— Pena é que não gostes de bonecas!

E d. Josephina pensa na efficacia, que tiveram as bonecas em sua primeira communhão. Fizeram com que ella comprehendesse melhor os deveres christãos. Amar as bonecas é dedicar o nosso affecto a seres impeccaveis quaes anjos. O carinho que nos inspiram as bonecas muito se parece com o carinho que nós inspiram os santos, com seus rostos impassiveis e seus olhos de cristal. Se os santos saissem um dia de seus altares, brincando entre as velas accesas, se nos falassem em linguagem humana, se nos acariciassem com seus dedos de perdão, de sacrificio, de piedade, far-nos-iam pensar nas voluptas da terra, mas não na doce bemaventurança promettida. Por isto é bom que os santos, assim como as bonecas, não falem... As boccas mudas das bonequinhas são cartas de amor que nunca havemos de ler.

— Uma menina que gosta de sua boneca — pensa mamãe — aprende com ella suas immoveis virtudes. Aprende a amar sem egoismo, a Deus e ao proximo.

D. Josephinha lamenta-se. Sua filha não crê nas bonecas. Muita vez surprehende Lily com um riso nos labios e os olhos fitos no céo.

— O que olhas, Lily?
— As estrellas, mamãe.
— Obra de Deus, minha filha.
— Parecem automoveis...

Para ella são realmente automoveis que lhe provam a existencia de Deus. Que enorme poder tem esse Deus supremo que colloca nas nuvens todos aquelles pequenos automoveis.

Sim, mamãe tem razão; as estrellas são uma prova da existencia de Deus!

ROMANTISMO

Lily tem vinte annos. Seu primo Julio enamorou-se della.

— Ah! diz mamãe — agora comprehendo porque vinhas tanto aqui! Não era por minha filha!

Lily ri e fica rubra. "Ignorava" — "sabia" que era amada pelo primo. Em que ficamos? Ignorava ou sabia?

— Já te vaes Julio?

Sim, já é tarde; a "barata" está á porta. Lily acompanha o visitante. Conversam. D. Josephina relembra as doces palavras que lhe dizia o noivo.

E os dois primos, o que dizem? Nada! Falam de mecanica...

— Triste mocidade! suspira mamãe. — No meu tempo!

Em seu tempo os namorados olhavam as estrellas *tambem!*

A NOVA IMAGINAÇÃO

Lily casou. E' feliz. Julio vive a beijal-a!

— Hontem — diz mamãe — fui visitar-te; não estavas. Nunca estás em casa.

— Por certo, mamãe. A casa parece-me uma estação de passagem. Adoro o ar livre! Saimos no meu automovel que vae ás nuvens. Eu mesma guio!

Mamãe abana a cabeça! Como os tempos mudam! O que se póde esperar de uma menina chauffeur que jámais brincou com bonecas?

E d. Josephina recorda o tempo em que ella brincava de ser mãe!

Mas Deus enviou á Lily duas bonecas. São duas maravilhas que agitam os braços, gritam, são de carne e osso; dizem: mamãe!

Lily salta da cama, approxima-se do berço tão depressa quanto permittem as largas calças do pyjama. Cobre de beijos as duas bonequinhas.

— Divinas!

Lily não permitte que a ama cuide de seus amores. Ella mesma os banha e veste.

D. Josephina chega, em visita. Parada á porta da nursery olha com assombro. Deus meu! Como é que Lily que nunca brincou com bonecas sabe cuidar tão bem de suas filhas?

Lily explica: — Vês, mamãe? Quando estou com as pequenitas parece que tenho nas mãos o prodigioso mecanismo de um auto!

Mamãe protesta indignada. Comparar as filhas a um automovel!

— Perdoae Senhor! No meu tempo!

Todos os tempos são eguaes, mamãe. As almas puras serão puras até ao fim do mundo. O que faz crer que a alma se transforma é simplesmente, a imaginação!

(Traducção de *Sergio Thomaz.*)

O drama e o cinema falante

Por PIRANDELLO

Existem duas maneiras pelas quaes póde um artista fazer que sua vida interna — isto é, seus pensamentos — resultem intelligiveis para os homens: primeiramente, as palavras —, e, em verdade as escriptas mais que as faladas, as que por virtude do sentido do ouvido produzem no ouvinte as impressões do que fala; segundo, as figuras — as que através do sentido da vista, conferem ao espectador a visão dos acontecimentos que movem ao artista.

A maneira ideal de expressar o primeiro destes dois meios artisticos é o drama, e, quanto ao segundo, o cinematographo serviria idealmente seu fim, se se contentasse com as suas possibilidades e motivos que lhe pertencem exclusivamente.

Renunciando a qualquer possivel élo que persistisse em unil-o intimamente á arte totalmente differente do drama, o cinematographo teria que transformar-se em uma pura visão; isto é, deveria tratar de produzir seu effeito da mesma maneira que um sonho (portanto, como uma pura visão) influencia o espirito de uma pessoa adormecida. A meu ver, não ha, pois, maior absurdo que o dessas tentativas que se estão fazendo em materia de cinema falante, e que eu, desde o começo, considero uma experiencia sem exito, porque trata de obter por meio do cinematographo effeitos reservados para a scena e porque não póde ao mesmo tempo fazer justiça á idéa da peça e á da pellicula.

Absurdos como são os boatos que pretendem associar-me com planos para o cinematographo falante, devo, sem embargo, admittir que tenho na mente o proposito de crear uma obra de arte para o cinematographo — uma obra de arte que seja de pura visão, completamente distincta da linguagem que tenho empregado até agora como meio de expressar minha experiencia da vida. O dialogo teve sempre em meus dramas uma parte mais importante que a acção.

Meu drama "Seis personagens em busca de autor", vae ser posto agora em cinematographo. Dizer que vae ser posto em cinematographo não será muito correcto, pois realmente estou tratando de resolver de uma maneira puramente optica o problema que se encerra na propria essencia do meu drama e que nella é tratado descuidadamente.

Esforço-me por fazer comprehender através deste meio visual como os seis personagens e seus destinos foram concebidos na mente do autor e imbuidos de vida e se libertaram delle.

Certamente, esta projecção do problema em um novo plano, é sómente um substitutivo, uma creatura hibrida que se encontra muito longe da idéa do verdadeiro trabalho do cinematographo. O verdadeiro trabalho do cinematographo será o que foi experimentado pelo autor desde seu inicio como uma pura visão, e que póde, por conseguinte, ser reproduzido.

Tudo quanto o cinematographo de hoje recorre ao theatro, todo qualquer elemento que appelle ao entendimento e não influencie sómente a alma do observador, unica e exclusivamente por meio do sentido da vista, deve desapparecer.

Quero indicar novos caminhos ao cinematographo. Como farei technicamente possivel que estes novos caminhos resultem transitaveis é ainda um segredo meu, o qual, todavia, breve será revelado pelo primeiro trabalho cinematographico que darei ao publico.

Naturalmente, a occupação intensa de uma fórma artistica de expressão não é sufficiente para considerar como um ponto de vista que haja sido superado a outra fórma até agora praticada, não. Pelo contrario, creio que o drama tem ainda muito que ensinar á humanidade e espero que me deixem falar neste terreno. Faz pouco, venho de terminar um novo drama, um drama de Lazaro, que trata de uma maneira nova o problema da resurreição depois da morte — isto é um despertar a uma segunda vida na terra. Demonstra a conversão dos resuscitados a uma nova religião, cuja vida terrestre tem por base amor, depois que a morte "abriu os olhos" dando-lhes o poder de comprehender o valor dessa existencia.

E agora mesmo me estou occupando já de um novo assumpto dramatico. E' tambem um mytho a fórma de drama, a que me dedico desde a "Nova Colonia". Chama-se "Os gigantes da Montanha", e trata o problema da lucta complicada e futil em que se empenham presentemente o poder intellectual e o poder physico, a luta contra a supremacia da materia corporal, em seu sentido mais estreito, luta de que sempre saem vencedores os musculos endurecidos do sport, luta dos gigantes vencedores dos tempos modernos. Mas o mundo de hoje...

No meu drama, se pinta uma artista, que deseja fazer comprehender ás massas a obra deixada por seu poeta querido, sente-se desprezada e ridicularizada, e encontra, por fim, só e só, os gigantes que na soledade de suas montanhas...

Porém, não são elles capazes de comprehender o sentido da arte, nem de convencer a artista, cujo papel é o de uma mulher diabolica, que abandone esse papel; e, como não são capazes matam-na.

Tal é, hoje em dia, o destino da arte no mundo inteiro. Isto refere-se unicamente ao drama e não deve ser tomado no sentido individual. Elle reflete a actualidade, e não minhas experiencias pessoaes, apezar de que muitos acontecimentos amargos, muitas desillusões recentes na minha vida, poderiam conduzir-me a semelhantes supposições. Mas o problema de meu drama nada tem que vêr com o theatro nascente italiano, que tive a esperança de crear, e que nunca foi realizado.

E' o symbolo da vida moderna no mundo inteiro, um mundo que glorifica Dempsey e Tunney, e que através de sua estimação unilateral pela força physica, ameaça destruir qualquer outro proposito apreciavel.

COSMORAMA

Pilar Drumond

A Mimi da "Bohemia"...

Quem ha ahi que, ao ler as paginas tão sentimentaes e tão humanas da obra de Alfred de Musset, que Henry de Murger depois ainda mais vulgarizou nas "Scenas da vida bohemia", não tenha sentido o coração confrangido de piedade commovedora por aquelle typo sublime de *grisette* parisiense, sonhadora, sentimental, amorosa e voluvel? Quem não ha de já ter chorado com ella, no quarto acto da opera deliciosa e immortal de Puccini?

Ho tante cose che ti voglio dire

O una sola, ma grande come il

mare,

Come il mare profonda ed infini-

ta...

Sei il mio amore e tutta la mia

vita.

Ha uma lenda, fundamentada não se sabe bem em que, segundo a qual Mimi Pinson não é apenas uma concepção imaginaria, a despeito de se nos apresentar como a encarnação mais diaphana do typo ideal da costureirinha graciosa dos tempos do romantismo, a viver e a morrer de amor, olhando o resto do mundo egoista do alto soberano da sua mansarda miseravel, em Montmartre, refugio eterno de pintores e poetas pobres, todos á espera aventurosa da fortuna e da gloria fugidias, que quase sempre demoravam tanto.... Essa lenda affirma que a amorosa e linda *grisette* passou a vida num casebre da Rue Mont-Cénis, justamente ao lado da casa em que Berlioz compoz varias das suas melhores obras.

Ribeiro de Carvalho conta que em certo domingo de 1927, dia delicioso de Primavera, foi colhido de surpresa, em plenos *boulevards*, por um estranho cortejo: quatro ou cinco mil *grisettes* estouvadas costureirinhas da grande cidade, alegres, vivas, ruidosas, encantadoras...

— Onde irá tanta gente moça e bonita? — indagou de um amigo.

— E' uma grande manifestação de iniciativa do "Petit Parisien". Vão todos a Montmartre depositar flores na mansarda de Mimi e protestar contra a projectada demolição da casa em que viveu a heroina de Musset e de Murger...

— Mas a Mimi não é uma simples invenção de Musset?

— Não posso dizer-lhe. Affirmam, porém, que morou ao pé da casa de Berlioz...

— E a casa de Berlioz vae tambem ser sacrificada?

— Tambem. Os amigos do Vieux-Montmartre e a Commissão do Vieux- Paris têm querido salvar esses dois casebres typicos, do tempo do grande amoroso Henrique IV, mas a alavanca do progresso não se immobiliza ante esses sentimentalismos, arrazando tudo. Aquelle velho Montmartre, de beccos miseraveis, de ruasinhas quasi sórdidas, de curiosas mansardas em ruinas — o Montmartre de tantas gerações de bohemios e de artistas — vae desapparecer por completo, afim de dar logar a novos edificios, a ruas mais amplas e mais hygienicas. E' provavel que dentro de alguns annos, do que lá existe hoje só restará a molle enorme e modernissima do "Sacré-Coeur".

— Uma profanação...

— Sem duvida. Mas as coisas são o que são, meu amigo...

— Pois vou ver a casa de Mimi...

E seguiu atrás do ruidoso cortejo até á *butte-Montmartre*, trauteando com duas ou tres *grisettes* — o dia era de desculpavel bohemia! — alguns *couplets* da famosa ronda de Musset:

Mimi Pinson est une blonde.

Une blonde que l'on connait.

Elle n'a qu'une robe au monde...

Landerirette!

Landerirette!

Em frente ao predio numero 18 da Rue Mont-Cénis, por trás do "Sacré-Coeur", apinhava-se enorme massa de curiosos: pintores e poetas, velhos habitantes do bairro, forasteiros e turistas surprehendidos pelo inesperado episodio. E o cortejo alegre, tumultuoso e gentil, rompeu por entre a multidão em acclamações invenciveis. Houve protestos contra a demolição. Um estudante russo, de grande gravata preta e cabelleira em desalinho, arengou ás massas, numa algaravia barbara, de que ninguem conseguiu perceber uma palavra. E os versos de Musset atroaram de novo os ares:

Mimi Pinson est une blonde,

Une blonde que l'on connait...

Em seguida, uma commissão de *grisettes*, com grandes braçadas de flores, transpoz o escalavrado portão do predio. Conseguiu entrar tambem com ellas para o velho pateo, ainda com um antigo sabor a romantismo. Desmanteladas escadas de madeira, revestidas de trepadeiras em flor... Janellinhas de vidros quebrados, a que assomavam carinhas encantadoras, risonhas e divertidas, cheirando a amor e a pobreza... E ao seu encontro, solicita, amavel, uma senhora, vizinha do casebre em ruinas, Madame Paturautx, fazendo as vezes de *concierge*:

— Querem ver a mansarda de Mimi?...

E sem esperar resposta, foi guiando por uma velha escada, carcomida, derreada, esburacada, que rangia assustadoramente sob os pés.... Emquanto a commissão depunha flores no peitoril da pequena janella e, na rua, o povo acolhia esse gesto gentilissimo e delicado com ensurdecente clamor de vivas e de palmas — mirava e remirava a miseravel mansarda, onde, segundo a lenda, a amorosa Mimi expirou nos braços de Rodolpho.

Mi chiamano Mimi.

Ma il mio nome è Lucia.

La storia mia

E' triste...

E ficou um bom quarto de hora a cantar mentalmente a musica deliciosa de Puccini e a pensar em todas as historietas sentimentaes do velho Montmartre. Arrancou-o a estes intimos devaneios a boa Madame Paturautx, que o puxou para a janella, mostrando a rua já despojada de manifestantes. Aqui e ali, sentados em frente aos cavaletes, varios estudantes de pintura copiavam o pobre casebre condemnado.

E hoje está tudo destruido. Nem a casa de Mimi, nem a casa de Berlioz — a casa onde Berlioz teve os seus melhores sonhos de amor e de gloria, o seu grande amor por aquella deliciosa irlandeza Harriet Smithson, interprete de "Ophelia" que nos quatro miseros compartimentos do derrancado casebre de Montmartre deu ao musico celebre as unicas grandes alegrias do seu espirito eternamente insatisfeito....

Foi ha pouco editado em francez um novo livro do Mephistopheles das letras inglezas, Bernard Shaw. Tendo-se em vista o titulo — "Guia da mulher intelligente" — parece que a obra é dedicada ao chamado sexo fraco...

O volume tem seiscentas paginas, que estou lendo com cuidado, porque tambem os homens o podem manusear com utilidade.

A intelligencia de sophista que caracteriza Shaw esfuzia em todas as folhas.

Sente-se que elle sorri quando pretende falar seriamente e quando quer assumir as attitudes circumspectas de censor, estala implacavelmente uma gargalhada. A convenção, a hypocrisia, a mentira, o preconceito são postos ao avesso pelo diabolico escriptor, cuja mentalidade semelhante á de Wilde, se bem que mais profunda e segura, tem, comtudo, moralidade opposta.

Se, porém, de um idyllio salta um sarcasmo e de um periodo tragico explode uma risada — entre a risada e o sarcasmo, ás vezes, uma lagrima escorre...

De toda a sua obra, que ficará? Ficará inquestionavelmente, um talento fulgurante, originalissimo e singular.

Estou ainda no meio da leitura. Penso, entretanto, que, como epilogo, Bernard Shaw deveria contar uma anecdota de sua vida, historia que tem já apparecido fundamentalmente alterada. Transplanto-a para aqui, conforme os textos autorizados e authenticos:

Bernard Shaw é um homem feio, ossudo, anguloso; do seu todo physionomico, apenas os olhos, muito azues, fulgem e inundam de luz o rosto inteiro.

Bernard Shaw

Certo dia, recebeu este breve mas expressivo bilhete de uma americana millionaria:

"O senhor é o homem mais intelligente dos dois mundos e eu a mais linda mulher. De maneira que o filho que nascesse do nosso casamento seria a propria perfeição."

O demonio de além-Mancha respondeu immediatamente:

"O nosso filho, infelizmente, teria a minha belleza e a sua intelligencia!..."

Eis o homem que escreveu o "Guia da mulher intelligente"...

Carling escreveu um livro celebre denominado "A quéda de Cezar". Dá titulo á obra um episodio que aliás foi commum na antiguidade: um pintor, encarregado de reproduzir na téla o apunhalamento do Imperador Romano, rapta no proprio dia do casamento o noivo da mulher que amava, condul-o ao "atelier", ali o esfaqueia e calmamente copia no quadro a expressão physionomica da victima agonizante, obtendo assim um effeito realista absolutamente authentico...

Sabe-se que tambem era este o processo empregado pelo grande Benvenuto Cellini, artista contente pelos crimes impunes...

Pelos tempos da Revolução Franceza, o pintor Luis Boulanger foi incumbido de fazer, para a egreja de São Paulo, de Paris, um Christão crucificado.

Muito amigo de Victor Hugo, Boulanger lembrou-se de aproveitar o typo parecido do autor do "Homem que ri". Affirmam mesmo que Hugo, nu e crucificado, era um verdadeiro Christo. Sobrevindo, porém, o Segundo Imperio, com Napoleão III, a téla foi considerada sediciosa e sumiu-se. A despeito de rigorosas buscas e pesquizas a que se tem procedido, até hoje não encontraram o quadro de Boulanger representando o creador dos "Miseraveis" pregado na Cruz.

Agora, um jornalista lusitano conta outra historia, esta nossa contemporanea, o que demonstra que tambem actualmente os esculptores e pintores escolhem pessoas de carne e osso para modelo das suas obras. Estando elle em Paris, visitou alguns monumentos, algumas curiosidades, inclusive o Pantheon. E no Pantheon viu uma téla representando uma especie de cortejo. Pareceu-lhe que, dentre as figuras, uma havia qu era sua conhecida. De quem seria aquella "cara"? Depois reconheceu: era evidentemente de Clemenceau.

Inquirido, o respectivo empregado confirmou:

— Sim, dizem que é o sr. Clemenceau...

Sobrancelhas densas e volumosas, bigode farto, para baixo, tapando a bocca, era realmente Clemenceau pintado!

Dias após, conheceu toda a historia do quadro:

— Em 506, os Godos assaltaram Lescar, antiga capital da Navarra franceza, e mataram o bispo Galatorio. Muitos seculos depois, o pintor Blanc, encarregado de compor um quadro para o Pantheon, em que deveria figurar o bispo executado pelos Godos, escolheu a face hirsuta de Clemenceau para modelo...

Em 506, os Godos tomaram Lescar e massacraram o bispo. O pintor Blanc, treze seculos passados, retrata Clemenceau, na figura do bispo; e em 1918, o mesmo Clemenceau, que no Pantheon desempenha o papel do bispo sacrificado pelos Godos, esmaga os Godos, ou os descendentes delles...

Pelo mundo sportivo

ENTRE AS RAQUETAS

IMPRESSÕES DOS TENNISTAS ARGENTINOS QUE CONCORRERAM A' "COPA MITRE", DE VOLTA AO SEU PAIZ

Os tennistas argentinos — informa-nos um jornal portenho — tiveram enthusiastica recepção em Buenos Aires. Damos a seguir as impressões externadas por Boyd:

"Não sou eu, disse-nos elle, quem deva criticar as partidas em que tomei parte, mas, em linhas geraes, posso affirmar que estou plenamente satisfeito com os resultados dos "matches". O encontro com Alonso, em S. Paulo, affirma elle, foi uma das pelejas mais sensacionaes que presenciei principalmente porque o campeão hespanhol fez uma bella demonstração de suas qualidades".

Boyd espera, anciosamente, um novo confronto com Alonso, em Buenos Aires, assegurando que este despertaria um extraordinario interesse. Explica tambem o seu fracasso diante do chileno Deik como sendo motivado pelo estado da "canuha", muito fôfa ainda.

Diz ainda que só nas partidas finaes da "Copa Mitre" começou a actuar com segurança e firmeza.

De facto, a sua exhibição deante de Pernambuco e Nelson Cruz foi magnifica, culminando a sua serie de victorias com a imposição sobre Alonso no jogo final do "torneio extra" realizado em S. Paulo.

Guilherme Robson, o sympathico tennista argentino que soube captivar a sympathia do nosso publico com as suas maneiras fidalgas, está de accordo com Boyd em taxar a partida entre este e Alonso, magnifica e formidavel pelo ardor e technica dos combatentes ao mesmo tempo que a considera "lo verdadero plato" do certamen organizado pelo C. A. Paulistano.

O chefe da delegação argentina, o engenheiro Diogo Cerboni, teve palavras de franco elogio quanto ao desenvolvimento do torneio e aos dirigentes de quem recebeu uma carinhosa recepção e que proporcionaram aos tennistas uma estadia realmente agradavel.

Quanto ao desenvolvimento da "Copa Mitre" disse que causou surpresa o fracasso de Pernambuco que actuou muito aquem das suas ultimas exhibições na Argentina.

Os argentinos esperam a visita de Pernambuco e Alonso para intervir em campeonatos nacionaes tornando-os assim mais interessantes e sensacionaes.

Acham, outrosim, que o conjunto de tennistas chilenos não o que interveiu na "Copa Mitre", mas a de todo o Chile, é mais homogeneo e possue mais tennistas do que o que esteve no Rio.

Assignalam isto, porque o Brasil só possue dois tennistas de classe sendo um delles, Nelson Cruz, muito inferior a Pernambuco.

Estranhamos esta affirmação, pois, si estamos lembrados a actuação de Nelson Cruz na "Taça Mitre" foi brilhante e acima de qualquer especiativa.

Elogiam o estylo de Pernambuco ao mesmo tempo que o consideram inferior a tres tennistas argentinos e Nelson a oito.

Todos frisam, numa atmosphera de modestia é verdade, a flagrante superioridade demonstrada pelos tennistas "portenhos" esperando ter deixado, aqui, uma impressão favoravel, o que não negamos.

Finalmente a senhorita Helena Bushell actuou de fórma magnifica conquistando triumphos valiosos.

DEPOIS DE SERIAS CONTROVERSIAS PARECE DELIBERADO QUE A HESPANHA PARTICIPARA' AO CAMPEONATO MUNDIAL DE 1930, EM MONTEVIDÉO

Devido ás difficuldades creadas pelos jogadores quanto aos seus contratos nos respectivos clubs, estes não se animavam a enviar seus players profissionaes a Montevidéo.

A Liga Hespanhola de Football resolveu, por sua vez, consultar aos seus filiados as opiniões de cada um quanto á ida á America Latina.

Dos quatorze clubs filiados nove mandaram respostas affirmativas e os cinco restantes optaram contra. Deante disso parece resolvido que a Hespanha será representada numa das festas com que o Uruguay commemorará o centenario da sua independencia.

A noticia da resolução da Liga Real Hespanhola causou optima impressão nos circulos esportivos rioplatenses — segundo nos informa um jornal portenho — onde os hespanhoes contam com sinceras sympathias.

O FERENCVAROS QUASI EXPULSOS DA FEDERAÇÃO HUNGARA

Como acontece com todos os clubs que excursionam o Ferencvaros, o brilhante team hungaro que nos visitou, obteve uma licença finda a qual elle deveria voltar aos seus "pagos". O facto, porém, é que na occasião de terminar o prazo o team hungaro ainda buscava novas glorias, incorrendo assim nas penas das leis de foot-ball hungaras.

De volta á sua patria o Ferencvaros foi recebido enthusiasticamente não se sentindo, os dirigentes da Federação Hungara, com forças para punir um club que tão alto soube elevar o prestigio do foot-ball da Europa Central. O que o mais impressionou aos dirigentes da liga e ao publico foi a critica unanime dos paizes em que brilharam as cores do Ferencvaros, accorde em nomeal-o um dos melhores quadros europeus que visitaram a America Latina ao mesmo tempo que o "Association" por elles praticado o que mais traços possue do praticado nos paizes "leaders" do foot-ball na America do Sul.

QUEIJO DE MIUDOS DE PORCO

Toma-se metade da cabeça, dois pés, o coração, umas pelles de toucinho, e a lingua, aferventando-se tudo em agua e sal, até que fique bem cozido. Tira-se a pelle da cabeça e dos pés, guarnece-se com estas e as outras pelles uma toalha, deitando-se nella o resto da carne picada, o coração, a lingua cortada em tiras, com o sal, pimenta e cravo. Ata-se bem a toalha e deixa-se cozinhar durante meia hora; espera-se que esfrie, conservando-se tudo durante algum tempo entre duas taboas com um peso por cima.

Tira-se-lhes a toalha e serve-se com um molho frio de azeite doce ou vinagre.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema de «Bandeirante»

HORIZONTAES

1 — Ladeira de um morro coberto de arvores.
6 — Freguezia de Portugal.
7 — Mexeriqueiro.
9 — Festa das lanternas, no Japão, em honra dos antepassados.
10 — Freguezia de Portugal.
12 — Casa de pasto, na China.
14 — Igualdade.
15 — Consoantes.
16 — Fios.
18 — Ribeiro do Brasil.
20 — Agora!
22 — Habil.
23 — Rio de França.
24 — Rio da Africa Occidental.
25 — Rio da Russia.
26 — Rio de Honduras.
27 — Egual.
29 — Até.
32 — Traça.
34 — Tratamento de carinho para as meninas.
35 — Ossos do cadaver.
40 — Freguezia de Portugal.

VERTICAES

1 — Cidade da Russia.
2 — Nada.
3 — Prefixo.
4 — Cidade da China.
5 — O diabo.
6 — Povoação de Portugal.
8 — Arco cruzeiro.
9 — Alma.
11 — Palmatoria.
12 — Bebedeira.
13 — Povoação da Escocia.
17 — Interjeição.
19 — Mercê, em dinheiro, feita pelo poder publico, nas communidades indianas.
21 — Homem invertido.
23 — Desassocego.
29 — Hydrophobo.
31 — Nome que os cafres dão a um cavallo marinho.
32 — Prefixo.
33 — Archote.
36 — Nota.
37 — O mesmo que "rã", sem a ultima.
38 — Jupiter, Juno, Minerva, etc.
39 — Nota.

O COMPLEMENTO

GUILLERMO F. ELORDI

Senhor de uma solida fortuna, sem mais preoccupações do que as que podem derivar da cobrança dos juros dos titulos garantidos pelo Estado, d. Ludovico Cello y Segura, dedicára-se ao que elle chamava, "estudos sociaes".

Os estudos do sr. Cello, cujo itinerario era — Mar del Prata, Buenos Aires e Paris — em automovel, navio e trem de luxo, concretizava a sociedade na qual vivia, a que merece a attenção dos grandes rotativos, em secção especial, e que para o sr. Cello era a unica collectividade de bases solidas e com fóros de tal.

Necessariamente, é de accrescentar que o sr. Cello era viuvo desde os trinta annos; seus estudos sociologicos pararam nas mulheres, cuja terrivel evolução de um tempo para cá, constituia um mérito superior para aquelle que se dedica a historiar, sobretudo, a evolução dos costumes e fórmas de vestir.

Comprehendemos que as mulheres da sociedade, senhoras de fortuna, não podem supportar a humilhação de tornar-se "partenaires" do consorte e, mantendo a velha opinião de que ellas são praticamente inferiores ao homem, o sr. Cello, expôz uma theoria que chamou do "complemento"; e que, summariamente, a explicava assim:

"O sentimento não póde, actualmente, ser a base solida da sociedade conjugal. A mulher não póde continuar sendo a escrava do homem — se é que algum dia o foi — não obstante isso, continúa sendo inferior ao homem, em forças."

Referindo-se ás mulheres casadouras, que se acham em condições de não pensar na casa e no pão, pois possuem um dóte que lhes permitte collocar-se acima de qualquer pensamento mesquinho de calculo ou precaução, sustenta que se deve procurar para ellas um marido que seja um auxiliar ou "complemento".

— Explicarei o significado da palavra "complemento":

"A mulher vale por si, é capaz de actuar livremente, é ponderavel. Este valor avaliemol-o por grãos; poderemos dizer que tal mulher vale noventa grãos, mais ou menos, isto é, que approximadamente significa um angulo recto. Feita a média exacta, procede-se a procura do marido ou "complemento"; isto é, do homem cuja somma de grãos com os da mulher dê como resultado cento e oitenta grãos, ou dois angulos rectos. Conseguiremos assim uma perfeita sociedade conjugal."

Como se poderá julgar, as theorias do sr. Cello y Segura, são muito originaes, salvo ao que diz respeito á medição dos grãos; poucos reparos podiam oppôr com fundamento. Chamado a proporcionar exemplos, o senhor Tello offerecia os seguintes:

"Supponhamos: uma mulher escriptora, deve procurar um marido critico.

"E para as mulheres apreciadoras de viagem por mar o marido deve ser um bom remador e eximio nadador."

Praticamente seu "complemento" reduzia-se a um disparate. Como a de todos os suppostos sabios e philosophos, sua theoria, resultava banal e falsa, mas por incomprehensivel, temida, respeitada e indiscutivel.

* * *

Martha Cello y Segura, filha unica de d. Ludovico, não pensára nem projectára nenhuma theoria, contentava-se em viver commoda e livremente. Quando seu progenitor começava uma das suas celebres discussões sobre a sociedade, ella, silenciosamente, escapulia; por sua vez, d. Ludovico não fazia muita questão de que ella o ouvisse, pois a considerava ainda incapaz de comprehender suas theorias.

No segundo caso, estava certo; no primeiro, porém, enganava-se lamentavelmente.

Em algumas occasiões, no entanto, pae e filha andavam juntos e de accordo.

D. Ludovico era um devoto da equitação e da caça; fundára, com alguns amigos, um club, sob o patrono de Santo Humberto e a inspiração de Nemród, rei dos caçadores. Martha, senhora de um dote magnifico, vestida de amazona, era presa e caçadora ao mesmo tempo. Não escapára, portanto, á joven de uma educação muito liberal, que corria o risco de caçar e ser caçada; mas pouco se atemorizava com isso pois um modestissimo empregado era já, nessa época, senhor e dono de seus pensamentos.

Afoita em suas carreiras desabaladas, a cavallo, por caminhos accidentados, varias vezes esteve em transes perigosos. Duas vezes caira do animal e duas vezes um palafreneiro a salvára, quem sabe, de uma perigosa fractura ou commoção. O amor da menina permanecera occulto até attingir á maioridade.

Dois annos cultivara em segredo o seu amor.

Por temor ou indecisão, não se animára ella a falar ao pae. Agora, sentindo-se amparada pela lei, com a mesma decisão com que montaria um brioso corcel, correu a falar-lhe do seu amor e de seu bem amado.

O sr. Cello y Segura, para differençar-se de um cavallo vulgar não deu coices; apenas franziu a testa e, tomando uma attitude severa, esbravejou.

O sr. Cello fôra terminante. Não era, por ventura, o autor da theoria do "complemento". Teria aquelle empregadinho o numero de grãos necessarios para sommar com sua filha dois angulos rectos?...

Parecia a d. Ludovico ouvir um côro de risadas ironicas.

Elle, que modelára as regras da sociedade conjugal perfeita, devia reforçar sua theoria com o exemplo.

Foram inuteis todos os argumentos e lagrimas da filha; em nome de suas theorias, ou melhor, de seu amor proprio, o sr. Tello, a tudo resistia.

* * *

Passaram-se muitos dias, sem que a Martha lhe accudisse uma idéa para vencer a obstinação paterna. Apezar dos exemplos do cinema e de sua educação liberal e achar-se amparada pela lei, não se animava a fugir; a unica solução apparente do seu problema.

Ao cabo de tres mezes, durante os quaes rarissimas vezes pôde ver o seu amado, occoreu-lhe uma idéa salvadora, adaptada ás theorias paternas.

Certa do exito, subornou o palafreneiro para que commettesse algumas sandices, e fosse, por isto, despedido.

Quando o sr. Tello ordenou ao palafreneiro que cortasse as crinas do pescoço, este cortou a cauda. O motivo foi mais do que sufficiente para que d. Ludovico despedisse o creado.

Martha, habilmente conseguiu obter a autorização do pae para arranjar um substituto.

Poucos dias depois, um arrogante rapaz, que passava medrosamente a dois metros dos cavallos, foi encarregado de cuidar delles. Receiosamente, sim, porque existe grande differença entre um escripturario e moço de cavallariça.

Um dia, durante a caça á raposa, Martha novamente caiu do cavallo, e, segundo ella mesma narrou ao pae, não fosse o palafreneiro ter-se-ia precipitado no fundo de uma valla.

O resultado dessa "façanha" foi Martha obter o consentimento do pae, dizendo-lhe:

— Supponho que não me quer para freira, a não ser que, conforme as suas theorias, me case com o palafreneiro, que parece ser o meu homem necessario.

Se o leitor já observou alguma vez o effeito de uma faisca sobre um monte de palha poderá bem avaliar com que cara ficou o autor da theoria do "complemento" ao ouvir as palavras da filha.

Martha convencida que era uma comediante, protestou com vehemencia, deante de tal imposição. O sr. Tello tratou de applical-a:

— "Pensa, minha filha, que os antigos cavalleiros, reaes, foram condes ou marquezes.

Estes palafreneiros de hoje, por semelhança de seus menestreis, não podem estar muito longe da illustre prosapia de seus antecessores.

Depois de não poucos argumentos, foi vencida a supposta resistencia da rapariga e ao cabo de pouco tempo, para felicidade dos actores, realizou-se o casamento de Martha com seu amado escrevente, convertido em palafreneiro.

* * *

Depois do tremendo exito coroado pela evidente felicidade de sua herdeira o sr. Tello coordenou seus papeis com a intenção de publicar um livro, mas infelizmente, — oh! singular ironia, — morreu de uma quéda de cavallo, tendo a seu lado o genro, o ex-palafreneiro.

No leito de morte d. Tello pediu á filha que se encarregasse de publicar as suas theorias.

Martha que bem sabia por experiencia propria que toda theoria contraria ao amor é impossivel, emquanto lançava ao fogo os originaes, dizia assim:

— "Em vida preguei a meu pae uma boa peça; morto, não quero continuar a farça.

Primeira moralidade: "O engenho de uma mulher apaixonada é superior a toda theoria que se oppõe á realização de seus sonhos."

Segunda moralidade: "Morto o autor de uma má obra, convem que com o autor a obra desappareça."

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola — CORREIO DA MANHÃ".

Sr. D. Léda Piratiny. — Escreve-nos:

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-lhe esta com a intenção de obter uma receita para sua cachorrinha doente dos olhos.

Ha pouco tempo appareceu no olho direito uma mancha branca, semelhante a uma gotta de leite. Puzemos no olho, umas gottas de um collyrio de sulfato de Zinc 0,15, resicina 0,30 e agua distillada 15,0, durante alguns dias; e como não alcançasse resultado, com esse remedio, foi applicado nella um outro collyrio de atropina 0,02, agua distillada 10,0 e sublimado de mercurio 0,001, sem que désse resultado. Por isso abandonado ficou o tratamento, ficando ella cega de um dos olhos.

Agora, ha uns dias, appareceu no olho esquerdo que estava bom, a tal mancha branca, ameaçando-a cegar totalmente e como aqui ninguem entende de medicina, eu desejava que o Sr. Dr. me indicasse uma receita que salvasse a cachorrinha de ficar cega.

Resposta — E' provavel que se trate de glycosuria ou albuminuria. Se quizer, colha um pouco de urina e leve-nos aos laboratorios do Posto Experimental de Veterinaria, á avenida Maracanã, junto ao Derby-Club, das 12 ás 15 hs, sem nenhum compromisso. (Tel. V. 2099 — Ramal 2). Neste caso, minha senhora ha de convir que seria incoherencia receitar antes da elucidação do diagnostico.

Dr. Americo Braga.

Sra. D. Elvira Laurita — São Paulo. Escreve-nos:

Como leitora do "Correio da Manhã", e sendo admiradora da sua util secção, tomo a liberdade de recorrer a v. s. para obter da sua gentileza a seguinte consulta:

Tendo uma criação de perú's, passo pela decepção de ao chegarem os mesmos aos quatro mezes de edade, depois de bem gordos e bonitos, virem morrer de um a um sem atinar com a causa e não obstante todos os esforços que tenho empregado para salval-os.

Será defeito de alimentação? Ficaria muito grata e pedindo desculpas por incommodal-o, com a sua attenção e consideração.

Resposta — Infelizmente, minha senhora, nada podemos indicar-lhe. Queira ter a bondade de nos mandar dizer qual a alimentação que tem seguido e o que tem notado antes dos animaes morrerem.

Sempre ás suas ordens, minha senhora.

A. B.

Sr. Sebastião Guimarães de Paula. — Carangola — Minas. Escreve-nos:

Lendo a secção "Correio Agricola", no "Correio" do dia 6 deste, a resposta a um consulente desejoso de inscrever-se no Ministerio da Agricultura, ao qual v. s. dizia haver-lhe sido enviada uma formula especial, exigida por aquelle Ministerio. Desejando tambem gozar dos mesmos favores, venho pedir-lhe o especial obsequio de enviar-me uma formula e as respectivas inscripções, caso das necessarias á minha inscripção no referido Ministerio.

Desejo tambem saber o endereço onde poderei comprar por mais barato, enxertos diversos, com especialidade, mangueira, laranjeira, pecegueiro.

Resposta — Temos a satisfação de remetter nesta data a formula impressa que v. s. consultou devera preencher e enviar á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

As mudas a que se refere poderá adquiril-as na estação de Pomicultura de Deodoro.

Os agricultores inscriptos no Ministerio, têm direito a 30 mudas gratuitas.

Eugenio Lima — Padua. Escreve-nos:

Constante leitor da secção agricola do brilhante diario a que v. s. pertence, animo-me, mediante a amabilidade com que acolhem os pedidos de informações, a fazer-lhe o seguinte:

Como differenciar um cão policial allemão (Deutscher Schaferhund) do cão policial belga malinez (Chien de berger de Malines)?

Possuo, effectivamente, um que me foi vendido como policial allemão, parecendo-me entretanto, por photographias que tive occasião de ver, tratar-se de um Malinez, etc.

Resposta — O cão Malinez é uma variedade do "chien de berger" belga, de pellagem cinzenta ou preto-acastanhado, marcada de negro, apresentando alguma semelhança ao "berger d'Alsace". Do cão policial belga ha duas variedades, portanto: — o Malinez, com a pellagem supra indicada e o Groenendall, de longos pelos negros; ambos têm a cabeça alongada e fina, orelhas perpendiculares.

O cão policial allemão ou, mais propriamente, alsaciano, tem a cabeça larga, focinho allongado, orelhas erectas e bem verticaes, pellagem espessa, formando uma como colleira, côr amarella com pontas negras ou cinzentas, com as pontas dos pellos negras na maior parte do corpo.

Para mais esclarecimentos, indicamos o livros de Eurico Santos "Manual do Amador de Cães" que lhe subministrará bons informes na parte zootechnica; a parte medica não poderia ser perfeita, embora servindo á falta de melhor ou nenhuma.

Disponha sempre.

Dr. Americo Braga.

Antonio de Castro — Amparo de Barra Mansa. Escreve-nos:

Leitor do "Correio da Manhã" ha dezenove annos, venho seguindo com muito interesse as publicações deste matutino sobre os assumptos de interesse da lavoura.

Solicito-vos, hoje, a seguinte informação:

Tenho uma besta de quatro annos presumiveis, que ha tempos foi fortemente atacada de moruca (mormo), ficando com uma tosse rebelde, que tem resistido a varios medicamentos.

A besta está de pello fino, tem pulsação normal, e tem engordado, mesmo atacada da tosse, o que faz-me pôr de parte a supposição de tuberculose.

Rogo-lhe o obsequio de dar-me uma receita para combater este mal, que, julgo ser reminiscencia do mormo.

Resposta — Por ahi além, faz-se grande confusão entre mormo e garrotilho. O mormo é doença incuravel e altamente transmissivel á nossa especie, sendo-nos quasi irremediavelmente mortal! Já o "garrotilho", sobejamente commum, só affecta os equinos.

Como tratamento dessa localização chronica, indicamos ao consulente dar, de manhã e tarde, um pouco de agua assucarada, um papel de: Terpina, 2 grs. Para um papel N. XII eguaes.

Fazer uma injecção subcutanea de 40 c. c. de sôro anti-estreptococcico, (Laboratorio de Biologia Veterinaria — Mathias Marbosa — Minas Geraes, 5$000 cada empôla de 20 c. c.) e dar uma vez por dia, na metade do dia, em melaço, duas colheres das de sôpa de: xarope iodotannico e licor arsenical de Fowler — ã ã 75 c. c.

Todavia, seria muito conveniente mandar proceder a malleinização do animal, por um medico veterinario, afim de saber por essa "reacção allergica" se não se trata de uma fórma chronica causada pelo "bacillo mallei". (Dirija-se, se quizer, ao Posto de Assistencia Veterinaria do Ministerio da Agricultura, em Cruzeiro).

Aguardamos as suas ordens.

Dr. Americo Braga.

Euclydes José da Silva — Petropolis, Estado do Rio.

O typographo, ao paginar a folha, misturou sua consulta com a do sr. J. Baptista Filho, (Saudade, Estado do Rio). Com effeito, não lhe poderiamos aconselhar a desinfectar o polleiro, quando nos consultava sobre a desmineralização de um bovino!...

A resposta que déramos e que fôra confundida de permeio, com a outra, é a que se segue. Fez bem escrever, dando noticias da doente arthritica e osteomalacica. Suspenda o emprego do phosphato tricalcico e diminua a quantidade diaria do oleo de figado de bacalhão, para 2 colheres das de sôpa, apenas.

O regimen e os banhos de sol (heliotherapia) devem ser mantidos com rigor.

Não esqueça de dar sal (20 grs.) diariamente á doente. Quanto á erupção, queira combatel-a lavando a parte affectada com agua e sabão, pincelando, depois de seccar, duas vezes por dia com: Alcool a 40° — 300 c. c.; styrax benjoin — 100 grs.; infundir durante 1 h., filtrar e juntar: alcatrão vegetal — 50 grsm.

Escreva mais para deante, dando o resultado.

Não nos queira penitenciar por erro alheio á nossa vontade.

Sempre ás suas ordens.

Dr. Americo Braga.

J. Baptista Filho — Saudade, Estado do Rio (E. F. C. B.)

A ultima parte da resposta á sua consulta ficou prejudicada por um "embrulho" typographico. Vamos, agora, reconstituir as coisas. — Falando sobre a sarna da perna das gallinhas, diziamos: — Applique de 3 em 3 dias, nas pernas doentes, a seguinte mistura:

— Oleo de olivas (azeite dôce) e kerozene — 50 c. c. de cada. Faz-se necessario desinfectar o poleiro.

Sempre a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

Manoel Tavares (antigo assignante). — Friburgo, Estado do Rio.

— Onde se lê: hydrolato de tibia (), leia-se hydrolato de tilia.

Disponha sempre.

A. B.

Sra. D. Acyr Machado — Tijuca, Capital Federal. — Escreve-nos:

Tenho uma regular criação de gallinhas Rhodes, legitimas e dispondo de pouco terreno, venho pedir a vossa sabia orientação para o seguinte:

1º — Se ha inconvenientes em criar essa raça de aves em gaiolas com 2 metros de comprimento por 2 metros de largura, toda coberta de zinco, com 1,50 de altura, não molhando, portanto, as aves em tempo de chuva e não recebendo tambem o sol a não ser o calor do zinco.

2º — Quantas aves poderei criar em cada gaiola e se não ficam sujeitas a adoecer e ficarem tristes por estarem assim em gaiolas, quando agora andam soltas no gallinheiro.

3º — As gaiolas têm no fundo uma parede de tijolos, as separações são de zinco e a frente de téla de arame e o chão de terra preta.

4º — Desejava que v. s. me indicasse um remedio sem ser a vaccina. (Avian mixed bacterin), e sim que fosse uma beberagem que désse resultado para essa doença, vulgarmente chamada de "gosma", quando as aves chegam a franga ficam algumas atacadas desse mal.

5º — Assim, tambem desejava que me indicasse um livro que trate minuciosamente da criação de gallinhas e onde posso encontrar.

Sem mais, acceite os agradecimentos de sua constante leitora.

Resposta: 1º — Em bom principio, minha senhora, não lhe aconselhamos a criação de gallinhaceos em gaiolas, contraproducente sob o ponto de vista hygienico, embora cercada de cuidados, e anti-economica.

2º e 3º — Prejudicados, em vista da resposta 1ª — 4º — Nada mais seguro para dar combate á coryza contagiosa (fórma clinica da diphteria) do que a vaccinotherapia autogena; autoramente preparada e applicada. Faz-se necessario não confundir a coryza contagiosa, manifestação da diphteria, com o resfriado vulgar, a coryza "a frigore", ou a syngamose tracheal, causada por um verme helmintico, o "syngamus trachealis". A' coryza contagiosa aproveita sobremodo o tratamento pela hexamethyleno-tetramina, dada em injecções subcutaneas, uma vez por dia, 3 dias a seguir: Hexamethyleno-tetramina — 40 grs.; agua distillada, em ebulição — 100 c. c. Nas narinas das aves doentes deve instillar algumas gottas de oleo gomenolado, uma ou duas vezes ao dia.

Como beberagem, indicámos: collocar na agua para 10 aves, 2 grammas de benzoato de estroncio.

5º — "Cartilha Avicola", da Sociedade Brasileira de Avicultura (em qualquer casa de aves). "Como fiquei rico criando gallinhas", "Chacaras e Quintaes", Caixa Postal, 652, S. Paulo. — (Cinco mil réis); "Tratado das molestias das aves", mesmo endereço (6$000).

Tenha-nos sempre ás suas ordens, minha senhora.

Dr. Americo Braga.

Saturnino José Ferreira — Entre-Rios, Estado do Rio. — Escreve-nos:

Aproveito a opportunidade que me é offerecida por v. ex., na secção "Correio Agricola", do "Correio da Manhã", para lhe expôr o seguinte facto: — Tenho uma cabra de boa qualidade, que foi mordida por um cão hydrophobo em fevereiro do corrente anno; estando em vespera de dar cria, desejava saber se podemos tomar o leite da referida cabra sem ser contaminados pelo microbio da hydrophobia. Sem outro assumpto, etc.

Resposta — Pelo tempo em que se deu a contaminação do caprino pelo cão raivoso, o seu animal já teria morrido se de facto o canino estivesse com raiva.

Pelo interior, tudo que é doença nervosa dos caninos é tomado como sendo raiva.

Não ha perigo em tomar o leite. O Ministerio da Agricultura (Posto Experimental de Veterinaria, av. Maracanã — Rio) distribue vaccinas preventivas contra a raiva dos cães e outros animaes.

Escreva solicitando as que precisa. Dóses: — cães, 5 c. c.; caprinos e ovinos — 10 c. c. bovinos e equinos — 20 c. c. ou mais.

Aqui ficamos a seu dispôr.

Dr. Americo Braga.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

O seu legal exercicio

AMERICO BRAGA

(Para o «Correio da Manhã»)

Ao iniciarmos este artiguete, aflorou-nos á memoria, como azeite sobrenadando nagua, o phraseado que alli vae: "São desgraça do Brasil: um patriotismo fôfo, leis como parolas, preguiça, ferrugem, formiga e môfo". E' que as linhas que se seguem clamam pela mercê de uma lei... Lei, porém, que ninguem póde contestar sem offensa á Verdade.

Em outro passo noticiamos, nestas columnas, que em Londres, na grande metropole ingleza, realizar-se-á, em 1930, mais um congresso internacional de medicina veterinaria, a exemplo do que se ha feito por outras vezes.

Dissemos, então, que dos congressos de medicina comparada as mais robustas contribuições sempre abrolharam, mercê do esforço, perseverança e dedicação á Sciencia por parte de abnegados sabios de todas as partes do orbe, que hão dedicado os seus mais sublimes esforços em homenagem dos mysteriosos e empolgantes problemas da Biologia.

Não padece duvida o valor intrinseco de reuniões dessa ordem, donde surgem conselhos e conclusões acerca dos mais palpitantes assumptos da actualidade, já interessando as industrias, já a zootechnia; aproveitando á physiologia, como é biologia; a physica medica, como a chimica biologica; a hygiene como a prophylaxia; a anatomia, como a anatomo-histo-pathologia; a propedeutica medica, as pathologias geral e especial, a bacteriologia, a immunologia, as therapeuticas biologica e pharmaceutica, "et cetera". Donde se vê que para lá nos dirigimos não como outr'ora toda gente pensava trazer á sua patria o remedio salvador ou como os Cruzados, que em vão pensavam libertar o tumulo de Christo, o Redemptor... Não, nessas doutas reuniões, tratando do combate e erradicação das epizootias e enzootias, das zoonoses transmissiveis a nossa especie, da vaccinologia e da sôrologia, da hygiene alimentar como de outros tantos dos mais dignos ramos da medicina coeva, nos congressos scientificos dessa natureza os zoopathas prestam formidavel contribuição, de magna imprescindencia, aos designios da Humanidade.

Vezes ha, nesta Terra dos bugios, saguis, papagaios, araras e pau-de-tinta que se tem a impressão de que ninguem pensa. Com effeito, assás numerosa e tão digna embora como as de outras partes, a classe medica veterinaria nacional desditosamente não conta ainda com a grande mercê de benefica legislação asseguradora de suas legitimas prerogativas! Não vae ainda muito longe, a data em que, afim de não serem postergados os nossos direitos de receitar os toxicos entorpecentes, quando nos tramites das duas Camaras periginava o ante-projecto regularizando o receituario, nem mesmo as parteiras tendo sido olvidades, fez-se mister a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, por meios suasorios protestar pela não inclusão dos zoopathas.

Avaliem que Guérin co-descobridor da vaccina anti-tuberculosa, Vallée, membro do Conselho Superior de Hygiene Publica e da Academia de Medicina de França, e outras tantas egregias figuras da medicina veterinaria caso viessem revalidar o seu diploma neste querido paiz, não poderiam sequer receitar um collyrio á base de cocaina! Aqui é assim; se com os altos figurões as coisas deste modo se passam, imaginem com os profissionaes caboclos, abafados pela matta virgem, picados pelos insectos, envenenados pelos ophidios, expostos ás féras e ameaçados pelos indios!...

Viva o progresso! "Gloria in excelsis"!

Exigidas pelas nações consumidoras, as inspecções de carnes exportaveis e a fiscalização sanitaria das fronteiras passaram a ser feitas no Brasil por profissionaes diplomados. Um passo que nos obrigaram a dar... apenas!

Agora, no congresso internacional realizavel em 1930, em Londres, sob a autoridade de insignes vultos da zoopathologia, um dos assumptos escolhidos para motivo de debates será o que se refere justamente á "legislação sobre o exercicio da medicina veterinaria", cujo interesse nacional e internacional (como vamos a ver) não poderia jamais ser posto em duvida nos dias que correm no seculo vinte. Será que vamos esperar (oh vergonha!), ainda uma vez, as indirectas imposições extra-fronteiras!

E não é só. Depois do vexame talvez ainda digamos como Cabral de Thaydé, após haver queimado viva uma escrava por si engravidada, deante da repulsa geral: "Isso são carantonhas, que uma bochechada dagua lava tudo"...

A intervenção do zoopatha se faz sentir hoje em grande parte da vida humana, em todas as castas, no meio autochtone como sanitario de fiscalização dos generos alimenticios destinados á tropa, se põe á testa do serviço technico da cura dos animaes no exotico, no centro plebeu como no da nobreza. Dia a dia mais se accentua o caro papel do medico veterinario na esphera social. Ao doutor em medicina comparada está entregue o delicado exame sanitario dos productos alimentares de origem animal, que vão ser lançados ao consumo, sendo, por conseguinte, quem preserva a humanidade de tantos e tão lethiferos males acarretados pelos alimentos.

E' o zoopatha quem, em parte, concorre á protecção dos humanos contra a tuberculose quer assignalando compulsoriamente os animaes tuberculosos e fiscalizando o leite e seus productos derivados, quer fazendo o exame clinico e hygienico dos estabulos. E' esse o homem da sciencia que preserva a população das cidades contra o mormo e innumeras outras zoonoses terrivelmente transmissiveis ao ser humano, a raiva, as dermatoses parasitarias, a trichinose, cohinoccocose, melitococcia, tumores malignos e quanta coisa haja de doentio e pestilencial. No exercito, é elle que patrioticamente dirige com sabedoria o serviço estropiados em combate e evita a propagação de zoonoses infectuosas á tropa, isolando os animaes achacados. Ao doutor veterinario incumbe ainda participar, na sua esphera, na educação das populações citadinas e ruraes, ensinando meios e maneiras de se preservar o povo contra centenas de doenças que na superficie da terra infelicitam indistinctamente homens e animaes. Como hygienista o medico veterinario é consultado não só sobre os alimentos que inspecciona, mas tambem sobre o estado sanitario de determinada zona; é elle quem indica as scientificas medidas prophylacticas, auridas em copiosa experimentação, necessarias para depistar as enzootias e epizootias. Em justiça, o exame pericial do zoopatha decide o fim de uma questão, e se dá o caso de, ás vezes, ter ás mãos a condemnação de um accusado. O certificado de sanidade veterinaria, nacional ou internacional, é exigido para a exportação de milhares de productos que fazem a riqueza ou concorrem á felicidade das nações. A intervenção profissional veterinaria attinge até os contratos internacionaes; é dos accordos internacionaes contra as doenças infecto-contagiosas enzooticas ou epizooticas que surgiram as leis asseguradoras da saude e prosperidade dos povos e das nações, e ninguem duvida do desequilibrio ou mesmo da ruina que a uma nação enseja a invasão de terrivel enfermidade, como por exemplo a lethal peste bovina, que ha quasi aniquilado algumas das grandes potencias mundiaes e causára graves detrimentos — como ainda é da memoria commum — á economia politica da nossa amada Terra. E, para finalizar esta summula, mister se faz lembrar que na Liga das Nações, o mais alto Tribunal Internacional dos direitos da Humanidade, o zoopatha tem ingresso de fronte erguida, seja no Tribunal Internacional de Hygiene ou seja no Officio Internacional de Epizootias, onde faz sentir sua autoridade scientifica, com zelo e douta sabedoria.

Pois, no bem amado Brasil a profissão em apreço é abordada sem tirar o chapéo, na inobservancia de "rationem loci, temporis et personae"...

Quando por estas bandas se quer maldizer de alguem, manifesta-se que "Fulano é veterinario"! Ha bem pouco, os jornaes referindo-se chistosamente a um collega que ingressára na Camara dos Deputados, lançaram aos quatro ventos: "Para a Camara vae o veterinario Fulano de tal"...

Tudo isso fôra trazido para aqui com o fito de demonstrar o desacerto em que nos comprazemos, deixando que sobre nós conjuguem "Ignorantus, ignoranta, ignorantium", não tendo ainda sequer cuidado de legislar sobre o magno assumpto. Os lidimos direitos do zoopatha ainda não estão, infelizmente, bem definidos, por lei, no Brasil, em Patria dita e redita "essensialmente agro-pastoril"!

O que pede o medico veterinario patricio não é a vantagem material, esporadicamente superior a das outras profissões liberaes; peleja é sobretudo para obter a lucida definição social, por lei; a autoridade que alhures se liga a sua nobre profissão, com a qual pratica obra bemfazeja com a mão, com o cerebro e com o coração.

No ambiente brasileiro ha muito que conquistar nesse terreno. Os medicos veterinarios, adhesos e cohesos, não devem perder um só instante nesse particular, a menos que procurem, mais tarde, como Pilatos, eximir-se da culpa de todas as desgraças que suas mãos desencadearam...

A medicina veterinaria nacional ainda anda como a jassitara, palmeira enrediça, que ganha os altos caules á procura da claridade do céo.

O proximo Congresso Internacional de Medicina Veterinaria com sua elevada autoridade, vae cogitar do assumpto ora em conta.

Que irrompa do futuro a esplendida manhã!

XADREZ

PROBLEMA N. 177

de

OWIXHEINIKOFF

Pretas 5

—

Brancas 6

Brancas: — R1CR, D5BR, T2CR, T1D, B3CD, P2BR — 6 p.
Pretas — R7R, T5R, C3R, B1TD, B2TD — 5 p.
As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N. 177

jogada no torneio de Berlim em 1928, entre:

Brancas — SPIELMANN. Pretas — TARTAKOVER.

1º — P4R, P4BD; 2º — C3BR, C3BR; 3º — P5R, C4D; 4º — C3BD, C5CD; 5º — C4R, P3D; 6º — P3BD, C5C3BD; 7º — P4D, PBxPD; 8º — PxP, B4BR; 9º — C3CR, B5CR; 10º — P3TR, BxC; 11º — DxB, PDxPR; 12º — PDxPR, P3R!; 13º — B2D, D2BD; 14º — B3BD, B5CD; 15º — BxB, CxB; 16º — B5CD xeq., C1C3BD; 17º — Roq. DxP; 18º — BxC, CxB; 19º — TR1R, D8BR; 20º — D3CD, T1CD; 21º — TD1D, Roq; 22º — T7D, TR1D!; 23º — TR1D, P3TR; 24º — C4R, D4R; 25º — D3BR, TxT; 26º — TxT, P4BR; 27º — C3BD, D8R, xeq.; 28º — R2TR, C4R; 29º — D1D, DxPB; 30º — T6D, T1R; 31º — R1TR, R2TR; 32º — P3CD, T2R; 33º — T2D, D6R; 34º — C5CD, P3TD; 35º — C3TD, D4CR; 36º — C2BD, C3BD; 37º — C1R, P4R; 38º — C3BR, D5BR; 39º — T5D, P5R; 40º — C1CR, C4R; 41º — C2R, D7BR; 42º — C4D, P5BR; 43º — D2R, DxD; 44º — CxD, C6D; 45º — C3BD, P6BR! (As brancas abandonam).

Solução do problema n. 176:

B1TD

Enviaram solução exacta do problema n. 176:

Laskermirim, Commandante Dez, Augusto Beck, Cid Abrantes, Dama Preta, Sylvio Declercq, Sylvio Gomes Pereira, Marciano Lazaro, Miguel Calmon, Alipio Gonçalves, Manoel Gendra, Epaminondas Mascarenhas, Alberto Garcia, Torres II, José Borges Mello, Dupont, Paulo R. Alves, (175).

Secção Automobilistica

OS ULTIMOS MODELOS "CHRYSLER"

A Chrysler Corporation, para a sua nova série de carros para 1930, apresenta ao publico algumas innovações de real interesse.

Os modelos maiores têm cambio de velocidade com quatro marchas por deante, suspensão de mollas montadas em coxins de borracha, e carrocerias bem mais espaçosas devido a uma maior distancia entre os eixos.

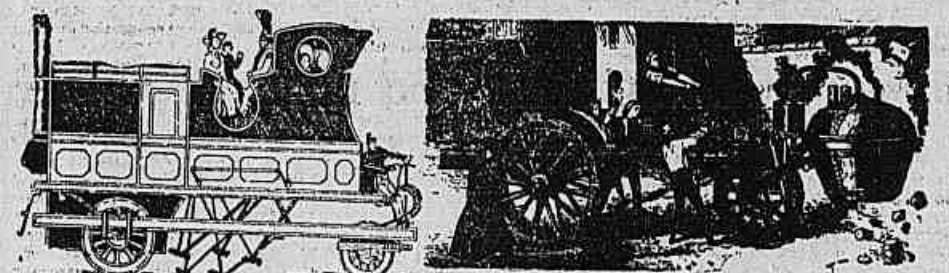
A apresentação dos novos modelos não affecta em nada as outras divisões da empresa que comprehendem os carros Dodge, De Soto e Plymouth. Tambem o modelo Imperial da linha Chrysler não foi affectado pelas innovações para 1930.

Em resumo, as novas séries de carros que passarão a ter as designações de 66, 70 e 75, serão as substitutas das séries anteriores conhecidas com os numeros 65 e 75.

Os novos modelos se caracterizam por uma maior potencia effectiva, maior cylindrada, menores depressões, e compressão mais reduzida nos modelos 77 e 70; carburação especialmente desenhada para so modelos 70 e 77; cambio de velocidades com quatro marchas para deante nos mesmos modelos.

Assentos ajustaveis foram collocados em todos os modelos novos. Os novos para-brisas são inclinados para reduzir os effeitos da luz. Novo volante de direcção nos modelos 77; engrenagens interiores e novo systema de embrayage nos modelos 70 e 77. Menos desmultiplicação nos eixos. Maior resistencia do conjunto do chassis.

O eixo de manivellas ou virabrequim, dos novos modelos foi construido em dimensões maiores afim de possuir maior resistencia aos phenomenos de torsão que sempre se manifestam em taes peças.

Um pouco de historia do automovel

Aspectos dos primeiros automoveis a vapor, de David Gordon e Joseph Cugnot

Os tempos modernos se caracterisam antes de mais nada, pela velocidade que impera em todos os campos de actividade humana.

Essa velocidade, consequencia, e ao mesmo tempo factor poderoso do progresso, hodierno, se accentua cada vez mais rapidamente por todos os modos.

Ainda este anno que corre tivemos occasião de apreciar o triumpho esplendido do homem contra as leis do attricto, com a formidavel façanha do major Segrave, que na praia de Dayton nos Estados Unidos bateu todos os records de velocidade sobre terreno firme, conseguindo na sua machina "Golden Arrow", a velocidade de 332.372 kilometros por hora!

Todos nós comprehendemos perfeitamente o que isso significa não sómente como puro resultado sportivo, como tambem pelo lado scientifico do facto.

Um resultado como o que foi verificado na prova de Dayton, encerra para ser levado a effeito com exito, uma serie consideravel de problemas a serem resolvidos theoricamente, e outra serie não menos importante de difficuldades de ordem pratica.

A remoção de taes empecilhos constitue o que de mais importante se conseguiu realizar até hoje no terreno de velocidade pura.

O monstro mecanico que logrou sobrepujar o record mundial de velocidade, encerra no seu bojo o fruto de estudos cuja complexidade difficilmente um leigo poderá avaliar. A somma de conhecimentos necessarios para o projecto de semelhante machina, só por si, bastaria para constituir um cabedal scientifico de respeito.

Mais recentemente, ainda, tivemos a disputa da Taça Schneider, o certamen de aviação que se feriu na Europa.

Os modelos de apparelhos apresentados a essa prova, reuniram tambem em si, as verificações experientaes de certas leis da Aero-dynamica, de importancia extraordinaria.

Na apreciação que ora temos feito, ainda não falamos da questão do valor pessoal necessario para taes provas. E entretanto, elle entra com uma percentagem consideravel, no successo de taes feitos. Pessoas ha, que tem o pessimo costume de atacar systematicamente os corredores de automoveis e até os aviadores.

Nada mais injusto entretanto, se se considera o lado humano dos factos.

Um homem quando se dedica a realizar uma prova de alta velocidade, a par do interesse pessoal que elle possa ter como meio de vida, ou mesmo de conquista de gloria, põe em jogo a sua existencia em beneficio da raça humana.

A solução de alguns problemas que dizem respeito a velocidade, evidentemente só pode ser resultados de provas de velocidade que fatalmente põem em risco a vida.

E se essa vida do corredor se encontra em perigo, a humanidade lucra com esse perigo, e mesmo com o desfecho fatal que a prova possa ter.

Vimos ha pouco na propria praia de Dayton alguns corredores destemidos até á morte, encontrarem o seu fim, sobre as rodas de um carro correndo em plena velocidade!

O mallogrado Lockart, Lee Bible e tantos outros, se despediram para sempre do mundo, na sua ancia de provar uma machina cujos planos eram de sua autoria!

E' maravilhoso o feito do inventor que se sacrifica com um sorriso nos labios para demonstrar a viabilidade da sua idéa.

E ainda ha alguem que se possa revoltar contra um facto semelhante!

Ao lado do aspecto sportivo, commercial, ou philantropico dos factos, devemos tambem lançar um olhar para o que elles representam de progresso na raça humana.

O desenvolvimento da industria do transporte, de uns tempos para cá, tem sido simplesmente assombroso.

Nós nos lembramos todos dos primitivos carros automoveis que appareceram no Rio. Eram verdadeiros monstros sem esthetica

sem harmonia de especie alguma dotados de rodas com aros de madeira circumdada com um annel de aço, á semelhança dos vehiculos de transporte animal.

E taes estafermos, assombravam o mundo pela faculdade de que eram dotados de dispensarem o trabalho muscular para a sua movimentação!

As velocidades então realizadas, deixam pasmos até os proprios cyclistas nos dias de hoje.

Para se andar em um automovel, era necessario e indispensavel uma complicada indumentaria, composta de capotões, sem outro fim que não fosse de resguardar da poeira, de occulos para proteger as vistas contra qualquer cisco ou pedra que as rodas levantassem.

E as viagens de alguma extensão, então, eram consideradas como alguma coisa de temerario e de phantastico, que punham em serio risco as vidas dos audaciosos que a ellas se dedicavam.

Para bem nosso, felizmente, esse tempo de heroismo automobilistico se acabou, dando logar á verdadeira coragem existente nos corações dos que se dedicam ás corridas nos carros modernos.

A historia do automovel entretanto, se encontra semeada de episodios cheios de poesia, e de interesse.

A começar pelos aspectos dos carros de então, capazes de provocar o riso dos modernos automobilistas, e terminando pela importancia verdadeiramente irrisoria das provas que se disputavam naquelle tempo!

Temos occasião de ver pelas nossas gravuras alguns aspectos dos carros de que acabamos de falar, e pelas quaes podemos ver que de facto as coisas se passavam desse modo.

Foi no seculo XIII, que Roger Bacon, então conhecido pelo nome de "Le docteur admirable", ao qual tambem se attribue a descoberta da polvora, teve occasião de prever o futuro da locomoção automovel.

Dizia elle que "teremos ainda o dia bem proximo em que os nossos carros se manterão sozinhos e tambem sem o auxilio de força proveniente de animal, animarão as estradas."

Como se vê é uma prophecia que teve a mais completa realização pratica, talvez em um periodo de tempo mais longo do que aquelle com que contava o feliz propheta.

Os automoveis de hoje, realizam perfeitamente o que foi dito por Roger Bacon ainda no seculo XIII!

Na collecção de estampas que acompanha a obra celebre intitulada "O triumpho de Maximilliano", encontramos a representação de uma curiosa machina que mostramos aos nossos leitores em uma das nossas gravuras.

Não se póde entretanto dizer o plano que levou o artista a representar semelhante machina pois os seus detalhes nos escapam.

Os primeiros vehiculos verdadeiramente automoveis, porém tiveram o seu berço na idéa de um genial mecanico chamado Vaucasson; o carro em questão, era dotado de um systema de propulsão, accionado por meio de uma molla, do genero de relogio como hoje se emprega para movimentar os brinquedos.

A acção de tal vehiculo, como facilmente se póde prever era de raio muito limitado, e serviu apenas como ponto de partida para varias experiencias.

Com o advento porém da machina a vapor, surgiu o primeiro automovel de algum alcance pratico.

Teve a honra de sua applicação pratica, o francez Joseph Cugnot, no anno de 1763.

No anno de 1769, essa machina realizada em tamanho conveniente, se poz em marcha, a velocidade de 4 kilometros por hora! Era o record do mundo!

Em França, era bem pequeno o enthusiasmo em torno da nova invenção, ao passo que na Inglaterra, um grande numero de engenheiros se occupava com ella.

Entre elles salta logo a figura de David Gordon.

Com o correr dos tempos o alcance dos novos carros subiram de cotação de maneira animadora, e os primeiros vehiculos relativamente rapidos surgiram.

Até então, os carros empregados para experiencia, eram automoveis a vapor. Com a descoberta do gaz, as attenções se voltaram para esse producto, como solução da questão dos automoveis.

Lenior, por essa época, realizou o primeiro carro alimentado por carburante.

Em 1873, Amédée Bollé, pae, realizou l'Obeissante, que veiu de Mans a Paris no tempo phantastico (?), de 18 horas, com paragens comprehendidas.

Em 1880, realizou La Mansello, que attingiu 45 kilometros por hora!

No mesmo anno o conde Albert De Dion, se associou a dois mecanicos de valor, Bouton, e o seu enteado Trépadoux, e dessa reunião, nasceram os carros de marca celebre, De Dion Bouton que resistiram no seu prestigio até os nossos dias.

A partir de então, o vapor perdeu completamente as suas applicações no terreno da locomoção automovel e o motor de petroleo o substituiu oc vmantagens immensas.

Quanto ás previsões do que será o futuro dessa machina explendida, cujo lado industrial, encabeça as actividades do mundo constitue um lado difficil da sua historia pois se de uma parte as possibilidades mecanicas da industria augmentam cada dia que se passa, encorajando as mais arrojadas tentativas, por outro lado uma bem solida theoria faz prever que o limite das possibilidades de velocidade e de segurança, bem depressa serão attingidas, sendo totalmente impossivel a obtenção de resultados superiores aos conseguidos até agora.

Alguns conselhos praticos aos automobilistas

Cultive o mais possivel a arte de conduzir um carro, sem fazer uso constante dos freios.

—)✣:✣(—

A applicação violenta dos freios, só deverá ser feita em caso de extrema emergencia.

—)✣:✣(—

Nas condições communs de trafego, por ruas illuminadas sufficientemente, nunca empregue os pharóes, nem mesmo por divertimento.

—)✣:✣(—

Quando desejar encontrar em um caminho principal, desembocando, de um secuundario, lembre-se sempre que talvez outro carro deseje no mesmo momento effectuar a manobra inversa e por conseguinte tomará a mão contraria, para dobrar a esquina.

—)✣:✣(—

Examine sempre com escrupulosa attenção, o estado dos seus freios, não se reservando para pol-os em prova, em uma occasião extrema.

• • •

A arte de se conduzir de vagar, deverá ser sempre mais apreciada do que a mais seductora velocidade.

• • •

Tenha-se sempre em mente que, para se ser um bom motorista, todas as manobras da direcção devem ser realizadas com a mais absoluta calma.

—✣◎✣—

Quando as circumstancias o exigirem, deve-se agir com rapidez e com decisão, nunca porém com precipitação.

• • •

Os signaes referentes a direcção, e que tanto importam ás pessoas que transitam pelas ruas, devem sempre ser feitos a uma distancia razoavel do ponto em que se pretende mudar de velocidade ou de direcção.

—)✣:✣(—

Os dois factores que maior importancia assumem em uma manobra de emergencia, são a presteza dos freios e a capacidade de uma rapida acceleração.

—)✣:✣(—

Como consequencia do que acabamos de dizer, é de bom aviso a passagem para a segunda ou mesmo para a primeira velocidade, nos cruzamentos de muito transito, ou particularmente embaraçosos.

—)✣:✣(—

O uso constante do "klaxon", nos meios de trafegos intensos, não sómente é uma medida inutil, como até contraproducente, revelando inexperiencia.

—)✣:✣(—

Se se tem uma duvida momentanea sobre os signaes feitos por outro conductor, mantenha-se sempre a uma distancia prudente do outro carro.

—)✣:✣(—

E' muito util o exercicio, para se adquirir uma faculdade de resolução immediata, e de por em pratica immediatamente essa resolução. As indecisões motivam geralmente os accidentes mais serios.

E' aconselhavel o habito de nunca se misturar no motor varias qualidades de oleos, ainda que sejam todos da mesma fabrica.

OS NOVOS CHRYSLERS TORNARAM O AUTOMOBILISMO ANTERIOR DE TODO ANTIQUADO

"66"

"70" COM MUDANÇA RAPIDA E SUAVE

"77" COM MUDANÇA RAPIDA E SUAVE

Os engenheiros de Chrysler conseguiram com os seus novos productos de sciencia e arte uma admiravel victoria que ultrapassou de tal maneira os padrões estabelecidos ha mais de um quarto de século no fabrico de automoveis, que os tornaram de todo antiquados.

Mais uma vez o Chrysler sobrepuja tudo quanto até hoje se conhecia em materia de força, marcha, commodidade e luxo no espaço disponivel com este seu novo producto que em belleza, funccionamento e qualidade é sem rival.

O Chrysler estabelece assim um novo padrão que o futuro ha de proclamar como a mais admiravel revolução jámais registrada na historia do automobilismo.

Qualquer agente está prompto a lhe demonstrar os mais perfeitos carros de Chrysler. E nós, como todos os nossos representantes, temos a honra de convidal-o a uma visita e demonstração.

CHRYSLER

PRODUCTOS DA CHRYSLER MOTORS

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S. A.

AV. RIO BRANCO N. 247

Tels. C. 1744 e 2407

A eminente cantora de fados

Adelina Fernandes

QUE ÓRA DELICIA A PLATÉA CARIOCA, E' UMA ARTISTA EXCLUSIVA

VICTOR

Todos os que apreciam a belleza do canto popular portuguez, quer pelo sentimentalismo de suas palavras, quer pela força emotida de sua musica, encontrarão verdadeiro deleite nos seguintes discos VICTOR, onde a interpretaçao soberba, a bella voz, perfeita dicção e o profundo sentimento de ADELINA FERNANDES se combinaram para nos proporcionar verdadeiras joias musicaes.

FADO DA CESARIA FADO DA FLORISTA	- Disco Victor 81354
CANTARINHA STO. ANTONIO DA ESTRADA	- Disco Victor 81356
A FEIA ELOGIO DO CHALE	- Disco Victor 81462
FADO DO BEJA FADO DO POVO	- Disco Victor 81463
FADO DA GATUNICE FADO CRISTAL	- Disco Victor 81464
FADO NEGRO FADO DOS PASSARINHOS	- Disco Victor 81700

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO.

Distribuidores Geraes

Paul J. Christoph Company

Rua do Ouvidor, 98 — Rio de Janeiro

HIS MASTERS VOICE

Rua de São Bento, 35 — São Paulo

Caixas para agua

De 1.200 litros, 150$000. Rua Archias Cordeiro n. 196. Meyer. (995)

CAFÉ

Vende-se por Rs. 55:000$000, no melhor ponto da Avenida Mem de Sá, optimo café, bar e restaurante fazendo movimento mensal de 15:000$000 : pagando apenas de aluguel cento e poucos mil réis, com um contrato de 7 annos. Informações com Costa Braga & Cia. Rua São Pedro n. 72. Não se attende pelo telephone. (2138)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o grande armazem, bem localizado á rua do Rezende n. 46 — Póde ser visto a qualquer hora do dia; informações no local com o sr. Antonio. (2137)

Deve a "A Nobrzea"

Em 15 do corrente impreterivelmente serão chamados por este jornal, pelos nomes e residencias, os devedores de importancias antigas.
Rio, 7-11-929.
M. D. FERREIRA & CIA. (1133)

Rua Moraes e Valle

Lapa — Aluga-se o predio desta rua n. 45, acabado de reconstruir. Tem 14 quartos, salas, banheiros, cozinha, etc. Trata-se na rua dos Ourives, 57, 4º andar. Telephone Norte 3675. (C 617)

LARANJEIRAS

Aluga-se o optimo sobrado da rua das Laranjeiras n. 422. Chaves e informações no numero 406. (C 5313)

GUARDA-LIVROS

Encarrega-se de escriptas, balanços, pericias, etc. Dá referencias e garante seriedade. Chamar pelo telephone Sul 0022. (C 5315)

CASA — ICARAHY

Aluga-se, 4 quartos, quintal, varanda e gaz. Rua Pereira Nunes, 121. (C 6297)

PREDIO NO CENTRO

Acceita-se propostas para arrendamento do predio de 2 andares da rua Sophet n. 8. Trata-se com Assis, Ouvidor n. 108. (C 5169)

POLICIAES ALLEMÃES

Vende-se um casal, excellente vigia. Preço de occasião. Rua Emancipação n. 23. — S. Christovão. (C 6292)

SALAS

Alugam-se salas á rua Gonçalves Dias n. 30, com elevador, ao lado da CONFEITARIA COLOMBO. (C 3883)

MASSAGISTA

A DOMICILIO

Tratamento de obesidade geral ou parcial, resultado rapido. Phone Beira Mar 0306. (C 3968)

HABITAÇÃO COLLECTIVA

Vende-se um grande edificio em local apropriado para habitação collectiva, cuja transformação é facil. Preço e condições razoaveis. Escrever á Caixa Postal n. 1637. (C 4005)

LOJA NA AVENIDA

Traspassa-se com contrato, possuindo armações e vitrines; para informações á rua Ouvidor, 56. Optimo negocio. (2064)

THEOPHILO OTTONI

Aluga-se com contrato, prazo 7 annos, predio Theophilo Ottoni n. 122, inteiramente reformado. Trata-se: Avenida Rio Branco n. 137, 6º andar, sala 607, das 10 ás 12 horas e das 2 ás 4 horas da tarde. (2092)

CASA MOBILADA

Rua Copacabana n. 890. Telephone Ipanema 1818. Para janeiro, de 3 a 4 mezes. (C 9215)

LOJA — CENTRO

Offerece-se ampla loja com optima situação no centro e contrato vantajoso. Tratar: Rua Theophilo Ottoni n. 35. (C 4614)

QUARTOS PARA SOLTEIROS

BARÃO MESQUITA, 921 (C 3978)

Mme. VILLARINHO

Aceita encommendas de toilletes em todo o genero para senhoras e creanças. Tambem ensina a cortar pelo systema francez. Rua do Riachuelo numero 412, 2º andar. (C 3951)

Casa Altiva

CALÇADOS FINOS

Avenida Passos, 106 — Rio

Em frente ao Mathias

30$ Fina pellica envernizada, preta, vistas de pellica preta, fôsca, Luiz XV, cubano médio.

33$ Em naco marron, guarnições beije. Luiz XV, cubano médio.

Em salto cavalier, menos 3$ em par; porte 2$500.

Fortes alpercatas em vaqueta marron graneada.

De ns. 17 a 26 — 4$500
" " 27 a 32 — 5$500
" " 33 a 40 — 7$500

Porte 1$500 em par.
Pedidos a *J. DE SOUZA.* (13880)

TOSSE

ASTHMA - ROUQUIDÃO

JATAHY PRADO

DEPOSITARIOS ARAUJO FREITAS & Cª OURIVES 88 RIO DE JANEIRO

EPHILECIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias pharmacias e perfumarias. (B 23221)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Nós de Kola, de J. Rodrigues. Tonico muscular, neurasthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (B 23221)

FRAQUEZA PULMONAR

DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI

RECALCIFICANTE e REMINERALIZADOR

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (2101)

DEPOSITO OU GARAGE

Aluga-se muito grande, com entrada larga, com telephone e muito barato. Rua Anna Nery n. 164. (C 9226)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se boas salas para escriptorios ou consultorios, inclusive sala de frente, no 1º andar do predio da rua S. José, 74, proximo á Avenida. (14206)

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado legitimo e pelo menor preço.
Vendas em grosso e a varejo.
Rua 1º de Março, 10 (16385)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. Tel. Central, 0861. (11298)

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Aluga-se a casa n. 184; as chaves estão na rua Visconde Pirajá n. 127; trata-se: Rua Visconde Inhauma, 78. (C 5301)

ALUGA-SE

quatro boas salas de frente com installações proprias para medicos, escriptorios, ateliers, á rua da Carioca, 31, 1º andar; ver e tratar na loja. (C 5303)

ALUGA-SE

(PAULO MATTOS)

O predio com boas accommodações á Ladeira do Senado n. 52. Chaves no mesmo predio diariamente até ás 4 horas. Trata-se á rua 1º de Março, n. 98, de 1 ás 4 da tarde. (C 6247)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento da obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, doenças do systema nervoso, fracturas, rheumatismo, etc., por massagista com pratica dos hospitaes da Allemanha. Rua Pedro I n. 7, esquina da Praça Tiradentes — Appartamento n. 402. Telephone Central 2871. Edificio Caetano Segreto. (C 6277)

ALUGA-SE

o esplendido predio da rua D. Anna Nery n. 512, defronte á estação do Riachuelo, com 5 quartos, 2 salas e 2 quartos no quintal, jardim e quintal; as chaves no n. 516; trata-se no Bazar Colombo. (C 5311)

DINHEIRO SOBRE HY- — POTHECAS —

Empresta-se até 500 contos sobre predios. Não se attende intermediarios. Rue Buenos Aires n. 58, 1º andar — Victorino Torres. (C 5182)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (0453)

FAZENDAS E ARMA- — RINHO —

Traspassa-se bem montada casa deste artigo em optimo ponto, casa antiga e bem afreguezada; mais informações com Silva, da firma Santos Carneiro & Cia., á rua General Camara, 111. (C 6235)

CASA DE SAUDE S. LUCAS

Medicina, cirurgia e nervosos. Predios separados conforme o sexo. Medicos residindo no estabelecimento. — A gerencia tem particular prazer em mostrar aos visitantes as actuaes installações, mobiliarios, jardins, parques, etc. — Preços de quartos de 12$000 a 50$000. — Voluntarios da Patria, 62 a 70. — Tel. Sul 3176. (15197)

PROPAGANDA COM MUSICA

Installado ao lado da estação do Meyer, ha um magnifico alto-falante ouvido da rua, de dentro e de cima da estação, que, quando todo o povo está attento á sua musica, faz propagandas commerciaes de optimos resultados. Informações: Rua Archias Cordeiro n. 163. Tel. Jardim 0746, das 17 ás 21 horas. (3189)

Compagnie Generale Aeropostale

CORREIO AEREO

AOS SABBADOS, ás 9,30 horas para:

NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 12 horas para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

MALAS DE ULTIMA HORA
Para o Norte, até 11 horas.
Para o Sul até 13 horas de Sabbado

INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 50
Telephone Norte 7406 (7516)

LIVRARIA J. LEITE

compra livros raros s|America, Brasil, Classicos, Historica, Philologia. Peçam catalogos (gratis). Regente Feijó 12. (1122)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homœopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000 — De Faria & Cia. — Rua de S. José, 74 — Rio. (2121)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9. — São Paulo. (2387)

DODGE-SEDAN

6 cyl., com 4 portas, com 14.000 km. — Mafnifica occasião para comprar um optimo carro. Tratar com H. Simon, Primeiro de Março, 107, 1º. (C 6183)

MOAGEM

Aluga-se por contrato de 3 a 5 annos, com todos os utensilios e machinismos, prompta a funccionar, á rua Santo Christo n. 226, das 10 ás 12 horas. (C 3911)

Predio — Largo S. Francisco

Loja e sobrado, á rua dos Andradas n. 7, alugam-se por contrato. Tratar com o proprietario á rua Paula Freitas n. 87, das 13 ás 15 horas. Telephone Ipanema 0920. (C 3944)

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio, ao dr. G. Costa, Itabirito — E. F. C. B. — Minas. (2129)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se no EDIFICIO PORTELLA (antiga Casa Colombo) com todo o conforto moderno, tendo agua, gaz, luz e telephone em todas as salas. Alugueis mensaes a começar de 300$. O edificio conserva-se aberto dia e noite. Elevadores Otis. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 111. (C 3804)

CASAS A PRAZO

Edificamos casas a prestações, sobre o terreno dos respectivos pretendentes. Informações á Avenida Rio Branco, 46, 5º pavimento, sala 12. (C 5313)

Sala de frente e quarto

Aluga-se uma esplendida sala de frente e um bom quarto para pessoa de tratamento, na Praia do Russell numero 48. (C 5122)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma ricamente mobilada para casal ou cavalheiro de tratamento, na Praia do Russell n. 76. (C 6124)

TOLDOS EM LONA

Executa-se qualquer modelo, fornecemos amostras e orçamentos. Cattete, 61. Telephone Beira Mar 2288. (C 9190)

POMBOS

Compram-se á 2$000 cada um, com azas. Sete de Setembro, 57. (C 5017)

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy. (C 3869)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se no EDIFICIO PORTELLA (antiga Casa Colombo), no melhor ponto da cidade. Trata-se á Avenida Rio Branco numero 111. (C 3806)

APARTAMENTOS

A preços modicos, com todos os requisitos modernos, alugam-se á praia de Botafogo, 424. Mesa excellente. (C 5038)

BILHAR

Vende-se esplendido bilhar novo; ver e tratar á rua Conde Bomfim, 549. (C 6184)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. C. 4307. (C 4623)

PEQUENOS APARTAMENTOS

De diversos tamanhos e preços, alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371. (C 3626)

ENGENHEIRO CHIMICO

desejaria associar-se a proprietario pequeno cortume; conhece a fundo o que ha de mais moderno em couros. Cartas á caixa n. 9 nesta redacção. (C 5113)

ALUGA-SE

tres bons armazens para qualquer negocio, tendo optima moradia nos fundos; faz-se longo contrato; á rua Maria Luiza ns. 72, 76 e 80, Lins de Vasconcellos; bondes á porta. Trata-se no largo da Carioca n. 15, loja. (C 3889)

URUGUAYANA, 50

Para qualquer negocio aluga-se este predio completamente reformado e livre. Propostas para a rua Conselheiro Saraiva numero 12, a Carlos. (C 5115)

LARANJEIRAS

Aluga-se o predio da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara. 13. (C 6213)

Loja — Centro commercial

Precisa-se de uma grande que sirva para modas e tecidos. Preferencia Gonçalves Dias, Uruguayana, Sete de Setembro e travessa Ramalho Ortigão. Respostas a P. B. Q. neste jornal. (C 3936)

LARGO DO MACHADO

Alugam-se dois predios novos no largo do Machado n. 37. Rua particular casas VIII e IX. Chaves com o vigia; trata-se na Casa Armbrust Laport — Rua da Alfandega ns. 77|79. (C 5144)

TRATAMENTO TUBERCULOSE

pela superalimentação pelo "GASTRION", que dá appetite, estimula superalimenta. Regulariza funcções tubo digestivo. Nas drogarias. (C 6096)

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da rua João Caetano n. 25. Trata-se á rua Paulo Barbosa n. 55. Telephone 210. (C 9159)

O tratamento pelas hervas...

é certo, economico e agradavel. — Medicos especializados attendem aos doentes.

Flora Brasileira

LARGO DO ROSARIO, 3

GRATIS

Se v. s. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Figado, Intestinos ou dos Rins, etc. V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos valiosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. S. S. Melbourne Caixa postal, 2075 (dois, zero sete, cinco). S. Paulo. (2393)

«ZIP»

No tratamento de feridas rebeldes, queimaduras, mordeduras de insectos, eczema, furunculos, etc. é infallivel. Nas pharmacias e drogarias. (15709) (15728)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS

HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 25$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro (0214)

PARA TODA e QUALQUER DÔR

LINIMENTO GAÚCHO (15838)

TOURO HOLLANDEZ

Vende-se um novo, de tres quartos de sangue; ver e tratar na Granja Rio-Petropolis, á rua Barão do Rio Branco n. 2280 — Petropolis. (C 4197)

FABRICA MANTEIGA

Vende-se uma em optima cidade de Minas, com preparação de leite, requeijão e margarina. Está dando lucro, motivo falta capital maior desenvolvimento. Acceita socio commercial. Resposta neste jornal á caixa 14. (C 6215)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — Solicitem informações ao dr. F. Gicca, 25 Mayo, 511, Montevidéo, ou ao seu representante no Brasil, sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 17, 3º andar. — Rio de Janeiro. (C 6088)

PALACETE Esplanada do Senado

Aluga-se ou vende-se; rua Paulo Frontin n. 36. Está pintado e aberto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 64, loja. (C 3816)

MOLESTIAS DO FIGADO

Com o VITAL-CUR são expellidas as pedras e areias do figado em 24 horas, sem dôr. Approvado pela Saude Publica. Rua Buenos Aires, 46. (C 6263)

AO COMMERCIO

Rapaz sabendo ler e escrever á machina, deseja collocar-se em escriptorio. Cartas por favor nesta redacção para Manoel. (C 9214)

MODISTA

Mme. Figueira, confecciona vestidos pelos ultimos figurinos. Preços modicos. Residencia: Rua Dr. Araujo Gondim, 23, Leme. Tel. Sul 3022. (C 5289)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se. — RUA DA ASSEMBLE'A n. 79, 1º andar. (C 3938)

COLLOCAÇÃO

Pessôa idonea, com bastante pratica commercial, offerece seus serviços para cobrador, administrador de trapiche ou armazem ou qualquer cargo de responsabilidade, dando como seu fiador, uma importante firma desta praça. Carta para este jornal á caixa 12. (C 5287)

NEGOCIANTES DO INTERIOR

Comprando fazendas a dinheiro na rua da Alfandega n. 97, Rio, compram mais barato 30 % do que qualquer atacadista do interior. (C 4692)

VENDE-SE — BARCO

Vende-se optimo barco de corridas com motor de pôpa Duneit, 10 H. P., inteiramente novo. Tratar com sr. Riley, rua General Camara, 76, loja. (C 6156)

URCA

Vendem-se dois lotes de terreno na Avenida João Luiz Alves, proximo ao Balneario, junto do n. 254. Trata-se á rua S. Pedro n. 24, loja. (C 9232)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um rico e superior, quasi novo e sem uso, preço de occasião — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (C 6242)

QUEREM PASSAR BEM? em clima saudavel? ide a

Campo Bello

Estação Barão Homem de Mello. Estado do Rio no

HOTEL MIRA SERRA

onde encontram todo conforto, socego e maximo asseio, diarias 12 — 15$000. — Não se acceitam pessoas com molestias contagiosas. (12090)

RADIO VITALIZADOR TITAN

Sensacional invenção allemã de electro-vitalização pessoal por meio de palmilhas captoras geradoras de energias electro-dynamicas latentes.

Poderoso e definitivo no agotamento phisico nervoso, nevrasthenia e demais fraquezas organicas. Compensador continuo do desgaste das energias.

Folheto gratis.

Exclusividade de

Del Rio & Cia.

SÃO JOSE' 74 — 1º
C. Postal 2495
RIO DE JANEIRO (670)

PIANO LUX

é o melhor e o mais barato vendas a dinheiro, a prestações só na Capital Federal. Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (7518)

MAJESTIC HOTEL

O mais bem situado na linda praia de Botafogo, com magnificos parques e bellas vistas á praia e Corcovado — Dispõe de bons quartos de frente e outros, com preços os mais razoaveis do Rio de Janeiro. (C 3841)

CAPITALISTAS

150:000$000

Dá-se garantia predio centro da cidade. Urgencia. Cartas a J. B. (C 9221)

ALUGA-SE

uma esplendida sala com pensão a casal ou rapazes. Rua Corrêa Dutra 53. Phone B. M. 0347. (C 6220)

SANTA THEREZA

Alugam-se apartamentos, 4 quartos, 2 salas, cozinha, despensa, corredor, quarto banho completo, tudo novo; ver á rua das Neves numero 17. (C 5206)

CRIAÇÃO DE AVES

Aluga-se por cem mil réis mensaes uma bella chacara com grande casa de moradia e vasto pomar apropriado para a criação de aves, na fazenda "Villa Forte", muito proximo da estação Engenheiro Passos, municipio de Rezende. — E. F. C. B. (C 6208)

SERRAS CIRCULARES

Vendem-se 25 de grande tamanho, proprias para o interior; ver á rua Dr. José Hygino n. 49, fundos, Andarahy. (C 5204)

Pantographo para fabrica de tecidos

Uma importante fabrica desta cidade precisa de um competente pantographo que esteja acostumado a trabalhar com machina chata. Os pretendentes podem dirigir-se por carta á caixa n. 16 no escriptorio deste jornal, dando edade, annos de experiencia nesse serviço, nomes das fabricas onde têm trabalhado e ordenado que desejam receber. E' favor não responder quem não se achar nas condições acima mencionadas. (C 6254)

CACHORRA

Policial allemã legitima, com 10 mezes, vende-se uma preço 300$000 — Tratar: Rua Larga, 193, hotel. (C 6246)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se bonito, deste afamado autor allemão, côr clara, 88 notas, por preço baratissimo. Barão Mesquita, 507. (C 5490)

Prisão de Ventre!

Quer ficar bom? Mande edade e enveloppe sellado subscripto para resposta, a Ventre-San, rua São Christovão numero 558. — Rio. (C 6233)

CORTINAS E STORS

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda a 13$000. Cattete, 61. Telephone Beira Mar 2288. (C 9191)

ABUMINOL

Esecpeifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (C 6094)

PRAIA DE ICARAHY

Casa grande nova, aluga-se nesta praia n. 307. Trata-se á rua General Camara numero 23 (loja). (C 5156)

Digestivo

Fabricado com trigo esmagado proprio para pessoas de estomago debil tem a qualidade que o nome indica.

BISCOITOS
AYMORÉ

OS CARTUCHOS REPEATER WINCHESTER

TRADE MARK

Asseguram Bom Exito no Campo e no Tiro aos Pombos

TIRE o proveito maximo dos seus tiros—usando Cartuchos Repeater, famosos por sua segurança, universalmente conhecidos por sua uniformidade e preferidos pelos excellentes resultados que produzem.

O Cartucho Repeater é de alta qualidade, carregado scientificamente, cartucho após cartucho, para assegurar resultados uniformes. São de confiança para a caça. Carregados com polvora sem fumaça de superior qualidade e com chumbo Winchester. É um dos cartuchos Winchester á prova de intemperie.

Exija sempre do seu fornecedor Cartuchos Repeater Winchester.

WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
NEW HAVEN, CONN., E. U. A.

Use sempre munições Winchester nas suas armas Winchester—estão feitas umas para as outras

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«MASSILIA»

no dia 18 de Novembro para

LISBOA, LEIXÕES, (Via Lisboa) VIGO e BORDEAUX

Passagens de Luxo, 1ª classe - 2ª classe - Preferencia 3ª classe com camarotes - 3ª classe simples.

— AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO —
Avenida Rio Branco, 11-13 — Teleph. Norte 6207.

FRANZ LISZT

spielte im Heim seines Freundes Richard Wagner auf dessen STECK-Instrument

Seiner Begeisterung gab er in einem Briefe Ausdruck, in dem er das Steck-Piano als eins der führenden Piano-Fabrikate der Welt bezeichnete.

O maior gigante do teclado

só usava o piano "STECK"

Porque protelar por mais tempo a educação artistica de suas filhas? ?

Hoje é tão facil comprar um bom piano, em prestações desde

Rs. 150$000

"STECK" ou "MUNCK"

Casa Beethoven

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 233

(Proximo á Praça Tiradentes)

Victrolas a prazo até 30 MEZES

Banco do Commercio e Industria de S. Paulo

Capital realizado	60.000:000$000
Fundo de reserva	60.000:000$000
Outras reservas	4.925:270$266

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1929

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Bauru', São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, São Manoel, Bragança, Cafelandia, Catanduva, Ourinhos e Botucatu'

Activo

Carteira:			
Effeitos descontados		149.141:225$211	
Letras e effeitos a receber:			
Letras do interior	90.885:125$718		
Letras do exterior	2.516:072$312	93.401:198$030	242.542:423$241
Contas correntes:			
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		121.357:398$060	
Saldos compensados		51.446:874$677	172.804:272$737
Cauções e valores depositados:			
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima		280.501:861$145	
Valores em deposito		347.192:111$400	
Caução da Directoria		200:000$000	627.893:972$545
Titulos e immoveis de propriedade do Banco:			
Titulos		13.201:809$900	
Immoveis		19.146:862$109	32.348:672$009
Filiaes			198.788:684$010
Diversas contas			10.659:920$993
Correspondentes:			
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro			30.637:021$957
Caixa:			
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos			75.579:939$281
Rs.			1.391.254:906$773

Passivo

Capital		60.000:000$000
Fundo de reserva		60.000:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		2.492:406$640
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		2.432:863$626
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo	53.162:391$110	
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento		
Com juros	168.894:663$530	
Sem juros e compensados	58.606:912$164	280.663:966$804
Garantias diversas e outros valores (que figuram no Activo):		
Cauções depositadas	280.501:861$145	
Valores pertencentes a terceiros	347.192:111$400	
Caução da Directoria	200:000$000	627.893:972$545
Letras e effeitos em cobrança		93.401:198$030
Filiaes		214.607:708$485
Diversas contas		17.135:198$752
Cheques e ordens de pagamento		4.693:116$745
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		26.884:528$146
Dividendos:		
Saldos não reclamados		40:947$000
Rs.		1.391.254:906$773

S. E. ou O. — São Paulo, 8 de Novembro de 1929. — Banco do Commercio e Industria de São Paulo — (a.) Antonio de Padua Salles, Director Presidente — (aa.) Numa de Oliveira — Ernesto Ramos, Directores gerentes. — (a.) G. M. Pinto, Contador. (C 6312)

GRAÇAS ÁS «GOTTAS SALVADORAS» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: ARAUJO FREITAS & C. Ourives, 88 — Rio (15894)

OPTIMOS APOSENTOS

Alugam-se com boa pensão á rua da Assembléa n. 66, sobrado. — Telephone Central 4763. (C 23939)

LARANJEIRAS

Traspassa-se contrato de casa nova, á rua Moura Brasil n. 34. Pode ser vista diariamente das 10 ás 16 horas. (C 6172)

CASA EM PETROPOLIS

Aluga-se em condições vantajosas um bungalow novo, mobilado, situado no melhor ponto de Petropolis, a dez minutos da estação em automovel, piscina de agua corrente, garage. Informações na Chacara das Rosas, no Retiro, bondes Cascatinha, Telephone 0322, com dr. Augusto de La Rocque Junior. (C 3893)

ENGENHO

Para costureiras 4 poll. por 20 poll. de altura. Ransonne. RUA GENERAL CAMARA numero 73. (C 9236)

COMPRA-SE PIANO

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 0241 Villa. (C 5233)

EXCELLENTES QUARTOS COM PENSÃO DE PRIMEIRA ORDEM

A' rua das Laranjeiras n. 147, em pensão familiar, alugam-se quartos magnificos com agua corrente, casa em centro de jardim, muito arejada e frescos, cozinha dirigida pela proprietaria. Tratamento de primeira ordem. Preços modicos (C 3913)

ROYAL POR 280$000

Vende-se uma perfeita machina de escrever modelo ... RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (C 5069)

FORD — 600$000

Vende-se um typo 1928, licenciado, em perfeito estado; ver e tratar á rua Senhor dos Passos numero 113. (C 5253)

FLAMENGO

Transfere-se 26 mezes contrato uma casa para familia de tratamento; com ou sem moveis. Informações: Telephone B. M. 3239. (C 9233)

PALITOS

Precisa-se de agentes exclusivos em varias localidades. Artigo bom, preço baixo. J. M. Rangel & Cia. Rua da Quitanda, 203, sobrado, Rio de Janeiro. (C 9228)

SALA

Precisa-se para um joven casal, de frente, sem mobilia e com pensão, em casa de familia de respeito, sem outro inquilino, no centro e adjacencias da Tijuca até Haddock Lobo ou Praça da Bandeira. Respostas para Eugenio — Rua Borja Castro, 11, 3º andar. (C 6097)

GLORIA

Aluga-se na ladeira da Gloria numero 133, boa casa; chaves por favor no n. 121. — Trata-se á rua da Alfandega n. 77|79. — Casa Armbrust Laport. (C 5142)

DINHEIRO

Empresta-se para construcção o dobro do valor do terreno bem situado. Juros de 12 % sem commissão. J. Salles, á rua do Carmo n. 58. Telephone Central 6221. (C 9163)

COLLOCAÇÃO

Rapaz de absoluta honestidade, de cultura geral, não especializada, offerece-se para qualquer trabalho em serviço que requeira maxima confiança, tal como pagamentos e recebimentos de casas commerciaes, bancos, empresas ou companhias. Dá-se a fiança que for exigida. Requer-se bom ordenado. Cartas para o escriptorio deste jornal á "A Noite". (C 5285)

ERSKINE D| PHAETON

Modelo 1929, em perfeitissimo estado de funccionamento, com poucos kilometros percorridos, licenciado e com todos os pertences, 6:000$000. — Ver e tratar á rua dos Arcos n. 89, casa X, ou pelo telephone Central 1090, por obsequio com o sr. Hercilio. (C 5253)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia e envelope sellado para resposta, endereçado á Caixa Postal 509, Rio. (C 5233)

ARMAZEM MODERNO

Aluga-se um de construcção moderna para qualquer negocio, com sobrado independente para moradia de familia, á rua Leopoldo n. 145, Andarahy. Aluguel 800$000 mensaes e contrato. Informações na casa n. 11 nos fundos deste armazem. Trata-se com Adolpho Andrade & Cia. — Edificio d'"A Noite", sala 502. (C 5286)

PIANO PIANOLA DE OCCASIÃO

Perfeitissima, da primeira fabrica Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, trezentos rolos, sendo admiravel repertorio classico. Presente rico de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca numero 48. (C 5291)

AUTO FIAT

Vende-se phaeton com cadeirinhas, ultimos modelos, funccionamento perfeito e optima conservação, preço de occasião. Rua Relação n. 18. (C 6241)

CALLOS

Maravilhosa descoberta scientifica para acabar com os callos. Uma gota mata a dôr em menos de 3 segundos. E o callo se enruga, desprendendo-se facilmente. Os medicos o declaram milagroso. Cuidado com as imitações! A venda em toda a parte.

"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 896 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9283)

FLORIDA-HOTEL

FLAMENGO. — Maximo conforto, pelo minimo preço.
Rua Ferreira Vianna, 75|77. (C 3811)

ALUGA-SE CASA

Aluga-se uma confortavel, com bastantes commodos e demais requisitos para familia, á rua General Canabarro n. 56. — Com jardim e bom quintal. — As chaves no mesmo. (C 5228)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se, em condições vantajosas, o da rua de S. Pedro n. 166, com amplo armazem e dois sobrados; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar, onde estão as chaves. (C 6185)

Lavar os dentes
é hoje um Prazer

E fazer com que os "gurys" tenham gosto em lavar os dentes, basta só dar-lhes um dentifricio que gostam... a Pasta Colgate.

Os meninos devem começar a cuidar dos dentes desde os primeiros annos. Dentes relaxados, dizem os melhores dentistas, podem fazer as creanças fortes em fracos e rachiticos... podem atrazar o seu desenvolvimento mental... e ainda podem desfigurar o rosto.

Ha muitos annos é a Pasta Colgate o dentifricio ideal das creanças. Primeiro por seu sabor de hortelã, e tão agradavel ao paladar, que torna este dentifricio gostoso desde a primeira vez que se usa Colgate.

Segundo, porque a Pasta Colgate faz justamente o que os dentistas exigem della — isto é, limpar os dentes completamente, e sem nenhum prejuizo. Colgate não leva ingredientes que possam fazer mal aos intestinos; nem antisepticos fortes que podem estragar os tecidos, ou o esmalte dos dentes.

A Pasta Colgate leva o ingrediente limpador mais efficaz do mundo. Logo que a escova passa nos dentes, este ingrediente se transforma instantaneamente em uma espuma branca, e forte, que passa como uma onda pelos dentes e gengivas.

Esta espuma leva uma qualidade admiravel de uma "tensão superficial" de baixo teôr, que permitte a invadir os logares menores, e é onde começa a carie, desalojando todos os restos da mucosa, e da comida, e extirpando toda a impureza com esta espuma detergente.

Esta espuma leva um pó finissimo, recommendado pelos dentistas, e que dá brilho ao esmalte dos dentes, sem estragal-os, conservando-os brancos, brilhantes e bonitos.

Peça Colgate hoje; o tubo leva mais Pasta que qualquer e custa no Rio só 3$000.

Se V. S. nunca usou Pasta Colgate, mande o coupon com sello novo de tres tostões.

Note como a Pasta Colgate limpa aonde a escova não alcança a limpar

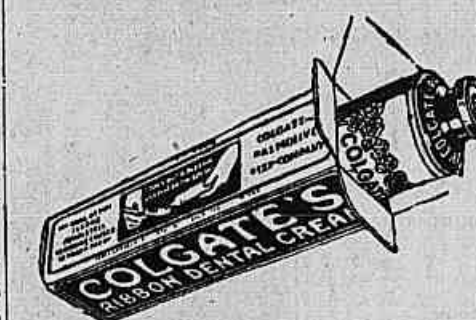
Quadro ampliado dos espaços entre os dentes. Os dentifricios communs com "tensão superficial" alta, deixa de penetrar nos logares aonde costuma começar a carie.

Este quadro prova como a espuma efficaz da Pasta Colgate, com a "tensão baixa, vae nos logares menores, aonde a escova de dentes não alcança para limpar.

COLGATE Co. — R. H. Lobo, 30 — RIO — Incluo sello novo de 300 réis para amostra

Nome ....

Endereço ....

C. M. —A (7570)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — "Cite este Diario". (2328)

PARA SALVAR

o CAFÉ

— BARATEAR A PRODUCÇÃO COM O EMPREGO DE MACHINISMOS **MODERNOS**, ACCIONADOS POR

SOCIEDADE Commercial e Industrial no Brasil: SUISSA

S. PAULO — RECIFE — P. ALEGRE
RIO — S. PEDRO 14 — Caixa 1775

MOTOR A OLEO CRÚ «UTO»

Grande Deposito de Harmonicas

Premia da Fabrica S|A. MARIANO DALAPE' & FIGLIO STRADELLA (Italia)

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições. Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO NO BRASIL
João Sartorello
Linha Mogyana — Estado de São Paulo
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
ou a um dos nossos Depositarios, em São Paulo:
Frizzo & Meirelles — Rua Mauá, 127 — Casa Manon — Rua Boa Vista n. 30 — Casa Murano — Largo da Sé n. 58-B. (2357)

O CRYSTALINO

RUA URUGUAYANA, 39 — TEL. C. 3325

A primeira coisa que S. Ex. deve fazer hoje, é ir ver a primeira liquidação de Louças e Vidros que a Casa Crystalino está fazendo por motivo de obras.

RUA URUGUAYANA, 39

COLHERES p. CAFE' DUZ	1$000
COPOS C|PE'	$840
COPOS S|PE'	$300
COPOS SPE' MEIO CRYSTAL	$500
COMPOTEIRAS	2$000
APPARELHOS DE METAL P|LAVATORIO	100$000
APPARELHOS MEIA PORCELLANA P|JANTAR, COM 60 PEÇAS	160$000
TALHERES P. MESA, FACA COM CABO DE METAL, 18 PEÇAS	25$000
DESCANÇO PARA TALHERES, DUZIA	7$000
SERVIÇO DE CRYSTAL, 74 PEÇAS	150$000

(465)

GRAJAHU'

Aluga-se o predio n. 375 da rua Borda do Matto por 360$000; as chaves estão no mesmo n. 273; tratar na Avenida Rio Branco n. 48, com o caixa. (C 3888)

ESSENCIAS

Qualidades garantidas. Para extractos, loções, brilhantinas e pós de arroz. Preços especiaes para fabricantes destes artigos. Rua Uruguayana n. 208. Telephone Norte 2508. (C 6152)

TIJUCA

Aluga-se um sobrado construcção moderna, 4 quartos, 2 salas, copa, dispensa, bom quarto de banho e cozinha, 2 grandes terraços com uma bonita vista. Rua Conde Bomfim n. 942 — Aluguel 500$000 e taxas. (C 3886)

ENGENHEIRO CHIMICO

offerece-se para fabrica de tecidos (estamparia ou tinturaria), dando as melhores referencias. Cartas á caixa n. 8 nesta redacção. (C 5111)

CINTAS DE SENHORAS A PRESTAÇÕES

Cintas de elastico e outros dos mais modernos só na CASA DE Mme. SARA. Rua Visconde Itauna numeros 143 e 145. Praça 11 de Junho. (C 6048)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se por 5 mezes, mobilada, para pequena familia de tratamento. Garage e todo conforto moderno. Informações telephone Sul 1906. (C 3878)

A CÔR DO SEU TERNO...

Já se vae perdendo? Mande-o virar e ficará como novo: serviço impecavel. Serviço especial da ALFAIATARIA ESTUDANTINA, á rua Marechal Floriano, 46, loja. Tel. N. 5217. (C 3890)

INGLEZ

Senhora brasileira educada em Londres, deseja collocação em casa de familia para leccionar e acompanhar meninas. Telephone Central 2661. (C 5199)

CINEMAS & THEATROS

EVANGELINA

Evangelina, esse poema de duas almas, esse romance de dois corações, essa historia meiga e bella, triste e suave, humana e ideal, "Evangelina", que foi a gloria de Longfellow, o orgulho das letras americanas, conforto para os espiritos, deleite para os sentidos. Evangelina vae ser vista pelos brasileiros e devidamente apreçada por todos os cariocas muito breve.

Essa obra, que Edwin Carewe dirigiu, adaptada por Finis Fox, que com elle vem trabalhando muitos annos, traz a marca da Unitd Artists synchronizada com varias canções, cantadas por Dolores del Rio, e tambem apparecem os artistas Donald Reed, Roland Drew, Alec B. Francis e Paul Mac Allister.

Fróes, Procopio, Jayme Costa, Margarida e Alda

Este conjunto de artistas firmou um pacto de honra, para recommendar a todos os artistas o uso de Petroleo Suberana — contra caspa e queda dos cabellos. (0464)

O novo film do programma Urania, no Rialto

Na mudança de cartaz, amanhã, o Programma Urania apresentará o film "No delirio da Paixão", com Andrée La Fayette, Ernst Verebdes, Frida Richard.

Quantos moços, na época promissora da juventude, deixam a estrada recta da honra e do dever e enveredam pelos caminhos tortuosos da perdição? Aqui está uma pergunta que bem se esquadra na emocionante pellicula que o programma Urania vae lançar.

A rigor pode-se dizer que este film, além de proporcionar deliciosos momentos de diversão ao espectador, a apresentar-lhe uma emocionante lição de moral, capaz de influir no animo dos que effectivamente, admiram a excellencia da setima arte. "No delirio da Paixão" é a dolorosa historia de um coração de mãe martyrisado pela levandade do seu filho.

NOIVO CARA... DURA

A comedia de Buster Keaton, NOIVO CARA... DURA estréa, amanhã, no Odeon. E' o seu ultimo successo para a Metro Goldwyn.

AS DUAS GERAÇÕES, o super-film sonoro que o programma Matarazzo vae exhibir segunda-feira, no Pathé-Palace

Ha dois apectos da vida do homem que definem, em synthese a existencia: a mocidade, cheia de arroubos, louca e apaixonada, entregue ás aventuras de toda a sorte.

A idade madura, a velhice, ponderada, vivendo das lembranças do passado, seguindo á risca os ensinamentos que tiveram quando da primeira idade.

A mocidade e a geração, vêm os largos horizontes promissores de felicidades e conquistas, os rapazes, as moças de hoje, alimentados pela ancia do triumpho... A velhice marcha para o termo final da vida. Não tem mais esperanças senão a de continuar os seus dias no socego contemplativo, a mirar nos olhos dos filhos a felicidade de viver... Estas são as "Duas Gerações", cuja historia nos é contada nesse film syncronizado, cantado e musicado da Columbia Pictures que o Programma Matarazo vae apresentar segunda-feira proxima no elegante Pathé Palace. "Duas Gerações", o super-film que vem revelar mais um trabalho magnifico do celebre Jean Hersholt, auxiliado pela fascinação de Lina Barquette, a insinuação de Ricardo Cortez e a sympathia da Rex Lease, com outros interpretes do nome Rosa Rosanova e Julianne Johnston, encerra uma pagina de vibrante commoção, surprehendente pelo aspecto de realidade, descrevendo tal como deve ser a vida em familia, mostrando a quanto pode attingir o amor paterno, comparado com o amor dos filhos.

SEGREDOS DO ORIENTE

Uma scena do luxuoso trabalho allemão SEGREDOS DO ORIENTE, que o programma Urania vae exhibir, no Rialto, brevemente. Figuram nesta scena os artistas Ivan Petrovitch, Marcela Albani e Dita Parlo.

ESCANDALO

Eis uma pellicula da Universal de valor. O ambiente é agradavel, os scenarios luxuosos, a photographia perfeita, a interpretação soberba, o enredo emocionante e a musica muito boa. As scenas que merecem registro especial são: as bellas partidas de polo a cavallo; a festa a bordo do yachs, a bacchanal em casa de um casal, do qual a mulher é amante em excesso da folia; a tentativa de seducção ao luar; as archibancadas do jogo do pollo depois de estourar o escandalo e a reconciliação dos esposos, cuja felicidade estivera ameaçada pelos preconceitos da sociedade.

Os interpretes principaes são: Laura La Plante, Huntley Gordon, John Boles, e Jane Winton, todos artistas que ha muito tempo vem conquistando a sympathia e admiração do publico.

Em summa, um primoroso espectaculo esse que o Pathé Palace offerecerá aos seus habitués, a partir do dia 18.

Que grandes films ainda reserva o programma Serrador aos frequentadores dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica ?

O publico, que frequenta os grandes cinemas do quarteirão Serrador, deseja vêr sempre grandes films e extraordinarias super-producções. Exige mesmo, films á altura de sua educação, gosto e cultura artistica. Para satisfazel-os as empresas rebuscam nos mercados estrangeiros, o que de melhor existe, material adequado ás exigencias e ás reclamações das platéas.

Assim procede a Cia. Brasil Cinematographica, que possue tres das maiores casas de espectaculos da cidade, o Odeon, o Palacio Theatro e o Cinema Gloria.

A Companhia Brasil Cinematographica, apresentando seus films pelo Programma Serrador, marca que é uma garantia para o publico e o exhibidor, comprou nos Estados Unidos muitos films, entre elles possue a exclusividade para todo o Brasil da producção da Tiffany Stahl, onde vamos encontrar nomes de valor e estrellas de popularidades reconhecida.

No campo das producções faladas e synchronizadas, a Tiffany Stahl tambem está em logar de destaque, havendo, sempre que são exhibidos, os seus films obtido extraordinario exito.

Para muito breve, vae o Programma Serrador fazer passar nos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, artistas queridos como sejah: Belle Bennett, Joe E. Brown, figura applaudida do theatro americano, William Collier Jr., Richard Talmadge e outros.

Belle Bennett vae surgir em "Sonhos de Bastidores", juntamente com Joe Brown; William Collier Jr., tem papel de grande destaque em "Corações no exilio", Richard Talmadge desempenha o primeiro papel de "The Cavalier", films de aventuras.

Todos estes trabalhos são synchronizados, com musica, cantos, com dialogos em portuguez, canções, dansas, etc. A Companhia Brasil Cinematographica se prepara para lançal-os devidamente, sendo esperado para elles o mesmo exito e a mesma acceitação que a todos os demais films da Tiffany Stahl têm recebido dos frequentadores dos luxuosos cinemas Odeon, Gloria e Palacio Theatro.

George O'Brien e Nora Lane num lindo film musicado synchronizado, segunda-feira, no S. José

"Apparencias falsas", conduz-nos a um campo de vastas em...

Bellie Dove e Noah Beery numa scena de "Cherchez La Femme" que vem ahi para alegria dos frequentadores do ODEON

O Capitolio, estréa amanhã, o film synchronizado, com o desempenho de Constance Talmadge

Uma das scenas mais interessantes de "A Mulher que desdenha", film synchronizado da United Artists", que o Capitolio principia a exhibir, amanhã, é a em que Constance Talmadge, no papel de protagonista, presa ás cordas de um asquaplano, o interessante sport moderno, vae pouco a pouco, tirando as roupas, desde o riquissimo vestido de baile, até ficar em simples e leve... combinação de seda...

Constance Talmadge, linda elegante e mesmo seductora, nos surge, assim, no papel de uma dessas creaturinhas modernas de cabellos cortados, idéas ainda mais curtas, leves toilettes e ainda menos pesadas decisões. O film é baseada em uma novella de Jean Vignaud, um dos mais populares escriptores francezes. "A Mulher que Desdenha" contém material em abundancia para completo agrado, participando delle a contribuição que a partitura synchronizada e os effeitos sonóros offerecem. A musica, um intelligente compilação, de trechos classicos, musicas modernas, fox-trots, canções e rythmos orientaes (pois o film tem muitas scenas tiradas na propria cidade de Oran, no littoral africano), é deliciosa. Ha uma scena, em que os dois enamorados, confessando o muito amor que chamejava em seus corações, se entregam ao arrebatamento de uma paixão desenfreada, que é ajudada de maneira sensivel pela musica, cheia de mysterio, sensualidade e amor... Tres musicos arabes, um tambourin, duas flautas e a seducção dos rythmos orientaes empolgam o auditorio.

...ções. E' portanto, um film de enredo emocionante, fortemente dosado de coragem e destemor a que Gorge O' Brien e Nora Lane emprestam o seu prestigio artistico de inegualavel valor. film Fox Movietone musicado e synchronizado, estará no S. José a segunda-feira com os complementos sonoros "O velho lar de Kentucky", "Houve dias felizes", cantados e "Fox Jornal Movietone".

ARTISTAS NOVOS

Renata Renée, a estrella que surge e que apparecerá em breve

Brevemente as nossas platéas terão nos seus olhos e nos seus ouvidos as magnificencias de uma grande producção cinematographica trabalhada pela empresa norte-americana "American Prussian Pictures" com todos os requisitos de luxo e da... Trata-se de uma pellicula baseada num episodio historico dos mais notaveis da Europa levado para a pellicula por um grande director que reuniu dois dos mais notaveis artistas europeus: Renata Renée e Alberto Crammer.

AZAS GLORIOSAS

RAMON NOVARRO e ANITA PAGE no film da Metro Goldwyn Mayer AZAS GLORIOSAS, que vae no Palacio Theatro, dentro de alguns dias.

O CARTAZ DO TRIANON

Mantem-se no Trianon, com o absoluto successo dos primeiros dias, "O Amadó do Flamengo", comedia interessante que tem proporcionado muitas palmas — e justissimas — a Jayme Costa, Lygia Sarmento e seus esforçados companheiros. O Trianon fica na Avenida e é o nosso unico theatro de comedia. Como os apreciadores desse genero são muitos, dahi o exito obtido pelo O Amadó do Flamengo. Jayme Costa, porém, não descança sobre os louros colhidos e, para satisfazer ao seu publico numeroso e de eleição, já apura outra comedia, destinada, certamente, a egual successo.

D. JOÃO TENORIO, EM BUENOS AIRES

As companhias de declamação que se encontram em Buenos Aires deliberaram representar o "D. João Tenorio", de Zorilla, em dias variados. A primeira a exhibir o famoso drama foi a do theatro San Martin, fazendo Carmen Lamas a figura de Ignez e Joaquim Pibernat o do irresistivel protagonista. Dias depois seguiram-se Irene Lopez Heredia e Mariano Asquerino, no Odeon; Nieves Lopez Marin e Juan Leal, no Argentino e Maria L. Fernandez e Juan Domenech, no Avenida. As representações satisfizeram ao publico buonairense.

PROCOPIO FERREIRA, EM S. PAULO

Procopio Ferreira, o querido actor patricio, continua vencendo em São Paulo, no theatro Apollo.

Depois da comedia engraçadissima "Meu marido em viagem de nupcias" que fez rir os espectadores mais sizudos, Procopio poz em scena, caprichosamente, outra peça de successo, "A sapequinha". E assim, divertindo os seus amigos da Paulicéa, Procopio recebe delles, em troca, fartos applausos todas as noites, mantendo-se sempre cheio o theatro onde elle trabalha com os seus dedicados companheiros.

BRANDÃO SOBRINHO E VICENTE CELESTINO, EM RECIFE

Com a opereta "Os gaviões", estreou, no theatro Moderno, da capital pernambucana a companhia Brandão Sobrinho-Vicente Celestino, que foi feliz em Victoria e na Bahia. Além dos dois directores tomaram parte na linda opereta, que ouvimos aqui, no Republica, as actrizes Lais Areda, Ismenia dos Santos e Izabel Ferreira e os actores Chaves Filho, Arnaldo Coutinho e João Celestino. O director da orchestra continua a ser o maestro B. Vivas.

Vicente Celestino

PARA A CASA DOS ARTISTAS

Depois da meia noite haverá a 16 do corrente, no theatro Republica, um grande festival, para os cofres da benemerita Casa dos Artistas. Será representada uma revista de fragmentos, a que Olavo de Barros, o coordenador, deu o nome de "Retalhos".

Salles Ribeiro, portuguez de berço, brasileiro de coração, fará o *compére*. Oito serão as *comméres*: Edith Falcão, Lygia Sarmento, Olga Navarro, Cordelia Ferreira, Maria Odette, Belmira de Almeida, Judith de Souza e Eugenia Brazão. Os numeros dos quadros terão estas designações: Como ellas se fazem, Nas pedrinhas das calçada; Isso é fita; Tres é demais; Mais uma; A ultima ?, no primeiro acto. E no segundo: Mais uma; Mais outras; A ultima; Quem muito quer... Entram na representação os principaes elementos de todos os nossos theatros.

JOSEPHINA BAKER, NO CASINO

Josephina Baker, contratada pela empreza Viggiani, chegará a esta capital no dia 17 e irá trabalhar no Casino. "Venus de ebano", segundo a denominação popular, Josephina fez uma temporada brilhante, exhibindo a sua arte *esquise* e o seu corpo esculptural no Uruguay, na Argentina e no Chile, de onde procede. Chega no "Giulio Cesare" e traz, para regalo dos cariocas, um *jazz* originalissimo, constituido de negros de Cuba, que interpretam por toda a parte as canções e musicas dos Estados do Sul e do Norte America e as *rumbas* da perola das Antilhas. Os negros cubanos são considerados os reis do *jazz* e tão perfeitos que a imprensa de Nova York os equiparou a Ted Lewis e seu *jazz* de theatro. A Baker é anciosamente esperada.

A RENTRÉE DE MARGARIDA MAX

A companhia Margarida Max tem o apoio do publico e merece-o pelo seu esforço, pela sua honestidade, pelo seu grande desejo de acertar. Depois da revista de Gastão Tojeiro, "O propheta da Gavea", de fragilidade lamentavel, annuncia a empresa a revista de apparatosa montagem "Vae haver o diabo", para "rentrée" da interessante estrella e que, ao que se diz, tem todos os elementos para fazer grande temporada no cartaz. As primeiras de "Vae haver o diabo" estão marcadas para 14 do corrente.

A ULTIMA COMEDIA DE SABATINO LOPEZ

Sabatino Lopez teve a sua ultima comedia, "Laboremus", representada em Milão, recentemente, no theatro Olympia, pela companhia Vera Vergani.

O protagonista é Guidobaldo Mollini, que, depois de ter lido o livro de um pastor anglicano, sente remorsos da esterilidade de sua vida de burguez e dispõe-se a applicar as suas energias restantes a uma empreza qualquer que o redima do peccado da ociosidade.

Haver exercido o bem e a caridade não basta, segundo o autor do livro lido, para a obtenção da paz eterna; é preciso ser util e produzir. Assim resolve fazer Mollini. Abre uma fabrica de *films* e confere á sua criada Medéa as attribuições de "estrella". A primeira pellicula, *Chamma ardente sobre o Bosphoro*, revela a habilidade da artista. Espalha-se logo, maldosamente, que Mollini é amante de Medéa, o que enche aquelle de indignação. Mollini adopta as maximas do pastor anglicano e não admitte a menor suspeita sobre a sua moralidade. Tem o trabalho por principio. A empreza cinematographica vem a fallir, pela improbidade dos socios de Mollini, um dos quaes é preso e cumpre pena. O outro rouba-lhe a "estrella" e funda uma nova fabrica de films. Mollini procura evitar que Medéa caia nas rêdes do velhaco e a artista, vendo-o arruinado, dá-lhe a mão, offerecendo-lhe o cargo de seu secretario na empreza que organiza. Quando o panno desce pela ultima vez o espectador tem a impressão de que Mollini daquelle momento em deante não se indignará mais que a turba assoalhe ser elle amante da sua antiga creada.

MARQUES PORTO E LUIZ PEIXOTO, NO RECREIO

Os "azes" da revista nacional, que acabam de triumphar mais uma vez, campeões inegaveis do genero, estão escrevendo para subir á scena, no Recreio, em seguida a "Banco do Brasil", a revista "Patria amada". Cartas com os nomes dos seus festejados escriptores tem a attracção do iman. Emquanto não sobe á scena "Patria amada" deliciemo-nos com "Banco do Brasil", que tem graça ás pilhas, homogeneidade de desempenho e fabulosa montagem. [illegible] nos que tomam parte na representação Araci Cortes, [illegible] Campos, Mesquita, [illegible] Juvenal Fontes, [illegible] e muitos mais.

EVA STACHINO, NO LYRICO

A companhia de revistas dirigida pela actriz mexicana Eva Stachino mantem em scena a luxuosa e engraçada revista "Meia noite", sem duvida o seu maior successo até agora. Defendida galhardamente pelos optimos elementos do conjunto, "Meia noite" constitue um espectaculo agradavel, delicioso, que se póde, sem receio, recommendar aos amigos.

Não obstante esse successo, estão sendo activados os ensaios da revista que subirá á scena depois, "Eva no Paraiso", representada em Lisboa com o nome de "Mãe Eva", na qual será feito pela interessante actriz Beatriz Costa o papel de protagonista.

"Eva no Paraiso" terá *mise-en-scene* tão luxuosa como *Meia noite*.

Lygia Sarmento

UM FILM DE AVENTURAS EMOCIONANTES

Clive Brook e Fay Wray em "Quatro Pennas", da Paramount